SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.818 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1914 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

O SITIO

Nada mais amphibologico, dubitativo e controvertivel, do que os problemas de exegese constitucional. De onde uns tantos especialistas inferem uma determinada conclusão, outros deduzem uma consequencia diametralmente opposta, com o mesmissimo apoio de commentadores e a mesmissima abundancia de citações e argumentos. E' de lhes enlouquecer a disparidade das affirmações, para quem haja habituado o espirito á honesta concisão da linguagem mathematica.

Dada uma lei scientifica, não se podem encontrar sophismas capazes de lhe torcer o sentido. Quando, por exemplo, se assevéra que só são inscriptiveis no circulo os quadrilateros de angulos oppostos supplementares; não ha como illaquear semelhante verdade. Esteja, porem, em debate um artigo ou um paragrapho da Constituição, logo se multiplicam as variantes. Revolvem-se bibliothecas, folheiam-se tratados, esbofóre-se a rhetorica, esgoélam-se oradores e a controversia continúa de pé.

Tudo quanto se tem dito sobre o sitio, gira mais em redór de palavras, das quaes se força a significação, do que em tôrno de factos. Deante do phenomeno constitucional, não lhe procuraram conhecer a constancia em meio á variação, para lhe induzir a lei correspondente. Ativeram-se ao paralogismo de phrases e proposições, que se podem interpretar nesse ou naquelle sentido, com maior ou menor habilidade. Porque melhor pudessem servir aos interesses de momento, preferiram manter-se nos dominios da pura logomachia a fazer obra de sinceridade e de patriotismo. E a questão tem os flancos abertos a todos os sorites, para gaudio das galerias e da nossa superabundante verbiagem de latinos.

Sobre o estado de sitio, cinco são os volumes mandados publicar pela mesa da Camara, com o titulo geral de *Documentos parlamentares*. Os quatro primeiros reproduzem as decretações e debates de tal medida, versando o quinto sobre os differentes projectos de lei, que se propuzeram a regulamentar o assumpto.

Leia-os quem tiver lazêr para os manusear com paciencia e attentamente lhes meditar as vinte e seis mil paginas. Ao fim, terá a allucinadora sensação do cahos, da *rudis indigéstaque moles*, a massa bruta e informe que nos pinta Ovidio, na melodiosa metrificação dos seus hexámetros.

O mais surprehendente, em toda essa acutissima logorrhéa, é o calor com que abraça o grande publico esta ou aquella opinião. Não no faz, porque lhes conheça o acêrto, mas sómente porque mais sympathisa com este ou aquelle tribuno. Desse modo, é pelo sentimento que se resolve uma questão de doutrina, quando só a intelligencia a deveria analysar e resolver. E politicos ha que, promptos a sustentar as mais palpaveis contradicções, tudo fazem propositadamente, para que não se corrija essa calamitosa ignorancia.

Entretanto, a nenhum brazileiro pode ser indifferente tal medida de excepção, que, de chofre, suspende direitos e garantias, abre um longo hiato na vida politica do paiz e rompe, por instantes, o justo equilibrio dos poderes constituidos.

Por uma imperdoavel imprevidencia, não cogita a Constituição da hypothese de se defrontarem, numa mesma época, o julgamento do sitio decretado pelo executivo e a apuração do pleito presidencial. Felizmente, tal é a clareza dos textos, duvidas não se podem oppôr á prioridade de uma ou outra dessas prerogativas do Congresso.

Preceitúa o § 3º do art. 80: "*Logo que* se reunir o Congresso, o presidente da Republica lhe relatará, motivando-as, as medidas de excepção que houverem sido tomadas"; enquanto que determina o § 1º do art. 47: "O Congresso fará a apuração na sua *primeira sessão do mesmo anno* (do pleito), com qualquer numero de membros presentes".

Assim, na discussão do sitio, não cabe nenhum adiamento ou demóra. Ella se fará, *logo que se reunir o Congresso*. E' imperativo e não admitte protelações. O que, porém, se exige quanto á apuração, é que ella se faça, isto é, se inicie e se ultime, *dentro da primeira sessão legislativa*. E esta, pelo art. 17, *funccionará quatro mezes da data da abertura*.

Deante da concomitancia, portanto, é ao sitio que assiste a preferencia. Elle tem de ser estudado pelo Congresso, *logo que* este se reunir, *immediatamente e sem delongas;* ao passo que se pode fazer a apuração de 3 de maio a 3 de setembro. Aliás, no caso occorrente, rapido e facil será o reconhecimento, pois não ha contestantes a empecerem a marcha dos trabalhos.

Onde, porém, se avolumam as divergencias, é na determinação dos casos em que possa e deva o executivo decretar o estado de sitio.

Pelo art. 34, n. 21, compete privativamente ao Congresso declaral-o num ou mais pontos do territorio nacional, *na emergencia de aggressão por forças estrangeiras ou de commoção interna*. Tal attribuição é tambem conferida privativamente ao presidente da Republica, pelo artigo 48, n. 15, *nos casos de aggressão estrangeira ou grave commoção intestina*. Mas só a poderá exercer o executivo, dil-o o § 1º do artigo 80, *não se achando reunido o Congresso e correndo a Patria imminente perigo*.

No interpretar o que sejam a *grave commoção intestina* e o *perigo imminente*, é que se contradizem os constitucionalistas. Aqui, procura cada um definir a seu belprazer e talante. Divaga a rhetorica, inspira-se a eloquencia, entrechocam-se as opiniões e são sensacionaes os numeros de malabarismo parlamentar.

Antes do mais, o simples bom senso impõe uma primeira consideração. Si, na ausencia do Congresso, ao chefe do executivo *privativamente* compete decretar o estado de sitio, só a elle cabe *privativamente* julgar da *gravidade* da commoção intestina e da *imminencia* do perigo. Si elle abusar dessa prerogativa, si exorbitar desse poder excepcional, si fôr além das medidas de repressão determinadas pelo § 2º do artigo 80; ahi estará o Congresso para o responsabilisar pelos abusos e desmandos. Emquanto, porem, a respeito não se houver pronunciado o legislativo, que o fará deante dos *motivos* da mensagem presidencial, toda e qualquer critica ou prejulgamento será impertinente, inopportuno e descabido.

Que é commoção? Abalo, motim, revolta, levante. Definil-o-á o primeiro diccionario que se consultar. Mas, será imprescindivel que ella já tenha explodido, já se tenha realizado, para que se empregue constitucionalmente o recurso do sitio? Na affirmativa, ficaria excluida a previsão, que é o primeiro dever de um governo. Si só fosse licito recorrer a tal medida, depois que a ordem publica estivesse conflagrada, com o morticinio a ensanguentar a cidade, bem poderia succeder que ao governo não mais restassem meios de reprimir e jugular a grave *commoção intestina*. Seria o maior dos contrasensos, porque, si governar é prevêr para provêr, tambem no é para evitar.

Mas tal affirmativa não se pode coadunar com o espirito da Constituição. Prova-o sobejamente o já citado § 1º do art. 80, attribuindo ao Executivo a decretação do sitio, no impedimento do Congresso, si correr a Patria *imminente perigo*. E *imminente* não é o perigo, que já se fez o desastre, a destruição, a morte, o lucto e a orphandade. *Imminente* é o que impende, ameaça realizar-se, está prestes a acontecer, pode succeder de um momento para outro.

Forçar a restricção do adjectivo fôra destruir-lhe o sentido e adulterar a semantica da lingua. Conseguintemente, o que determina a Constituição é que, repressivo dentro das medidas por ella determinadas, seja tambem o sitio preventivo, quando houver *imminencia de perigo* para a ordem publica e para as instituições.

O que não fôr isso, será má fé, sophisma, proposito deliberado de tornar confuso o que de si mesmo é clarissimo e simples. E é um mestre, é Ruy Barbosa, quem assim o pensa tambem. (O estado de sitio, sua natureza, seus effeitos, seus limites): "Só a revolta manifesta e armada nas ruas, ou a *revolta organizada e minaz*, com recursos de acção capazes de *inhabilitar o governo para a manutenção da ordem*, pode constituir para a Republica *perigo imminente*".

Differente não é a convicção de um outro fúlgido orador, de Pedro Moacyr, ao declarar, no final de um discurso pronunciado em 1894: "Esforce-se o talentoso relator para demonstrar que nós, conservadores em materia de sitio, estamos profundamente errados e que, deante de *qualquer commoção* intestina ou oppressão estrangeira que surgir, o Poder publico *não terá de cruzar os braços ou... de saltar por cima* dos textos estreitos da lei, que estamos discutindo".

Si, ás vezes, traductor é traidor, que não serão os interpretadores, que deliberadamente obscurecem a clareza dos textos? Decididamente, está incompleta a lista dos *idóla*, com que designou Bacon as causas dos erros e sophismas. Aos preconceitos de povo, de individuos, de linguagem e de escóla, faltava ainda um,— o preconceito das minorias, *idólum oppositionis*.

Florianno Britto.

O CONTRABANDO ALFANDEGARIO

Quando, não ha muito tempo, escrevêmos sobre a falsificação dos generos de consumo, fizemos referencias ás importações de generos que, pagando direitos insignificantes, eram destinados exclusivamente á fraude commercial.

Citámos, por exemplo, a casca de amendoas, reduzida a pó finissimo, empregada na falsificação do chocolate, do café e da canella; apontámos uma fabrica de *milho torrado*, existente no largo da Harmonia, frizando o facto do proprietario desse estabelecimento declarar que não temia a intervenção dos fiscaes da saude publica, porque *espalhava* muito dinheiro, tendo, portanto, excellentes padrinhos.

E, assim, continúa a falsificação dos generos, a ponto de existir em Nitheroy uma casa que compra nesta capital a borra do café, que serviu no botequim, para seccal-a em estufas e revender café, em segunda mão!

Em virtude desse abandono, por parte das autoridades administrativas, dando completa e absoluta liberdade aos criminosos, animaram-se os contraventores, multiplicaram-se as emprezas criminosas, e avolumou-se a onda de generos nocivos e caros, arruinando a saude do consumidor e sangrando-lhe as algibeiras.

Tomado o pulso dos encarregados da fiscalização, era natural que tentassem tambem á rendosa industria do contrabando. Antes do Cáes do Porto já se sabia que avultados carregamentos entravam no commercio, sem o pagamento dos direitos; toda a gente sabia disso, e na propria Alfandega do Rio de Janeiro esse facto era assumpto de conversas, sem reserva.

Toda a gente sabia e, no entanto, nenhuma medida era posta em pratica, afim de cohibir o escandalo, e a consequencia disso é que o commercio acha-se abastecido—os armazens da Alfandega abarrotados—e a renda a cair gradativamente, sem cessar, achando-se actualmente abaixo da previsão orçamentaria.

Um unico argumento bastava para despertar desconfianças nesse sentido, e era o facto de caixeiros despachantes de casas importadoras, empregados que poderão ganhar, no maximo, com ampla liberalidade um conto de réis por mez, gastarem ostensivamente dez e doze contos mensaes, construirem palacetes, frequentarem casas de jogo, perdendo sommas fabulosas, sem que isso lhes alterasse aquelle bom humor de quem sabe que tem garantidas as suas rendas.

A reportagem do Rio de Janeiro póde citar muitos nomes de despachantes *nababos* existentes nas rodas da bohemia dourada, assim como conhece a origem dessas fontes de riqueza repentina.

Estabelecidos os serviços do cáes do Porto e descurada a fiscalização, o decrescimento da renda da Alfandega augmentou e o contrabando é exercido de mil modos, dentro dos proprios armazens, com o maior descaramento, falsificando-se as terceiras vias dos despachos.

Desses armazens têm saido volumes que são levados ás casas dos interessados, os quaes, além dos direitos que deixam de pagar, ainda reclamam indemnizações pelo extravio de suas mercadorias.

Quaes os processos postos em pratica para levar a effeito o contrabando?

O Sr. inspector da Alfandega e os seus conferentes, mais do que nós, conhecem ou devem conhecer os meios usados.

A falsificação da 3ª via dos despachos é a ultima novidade.

Sabe-se, tambem, que ultimamente têm chegado a este porto grandes carregamentos de mercadorias não manifestadas.

Essa mercadoria é descarregada no cáes e transportada á noite para embarcações nacionaes, ou então faz-se a descarga pelo lado do mar, em pequenas embarcações do trafego commercial.

Outro meio, muito em voga, é importar a mercadoria vindo a factura com o nome do destinatario em branco. Recebida esta é endossada a uma das muitas emprezas que gozam de isenção de direitos, e esta, retirando a partida, entrega-a ao seu verdadeiro dono e recebe... o que tiver sido convencionado.

Algumas casas de modas tambem andam nessa contradansa, pondo em movimento as suas elegantes *caixeiras viajantes*.

Essas senhoras, que formam legião, vão á Europa e de lá voltam com os seus carregamentos de roupa feita, vestidos de luxo, carissimos, e tudo isso passa, no armazem de bagagens, como roupas de uso das elegantes, caminhando depois para o commercio.

Nas importações de frutas o processo é outro. O importador faz augmentar, propositalmente, o peso consignado na factura; na occasião do despacho allega engano do remettente e requer conferencia do peso.

Ora as cestas, caixas e barricas não trazem uma quantidade determinada — o peso é desigual. A conferencia é feita pela pesagem de uns tantos volumes e, achada a média, é esta multiplicada pelo numero de volumes, e quem vai no meio, nessa tratantada, é a renda da Alfandega.

Eis o caso em que a Alfandega devia exigir o despacho de accordo com o peso exarado na factura; e não concordando com isso o destinatario, ser toda a carga pesada, volume por volume, por conta do interessado, ainda que essa verificação levasse muitos dias, com risco da mercadoria.

Ainda ha outros, muitos outros processos de contrabando. Os apontados, são os principaes e o remedio, por emquanto, seria o seguinte:

O Sr. ministro da fazenda obteria do governo a distribuição de quarenta patrulhas de cavallaria municiadas, para apprehender qualquer carga que transitar pela avenida do Cáes do Porto, das seis horas da tarde ás seis da manhã. Essas patrulhas terão ordem de fazer fogo para dentro das grades do cáes, logo que percebam movimento de cargas entre as embarcações atracadas.

Pelo lado do mar, um contra-torpedeiro ali fundeado, varrerá, com os seus holophotes e durante toda a noite, o cáes, de ponta a ponta, numa faixa de mar com 500 metros de largura, emquanto duas ou tres lanchas a vapor, tripuladas por força municiada, fizer o cruzeiro ao longo do cáes, apprehendendo qualquer pequena embarcação em transito no quadro limitado para a descarga sobre agua.

Com essas primeiras medidas, a renda subiria immediatamente dentro de poucos dias, acabando-se com o contrabando em larga escala, como o que é exercido actualmente.

Pela avenida do cáes é perigosa a passagem, actualmente, a pé ou mesmo de automovel. O assalto é certo, não só para o roubo, como tambem para lançar o panico entre os amadores do automobilismo, e deixar o campo livre á brigada de *operadores nocturnos*.

Ahi fica a denuncia e indicado o remedio. O resto compete a quem de direito.

OSCAR GUANABARINO.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

O dia de hontem passou-se com o céo ora limpo, ora nublado. Houve um momento mesmo em que esteve enfarruscado; mas volveu o sol e a nuvem negra desappareceu. A temperatura maxima foi de 24,3, ás 12 horas e 22 minutos; a minima, 19,3, ás 6 horas e 35 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica, convidado hontem por um grupo de alumnos do professor Carlos Reis, prometteu comparecer á exposição de pintura que os mesmos alumnos abriram no antigo pavilhão da borracha, defronte do palacio Monroe.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar, hontem, no desembarque do Dr. Urbano Santos, vice-presidente eleito da Republica, pelo chefe de sua casa militar, general Luiz Barbedo.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos da pasta da justiça:

Nomeando o coronel Arthur de Meira Lima para o logar de director da Casa de Detenção desta capital;

Reformando, no posto de tenente-coronel da Brigada Policial do Districto Federal, o tenente-coronel Carlos da Cruz Senna;

Promovendo a tenente-coronel da Brigada Policial, o graduado Zeferino Martins Soares, e ao posto de major fiscal do 1º batalhão de infanteria da mesma corporação, o major graduado Francisco Salles de Carvalho;

Reformando o soldado aggregado do Corpo de Bombeiros do Districto Federal José Teixeira de Souza;

Concedendo: jubilação, com todos os vencimentos, visto contar mais de 30 annos de exercicio effectivo no magisterio, ao Dr. Francisco Braulio Pereira, professor da Faculdade de Medicina da Bahia, e medalha de distincção de 1ª classe ao cirurgião-dentista Accacio Mario de Oliveira.

O Sr. presidente da Republica desceu hontem de Petropolis, para presidir ao despacho semanal do ministerio, e subiu á tarde.

A commissão de poderes da Camara realizou hontem uma interessante sessão.

Era a primeira vez que se punha em pratica a reforma o anno passado proposta pelos deputados Carlos Peixoto e Josino de Araujo e incorporada pelo voto dessa casa do Congresso ao seu regimento interno.

Coube ao illustre deputado parahybano, Dr. Seraphico da Nobrega, praticar-a no seu minucioso e bem elaborado relatorio sobre as eleições de Goyaz, tendo a commissão votado de accordo com a solução que deu ás duvidas por elle suscitadas.

Sobre a eleição do 7º districto de Minas, o Dr. Candido Motta, ao ser discutido o relatorio do Sr. Mario de Paula, levantou uma preliminar, "que a commissão deixou para o fim", isto é, para a discussão do parecer que se seguiu ao relatorio.

Um artigo do regimento determina que as vagas por motivo de renuncia serão preenchidas dentro do prazo de 90 dias, e o dia legal da eleição é aquelle que for marcado pelos presidentes ou governadores dos Estados.

Ora, a vaga em questão é a do Sr. José Bento Nogueira, e a eleição se realizou cerca de um anno após a morte desse saudoso mineiro. O Sr. Motta consultou a commissão se era nulla a eleição em debate.

Em primeiro logar, a preliminar do Sr. Candido Motta era incabivel, porquanto o artigo por elle citado se referia a vagas occorridas em virtude de renuncia, e a do 7º districto de Minas se deu por morte natural do deputado Nogueira. Depois, porém, uma vez que a commissão resolveu tomar conhecimento da preliminar, deveria tel-o feito por occasião do relatorio, visto como se tratava de uma questão prejudicial, a qual, aceita, prejudicava o parecer do Sr. Mario de Paula, que della não cogitava.

O interessante, porém, é que, tendo a commissão resolvido não aceitar a preliminar, visto como o intuito da lei é dar aos Estados os seus legitimos deputados o mais depressa possivel, e não os privar de sua representação integral, o Sr. Mavignier, em phrase limpida e timbrante, declarou: "Voto pela nullidade da eleição de Minas", e a seguir assignou o parecer, sem restricção alguma, que reconhece o Sr. Matta Machado... Não nos parece natural que alguem logicamente aceite a nullidade de uma eleição e, a seguir, immediatamente, opine pelo reconhecimento de certo candidato, eleito por um pleito contaminado por nullidade.

A verificação de poderes tem dessas surpresas. Em comparação com os precedentes, nada é original a attitude inexplicavel do sympathico deputado de Matto Grosso.

Na pasta da marinha foram assignados hontem os seguintes decretos:

Promovendo: no corpo de commissarios da armada, por merecimento, a 1º tenente, o 2º Belmiro de Oliveira Pinto, e, por antiguidade, a 2º tenente o sub-commissario Jayme Antonio Gomes;

Transferindo para a reserva o capitão de corveta Pericles de Almeida Mello, e para a reserva o 1º tenente Eduardo de Abreu Coutinho;

Reformando no mesmo posto e com o respectivo soldo por inteiro, o 2º tenente-commissario Ernesto Ferreira Barroso;

Aposentando Anastacio Paulino Ferreira, no cargo de 1º pharoleiro do pharol da ilha Rasa;

Concedendo medalhas aos seguintes officiaes e inferiores: de ouro, por contarem mais de 30 annos de serviço, aos capitães de mar e guerra João Jorge da Fonseca e Tancredo Burlamaqui de Moura; capitão de mar e guerra reformado Horacio Nelson de Paula Barros; 1º tenente reformado patrão-mór Fortunato Pereira da Silva; de prata, por contarem mais de 20 annos de serviço, capitão de corveta Joaquim Barcellos Garcia, 1º tenente Manoel Francisco dos Santos Filho e contra-mestre de 1ª classe sargento-ajudante Firmino Simplicio Alves Pimentel, e de bronze, por contarem mais de 10 annos de serviço, ao 1º tenente Demetrio Bogado de Oliveira, 1ºs sargentos Sebastião Machado Coelho e Francisco Rodrigues Torres; enfermeiro naval de 1ª classe Bento José Gonçalves de Araujo e Souza, e serralheiro de 2ª classe 1º sargento Antonio Tavares.

São os seguintes os decretos da pasta da guerra, hontem assignados:

Nomeando inspector permanente da 6ª região o general de brigada Napoleão Felippe Aché;

Transferindo, na infanteria, o major Antonio Francisco de Azevedo Valle do cargo de fiscal do 48º para o 3º batalhão do 1º regimento; para a 2ª classe do exercito o capitão de cavallaria Arnaldo Brandão;

Classificando na arma de infanteria, os capitães Moysés Alves da Silva na 2ª companhia, João Augusto de Moraes na 3ª do 11º batalhão, José Pinheiro de Albuquerque Maranhão na 3ª companhia do 12º batalhão, todos no 4º regimento e Nestor da Silva Britto, na 3ª companhia do 24º batalhão do 8º regimento;

Declarando sem effeito o decreto de 6 do corrente que nomeou inspector permanente da 6ª região, o general Feliciano Mendes de Moraes;

Concedendo a Alexandre Coelho de Sá, dispensa do lapso de tempo para poder satisfazer a importancia do sello de fazenda; ao major honorario Felisberto José de Menezes, professor do Collegio Militar, o accrescimo de 33 |°| sobre seus vencimentos, e o mesmo ao marechal graduado reformado, José Freire Bezerril Fontenelle.

Da pasta fazenda foram assignados hontem os decretos seguintes:

Nomeando o 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal Verano Gomes Alonso, addido, em virtude de sentença, para o logar de 2º escripturario do Thesouro Nacional; o 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Sergio Ferreira da Veiga, para 1º escripturario da mesma repartição; o 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal Leopoldo Cavalcanti de Mendonça, para 2º escripturario da mesma repartição; o 4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Francisco de Brito Themudo Lessa, para 3º da mesma repartição, e Trajano Augusto de Almeida Costa, para 4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal;

Approvando os novos estatutos da sociedade de auxilios e peculios por mutualidade A Bonança, com séde em Rio Preto, Minas Geraes.

Quem vai custear mais uma revista de propaganda brazileira na Europa?

Não acreditamos que seja o governo, que, por intermedio do Ministerio da Agricultura, tem mandado terminar alguns serviços desse genero, que estavam sendo feitos.

Mas, annuncia-se o proximo apparecimento da revista *La Tribune Franco-brésilienne*, orgão da literatura e das finanças desta terra.

Parece que uma e outras estarão bem aviadas com a sua revista. Se os conhecimentos financeiros do seu director se podem avaliar pelos de literatura brazileira, teremos mais algumas barbaridades escriptas em francez a nosso respeito.

Sabem os senhores quem é o director da *Tribune Franco-brésilienne*? E' o joven Sr. Rossemberg, que aqui nos appareceu, conseguindo embasbacar a alta cultura indigena com os seus vastos conhecimentos da literatura brazileira, em uma conferencia no *Jornal do Commercio*. E o Sr. Rossemberg, affeiçoando-se aos pingues resultados colhidos na sua primeira conferencia, resolveu fazer a segunda, com as mesmas esplendidas vantagens de cartões vendidos a 10$. Pois, apesar disso, ou por isso mesmo, por se fazer pagar caro, o Sr. Rossemberg não fez a conferencia, o que talvez tivesse sido um motivo de jubilo para os que os pagaram.

Foi-se o Sr. Rossemberg, e delle só tivemos noticia, mais tarde, pelo telegrapho, que nos informava ter esse senhor sido preso como espião turco. E' que o Sr. Rossemberg, que se nos fez apresentar como redactor do *Matin*, onde nunca se perdeu, não é francez, é armenio.

Ao que parece, esse cavalheiro... de industria conseguiu pôr-se a nado novamente, e agora se prepara para emprehender, com o vehiculo do seu jornalzinho, uma viagem de exploração através da nessa ingenuidade, eternamente virgem...

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da viação:

Aposentado: na Repartição Geral dos Telegraphos Miguel de Almeida Penha, guarda-fios de 1ª classe; na Estrada de Ferro Central do Brazil, Adolpho Mariano Correia, fiel da pagadoria e na Directoria Geral dos Correios, Alfredo de Souza Ayres, carteiro de 2ª classe;

Approvando os projectos e orçamentos para as modificações de obras de arte do prolongamento da Estrada de Ferro de Maricá;

Autorizando a modificação do contrato de 31 de agosto de 1912 com The Amazon River Steam Navigation Company.

Foram assignados, no despacho collectivo de hontem, os seguintes decretos da agricultura:

Concedendo patentes de invenção: a Alberto Bozzani, para um apparelho com dispositivos de escape, exhibição e projecção de inscripções, reclames e outros, illuminados por meio de lampadas incandescentes; a Antonio de Barros, para uma applicação mecanica de impressões a tinta na via publica, para fins annunciativos, por meio de clichés cylindricos rotativos; a George Maximiliane von Hassel, para uma estrada de ferro aérea ou pensil, com o carro munido por meio de parafuso e porca; a Walter Clay Peters, para uma construcção aperfeiçoada de contraporca de fixação; á Companhia Materiaes de Construcções, para uma nova caneca denominada "Alfredo Ludolf", para impregnar de liquidos superficies internas de objectos ôcos; á Universelle Cigarretten-mashinnem system Otto Bergstrasser Aktiengeseleschaft, para uma machina de fabricar cigarros formando cordel; Raimondi & Menini, para um novo gerador de gaz acetyleno, denominado Alfa; a Abrukam Strackmann, para um novo dispositivo e processo aperfeiçoado, facilitando a venda e o registro da distribuição de cigarros, charutos e outros; a Eduard Brice Killen, para melhoramentos em relativos a aros de borracha e sua collocação em remoção das rodas de vehiculos; á Gesellschaft für draktlose Telegraphie M. B. H., para um processo de ligação de um relais electrico funccionando com espaço de gaz ionizado, especialmente para o fim de telegraphia e telephonia sem fio; á mesma, para uma estação transmissora para telegraphia e telephonia sem fio; a Rodolfo Mari, para um apparelho para a descarga automatica dos depositos das aguas inodoras das latrinas; a Slaughter & Company, Limited, para um processo aperfeiçoado para se obter electricamente um deposito de metal; á Compagnie Internationale des Brevets Textilose (Brevets Emile Clauviez), para aperfeiçoamentos em processos e dispositivos para humedecer as tiras de papel para fiação ou fios de papel acabados; a Charles Algermon Pearsons, para aperfeiçoamentos em chumaceiras; a Frederick Lamploug, para aperfeiçoamentos no processo e nos apparelhos para a transformação dos hydrocarbonetos pesados em hydrocarbonetos mais leves; a Frederick James Empson, para aperfeiçoamentos em machinas falantes; a Aktilbolaget Malcus Holmqvist, para aperfeiçoamentos em uma machina de britar pedras, minerio, tijolos e semelhantes; á Consolidated Railway, Electric Lighting & Equipemente Cº, para um rheostato de derivação directa por solenoide, para systemas de illuminação dos trens de estrada de ferro; á American Mackine & Foundry Company, para aperfeiçoamentos em machinas de empacotar cigarros; a Octavio de Azevedo, para uma caixa portatil aperfeiçoada, para cigarros, pastilhas ou semelhantes; a Dott G. Fumagali & Cº, para um percolador (cafeteira grande) de filtro; e á Empreza Industrial Rio de Janeiro, para uma lampada electrica de filamento metalico estirado, denominada "Helios SS";

Approvando as instrucções para a fazenda experimental em Rezende.

Foram naturalizados brazileiros os portuguezes Domingos Henrique de Almeida e Antonio Bernardino, ambos residentes no Amazonas.

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, communicou ao seu collega da fazenda já ter providenciado para que, pelo director da Faculdade de Medicina da Bahia, seja entregue á Delegacia Fiscal no mesmo Estado a quantia correspondente á differença entre os vencimentos de professor ordinario que até 31 de dezembro vindouro competia ao Dr. Mario Carvalho da Silva Leal.

O Sr. ministro da justiça devolveu ao 1º supplente do substituto do juiz federal em Itabuna, no Estado da Bahia, o officio em que o mesmo pede exoneração, para que faça esse pedido por petição, devidamente sellada.

Foram concedidos 30 dias de licença ao sargento da Brigada Policial desta capital José Rodrigues de Mendonça.

Foi nomeado José da Cruz Carquejo para exercer, interinamente, o logar de 3º official da secretaria da justiça.

Os jornaes andam a intrigar tres politicos pertencentes a um mesmo partido e todos elles intimamente solidarios em politica.

Todavia, uma excellente vaga veiu trazer o dissidio na familia feliz.

Os tres proceres tinham cada um o seu candidato e, valha a verdade, dignissimos, sendo a difficuldade do governo saber a qual delles attender, pois todos se apresentavam carregados de serviços á Nação.

A briga mencionada é entre os senadores Araujo Góes e Raymundo de Miranda e o deputado Euzebio de Andrade.

Os tres distinctos politicos queriam felicitar Alagoas com um funccionario digno do cargo.

O Sr. Miranda offerecia um sobrinho; sobrinho tambem era o candidato do Sr. Góes, e o Sr. Euzebio de Andrade propunha um irmão.

Foi escolhido o sobrinho do Sr. Góes e preteridos o sobrinho do Sr. Miranda e o irmão do Sr. Euzebio.

Por ahi se vê que em Alagoas o sentimento do sangue ainda é o elo mais forte de solidariedade partidaria; que um senador não hesita, para attender ao interesse de familia, em provocar talvez até a má vontade de dois collegas distinctos, que, por sua vez, tambem estavam nas mesmas disposições, seja feita justiça.

Tendo a Côrte de Appellação mandado submetter a novo julgamento o Dr. Mendes Tavares, accusado de responsabilidade no assassinato do commandante Lopes da Cruz, e que fôra absolvido pelo jury, aquelle medico recolheu-se hontem á prisão, para o que compareceu perante o juiz da causa a quem pediu a respectiva guia.

O 1º tenente da armada Raul Bandeira já está com os seus estudos completos na escola de aviação.

Estando assim nas condições de tirar o *brevet* de piloto, aguarda sómente determinação do Sr. ministro da marinha.

Começaram hontem as provas do concurso para engenheiros navaes sob a presidencia do inspector de engenharia naval.

São candidatos os capitães-tenentes Alfredo Bernard Colonia e Luiz Augusto Pereira das Neves.

O Sr. ministro da marinha determinou ao vice-almirante Gustavo Garnier, chefe do estado-maior da armada, mandar elogiar em ordem do dia os engenheiros navaes contra-almirante graduado Machado Portella, capitão de mar e guerra Antonio Maximo Gomes Ferraz, capitão de fragata Octavio Jardim, capitães-tenentes Alberto de Lima Barros e Justino de Campos Lomba e 1º tenente engenheiro estagiario Julio Regis Bittencourt, pelo bom desempenho dado ao estudo dos projectos apresentados pela Casa Armstrong para a construcção do couraçado *Riachuelo*.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem telegrammas communicando-lhe a chegada do cruzador *Barroso* e cruzador-torpedeiro *Tymbira*, da divisão de cruzadores ao porto da Bahia, e a partida do cruzador-torpedeiro *Tupy*, da mesma divisão, do porto do Recife para o daquelle Estado.

A marinha fará desembarcar em 11 de junho vindouro uma divisão com o effectivo de 6.000 homens, constituida do batalhão naval, do corpo de marinheiros nacionaes e das escolas de grumetes e de aprendizes marinheiros.

Commandará a divisão o contra-almirante Americano Freire.

A 1ª brigada será commandada pelo capitão de mar e guerra Lamenha Lins, e a 2ª pelo capitão de mar e guerra Fonseca Rodrigues.

O Sr. ministro das relações exteriores, em officio dirigido ao da guerra, em 15 do corrente, declara que, de accordo com o telegramma do coronel Candido Mariano da Silva Rondon, chefe da commissão scientifica que acaba de acompanhar o Sr. Theodoro Roosevelt através do sertão brazileiro, apresenta, por terem terminado os trabalhos de campo da mesma commissão e della terem sido dispensados, o capitão medico Dr. José Antonio Cajazeira e os 2ºs tenentes Joaquim Manoel Vieira de Mello Filho e Antonio Pyrineos de Souza, ficando incumbidos dos trabalhos de escriptorio o capitão Amilcar Armando Botelho de Magalhães e o 1º tenente João Salustiano Lyra.

No citado officio, o Sr. ministro declara que os tres primeiros daquelles officiaes e os que continuam a prestar os seus serviços á referida commissão, desempenharam com zelo, dedicação e notavel capacidade as funcções inherentes aos seus cargos.

Partidarios pouco escrupulosos, interessados na campanha eleitoral que está sendo feita no Estado do Rio pelo Sr. Nilo Peçanha, lançaram ante-hontem mão de uma zombaria de máo gosto para azucrinar os amigos do Sr. Oliveira Botelho, em Maxambomba, zombaria que ia tendo as mais graves consequencias.

E' o caso que fizeram publicar no *Jornal do Brazil*, na columna dos "precisa-se", oito annuncios pedindo avultado numero de operarios para serviços fantasticos naquella localidade, mandando que os pretendentes se dirigissem á pharmacia Aragão, a falar, conforme o annuncio, com os Srs. Dr. Octavio Ascoli, Travassos, Pontes e coronel Correia. Os annuncios levaram a Maxambomba uma grande quantidade de trabalhadores desempregados, alguns que fizeram sacrificios não pequenos para pagar a passagem até lá, e os quaes, uma vez compenetrados do embuste de que foram victimas, e sabendo a fonte da revoltante pilheria, se exaltaram e organizaram uma manifestação de protesto contra os autores de tal coisa.

Os amigos do Dr. Oliveira Botelho, ali, tentaram impedir esse acto, mas não o conseguiram. Os operarios, cerca de 200, entregaram-se a excessos. Os engendradores da zombaria, por sua vez, entenderam dominar os justos protestos pela força e receberam os operarios a tiro. Houve tumulto e ferimentos.

Ora, no momento em que o Sr. Nilo Peçanha inicia uma nova pratica nos costumes eleitoraes desta época, pleiteando pela palavra a desejada victoria, é deploravel que se lance mão de *trucs* indignos como esse, que representa, além do mais, um escarneo ao infortunio da gente sem trabalho que correu até Maxambomba, em busca do pão quotidiano.

O que foi feito é uma miseria. Assim, seja o facto de hontem o ultimo a ser registrado. Para documento de falta de escrupulo basta esse.

O Sr. ministro da guerra approvou a proposta que fez o chefe do departamento da administração, do 2º tenente da arma de engenharia, Herminio Alberto Carlos, para servir á disposição do dito departamento

COMMISSÃO DE PODERES DA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. Lamounier Godofredo, reuniu-se hontem a commissão de poderes da Camara.

Compareceram á reunião os Srs. Raul Alves, Mario de Paula, Mauricio de Lacerda, Candido Motta, Alfredo Mavignier, Seraphico da Nobrega, João Benicio e Carvalho Chaves.

O que mais de importante houve foi o debate sobre a eleição effectuada no 7º districto de Minas, para o preenchimento da vaga do Sr. José Bento Nogueira.

O Sr. Mario de Paula leu o relatorio das eleições annullando algumas secção onde as julgou fraudulentas e deixou de apurar votos em outras, por se resentirem de formalidades legaes.

Concluindo o seu relatorio e, por estarem todos os membros da commissão de accordo com as suas conclusões, o Sr. Mario de Paula, acto continuo, escreveu o parecer concluindo pela approvação da eleição e propondo o reconhecimento do candidato diplomado Sr. Pedro da Matta Machado.

Entrando em discussão o parecer, pediu a palavra o Sr. Candido Motta.

O representante de S. Paulo levantou uma preliminar desejando saber se, em face do art. 120 da lei eleitoral vigente, a eleição devia ser annullada, por se ter effectuado fóra do prazo marcado pela referida lei, que determina sejam as vagas preenchidas noventa dias depois de comprovadas.

Foi o que se deu em Minas.

Ha mais de um anno que falleceu o Sr. José Bento, e a eleição para o preenchimento de sua vaga se deu agora em 1º de março.

O relator foi de parecer que o requerimento do representante de S. Paulo não tinha cabimento, visto como, pelo art. 116 da lei eleitoral, só são nullas as eleições: *a*) quando feitas perante mesas illegaes; *b*) quando realizadas em dia diverso do legalmente designado; *c*) quando houver fraude que annulle o resultado da eleição; *d*) quando houver recusa de mesarios ou fiscaes apresentados de accordo com a lei; *e*) quando feitas por alistamentos fraudulentos ou clandestinos.

Ora, argumentou o Sr. Mario de Paula, não estando nos casos previstos a eleição de Minas, que se effectuou no dia designado pelo presidente do Estado, embora fóra do prazo dos tres mezes da lei, e, demais, não se comprehendendo como possa um circulo eleitoral ficar privado de representante sómente pelo facto de ter o governo marcado o dia da eleição fóra do prazo legal, era de parecer que a preliminar do Sr. Candido da Motta devia ser recusada, isto é, devia-se considerar valida a eleição.

Todos os membros da commissão, excepção feita do Sr. Alfredo Mavignier, concordaram com o relator.

O Sr. João Benicio, fundamentando o seu voto, disse que, caso a commissão resolvesse annullar a eleição, a outra que teria de se realizar estaria tambem fóra do prazo legal, forçosamente.

O Sr. Mavignier votou no sentido de firmar o principio de annullação das eleições que se effectuassem fóra do prazo marcado, como no caso de Minas.

Encerrada a discussão, foi o parecer assignado, inclusive pelo Sr. Mavignier.

O Sr. Lamounier Godofredo assignou o parecer com a declaração: "sem voto", por se tratar de eleição effectuada em Estado que representa.

O parecer foi enviado á mesa da Camara, para os devidos fins.

Os papeis eleitoraes do 3º districto de S. Paulo foram com vista, por 48 horas, ao Sr. Raul Cardoso, procurador do candidato contestante.

A eleição do Piauhy, para a vaga do Sr. João Gayoso, foi relatada pelo Sr. Carvalho Chaves.

O relator apresentou o seu trabalho apontando algumas irregularidades, umas aceitas e outras recusadas pela commissão.

De accordo com o vencido, o Sr. Chaves apresentou o seu parecer immediatamente e do qual pediu vista o Sr. Candido Motta.

A eleição para a vaga do Sr. Olegario Pinto, na representação goyana, foi relatada pelo Sr. Seraphico da Nobrega, que, de accordo com o vencido pela maioria da commissão, teve o prazo de 24 horas para apresentar o parecer.

Coube ao Sr. João Benicio relatar o pleito effectuado no 2º districto desta capital para o preenchimento da vaga aberta com o fallecimento do Sr. Pennafort Caldas.

Depois de feito o relatorio, o deputado sul-riograndense apresentou parecer reconhecendo o candidato diplomado Sr. José Meirelles Alves Moreira.

Do parecer pediu vista o Sr. Raul Alves, que solicitou, e a commissão approvou, do juiz federal a remessa de todos os livros eleitoraes do 2º districto.

A commissão celebrará hoje uma nova reunião para tratar da eleição do 2º districto de S. Paulo e assignar o parecer da effectuada em Goyaz.

Foi nomeado o capitão de fragata Maurino Gonçalves Martins para commandar o cruzador torpedeiro *Tamoyo*, sendo exonerado de chefe da 1ª secção da directoria de pharóes, da superintendencia de navegação.

O Sr. ministro da marinha mandou elogiar em ordem do dia o capitão-tenente Luiz Autran de Alencastro Graça, pelo zelo, intelligencia e dedicação com que exerceu o cargo de instructor da escola de artilheria.

Foi mandado recolher ao 5º batalhão de engenharia o 1º tenente Sebastião Pinto da Silva, que exercia interinamente o cargo de chefe do serviço de engenharia da 13ª região militar.

Foi chamado a esta capital o coronel Trogilio de Oliveira, que se acha no Rio Grande do Sul.

Foi mandado servir na 10ª região militar, por aviso do Sr. ministro da guerra, de hontem, o capitão aggregado á arma de infanteria Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho.

O general Souza Aguiar communicou ao chefe do departamento da guerra que o prazo dado para a apresentação do 1º tenente Augusto Correia Lima áquella repartição, findou-se hontem, sem que o referido official attendesse ao chamado feito em edital publicado nos jornaes desta capital.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os senadores Augusto de Vasconcellos, Walfredo Leal e Pires Ferreira, e deputados Annibal Toledo, João Simplicio e Estevão Mascolino, e os senhores conselheiro João Alfredo, doutor Henrique Hasslocher, Dr. Albuquerque Mello, Pompilio Dias, doutor Conrado Müller de Campos, doutor Victorio da Costa e Dr. Lindolpho Camara.

O Sr. ministro da fazenda concedeu a Manoel José Gomes Arruda licença para vender o dominio util dos lotes de terrenos ns. 4, 10 e 11, situados na fazenda de Santa Cruz, devendo o requerente pagar previamente o laudemio.

Quem pede no Rio uma ligação telephonica está frequentemente sujeito a esperar por ella longos minutos e a obter uma ou mais vezes consecutivas ligações erradas. Ha, assim, generalizadas, diversas queixas contra esse serviço e isso faz a opportunidade e o interesse de uma *enquête* que a respeito delle emprehenderam os nossos collegas da *Noticia*.

Em todo o caso o serviço vai se fazendo e os seus inconvenientes não nos parecem de uma gravidade excessiva, tanto mais que á companhia será facil corrigil-os. O inquerito veiu mesmo revelar que existe uma minoria de assignantes que está satisfeita, não desejando formular reclamação alguma.

São, porém, de molde a impressionar fundamente os dados hontem divulgados sobre as condições em que trabalham as moças telephonistas.

Trabalham ellas em pequenas turmas. Assim, seis moças devem fazer 20.000 ligações por hora. Ha, para cada empregada, uma média de 333 ligações por hora, ou de cinco ligações por minuto. Salienta a *Noticia* que o serviço exige uma attenção espantosa, sendo muito penoso, representando um consideravel excesso de esforço gastar menos de 20 segundos em cada ligação. Cada telephonista trabalha oito horas por dia e durante esse longo espaço de tempo estão de tal fórma absorvidas que a companhia mantem uma mulher para servil-as.

Esse intenso trabalho póde ser pago com 80$ mensaes. Cento e quarenta mil réis é o maior ordenado, percebendo uma sub-chefe 150$000.

Estamos na frente de numeros espantosos. Nem se comprehende como possa uma moça trabalhar oito horas por dia num serviço em que, sob pena de multa, não póde estar desattenta um segundo. Esse horario é excessivo, é exhaustivo, é pouco humano, bastando para explicar por si só quantas deficiencias appareçam no serviço. E chega a ser irrisorio que se precise conseguir nelle, após um longo tempo de esforço, uma posição excepcional, como a de sub-chefe, para ganhar cinco mil réis por dia!

Uma companhia cuja prosperidade cresce sempre, e á qual, pelas condições dos contratos, os assignantes não podem prejudicar e que delles cobra taxas altissimas, esplendidamente compensadoras, podia e devia remunerar melhor as suas empregadas e exigir-lhes um tempo de trabalho mais compativel com as forças humanas, uma vez que esse trabalho, longe de ser banal e facil, não prescinde de uma verdadeira tensão nervosa, de prodigios de attenção e de agilidade, para ser regularmente feito, sem o que as póde sujeitar a multas, applicadas de accordo com um regulamento rigoroso.

Nessa *enquête*, repetimos, o que principalmente impressiona é a precarissima condição do trabalho dessas telephonistas, moças evidentemente dignas de melhor sorte, de um regimen mais compensador e mais brando. Ha nisso uma exploração do trabalho feminino, que precisa ser attenuada, não só diante de sentimentos de humanidade, como para attender ás reclamações dos assignantes quanto á demora e aos enganos nas ligações.

O Sr. ministro da fazenda mandou ao director do patrimonio nacional, para informar, o requerimento de Joaquim José Rodrigues, pedindo por certidão o teor dos titulos apresentados pelos liquidantes do Banco de Credito Movel, para recebimento da importancia da desapropriação dos mananciaes de Camarim, em Jacarépaguá.

O *Jornal do Commercio*, edição da tarde, a proposito da idéa victoriosamente lançada pelo nosso illustre collaborador Oscar Lopes, da fundação de uma sociedade de homens de letras, teve hontem uma observação cheia de bom senso.

O exito da idéa e o excesso de enthusiasmo podem ter o inconveniente de uma *griserie* momentanea, compromettendo o futuro da sociedade pelo alagamento immoderado das suas aspirações. Assim, disse o *Jornal*, já se cogita de estabelecer entre as suas funcções a de fixar o limite do direito de critica, o que parece nada viavel, nada pratico. E assim é, com effeito. A nós, tambem, no que concerne a isso, se afigura difficil, senão impossivel, chegar a um resultado.

Mas, podem ficar tranquilos o nosso brilhante collega e os que como elle pensarem. Do que se está tratando é exactamente de fundar a nova agremiação em moldes praticos e immediatos. E isso será rapidamente conseguido.

De certo, os estatutos podem cogitar do direito de critica, podem cogitar de uma porção de coisas mais, podem ir muito mais longe.

Isso em nada prejudicará a organização da sociedade. E' intenção dos seus fundadores não só realizal-a, mas transformal-a numa grande força util, antes de enfrentar muitos problemas que tentará resolver.

O director do patrimonio nacional recommendou ao engenheiro fiscal das obras do edificio destinado á Alfandega e Delegacia Fiscal do Estado do Espirito Santo prestar informações sobre o estado das mesmas, visto o respectivo empreiteiro, Dr. Octaviano Machado, ter pedido rescisão do contrato.

O conselheiro João Alfredo, presidente do Banco do Brazil, conferenciou hontem longamente com o Sr. ministro da fazenda.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi dado provimento ao recurso interposto por Abilio de Carvalho Fontes, procurador em causa propria de Flavio Salles, funccionario da administração dos correios de S. Paulo, do acto da delegacia fiscal no mesmo Estado, que, sob o fundamento de não poderem os vencimentos de funccionarios publicos ser objecto de cessão, lhe negou pagamento de uma divida de exercicios findos, a que tem direito aquelle funccionario.

Sendo a divida reclamada proveniente de diarias, que não são consideradas como vencimentos, e estando a mesma relacionada na verba — Exercicios findos — o Sr. ministro declarou que podia ella ser objecto da transacção effectuada.

O inspector de seguros communicou ao presidente da sociedade A Bonificadora que, á vista da longa e fundamentada representação que lhe foi dirigida, sobre irregularidades insanaveis que occorreram na reunião da assembléa geral da dita sociedade, em 20 de fevereiro ultimo, considera irritos, tumultuarios e nullos todos os actos e deliberações tomadas na mesma assembléa, devendo o presidente convocar quanto antes nova reunião, com as provas legaes, para novamente serem julgadas as contas do exercicio transacto e eleger os membros do conselho fiscal.

O FUTURO EMPRESTIMO

SEGUNDO UM TELEGRAMMA DA NOTICIA

Os nossos collegas da *Noticia* publicaram hontem o seguinte importante telegramma, que pedimos venia para transcrever:

"LONDRES, 19—Posso agora informar, de um modo mais detalhado, sobre as bases em que repousa a combinação do consortium de banqueiros quanto aos negocios do Brazil. Entram nesse consortium banqueiros da Inglaterra, da França e da Belgica; mas os Srs. Rothschilds se reservam alheiamento a tudo quanto não seja tendente intrinsecamente ás responsabilidades do governo federal para com os capitaes inglezes.

As bases a que me refiro são as seguintes e os negocios reposarão muito aproximadamente sobre ellas:

1º. O valor nominal do emprestimo será de 30 a 32 milhões esterlinos, juro de 5 o|o, typo liquido nunca inferior a 95.

2º. Todo o novo emprestimo terá como garantia especificada a que já tem o *funding* de 1898, isto é, a renda das alfandegas.

3º. O producto do emprestimo será destinado:

a) Ao resgate do emprestimo do *funding* de 1898;

b) A uma bonificação aos portadores dos titulos do *funding* de 1898, que fizerem a conversão dos seus titulos pelos do novo emprestimo;

c) A' liquidação de letras do Thesouro, emittidas ou a emittir até 31 de outubro do corrente anno, e até o maximo de 5 ½ milhões de libras;

d) Ao pagamento, durante tres annos, das quotas de amortização da divida externa, que voltarão a ser pagas em especie, a partir de julho de 1917.

Esses são os pontos fundamentaes; como idéas lateraes ha as seguintes:

1º. O consortium auxiliará uma combinação no sentido do arrendamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, da Oéste de Minas e de outras estradas federaes, se isso convier ao governo, ficando reservada uma quota especial destinada a cobrir as responsabilidades do Estado para com os funccionarios dessas estradas.

2. O consortium trabalhará para demonstrar as vantagens da creação de uma succursal da Caixa de Conversão em Londres, para liquidar os saques que aqui sejam pagos em notas da mesma caixa, e para pagar á vista as notas que eventualmente sejam apresentadas.

3. O consortium obriga-se a só receber para estudo as propostas de operações para Estados ou municipalidades do Brazil, que levem expresso apoio do governo federal.

4º. O consortium resolverá em tempo sobre a conveniencia de adquirir as acções do Banco do Brazil pertencentes ao Thesouro, e sobre a subscripção do capital a emittir, bem como sobre a conversão da moeda papel e respectivo resgate por meio de um apparelho emissor.

A idéa de uma commissão de contrôle de despeza publica, composta de quatro membros, foi inteiramente posta de parte, por saber-se que seria repellida, *in limine*, pelo governo do Brazil, embora nessa commissão devesse ter assento um delegado brazileiro, sendo os outros um inglez e dois francezes, ou um inglez, um francez e um belga."

O Sr. Abdenago Alves, director da receita publica, conferenciou com o Sr. ministro da fazenda sobre a inspecção a que está procedendo na Imprensa Nacional.

O Sr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, compareceu hontem ao desembarque do Dr. Urbano Santos, vice-presidente eleito da Republica.

O Sr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, chegou hontem cedo, ao seu gabinete, com cujo director despachou varios processos e preparou sua pasta para o despacho collectivo.

O Dr. Edmundo de Azurem Furtado, intendente municipal e presidente do directorio politico do partido republicano conservador do districto de Santa Rita, conseguiu do prefeito o calçamento da praça Municipal e a sua arborização.

E' um melhoramento importante que aquelle intendente obteve para um districto que ha muito carecia da attenção dos nossos administradores.

Proseguiu hontem os seus trabalhos a commissão chefiada pelo Sr. Abdenago Alves, director da receita publica do Thesouro, e nomeada pelo Sr. ministro da fazenda, com o fim de proceder a um balanço sobre o que actualmente existe na Imprensa Nacional.

Essa commissão, conforme noticiámos, compõe-se, além do Sr. Abdenago, dos Srs. Carlos Vieira Machado e Henrique Campos, ambos funccionarios de fazenda.

Além da missão especial do balanço, o Sr. Abdenago está incumbido de outros encargos, a respeito do que conferenciou hontem largamente com o Dr. Rivadavia Correia.

As duas pagadorias do Thesouro Nacional effectuaram hontem pagamentos na importancia de 248:000$, sendo 208:000$ pela 2ª, e 40:000$ pela 1ª.

O Thesouro Nacional resgatou hontem 41:000$ de apolices do emprestimo de 1897.

O Sr. ministro da fazenda nomeou Oscar Sampaio para collector federal em Dois Corregos, em S. Paulo, sendo declarada sem effeito a portaria que nomeou Annibal Ramos Pereira Leite para esse cargo.

O MOMENTO POLITICO

DECLARAÇÕES DO SR. URBANO SANTOS — DISCURSO DO "LEADER" DA MAIORIA DO SENADO.

A recepção do senador Urbano Santos, hontem, nesta capital, não foi só um acontecimento social; ella teve tambem um caracter politico.

Os telegrammas procedentes do Recife dando conta do almoço que o actual presidente de Pernambuco offereceu a S. Ex., quando por ali passou, e que aqui chegaram com a omissão de um dos periodos deram motivo a que se fizesse, em torno delles alviçarices de ordem politica. D'ahi a anciedade pela sua elucidação, anciedade hoje satisfeita com as explicações dadas pelo vice-presidente eleito da Republica, que poz o ponto final no caso, collocando-o nos seus termos naturaes.

Por sua vez, os dois pequenos discursos, pronunciados na residencia do illustre maranhense, nos quaes se evidencia a união de vista de S. Ex. com o partido que o indicou para o alto posto que recebeu os applausos das urnas, são outros documentos da mais alta relevancia e da maior significação politica para o momento que atravessamos.

Logo que o vice-presidente da commissão executiva do Partido Republicano Conservador desembarcou foi abordado por um dos nossos collegas da "Rua". S. Ex., solicitamente, concedeu-lhe a seguinte "interview":

Passámos a S. Ex. os jornaes que traziam o seu discurso, proferido em Pernambuco.

— Que diz a isso, Ex.?

O Sr. Urbano Santos, com aquella sua serenidade, com aquelle feitio calmo que toda gente conhece, recebeu os jornaes das nossas mãos. Tirou do bolso o "pince-nez" e collocou-o no nariz. Riscou um phosphoro e accendeu o cigarro. Durante cinco minutos ficou silencioso a ler os jornaes. Em pouco S. Ex. ensaiou um sorriso. E, voltando-se para nós, fitando-nos, a sorrir, gesticulando com o "pince-nez":

— Foi mais ou menos isto que eu disse, falou.

— Isto? interrogámos.

— Perfeitamente. Ha apenas a omissão de uma declaração que esclarece muito o assumpto.

Aguçámos os ouvidos.

O Sr. Urbano Santos continuou:

— A declaração é esta: Tive occasião de dizer, no meu discurso, em resposta ao general Dantas Barreto, que nós, eu e elle, tinhamos sido companheiros de lides politicas, das quaes ainda me recordava, tendo-nos depois separado; e, que esperava que, no futuro, ainda volvessemos a ser companheiros em outras lides, pois não via entre nós divergencia essencial em idéas; e que acompanhava com sympathia a sua acção administrativa, a qual me inspirava applausos.

E, accendendo novamente o cigarro:

— Como vê, é muito differente do que está aqui. Essa omissão é importante.

— E a administração Dantas Barreto, em Pernambuco, tem despertado applausos de V. Ex.?

— Perfeitamente. Embora o general Dantas milite em outros crédos politicos que os meus, nem por isso posso negar que a sua administração tenha sido boa. Fiz sempre questão de ser um homem justo. As paixões partidarias nunca me perturbaram a noção de justiça e de sinceridade. Estou informado que o Sr. Dantas Barreto tem feito uma administração louvavel no seu Estado. Para fazer os esgotos do Recife teve apenas 8.000 contos. Já os gastou. A obra vai custar muito mais e elle vai concluil-a com os recursos ordinarios da administração, sem pedir um vintem emprestado. Sei que elle está com os pagamentos em dia e tem em caixa mais de 4.000 contos. Isso não é uma boa administração? Sou justo, meu caro senhor. Quanto á politica, não. Estamos distanciados, andamos por estradas differentes, cada qual a suppor que a sua é a mais recta."

Em sua residencia, foi o senador maranhense cumprimentado por uma commissão de politicos, pronunciando o Sr. Tavares de Lyra, "leader" da maioria do Senado, as seguintes palavras:

"Os nossos companheiros da direcção do Partido Republicano Conservador, os nossos collegas do Senado e os nossos correligionarios delegaram-me neste momento a grata incumbencia de apresentar-vos, com affectuosos cumprimentos de boas vindas, sinceras congratulações pelo vosso retorno a esta capital. Nada mais facil para mim do que o desempenho dessa incumbencia. Homem publico, cheio de responsabilidades na politica da União e do Estado que superiormente representais, parlamentar que vos fizestes nos torneios da palavra e no seio das commissões permanentes de uma e outra casa do Congresso, jurisconsulto para quem a defesa da justiça é antes o culto do direito do que o exercicio da nobre profissão de advogado, a vossa personalidade é destas que se destacam naturalmente no meio social e politico em que agem, dispensando encomios e louvores que só buscam os que não têm na consciencia do dever cumprido a melhor recompensa para os seus esforços. As honras e distincções jamais as pleiteastes; ellas vêem ao vosso encontro como premio de vossas virtudes, como homenagem ao vosso saber, como conquista do vosso merito. E prova disto tivemos ainda o anno passado, quando após uma tormentosa crise politica, os vossos amigos foram arrancar-vos da vossa modestia para indicar-vos aos suffragios da Nação, no posto de seu segundo magistrado, ao lado desse eminente brazileiro que é o Dr. Wenceslão Braz, cujo nome, como o vosso, teve uma verdadeira consagração, em 1º de março, em todo o territorio da Patria.

A recepção festiva com que acabais de ser acolhido é bem uma demonstração de que os vossos correligionarios, nesta hora que ainda é de duvidas e apprehensões, precisavam e precisam da assistencia de vossos conselhos e da vossa effectiva collaboração para que sejam convenientemente resolvidos os problemas politicos que ahi estão postos. A firmeza de vossas convicções partidarias e a inquebrantabilidade de vossa fé, alliadas á vossa tolerancia, moderação e feitio pessoal, são penhor seguro de que a vossa acção é elemento valiosissimo de successo para a victoria de nossas idéas, para a affirmação dos principios por que nos batemos.

Aceitai, pois, em nome de todos nós, palmas e congratulações, parabens e applausos."

Em seguida, o Dr. Urbano dos Santos diz que muito o commove esta manifestação de estima e consideração, que lhe trazem os seus amigos da commissão executiva do P. R. C., á frente delles o seu eminente chefe general Pinheiro Machado e da maioria do Senado. Esta manifestação é-lhe tanto mais grata quanto é interpretada pela palavra eloquente do seu prezado amigo senador Tavares de Lyra, seu companheiro da commissão executiva e hoje investido da alta funcção de "leader" da maioria do Senado, escolha esta da mais feliz inspiração e á qual desde já dá sua adhesão inteira.

Aproveita a opportunidade para reaffirmar a sua completa solidariedade á acção de seu partido neste grave momento da vida nacional. Esta affirmação não a faz para dissipar boatos de imprensa, verdadeiras ballelas, transmittidas com deturpação de seu verdadeiro sentido; mas para significar particularmente os seus applausos ao apoio que o P. R. C. presta ao Sr. presidente da Republica na manutenção da ordem publica.

Acaba de percorrer uma vasta extensão do territorio nacional, diz o senador maranhense e em toda parte teve occasião de verificar que os brazileiros acima de tudo desejam a ordem e a paz para poderem trabalhar e progredir, como disse com muita felicidade o marechal Heremes em sua recente mensagem. O paiz está cansado de incertezas e dubiedades, que se lhe offerecem a cada instante; ancia pela calma dos espiritos, pelo socego geral. De outra fórma não poderá entregar-se ao trabalho fecundo que produzirá a grandeza da Patria.

Pensa, pois, que neste momento de graves apprehensões o dever do verdadeiro patriota é collocar-se decididamente ao lado dos poderes publicos para auxilial-o na obra fundamental de garantir a todo o transe a ordem.

Conclue agradecendo aos seus correligionarios da commissão executiva e da maioria do Senado a captivante prova de estima e solidariedade que davam, erguendo a taça em sua honra.

Foram estas as notas de relevo das homenagens prestadas hontem ao digno vice-presidente eleito da Republica, por occasião do seu regresso á capital.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

A directoria da despeza publica concedeu hontem á Delegacia Fiscal em Santa Catharina o credito de 170:000$, á disposição do engenheiro Joaquim Breves Filho, chefe da commissão de estudos da Estrada de Ferro de Santa Catharina, para occorrer ás despezas da mesma commissão no corrente anno.

Um jornalista inglez, que fez a especialidade de economista e financista, estava, ha dois annos, no Brazil, vendo *in loco* e colhendo dados e informações sobre a situação do paiz para o seu jornal, o *Times*, sem que o tivessemos percebido.

Coube aos nossos collegas da *Tribuna* a satisfação de o descobrir e pol-o diante do publico, a dizer coisas bem interessantes sobre os diversos problemas que nos preoccupavam.

E' o Sr. Carlos Rutlidge.

De um modo geral, o illustre profissional inglez abrange, em conceitos seguros, a situação brazileira e a expõe sem nenhum desejo de lisonjear-nos, o que assegura a sinceridade de suas palavras.

O primeiro conceito que o Sr. Rutlidge tem é este:

"O estado actual de coisas no Brazil — é preciso confessal-o francamente — não é o que se tinha o direito de esperar de um paiz apto a fornecer tão grande somma de productos necessarios á Europa e aos Estados Unidos; mas, em vez de ser desesperadora, essa situação deixa as maiores esperanças de uma solução rapida e completa."

Depois, alonga-se em apreciações sobre a crise, que attribue a causas identicas ás da crise mundial, e, particularmente, á preponderancia excessiva de certas industrias, a cujas vacilações está sujeito o equilibrio economico do paiz; levanta um hymno ás condições agricolas dos Estados do sul, ao desenvolvimento pastoril do norte, dizendo que "o Brazil pacifico será, d'aqui a alguns annos, o mais rico dos Estados da America do Sul".

Sente a necessidade de uma legislação de minas, aconselha a polycultura, citando um proverbio inglez, que diz: "Não se deve pôr todos os ovos no mesmo cesto". Diz que, infelizmente, a Inglaterra não tem nenhuma idéa do que seja o Brazil, ou, mesmo, se elle não passa de um vasto paiz lendario, e, por isso, elle necessita de entrar no systema de propaganda reciproca.

Aborda o programma politico do Dr. Wenceslão Braz e diz que o programma financeiro do Sr. Rivadavia deve ser continuado.

Sua entrevista está, assim, cheia de opiniões uteis, mostrando com clareza o que temos de excellencia como reserva do futuro, mas, igualmente, revelando defeitos nossos e de que não haviamos ainda cogitado.

Ao terminar, o Sr. Carlos Rutlidge attende a uma pergunta sobre o estado de sitio e responde:

"Francamente, eu não vejo, actualmente, nenhum inconveniente.

Não tendo, como estrangeiro, nenhum interesse politico e olhando esta questão unicamente pelo ponto de vista economico, a continuação do estado de sitio, parece, na minha humilde opinião, a unica coisa a fazer-se para deter a marcha dos elementos subversivos que começavam, ultimamente, a se mostrar, e que teriam, fatalmente, acabado por tirar ao paiz a tranquillidade, que, mais que nunca, lhe é presentemente indispensavel, para as operações economicas e financeiras, de que tem absoluta necessidade."

São palavras sinceras, que devemos guardar.

A Camara de Commercio Internacional do Brazil enviou hoje ao Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, uma representação que lhe foi dirigida pela San Francisco Chamber of Commerce, California, Estados Unidos, protestando contra os direitos aduaneiros prohibitivos, cobrados pelo Brazil sobre a importação de frutas e legumes em latas.

Nessa representação, aquella instituição mercantil declara ser o momento mais que opportuno para tratar desse assumpto, visto como na ultima revisão das tarifas aduaneiras norte-americanas foram grandemente reduzidos os direitos para os productos brazileiros.

Foram approvadas pelo Tribunal de Contas as fianças prestadas por João Fernandino da Costa, fiel de armazem da Alfandega desta capital, e Alfredo Antonio Amorim, agente do correio em Rezende, no Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da fazenda resolveu conceder aos pensionistas do Estado, D. Elvira Etechebarne Castelhanos, D. Ascencion Barbiere da Rocha e Dr. Paulo da Silva Paranhos do Rio Branco, licença para residirem no estrangeiro.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 11 intendentes.

Sem reclamações, foi approvada a acta da sessão anterior.

Foi a imprimir a redacção do parecer n. 28, deste anno.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica, o parecer numero 29, de 1914, indeferindo o requerimento em que Gustavo de Freitas Umbuzeiro e outro pedem concessão, por 75 annos, para construir uma ponte metalica ligando a Avenida Rio Branco á avenida Beira-Mar e explorar uma estação balnearia na enseada da Gloria, com os favores que menciona;

Em 1ª discussão, o projecto n. 39, de 1914, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao auxiliar da directoria geral de obras e viação Eduardo Chrockatt de Sá, o tempo de serviço publico que menciona;

Em 2ª discussão, o projecto n. 32, de 1914, prohibindo, das 8 ás 22 horas, o transito de qualquer vehiculo, com excepção dos bonds, no trecho da rua de S. José comprehendido entre a Avenida Rio Branco e o largo da Carioca, e dando outras providencias.

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão ás 14 horas e 20 minutos.

No Thesouro Nacional prestou hontem fiança, em garantia de sua gestão no cargo, o collector das rendas federaes em Araruama, Estado do Rio, Luiz Alves de Macedo.

A data de hontem relembra a conclusão gloriosa de uma serie de revoluções contra o dominio hespanhol na ultima colonia que restava á descobridora da America. De facto, Cuba, defendida pelo heroismo de seus filhos e generosamente auxiliada pelos Estados Unidos, desmembrara-se da metropole em 1902, e, livre e autonoma, incorporava-se ás republicas do continente.

Não queremos recordar, agora, a lucta épica que se desdobrou desde 1895 até a proclamação da nova nacionalidade. Ella, todos o sabem, foi pontuada de lances memoraveis, em que a bravura dos insulares levou de vencida os exercitos aguerridos da Hespanha.

O que neste momento devemos assignalar é que Cuba, pelo seu progresso, pelo desenvolvimento em todos os ramos da actividade, pela sua cultura e pela sua riqueza, vai cumprindo os destinos que lhe marcaram os patriarchas da sua independencia. A' nobre nação cubana enviamos, pois, as nossas saudações, na pessoa do seu representante diplomatico no Brazil, o illustre Sr. Benjamin Giberga, que, por enfermo, não póde hontem receber na legação os cumprimentos da alta sociedade carioca, onde goza as melhores sympathias.

Foi approvado pelo Sr. ministro da fazenda o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional em Matto Grosso arbitrando em 2:000$ a fiança do collector das rendas federaes em Sant'Anna do Parnahyba, no mesmo Estado.

Ha entre nós o máo veso de se considerar homens e factos á primeira vista, sem exame consciencioso. D'ahi conclusões apressadas e juizos errados.

Porque homens publicos andam mal, a illação que geralmente tira o publico é que os homens publicos todos andam mal. E' forçada e falsa a proposição.

Não se detem a isto, porém, o nosso habito de mal julgar. A nossa preoccupação de condemnar, a torto e a direito, leva-nos a exageros deploraveis.

E' censuravel, por exemplo, que a lisonja e a bajulação reinem com o imperio actual, não ha duvida. Mas d'ahi a concluir-se que toda manifestação de estima ou de apreço a um homem publico eminente seja lisonja ou bajulação... é um pouco forte. E mais forte ainda é responsabilizar-se o aggredido, involuntariamente, inesperadamente, por uma homenagem desta natureza, por ser alvo da mesma.

Mas, então, porque a lisonja e, se permittem a expressão, o engrossamento, florescem com vivacidade, segue-se d'ahi que não ha mais sentimentos altruisticos de gratidão e de admiração? E por que se fazem manifestações sem razão de ser a figuras de segunda ou terceira ordem, todas as manifestações são desarrazoadas e todos os festejados de terceira ou de quarta ordem?

Ainda agora o illustre Dr. Vieira Pamplona tem sido accusado de merecer a amisade dos funccionarios de sua repartição, que lhe preparam, sem sua sciencia, uma manifestação de reconhecimento pela attenção que lhes tem dedicado o distincto administrador.

Que culpa tem disto o Dr. Pamplona?

Ainda mesmo que a manifestação arrastasse a solidariedade de quem della não deseja participar, de que se póde accusar aquelle que disso não tem conhecimento?

O razoavel e o louvavel é que a estas homenagens, que, na verdade, proliferam por de mais e devem ser restringidas, só concorram, espontaneamente, os que desejem fazel-o. Seria mesmo de applaudir que ellas não tivessem o caracter de coisa normal dos nossos costumes, que a sua reiteração successiva lhes dá, mesmo porque a repetição dellas lhes tira o aspecto solemne que deviam ter e lhes dá o ridiculo de que deveriam fugir.

Apesar, porém, destas considerações, não vimos por que profligar a attitude dos que pretendem render uma prova de estima e de apreço a um cavalheiro por muitos titulos illustre, e a um homem publico por todos os aspectos digno e estimavel. E este é, positivamente, o caso do Dr. Vieira Pamplona.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: De 236:582$, a João Correia & Irmão, e Banco da Provincia, empreiteiros da construcção da Estrada de Ferro de S. Pedro á S. Luiz e S. Borja, da quota de fiscalização do 1º semestre do corrente anno e medição provisoria do material importado no mez de fevereiro ultimo; de 189:403$682 e 154:808$440, á Companhia de Viação e Construcção, empreiteira da Estrada de Ferro do Rio Grande do Norte, da medição provisoria dos serviços executados e do material fornecido á mesma estrada, em janeiro ultimo; de 76:088$625, á Gebineder Goedhart A. G., de trabalhos executados dentro do rio Estrella, em março ultimo, e de libras 1.087.568.11 á Societé de Construction du Port de Pernambuco: de trabalhos executados naquelle porto, em novembro de 1913.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da agricultura:

Paschoal Segreto—Deferido, em termos;

O mesmo—Idem;

Aureliano Esperança de Andrade Silva—Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia para pagamento do sello legal;

Ed. Murray, Leucht & C., como procuradores da Société Anonyme des Établissements A. Saupiquet—Idem;

J. F. Soares Filho, como procurador de Antonio Alves—Idem;

O mesmo, como procurador de Conrad de Struve—Idem;

Léclerc & C., como procuradores de Filomeno Stamato—Idem;

Os mesmos, como procuradores de Edward Christopher Lane—Idem;

Os mesmos, como procuradores de Abelardo de Aguiar Souza—Idem;

Os mesmos, como procuradores de Braz Caldeira—Idem;

Os mesmos, como procuradores do Dr. Eduardo Ferreira França e Diniz de Souza Martins—Deferido, por equidade;

Os mesmos, como procuradores de Leonidas Norzagaray Elicechea—Idem.

ESTADOS UNIDOS-MEXICO

WASHINGTON, 20.

O secretario da marinha fez publicar uma nota dizendo que o governo dos Estados Unidos vai empregar todos os esforços no sentido de manter a liberdade de commercio em Tampico e de evitar o bloqueio do porto.

LONDRES, 20.

O *Daily Mail* publica um telegramma de Vera-Cruz communicando que um tenente do exercito mexicano confirmou a noticia do fuzilamento do soldado norte-americano Parks, preso ha dias pelos federaes.

MEXICO, 20.

O ministro da Inglaterra nesta capital, Sr. Leonel Carden, teve hontem, com o general Huerta, uma conferencia, que durou tres horas.

A situação nesta capital é gravissima.

Receia-se que estale uma revolução para depôr o governo.

MEXICO, 20.

Corre insistentemente o boato de que as tropas federaes que defendiam San Luis de Potosi foram derrotadas pelos rebeldes.

MEXICO, 20.

O general Huerta confirmou a noticia de que tinha autorizado os seus delegados junto da conferencia de Niagara-Falls a offerecer a sua demissão de chefe do governo, no caso de ser absolutamente necessaria para a solução do conflicto com os Estados Unidos.

WASHINGTON, 20.

Nos meios autorizados acredita-se que na proxima semana o governo mandará sair das aguas mexicanas a divisão da flotilha do Atlantico.

NIAGARA-FALLS, 20.

Iniciaram-se hoje nesta cidade os trabalhos da conferencia, promovida pelos representantes do Brazil, Argentina e Chile em Washington, para discutir as bases de um accordo entre o Mexico e os Estados Unidos.

A' conferencia assistem, além do Dr. Domicio da Gama, embaixador do Brazil, e dos Srs. Romuol Naón, ministro da Argentina, e Suárez Mujica, ministro do Chile em Washington tres delegados dos Estados Unidos e tres do Mexico.

A primeira reunião dos delegados realizou-se ás 3 horas da tarde, no hotel Clifton, assumindo a presidencia o Dr. Domicio da Gama e o Sr. Romulo Naón. O Dr. Suarez Mujica deixou de comparecer a esta primeiro reunião em consequencia de sómente chegar á noite a esta cidade.

Dando inicio aos trabalhos, o Dr. Domicio da Gama pronunciou um pequeno discurso, que foi ouvido no meio do mais respeitoso silencio.

S. Ex., depois de dar as boas vindas aos delegados, alludiu á delicada missão de que estavam investidos todos os presentes, e terminou fazendo os mais ardentes votos pela realização das esperanças que todos alimentavam.

NIAGARA-FALLS, 20.

Entre esta cidade e Washington está funccionando uma linha telephonica especial, pela qual se communicam constantemente com o presidente Wilson os tres delegados norte-americanos á conferencia, em que se discutem as bases de um accordo para a terminação do conflicto entre o Mexico e os Estados Unidos.

NIAGARA-FALLS, 20.

A' primeira reunião da conferencia assistiram igualmente Sir Joseph Pope, sub-secretario dos negocios estrangeiros do Canadá; Martin Burrell, ministro da agricultura, e o *leader* conservador do Senado canadense, Sr. Longheed, que deram as boas vindas aos representantes do A. B. C. e aos delegados norte-americanos e mexicanos, e fizeram votos pelos bons resultados da conferencia.

A' noite, os Srs. Domicio da Gama e Romulo Naón e os delegados norte-americanos reuniram-se novamente para assentar, segundo parece, na ordem que devem seguir os trabalhos.

Os delegados mexicanos não compareceram a essa reunião.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. ministro da agricultura mandou remetter ao director do serviço de informações e divulgação, afim de que seja attendido, o requerimento em que o Sr. A. Henault, director-proprietario do Almanach-Henault, pede lhe sejam fornecidos todos os dados e informações relativos a este ministerio.

O "DR." MOYSÉS É UM PATRÃO EXTRAORDINARIO!

Os empregados entram com a fiança e ficam a vêr navios...

NO 3° E 4° DISTRICTOS APRESENTAM-SE AS VICTIMAS DO "AMOR AO TRABALHO..."

Um caso interessante de "chantage" é este que se nos apresenta e que mereceu ser tratado com carinho, dadas as circumstancias pittorescas, que o envolvem.

Hoje em dia, que a vida está tão dura de cavar, não é difficil de apparecerem individuos com planos novos de ataque ao bolso do alheio.

Viver mal ou modestamente, não é para todos! E, dessa opinião é o "doutor" Moysés Jansen do Paço, que francamente diz a todos não ter nascido para passar miserias.

Nasceu elle para passar bem, "a la gorda", como se costuma dizer em giria. E o dinheiro tem que apparecer, soffra quem soffrer, pois, o seu talento é bastante sufficiente para garantir os seus idéaes.

Feitas essas pequenas considerações acerca do que pensa o heróe desta noticia, passemos a descrever o seu typo:

QUEM E' O DR. MOYSÉS?

E' um typo sympathico, moreno, de cabellos negros, bons dentes e bigodes pretos. Usa sempre fraque preto e calça cinzenta.

De ha muito vinha elle fazendo "chantages", tendo o seu quartel-general na avenida Mem de Sá, onde ha dois annos foi preso pelo supplente Raul Xavier, que auxiliava o delegado do districto.

O "Dr." Moysés, porém, de uma habilidade extraordinaria e de um cynismo revoltante, todas as vezes que é preso consegue escapar.

meios para o sustento, conseguiram emprestadas as quantias exigidas como fiança e cairam com o cobre grosso.

—O que vou eu fazer, doutor?

—Você, fica sendo cobrador.

O pobre homem sentava-se, pois o escriptorio do "Dr. Moysés" estava cheio de cadeiras, e ficava a ver navios... Contas para cobrar nunca appareciam!

Nestas condições, o papalvo julgava o seu emprego um maná! Era cobrador mas... nem se mexia!

E, os "collegas" de emprego iam apparecendo, está bem visto, que depois de comparecerem com a respectiva fiança ao "Dr." Moysés.

Alguns, mais infelizes, ou por outra: mais felizes, por não terem grande facilidade de arranjar dinheiro emprestado para a fiança, entravam só com 100$ ou mesmo 80$000.

Esses, então, em vez de cobradores, ficavam como porteiros.

Calculem um pequeno escriptorio, com seis porteiros! Nem o Shá da Persia!

Outras collocações de destaque existiam na agencia commercial: escreventes, escripturarios, guarda-livros, etc...

Taes empregados passavam o dia todo pintando caluguinhas nas mesas, pois escriptas e outros trabalhos do escriptorio não existiam.

Algumas vezes, os empregados, admirados com a ausencia de serviço, perguntavam ao patrão:

— Nós não temos serviço?

OS QUE CAIRAM NO LOGRO

Manoel da Costa Thiago e Victorino dos Santos

Será por ter bom advogado? Os processos são abafados?

Não sabemos ao certo. Mas, a verdade é que o "Dr." Moysés é um "bicho" para desvencilhar-se das garras da policia.

Ultimamente, elle exige que o chamem de doutor, pois, parece que comprou um diploma na "Academia de 60$000".

PLANOS QUE NÃO FALHAM

O "Dr." Moysés é tão esperto que sempre trabalha com dois ou tres "compadres".

Assim, quando pretende engazopar um papalvo qualquer, elle usa de planos fantasticos.

Imaginem o "Dr." Moysés convencendo a uma futura victima de uma das suas notaveis "chantages", quando chega um "compadre" seu, á sua procura, muito afobado:

—"Dr.", ando á sua procura porque fui ao banco conforme me mandou, mas em vez de retirar da sua conta corrente dez contos, só consegui oito, os quaes entreguei ao caixa do escriptorio.

—Está bom, respondeu o "Dr." Moysés, esses bancos de hoje andam muito fracos...

Logo depois, chega-lhe aos labios um risinho sympathico para o "arara", que vendo tantos "contos" vai á missa do "vigario"...

Decorrem uns dez minutos e surge outro "compadre":

—"Dr." Moysés! Então! Estou á sua espera no escriptorio para fecharmos a escriptura da venda do meu predio.

— Este mez está fraco, respondia o "chantagista".

OS ESTOUROS DAS "CHANTAGES"

Quando terminava o mez dos empregados, é que o "Dr." Moysés ficava "sujo"...

Os dias passavam-se e o "patrão idéal" não entrava com os salarios combinados.

Então é que os pobres homens viam o "conto" em que tinham caido!

Nem os ordenados e nem sequer a fiança com que entraram para obter os empregos.

Immediatamente o "Dr." Moysés tratava de mudar de districto policial, como fez ha pouco, transferindo o escriptorio da avenida Passos para a rua dos Andradas n. 73.

AS VICTIMAS NA POLICIA

Ao delegado do 3° districto queixaram-se, Mariano Lopes Mendes, victima em 50$, fóra o tempo que perdeu em passar os dias no escriptorio do "Dr." Moysés, admittido como empregado de escriptorio; José dos Santos Oliveira, em 200$, como cobrador; Luiz Anacleto, como escrevente, e Trajano Marcondes, em 50$, como porteiro.

Ao 4° districto, apresentaram queixa:

Victorino dos Santos Silva, em 400$, como cobrador; Manoel Rodrigues, em 300$, tambem cobrador; Manoel da Costa Thiago, em 150$, como porteiro, e Antonio Filhote, em 500$, como cobrador.

OUTROS LESADOS

Manoel Rodrigues e José Gonçalves Portella

—Descanse, vá descansado, que logo que acabe de conversar com este amigo vou tratar do seu negocio.

Está claro, que o "trouxa" cada vez mais se vai convencendo da importancia do famigerado "Dr". Moysés.

OS ESCRIPTORIOS "AMOR AO TRABALHO"

O primeiro foi montado na avenida Passos n. 106.

Feita a installação completa, de modo a impressionar os olhos do freguez, o "Dr." Moysés Jansen do Paço precisava de empregados serios, exigindo por isso uma fiança.

E d'ahi, os annuncios que começou a publicar:

"Precisa-se de um senhor para occupar um logar em um escriptorio commercial, em serviços pertencentes ao mesmo, tendo que fazer diversas cobranças, sendo o seu ordenado 100$ e comida, prestando fiança em dinheiro, de 300$; reiqueiro que quem não esteja nas condições é favor não responder; cartas no escriptorio deste jornal, a Araujo J. da Silva."

"Precisa-se de um homem para occupar o logar de cobrador e outros serviços leves, em um escriptorio commercial, com ordenado de 500$ em dinheiro, sómente para se livrar de fiadores idoneos, por ter sido victima de dois, com favor de não se conformando com as condições do annuncio não responder, sendo negocio sério, cartas no escriptorio do "Jornal do Brazil", para J. Rego."

Com taes annuncios foram apparecendo os necessitados.

Esses, as mais das vezes, desherdados da sorte e precisando arranjar

DE FARDA... NÃO VENHAS!

Com tantas queixas, que diariamente recebiam, as autoridades do 3° districto mandaram chamar o "Dr." Moysés para prestar esclarecimentos, apesar de já o conhecerem bastante.

O illustre "doutor", fez-se esperar muito na delegacia, só apparecendo á noite e... fardado!

Foi quando o escrivão Senna, logo que o avistou, bradou as armas:

— De farda de sargento não venhas, que eu sou major a paisana...

Com effeito, o "Dr." Moysés achou mais garantida a sua patente de sargento da Guarda Nacional, do que o "diploma official" de doutor...

Elle, porém, estava "alegre" de mais, para poder ser interrogado.

Por isso, o escrivão Senna disse:

— Vá para casa, tire a farda e o alcool da cabeça e appareça amanhã, a paisana, que eu não gosto de interrogar inferiores...

O HOMEM A PAISANA

Hontem, ás 14 horas, appareceu elle a paisana, já com outra queixa nos costados.

O vendedor de vasos para plantas, Felix Rodrigues, fôra tambem victima do "Dr." Moysés.

O pobre homem ao passar pelo referido escriptorio de "transacção", teve que deixar seis vasos, sendo posto para fóra com "carinhosos" sopapos...

O "Dr." Moysés desculpou-se de não ter sido elle e fez um bilhete para o escriptorio, afim de serem entregues os vasos.

Ahi, apresentaram-se as victimas das fianças, que deixaram na delegacia os recibos passados pelo "Dr." Moysés.

Eis uma cópia:

"Declaro que recebi do Sr. Trajano Marcondes, a quantia de 50$, como signal da quantia de 200$ que o mesmo senhor me entregará no proximo dia 18 do corrente, como fiança e garantia do logar que vai occupar no meu escriptorio, declarando que se o mesmo senhor deixar de entrar com os restantes 150$ no prazo indicado e cuja quantia perfaz a de 200$, perderá metade do signal, que neste acto me entrega, para as despezas que occasionam, transtorno por ter de deixar de admittir outro empregado para o seu logar—Rio, 16 de maio de 1914 — M. Jansen do Paço."

O processo do 3° districto, que já está concluido, vai ser enviado ao juiz competente.

UM "TRUC" PHOTOGRAPHICO QUE FALHOU

Do 3° districto, o "Dr." Moysés foi removido para o 4° districto.

O homenzinho já estava implicando com o nosso reporter.

Tanto elle é esperto para a policia quanto para a reportagem.

O "Dr." Moysés é differente no gosto de muitas pessoas...

Não supporta as photographias!

Sabendo disso, o nosso reporter que se achava acompanhado do photographo do "Paiz", fez armar a machina photographica em uma sala ao lado da em que elle deveria ser interrogado.

Apenas a objectiva ficou em uma fresta da porta, defronte á cadeira reservada para elle.

Um soldado foi collocado á frente da fresta da porta para que a objectiva não fosse vista.

Estava tudo combinado: o nosso reporter tocaria na perna do soldado, cessaria do fóco e a photographia não podia falhar.

Pois bem: o "Dr." Moysés, muito desconfiado foi entrando na sala, e mal se sentara viu que o soldado se afastou. D'ahi o pulo que elle deu, de sorte que a chapa saiu inutilizada, pois na sala não se pôde fazer o instantaneo por falta de luz.

PEDIDO DE PRISÃO PREVENTIVA

No 4° districto, até meia noite, o escrevente Francisco Cardoso tomava os depoimentos das victimas.

O "Dr." Moysés foi interrogado pelo delegado Costa Ribeiro, declarando que vai entrar com o dinheiro dos papalvos.

Quando, porém, elle não pôde dizer, pois, apesar de se chamar Moysés, não é propheta...

O Dr. Costa Ribeiro vai pedir ao juiz competente a prisão preventiva do grande "chantagista".

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Paraná, sanccionando o do inspector da Alfandega de Paranaguá, que determinou á guarda-moria e á mesa de rendas de Antonina que cobrem pelos passes concedidos aos paquetes e navios mercantes o sello na importancia de 6$900, e pelos concedidos ás embarcações de coberta a 2$500, ficando as lanchas de boca aberta, saveiros, etc., sujeitos á taxa de 2$500, sempre que sairem do porto.

A EXPEDIÇÃO ROOSEVELT

NOVA YORK, 20.

O ex-presidente Roosevelt, que hontem chegou a esta cidade de regresso da excursão pelo interior do Brazil, declarou, em entrevista concedida a um jornalista, que entre os dias 5 e 15 de abril findo esteve quasi a morrer de febre, tendo chegado a pedir aos demais companheiros de viagem que o abandonassem, afim de se não exporem por mais tempo á insalubridade do clima.

Interrogados sobre os ataques de Savage Landor, o Sr. Roosevelt declarou que possuia um documento contendo a biographia daquelle explorador e que a ia publicar.

(Serviço do *Paiz*.)

De accordo com o despacho do Sr. ministro da fazenda, exarado no officio em que o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Paraná submetteu á sua approvação o seu acto permittindo que o administrador, o escrivão e os guardas da mesa de rendas federaes na foz do Iguassú, no mesmo Estado, contribuissem para o montepio, o director do gabinete declarou-lhe que o administrador e o escrivão referidos não podem gozar dessa concessão, visto que exercem taes cargos em commissão, assistindo aos guardas esse direito, por isso que, apesar de contratados, não se acham comprehendidos em nenhuma das tres hypotheses do art. 21 do decreto numero 942 A, estando equiparados aos demais guardas das alfandegas, por força do art. 132 da consolidação das leis.

O Sr. ministro da viação encaminhou ao seu collega da fazenda o pedido do director dos correios para que as delegacias do Thesouro nos Estados sejam autorizadas a tornar effectiva a cobrança de direitos a que possam estar sujeitos os objectos que transitam pelas repartições postaes, a exemplo do que já se faz na delegacia do Thesouro em Goyaz.

Pelo Sr. ministro da viação foi exonerado Deoclydes Silverio de Alcantara do cargo de thesoureiro da sub-administração dos correios de Minas do Rio das Contas.

ARTES E ARTISTAS

A festa do Alfredo Silva.

Todo o Rio de Janeiro se interessará hoje pela festa de Alfredo Silva, o sympathico actor de tão brilhante veia comica, que é uma das principaes figuras da companhia que trabalha no S. José.

Alfredo Silva é justamente applaudido das platéas, porque maneja, como ninguem, os mais irresistiveis processos de fazer rir.

Vai ser um verdadeiro acontecimento a sua festa artistica, tanto mais que ella se realiza com o *Forrobodó*, a revista de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, musicada por Chiquinha Gonzaga, tres nomes tão queridos do nosso publico.

ALFREDO SILVA

O *Forrobodó*, o maior successo do theatro popular no Rio, tendo alcançado mais de quatrocentas representações, deu ensejo a Alfredo Silva para uma das suas mais felizes e interessantes creações.

Já se póde prever, pois, que o S. José será hoje uma noite estupenda, e que a festa de Alfredo Silva lhe proporcionará vastissima colheita de vibrantes applausos, manifestando o publico carioca toda a predilecção que tem por elle.

carioca. A companhia trabalhará ahi até o dia 4 de junho, proximo. No dia 5 a mesma companhia estreará no Apollo, com a peça que maior successo tem feito na Europa, ultimamente, *A presidente*.

Alice Concini.

Annunciam-se duas audições de Alice Concini, celebre contralto, que já aqui esteve.

A primeira audição será na proxima quarta-feira, e a segunda audição, será no sabbado seguinte.

Estão, pois, para breve estas duas audições, que têm despertado grande interesse.

Exposição José Campas.

No salão da Escola Nacional de Bellas Artes, continuam a figurar os magnificos trabalhos de arte devidos ao pincel do Sr. José Campas, laureado pintor portuguez.

Não faltam encomios ao notavel artista de todos que têm apreciado os seus trabalhos. De facto, ha nos quadros de Campas uma grande correcção de desenho e um exacto e agradavel emprego de côres. As suas linhas são perfeitas e os seu colorido justo, isto é, as suas tonalidades reproduzem com rigor as dos objectos que representam.

Além da correcção de desenho e de precisão de colorido de quadros de Campas, ha nelles a alma do artista, que ora surge calma e melancolica na *Manhã triste*, placida e dolente, nas *Margens do Nabão*, em Thomar, como caracteristica de sua nacionalidade, pois, o portuguez nas suas notas mais alacres deixa sempre que se sinta uns longes de dôr, ora apparece menos vezes alegre, vivaz, saltitante, exprimindo os sentimentos novos de sua juventude.

A *Manhã triste*, que reproduzimos hoje, foi obtida pelo Dr. Souza Dantas, que tambem adquiriu as *Margens do Nabão*. São duas télas de bastante valor e que não desmerecerão a mais selecta galeria.

Emquanto não termina a exposição de José Campas, devem os nossos artistas, os nossos intellectuaes e os amadores da boa pintura, dos trabalhos de verdadeira arte, affluir á Escola de Bellas Artes. Ahi terão momento de intenso prazer espairecendo a vista sobre as suaves perspectivas das paizagens do distincto artista portuguez ou sobre as suas curvas magnificas de figuras, principalmente da humana.

A exposição Campas é um bello successo de arte.

MANHÃ TRISTE, de Campas

Exposição Carlos Reis.

A pedido das Exmas. professoras publicas, tambem alumnas do professor Carlos Reis, a exposição organizada por este nosso collega da *Faceira*, inaugurar-se-ha no domingo proximo, a 1 hora da tarde, no salão em frente ao palacio Monroe, cedido gentilmente pelo Sr. ministro da agricultura.

Nesta exposição, que muito vem auxiliar e estimular o gosto artistico da mocidade desta capital, serão apresentados 300 trabalhos executados por alumnas do professor Carlos Reis.

Entre varios e originaes trabalhos em papel e setim, sabemos serão apresentados biombos pintados, almofadões, trilhos de piano, sombrinhas, etc.

Tem sido extraordinaria a procura de convites para o primeiro dia, e é de esperar terá enorme concurrencia, attendendo ao interesse despertado por esta original exposição e seu valor.

O catalogo é prefaciado pelo Dr. Leoncio Correia, e nelle são artisticamente impressos os retratos de todas as alumnas.

Theatro S. Pedro.

Hoje, nas duas sessões do S. Pedro, subirá á scena, pela ultima vez, a opereta portugueza o *Testamento da velha*. Amanhã, realizam ali a sua festa as coristas daquelle theatro Maria das Dôres, Julia de Almeida e Augusta Cardoso, com a reprise da linda opereta portugueza *Amores de Tricana*.

No sabbado, 23, terá, então logar a primeira representação da grandiosa revista *O gabiru'*, escripta expressamente para áquella companhia, pelo distincto poeta e escriptor theatral J. Brito.

O gabiru' subirá á scena com uma deslumbrante montagem e com todas as exigencias de "mise-en-scene.

A primeira do *Gabiru'* é anciosamente esperada e é já grande a encommenda de bilhetes.

Palace-Theatre.

E' hoje que se realiza, no alegre e attrahente "music-hall" da rua do Passeio, a primeira "matinée" "chic".

O Palace até agora dava apenas récitas da moda ás terças-feiras, á noite, e "matinées" infantis nos domingos. De hoje em diante dará tambem "matinées" "chics", com programmas especiaes, todos os dias feriados ou santificados.

A sala do Palace-Theatre vai ficar hoje, á tarde, repleta e linda.

A' noite, haverá o espectaculo habitual, de todos os dias, sendo que hoje, quinta-feira e dia santo, encher-se-ha tambem.

Não ha duvida, o Palace-Theatre tornou-se um centro de diversões querido e preferido pelo publico.

Theatro Recreio.

Todos os jornaes do Rio, fazendo a critica da peça *A mulher e o fantoche*, que a companhia Adelina Abranches tem agora, no cartaz, fizeram á mesma peça os maiores elogios. Do desempenho destaca-se o trabalho artistico de Adelina Abranches, na cigarreira Conchita. *A mulher e o fantoche* está bem posta em scena e a representação é, póde-se dizer, afinadissima. A companhia Adelina Abranches tem sabido escolher o seu reprtorio. Todo o publico desta capital deve ir ao Recreio assistir á linda peça. O Recreio actualmente é o theatro preferido pela "élite"

Varias noticias.

No theatro Regio, de Turim, alcançou grandes applausos a nova opera *Francesca*, do maestro Zandonai. O libreto é de Annunzio.

— Débussy está trabalhando em um poema symphonico, intitulado *O fogo*, e dividido em seis partes.

— O maestro francez Menager concluiu uma lenda lyrica, em quatro actos, intitulada *Brentice*; o libreto é de Nadier.

— Fez fiasco, no Constanzi, de Roma, a nova opera *Parisina*, de Mascagni.

— Agradou immenso, em Montecarlo, a opera *Imori di Valenza*, de Ponchielli, o fallecido e glorioso autor da *Gioconda*.

— No Scala, de Milão vai cantar-se *L'ombra di Don Giovani*, de Alfano.

— Operas novas: *La tragédie de la mort*, canto lyrico de Peter, musica de Mansi Kant; *Finlandia*, opera em dois actos, de Colanti, musica de Fracassi; *Daniel*, opera-sacra, em quatro actos, musica de Amelia Nikish, mulher do insigne director de orchestra, allemão.

— Em Milão vai cantar-se *La fanciulla del West*...

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, em aviso ao seu collega da marinha pediu providencias para que sejam fornecidos os dados necessarios á estatistica radio-telegraprica, conforme solicitação de Boreau Internacional.

O Sr. ministro da viação fez-se representar pelo seu official de gabinete coronel Povoas Junior no desembarque do senador Urbano Santos.

O Sr. ministro da viação communicou ao seu collega da guerra que, attendendo á solicitação que lhe fez, nomeou o 2° tenente Antonio Pyrinêos de Souza e o capitão medico Dr. José Antonio Cazajeiros, para servirem na commissão de linha estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas e que, da mesma commissão, foram dispensados os 1°° tenentes Sebastião Pinto da Silva e Emmanuel S. do Amarante.

O Sr. ministro da viação dirigiu o seguinte aviso ao inspector geral de navegação:

"Em resposta ao vosso officio numero 78, de 31 de janeiro ultimo, transmittindo a reclamação da Companhia Nacional de Navegação Costeira, sobre a inobservancia, por parte das repartições federaes da Republica, do novo regulamento da marinha mercante e de navegação de cabotagem, approvado pelo decreto n. 10.524, de 23 de outubro de 1913, declaro-vos, para os devidos fins, que, levada a reclamação ao conhecimento dos ministerios da marinha, justiça e fazenda, respondeu o primeiro desses ministerios, por aviso n. 1.188, de 7 de março deste anno, que, desde 4 de janeiro ultimo, é o novo regulamento observado em todas as capitanias de portos da Republica, sendo necessario, para que providencias possam ser tomadas, que a companhia positive os factos de que se queixa, isto é, enumere as disposições que não estão sendo cumpridas, bem como as capitanias que as infringem.

O Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, attendendo á solicitação, recommendou á Directoria Geral de Saude Publica que cumprisse o novo regulamento e o fizesse cumprir pelas inspectorias de saude, nos Estados.

Quanto ao Ministerio da Fazenda, não foi ainda recebida a sua resposta sobre o assumpto.

O Sr. ministro da viação communicou ao inspector federal de portos, rios e canaes que approvou a tomada de contas da Compagnie Française du Port du Rio Grande do Sul, relativa ao 2° semestre de 1913.

O Sr. ministro da viação communicou ao seu collega da fazenda que, em resposta ao seu aviso sem numero, de 30 de abril ultimo, desde 5 de maio do anno proximo passado cessou a garantia de juros a que tinha direito a Brazil Great Western Compagnie, e que a importancia correspondente ao periodo de 1 de janeiro a 5 de maio do mesmo anno deixou de ser paga em virtude de um arresto de juiz federal da 2ª vara.

O Sr. ministro da viação pediu o parecer do consultor geral da Republica sobre o uso das aguas do rio Magé, pela Fabrica de Tecidos Magéense.

O Sr. ministro da viação remetteu ao seu collega da fazenda, para serem pagas, diversas contas de fornecimentos feitos a repartições subordinadas ao seu ministerio.

O Sr. ministro da viação não compareceu hontem á sua secretaria, por ter sido dia de despacho collectivo. S. Ex., porém, despachou varios papeis em sua residencia.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de official de gabinete do Sr. ministro da agricultura o Dr. Lindolpho Collor, que se acha actualmente em viagem para a Europa.

O Dr. Edwiges de Queiroz mandou que se fizesse uma communicação agradecendo-lhe os serviços prestados durante o tempo em que serviu no gabinete de S. Ex.

O governo acaba de crear, na cidade de Rezende, no Estado do Rio de Janeiro, a fazenda de sementes, destinada á distribuição gratuita de plantas e sementes aos agricultores.

Para montagem desse estabelecimento do Ministerio da Agricultura, que funccionará como repartição dependente do serviço de inspecção e defesa agricolas, concorreu o Estado do Rio de Janeiro com a quantia de 25:000$, entrando com o excedente para a acquisição da propriedade e respectiva installação o governo, habilitado com os recursos concedidos pelo Congresso Federal, em lei orçamentaria.

O pessoal constará de um agronomo, encarregado do serviço, um hortelão e trabalhadores, tantos quantos sejam precisos para o rapido desenvolvimento do estabelecimento.

O Sr. ministro da agricultura accusou ao seu collega das relações exteriores o recebimento da carta que, por seu intermedio, mandou o nosso consul em Genova, sobre a communicação feita pela commissão executiva da exposição internacional, que se realizará na mesma cidade, no corrente anno, tratando da creação de uma secção, no referido certamen, para o café americano.

Por portaria do Sr. ministro da agricultura foram concedidos ao auxiliar da defesa agricola no territorio do Acre Domingos Gomes dos Santos seis mezes de licença, para tratamento de saude.

Foram depositados na directoria geral de industria e commercio relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções: um producto para a impermeabilização das superficies macadamizadas, de Jéan Emile Vallée; melhoramentos na fórma de talões de vendas e semelhantes, para balcão e outros usos analogos, de Lanson Paragon Supply Company, Limited, cessionaria de Ernest George Nixon, e um preparado denominado "Vulcanide", que tem por objecto impermeabilizar o calçado e applicavel a outros fins de impermeabilização, do Dr. Octavio de Andrade Lima e Castro.

No seu ultimo boletim quinzenal, de 1° a 15 do corrente, a inspectoria de pesca constatou a matricula de 12 homens, o registro de cinco embarcações e de quatro apparelhos de pesca. Até aquella data estavam matriculados 4.323 homens, registradas 1.566 embarcações e 4.649 apparelhos de pesca. Foram entregues 2.696.

O Sr. prefeito, por acto de hontem concedeu jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora cathedratica Clarinda Roelindo da Silva.

Foram concedidos noventa dias de licença, para tratamento de saude, ao guarda municipal do districto de Jacarépaguá Manoel Fernandes de Moraes.

AS OPERAÇÕES NO CONTESTADO

O COMBATE DO TIMBOSINHO

CORITIBA, 20.

Damos, a seguir, os pormenores do ultimo combate contra os fanaticos.

No ultimo sabbado, ás 2 horas da tarde, as columnas das forças do exercito tiveram ordem de atacar pela frente o reducto e a aldeiola, de doze casas de madeira e uma igrejinha, situados no meio de uma matta espessa.

A primeira columna, sob o commando do tenente-coronel Alleluia Pires, composta de 500 homens, deu cerco pelo flanco esquerdo, e a outra, sob o commando do coronel Adolpho de Carvalho, com 600 homens, postou-se na retaguarda, para atacar pela direita, com dois canhões de montanha e duas secções de metralhadoras, sendo ambas as columnas recebidas [illegible] fanaticos, invisiveis no meio da matta. O combate durou até ás 8 horas da noite, tendo os fanaticos procurado penetrar nas linhas, corpo a corpo, sendo, porém, repellidos á bayoneta.

A's 9 horas da noite, a primeira columna penetrou no reducto, fugindo os fanaticos, que se internaram nas mattas proximas.

Ao romper da madrugada de domingo cessou o fogo, entrando no reducto tambem a segunda columna. Ambas estavam sob o commando directo do general Mesquita, sendo a vanguarda composta de cem civis armados, sob o commando do coronel Fabricio.

Foram apprehendidos 800 porcos e 1.200 gallinhas.

As forças do exercito tiveram 11 mortos e seis feridos, que aqui chegaram, sendo recolhidos ao hospital militar.

Os soldados civis, ao mando do coronel Fabricio, traziam como distinctivo um chapéo de palha.

No domingo, sendo dado novo ataque aos fanaticos, aconteceu que um moço conhecido, ex-telegraphista em Calmon, perseguindo os caboclos, se internara pelo matto, perdendo o chapéo que lhe servia de distinctivo. Na occasião em que regressava, não sendo reconhecido pelas forças, foi recebido por uma descarga, que o prostrou morto.

Os soldados elogiam a grande bravura demonstrada pelos civis.

Esperam-se outros pormenores.

CORITIBA, 20.

Telegrammas officiaes, chegados a esta capital, trazem a noticia de mais dois terriveis combates com os fanaticos, no caminho do arraial de Santo Antonio.

A primeira columna, do general Mesquita, foi atacada na segunda-feira, ás 14 horas e 10 minutos, e, após uma renhida lucta, que durou cerca de quatro horas, conseguiu penetrar no reducto, encontrando 12 caboclos mortos e nas mattas proximas 30.

Nesse encontro ficaram feridas diversas praças do exercito, sendo mortas quatro.

Hontem, um grupo de fanaticos atacou o acampamento do Garrucha, ferindo gravemente o 1° tenente Antonio Gonçalves e o 2° tenente Ourique, respectivamente, assistente e ajudante de ordens do general Mesquita.

Ficaram ainda feridas 10 praças do exercito.

O general Carlos de Mesquita telegraphou ao governo federal dando por finda a sua missão, dizendo tambem que compete agora aos governos do Paraná e Santa Catharina a punição dos criminosos e o policiamento da zona conflagrada, e pedindo a promoção dos officiaes sacrificados pela ignorancia e ferocidade dos fanaticos.

Os jornaes commentam largamente a acção das forças do exercito, receiando, porém, novas catastrophes, devido á reunião dos fanaticos, agora dispersos.

CORITIBA, 20.

O general Carlos de Mesquita, segundo informações transmittidas a esta capital e procedentes de Porto União, pediu o recolhimento das forças sob o seu commando, allegando estar finda a sua missão.

Consta que o coronel Fabricio, chefe das forças civis da vanguarda do exercito, foi morto pelos fanaticos.

Corre que após o combate de Timbosinho os fanaticos penetraram no grosso das forças, inesperadamente, fazendo uma certeira descarga, ferindo gravemente dois officiaes.

(Agencia American.)

Por portarias do Sr. ministro da agricultura foi concedida garantia provisoria, pelo prazo de tres annos, contados das datas abaixo, sobre a propriedade das respectivas invenções, aos seguintes peticionarios: Felix Loewestein, allemão, negociante, domiciliado em Wilmersdorf, Allemanha e representado pelos seus procuradores Ed. Murray, Leucht & C., brazileiros, agentes de privilegios, domiciliados nesta capital, para aperfeiçoamento em lampadas electricas incandescentes, a contar de 14 de março proximo passado; Martins & Barros, brazileiros, industriaes, domiciliados em S. Paulo, capital do Estado do mesmo nome, e representados pelos seus procuradores, os sobreditos agentes Ed. Murray, Leucht & C., para uma machina combinada para beneficiar arroz, denominada "Soberana", a contar de 7 de abril ultimo; Jayme Leal Velloso, brazileiro, commerciante, domiciliado tambem em S. Paulo, capital do Estado do mesmo nome, para applicação de moinhos de vento para a producção de energia electrica para luz ou força, a contar de 14 de abril ultimo; o mesmo, para um processo de conservação do leite por meio de oxigenio, a contar de 14 de abril ultimo; o mesmo, para um processo de conservação do leite por meio de electricidade estatica ou dynamica, a contar de 14 de abril ultimo; Margarida Etchebert Costa, franceza, industrial, domiciliada nesta capital e representada pelo seu procurador C. Buschmann, brazileiro, agente de privilegios, domiciliado tambem nesta capital, para uma nova applicação das fibras da carnaúba (*copernicia cerifera*); da embira crauá (*Apeiba Ribourbou*); de gravatá (*Bilbergia*); da pita (*Aloé*), e semelhantes, na fabricação de solados ou solas para alpercatas e outros calçados, a contar de 16 de abril ultimo.

TELEGRAMMAS

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 20.

Entraram hoje em discussão na Camara dos Deputados os projectos de lei criando uma carreira de navegação subsidiada para o Brazil e instituindo uma dotação á Camara portugueza de Commercio do Rio de Janeiro para uma exposição.

LISBOA, 20.

Em Salvaterra, Coruche e Azambuja, sentiram-se violentos abalos seismicos, com ruidos subterraneos.

PORTO, 20.

Um trem que seguia para a Povoa do Varzim, ao chegar proximo de Gamalde, abalroou com uma machina de serviço.

Em consequencia da violencia do choque, ficaram sete passageiros feridos e material muito damnificado.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 20.

Telegrapham de Ceuta:

"As tropas hespanholas que defendem o forte de Menisla, inopinadamente atacadas por numerosos grupos de rebeldes, travaram com estes renhido tiroteio, conseguindo afugental-os depois de lhes terem causado grande numero de baixas.

Os hespanhoes tiveram um tenente morto e tres soldados feridos."

MADRID, 20.

Na sessão de hoje, da Camara, o deputado por Barcelona, Sr. Gambó, regionalista, pronunciou um importante discurso a respeito da acção da Hespanha em Marrocos.

Disse o orador que a evacuação de Marrocos, no actual momento, pelas forças hespanholas, seria um acto de covardia innominavel. "Se isso se désse, accrescentou o Sr. Cambó, jogariamos a nossa independencia, porque rôto o equilibrio do Mediterraneo, a Catalunha, terminada a razão de ser da sua fidelidade á Hespanha, incorporar-se-hia á França."

O Sr. Cambó justificou depois, longamente, a nomeação de uma commissão parlamentar, encarregada de apurar a responsabilidade dos governos ou dos seus intermediarios no aggravamento da questão de Marrocos, porque, se assim não se fizer, será o mesmo que reconhecer a impunidade dos que arruinam o paiz.

Falou em seguida o Sr. Alvarado y del Saz, democrata, que procurou demonstrar a necessidade de ser quanto antes modificada a acção militar da Hespanha em Marrocos.

Por fim, falou o marquez de Lema, ministro dos negocios estrangeiros, que combateu a proposta apresentada pelo Sr. Cambó, declarando que era inconstitucional a nomeação de qualquer commissão parlamentar, encarregada de apurar actos dos gabinetes anteriores.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 20.

Os jornaes de hoje, referindo-se aos successos da Albania, commentam desfavoravelmente a acção que a Italia e a Austria estão desenvolvendo naquelle paiz.

PARIS, 20.

O conselho de ministros reuniu-se hoje pela manhã para tratar da actual situação politica.

Guarda-se absoluta reserva sobre as deliberações tomadas a respeito da demissão do gabinete, hontem propalada em diversas rodas politicas desta capital.

(Serviço do *Paiz.*)

PARIS, 20.

O conselho superior da magistratura communicou ao ex-presidente da secção criminal da Côrte de Appellação, Sr. Bidaut de L'Isle, que havia designado o dia 11 do proximo mez de junho para o ouvir sobre o adiamento do julgamento do processo Rochette.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 20.

O *Standard* informa que o governo tenciona nomear vice-rei da Irlanda o duque de Connaught.

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 20.

Nas eleições que se realizaram hoje em Chesterfield, Derby, para preenchimento de uma vaga na Camara dos Communs, foi eleito o candidato unionista.

Por esse motivo, os conservadores ganharam mais um voto na Camara.

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 20.

Chegou a condessa Kalnowsky, que vem instaurar um processo contra o Sr. Hurley, proprietario de varias estradas de ferro, por falta de cumprimento de um contrato, na parte respeitante á entrega de 500.000 francos.

(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

BERLIM, 20.

Encerraram-se hoje os trabalhos do Reichstag.

A sessão correu sem o menor incidente até ao momento em que o presidente declarou encerrados os trabalhos. Nessa occasião, porém, quando os deputados da maioria, em pé, acclamavam o imperador Guilherme, produziram-se no recinto violentos tumultos, devido aos socialistas se terem conservado sentados durante aquella manifestação de sympathia ao soberano.

(Serviço do *Paiz.*)

BERLIM, 20.

Os circulos politicos desta capital commentando a situação albaneza, são de opinião que após a quéda de Essad-Pachá, não se torna mais necessaria a intervenção européa naquelle paiz, sendo os recursos, de que dispõe o soberano da Albania sufficiente para consolidar o seu throno.

BERLIM, 20.

Encerrou-se o parlamento allemão, com as solemnidades do estylo.

(Agencia Americana.)

BELGICA

BRUXELLAS, 20.

O rei Alberto e o rei Christiano da Dinamarca passaram hoje revista ás tropas da guarnição, que se compunham de um total de doze mil homens.

(Serviço do *Paiz.*)

BRUXELLAS, 20.

Chegaram hoje o rei Christiano X e a rainha Alexandrina, que vêm em visita official.

A cidade está toda embandeirada e aos soberanos foi feita uma recepção muito affectuosa.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 20.

Os jornaes de hoje fazem longas referencias aos ultimos acontecimentos da Albania, opinando na sua maioria que a prisão do general Essad-pachá, ministro da guerra, trará a pacificação geral do paiz.

Se, porém, os musulmanos combinarem rebellar-se contra um principe christão, accrescentam alguns jornaes, a Europa, que não entrou a Albania, saberá conserval-o e defendel-o dos ataques que contra elle hajam premeditado.

ROMA, 20.

O governo revogou o decreto prohibindo a emigração para o Uruguay.

ROMA, 20.

Telegrapham de Durazzo:

"O principe Guilherme teve de manhã longa conferencia com os membros do gabinete na presença do ministro da Austria-Hugria e do encarregado de negocios da Italia.

Ficou resolvido nessa conferencia deportar o ex-ministro da guerra Essad-Pachá, exigindo-lhe uma declaração por escripto de que não regressará á Albania sem autorização prévia.

Essa decisão foi communicada immediatamente a Essad-Pachá, que assignou a declaração exigida, sendo depois o ex-ministro transferido de bordo do cruzador austriaco *Szigetvar* para o vapor mercante italiano *Bengasi*, que estava no porto em transito para Brindiso.

O *Bengasi* partiu de tarde, levando Essad-Pachá.

(Serviço do *Paiz.*)

SUECIA

STOCKOLMO, 20.

No discurso da corôa, hontem pronunciado na abertura do Parlamento, e a que me referi, fala-se tambem num amplo projecto de defesa nacional, criando-se com esse fim um imposto especial, nos moldes do que se encontra actualmente em vigor na Allemanha.

(Agencia Americana.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 20.

O cruzador *Almirante Ispauns* recebeu ordem de se apparelhar rapidamente, afim de seguir para Durazzo.

PARIS, 20.

O vice-almirante Pivet foi hoje nomeado chefe do estado-maior da armada.

(Serviço do *Paiz.*)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 20.

Serão iniciadas amanhã as negociações para a conclusão do tratado turco allemão, o Sr. Djawid-Bey, irá á Berlim, no proximo mez de junho para ultimar e estabelecer as bases definitivas do mesmo.

CONSTANTINOPLA, 20.

O Sr. Halil-Bey, presidente da Camara dos Deputados, pronunciou na sessão de hoje um vibrante discurso, appellando para os seus collegas a que nunca se esquecessem os seus irmãos actualmente separados pela perda das provincias nas ultimas guerras.

(Agencia Americana.)

MONTENEGRO

DURAZZO, 20.

Affirma-se em rodas bem informadas que a prisão do general Essad-pachá, foi motivada pelo facto de se ter averiguado a sua cumplicidade na insurreição que lavra no Epiro.

Accrescenta-se que o principe Guilherme resolveu hontem, á noite, demittil-o do cargo de ministro da guerra, visto estar provada á evidencia essa cumplicidade.

DURAZZO, 20.

O ministerio acaba de pedir demissão ao principe Guilherme.

DURAZZO, 20.

Corre o boato de que os partidarios do general Essad-pachá mataram os constitucionalistas Maffar-Bey e Mulad-Bey.

DURAZZO, 20.

O principe Guilherme resolveu conservar provisoriamente o ministerio presidido por Turkan-Pachá, com excepção do ministro da guerra Essad-Pachá.

Mulid-bey será o primeiro ministro do futuro gabinete, ficando a seu cargo tambem a pasta dos negocios estrangeiros.

O ministro da Austria Hugria e o encarregado de negocios da Italia, informados destes factos pelo principe Guilherme, concordaram com as resoluções tomadas.

(Serviço do *Paiz.*)

DURAZZO, 20.

O povo acaba de fazer uma imponente manifestação ao soberano da Albania diante do seu palacio.

DURAZZO, 20.

Desembarcou de bordo do navio de guerra austriaco *Szegetvar*, o ex-pretendente ao throno da Albania, Essad-Pachá, actual ministro da guerra e das finanças. A sua prisão só se pode effectuar depois de renhido combate da gendameria hollandeza com a guarda que lhe era fiel, a quem auxiliava os revolucionarios turcos hostis á Albania.

O governo apresentou a sua demissão.

DURAZZO, 20.

Apesar das noticias optimistas desembarcou dos navios austriacos e do couraçado italiano *Vettir Pisani*, um contigente de marinheiros para defenderem, em caso de necessidade, o rei Guilherme. São esperados dois "dreadnoughts", e o couraçado *Izent Istowan*, para protegerem Durazzo e Vilano.

(Agencia Americana.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20.

Telegrammas aqui recebidos de São Domingos annunciam que o governo daquella Republica suspendeu o bloqueio do porto de Mont-Christi.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19.

O Debut do soprano De Hidalgo com a opera *Barbeiro de Sevilha*, foi um triumpho collossal, uma verdadeira revelação da sua virtuosidade. O publico entusiasmado acclamou freneticamente a cantora, julgando-a superior á Barrientos, comparavel sómente á grande Patti.

O barytono Sammarco fez esplendido *Figaro*, o tenor Schipa, delicioso Almaviva. Cirino, Schottler e maestro Vitale, foram acclamados.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 20.

Corre como certo, que chegaram a esta capital, afim de se baterem em duello, o ex-chefe de policia de Montevidéo, Sr. Sampognaro e o deputado federal uruguayo, Sr. Paullier.

— Os delegados argentinos ao Congresso Sul Americano de Estradas de Ferro já terminaram os seus trabalhos.

— Os principaes banqueiros desta praça, interrogados sobre as continuas retiradas de ouro, da Caixa de Conversão, attribuem-n'as á falta de transacções e á diminuição da exportação de productos para o exterior.

— A municipalidade desta capital, resolveu dar o nome de Jorge Newbery, o infeliz engenheiro-aviador que pereceu victima de um accidente quando se preparava para tentar a travessia da cordilheira dos Andes, á rua Ushuaia, em Belgrano.

BUENOS AIRES, 20.

Realizam-se hoje na cathedral, com grande imponencia as exequias pelas victimas dos ultimos terremotos na Calabria, mandadas celebrar pela Cruz Vermelha italiana.

Os officios funebres foram resados pelo internuncio apostolico, monsenhor Locatelli, que para esse fim foi especialmente convidado por aquella associação.

Estiveram presentes ás exequias, além do ministro da Italia e pessoal da legação, o consul italiano, membros da colonia, representantes do presidente da Republica e do ministro do exterior, membros do corpo diplomatico e muitas personalidades de destaque.

— Chegou a esta capital, o doutor Indalecio Gomez, ex-ministro do interior, que, segundo consta, veiu a chamado do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, que tenciona convidal-o para fazer parte do novo ministerio que vai organizar, antes de reassumir o cargo.

BUENOS AIRES, 20.

Continúa a preoccupar a opinião publica a imprensa e os administradores, a situação financeira da Republica, sobre cujo assumpto acabam de prestar valioso concurso as publicações informativas fornecidas pelos bancos e relativas ás transacções bancarias effectuadas nos ultimos quatro mezes.

De accordo com esses dados, verifica-se que a situação financeira do paiz não é de molde a determinar a celeuma que em torno do credito nacional se tem feito. E essa affirmativa veiu attenuar sobremodo o clamor em que se vem pronunciando o publico, em geral.

As informações bancarias fornecidas esclarecem convenientemente a questão, offerecendo, para juizos sguros, dados positivos, de valor irrefutavel, tendentes a desviar o curso das opiniões pessimistas que se têm manifestado, com grande desproveito para a amplitude dos negocios publicos e particulares, dando logar á retracções das operações commerciaes, de que é alma o credito.

Por essas informações, chega-se á evidencia de que a situação monetaria do paiz, sempre olhada com desvanecimento para todos os que fizeram juizos razoaveis sobre a potencidade economica da Republica, resistiu cabalmente á crise mundial de dinheiro, manifestando-se poderosa diante das provas a que fôra, então, submettida pelos imprevistos da politica internacional do velho continente, centro de onde se irradiam os mananciaes de ouro, em busca de applicação proveitosa nos paizes novos da America.

E essa resistencia economico-financeira encontrou amparo decidido nas liberalidades das instituições de credito, que consolidaram a Caixa de Conversão, concedendo-lhe os auxilios necessarios, sem, entretanto, comprometter a sua propria estabilidade e amplo funccionamento.

Desse modo, julga-se que a situação bancaria da Republica é satisfatoria, sob o ponto de vista da sua segurança e manejos cautelosos que as circumstancias do momento aconselham.

Quanto aos depositos, explica-se a sua reducção pelo facto de se vêr a clientela obrigada a usar dos seus saldos, para a satisfação dos seus compromissos, assumidos nos emprestimos destinados á continuidade dos seus negocios.

Outro factor apontado como determinante da circulação da moeda é a retirada do ouro em deposito na Caixa de Conversão, para pagamentos de divida externa, para cuja solvencia o paiz entra actualmente com o enorme repositorio economico que a producção lhe está garantindo nas suas vastas regiões agricolas e industriaes.

Toda a imprensa commenta favoravelmente o caso.

BUENOS AIRES, 20.

Apesar da inconstancia do tempo ha grande animação para as proximas festas da independencia, continuando os preparativos com toda a rapidez.

Os trens do interior chegam repletos, custando já a encontrar-se hospedagem, visto estarem os hoteis com os aposentos quasi todo tomados.

Espera-se as illuminações sejam brilhantissimas com o seu tânto de feerico, casando-se com o veneziano e o japonez. Em muitas sociedades recreativas realizar-se-hão conferencias commemorativas e serão tambem de grande effeito os canticos regionaes, por mais de 300 vozes e que têm sido proficientemente ensaiados.

Reina tambem grande animação entre o commercio.

— Reabriu hoje o Congresso Socialista, tratando-se de varios assumptos que estão na ordem do dia.

Entre outras coisas falou-se que a Argentina andava mal insistindo em conservar couraçados e muito peor ainda pensando em novas acquizições, e em compra de armamentos, o que não significava mais que disperdicios sobre disperdicios.

Foi esta a summula do discursos dos congressistas Repetto e Tomaso, accrescentando ainda que, nas actuaes circumstancias, a compra dessas unidades de guerra seria uma esperança de melhoria futura.

— O Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana, foi hoje recebido pelo Dr. José Luiz Murature, ministro das relações exteriores, tendo sido apresentado pelo Dr. Rodrigues Alves, encarregado de negocios do Brazil na Argentina.

Em palestra com aquelle titular, foi tratado o [illegible] cas de obras brazileiras nas salas das succursaes da Agencia Americana, nesta capital e nas dos demais paizes sul-americanos.

O Dr. Muratore, applaudindo a idéa, prometteu assistir á inauguração da que vai ser creada aqui, brevemente.

— Falleceu hoje o coronel Alexandre Belamde, que tanto se distinguiu na guerra do Paraguay.

O seu corpo está sendo velado por socios do Club Militar e por grande numero de companheiros de armas e pessoas de suas relações.

— A mocidade anglo-porteñha inaugurou hoje um novo club, havendo grande empenho em assistir a essa festa, servindo-se á meia-noite uma opipara ceia.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 20.

O Sr. Henrique Villegas, ministro dos estrangeiros, falando dos artigos do general chileno Boenen Rivera, disse que aproveitava a occasião para declarar formalmente que o Chile mantem a mais cordeal amizade com o Brazil e a Argentina.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 20.

O governo italiano levantou a prohibição da immigração para o Uruguay.

— Causou magnifica impressão nos circulos bancarios e commerciaes os telegrammas transmittidos do Rio de Janeiro sobre as condições do syndicato financeiro para o projectado emprestimo brazileiro.

— Ainda não foi resolvido o caso do duelo do ex-chefe politico Sampognaro com o deputado Taulier Lance. Affirma-se que o encontro se realizará de madrugada.

A policia, entretanto, trata activamente de impedil-o.

— Continúa o máo tempo no estuario.

(Serviço do *Paiz.*)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 20.

Acha-se enfermo o Sr. Eduardo Schaerer, presidente da Republica.

— Com grande imponencia realizou-se hoje a procissão civica que fôra adiada devido ao temporal.

(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANÁOS, 20.

A commissão brazileira de limites com o Perú acha-se actualmente em Santa Rosa, aguardando a chegada da commissão peruana.

— Continuam a apparecer cedulas falsas do valor de 100$. A policia está fazendo diligencias para descobrir os criminosos.

MANÁOS, 20.

Assumiu, interinamente, o cargo de procurador geral da Republica o Dr. Milton de Almeida.

— O governador do Estado pediu ao governo da União o reconhecimento da Universidade desta capital, como estabelecimento de ensino official e validos para todos os effeitos os estudos nella realizados.

— Foi nomeado o barão de Teffé para representar o Estado do Amazonas no Congresso Nacional de Historia.

— Os armadores de navios estão tratando de melhorar a navegação do rio Amazonas.

— As ultimas noticias recebidas da Europa informam que ha escassez de borracha em quasi todos os mercados. Por isso, nota-se certa animação no mercado d'aqui.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELÉM, 20.

A boia illuminativa do canal de Bragança acha-se fóra do logar proprio, constituindo um risco para a navegação.

— Vindo do Alto Tapajoz, chegou a esta capital o coronel Antonio Braga, que é portador de uma reclamação dos commerciantes daquella zona, que se dizem prejudicados pelos actos dos funccionarios da collectoria de Matto Grosso, que ali têm praticado diversas violencias.

— Parece que está projectada uma nova parede dos constructores civis, constando que todas as classes que fazem parte da União Geral dos Trabalhadores apoiarão os paredistas. A policia está tratando de ver se consegue impedir essa parede.

— O mercado da borracha esteve regularmente movimentado. Entraram 78.511 kilos de borracha e 27.589 ditos de caúcho.

— Hontem deu-se, em uma das igrejas desta capital, durante a ladainha do mez mariano, um desagradavel incidente entre o sacerdote Luiz Marinucci e o estudante de direito Sr. José Meirelles.

Tendo aquelle sacerdote visto que o estudante conversava com uma moça, pensou tratar-se de namoro e reprehendeu-a asperamente, ignorando que se tratava da irmã do estudante. Este exaltou-se e, tendo recebido voz de prisão dada pelo sacerdote, teve forte altercação com o mesmo, terminando por esbofeteal-o.

O estudante foi immediatamente preso e levado á policia, sendo posto em liberdade pouco depois.

Todos os jornaes dão noticias desencontradas do facto.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 16 (*retardado*).

O Superior Tribunal, na sua sessão de hontem, julgou inconstitucional, em face do art. 76 da Constituição do Estado, o art. 16 da lei n. 664, de 28 de abril ultimo, que confere ao primeiro promotor publico desta capital, quando effectivo, para substituir o procurador geral nos seus impedimentos ou faltas.

Foram votos vencidos os dos desembargadores Aarão Brito e Bezerra de Menezes, que julgaram legal a presença do Dr. Carlos Reis no tribunal, negando, portanto, a inconstitucionalidade do art. 16 da citada lei.

O presidente interino do tribunal, desembargador Magalhães Braga, votou, desempatando, a favor dos votos dos desembargadores Pereira Junior e Lopes da Cunha.

O Dr. Carlos Reis, depois de justificar a sua presença no recinto do tribunal, disse que se retirava para não parecer menos conveniente. A sessão foi muito concorrida.

— Foi reconduzido no cargo de juiz municipal do termo de Icatú, comarca de Rosario, o bacharel Godofredo de Carvalho.

— Foi designado o termo de Flores, comarca de Caxias, para nella ter exercicio o juiz municipal da extincta 3ª vara desta capital, bacharel Publio de Mello.

— Falleceu hontem, ás 15 horas, o Sr. Alfredo Nicoláo dos Santos, chefe da 1ª secção da nossa Alfandega. Era um dos mais antigos dos competentes funccionarios da fazenda e era muito estimado.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 19 (*retardado*).

A sessão da Camara foi hoje bastante agitada. Na discussão do projecto de orçamento, o deputado opposicionista Turiano Campello orou, justificando uma emenda supprimindo o imposto de estatistica.

O *leader* da maioria, Sr. Gonçalves Maia, combateu essa emenda, que foi rejeitada, obtendo apenas os votos da bancada perrecista. Discursou tambem o deputado da minoria Pessoa Guerra, propondo a reducção do imposto sobre assucar, sendo a emenda rejeitada, depois de haver sido combatida pelo *leader* governista.

Continúa hoje a 2ª discussão do orçamento.

(Serviço do *Paiz.*)

RECIFE, 20.

O *Estado de Pernambuco* diz que foram suspensos os trabalhos nas pedreiras de Comporta e os serviços da ilha do Nogueira, o que determinará a proxima paralyzação das obras do porto, e espera que o governo da União agirá no sentido de evitar que tal succeda.

— Mais de mil operarios da fabrica de tecidos da Torre estão actualmente sem trabalho.

— Deve apparecer amanhã o novo jornal intitulado *A Tarde*.

— Chegou a este porto o cruzador allemão *Strasburg*, que terá curta demora.

— Na Camara dos Deputados, por occasião da discussão do orçamento, travou-se forte discussão entre o deputado Souza Filho e o *leader* Gonçalves Maia.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIÓ, 20.

Foram demittidos hoje dos cargos de official da secretaria da agricultura e de escripturario da Recebedoria Central, respectivamente, os Srs. Octaviano Jucá e Manoel Sampaio Miranda.

— O *Jornal de Alagoas* abriu campanha contra o Dr. Gabino Besouro, por motivo da carta publicada no *Diario do Norte*, sobre a situação politica do Estado.

O *Correio da Tarde*, o *Alagoas* e o *Diario do Norte* fazem-lhe elogiosas referencias, sendo que o primeiro está publicando uma serie de artigos, em torno do assumpto.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 20.

Foi cassado o titulo de terras, por equivoco concedido pelo governo, dentro do nucleo Affonso Penna.

— Foi annullada pelo presidente do Estado a rectificação da medição da fazenda Monte Bello, por terem sido encontrados dentro da medição tresentos e noventa alqueires a mais.

Foi contrado pelo governo do Estado, para fazer nova medição da fazenda, o Dr. Hermann Bello.

— No theatro Melpomene realiza-se hoje a festa artistica da artista Maria de Castro, dedicada ao presidente do Estado.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 20.

No dia 31 do corrente, reune-se em sessão especial o Instituto Historico e Geographico de Minas, para ouvir a conferencia do Dr. Carlos Góes, sobre o padre Santa Rita Durão, autor do poema "Caramurú".

— Realiza-se hoje, com o comparecimento de todas as altas autoridades do Estado, a inauguração da estrada de automoveis até Lagoa Santa, com a extensão de 48 kilometros.

— Já foi despachado nessa capital todo o material destinado ao serviço de aguas e esgotos da cidade de Mariana.

— Realizu-se hontem, ás 8 horas da manhã, com grande acompanhamento, o enterro do coronel Antonio Francisco Junqueira.

— Foi fundada em Alvinopolis, por iniciativa da Municipalidade daquella cidade, uma bibliotheca, que se denominará Nelson Senna.

— A commissão de melhoramentos municipaes teve, durante o mez de abril findo, o seguinte movimento de papeis: entradas, 149; saidas, officios da secretaria da agricultura, 51; do engenheiro chefe, 118; telegrammas do secretario da agricultura, sete, do engenheiro-chefe, dois.

Papeis: em janeiro, 316; em fevereiro, 266, e em março, 377. Total, 1.271.

— A Empreza Mocoquense de Automoveis obteve do governo do Estado um auxilio pecuniario para o desenvolvimento das suas linhas no Estado, o que constitue um grande melhoramento para o sul, servindo uma zona caféeira fertilissima.

A referida empreza tem privilegios concedidos pelas camaras municipaes de Monte Santo e Arceburgo.

BELLO HORIZONTE, 20.

Foi inaugurada hoje, com a presença do presidente do Estado, dos secretarios do governo e de outras autoridades, a estrada de automoveis que liga esta capital a Lagoa Santa, no municipio de Rio das Velhas.

— Seguiu hoje para Capim Branco o Dr. Francisco Salles, ex-ministro da fazenda.

— A Camara Municipal de Queluz votou uma moção pedindo aos deputados federaes Irineu Machado, Pandiá Calogeras e José Bonifacio intervirem junto á direcção da Estrada de Ferro Central do Brazil, no sentido de não serem transferidas d'ali as officinas da mesma estrada.

— Foi instalado solemnemente em Lafayette o grupo escolar Pacifico Vieira, comparecendo 281 alumnos.

— Na cidade de Campo Bello será inaugurada dentro de dois mezes a illuminação electrica, já tendo inaugurado até agora o serviço de aguas e esgotos.

BELLO HORIZONTE, 20.

Em data de 19 o secretario do interior assignou os seguintes actos: exonerando, a pedido, Francisco José da Costa Ramos, professor interino da escola masculina do districto de Setubinha, municipio de Theophilo Ottoni; declarando sem effeito, o acto de 20 de abril, nomeando Carlindo de Souza para professor interino da escola do sexo masculino do districto de Cercado, municipio de Pitanguy; o acto de 20 de abril nomeando Leopoldo Barbosa Ferreira Alvim para professor interino da escola masculina da cidade do Bomfim; promovendo a professora Josephina Marinho Rezende da escola masculina do districto de Nossa Senhora da Conceição da Barra, municipio de S. João d'El Rey, para a escola do sexo feminino urbana, de Barroso, suburbio de S. João d'El Rey; nomeando D. Maria Augusta do Carmo, para professora interina da escola mixta do districto de Cypriano, municipio de Rio das Velhas; Carlindo de Souza para professor interino da escola masculina da cidade de Bomfim; Pedro Afra de Oliveira Rios, para substituto da escola masculina de São Thomé, municipio de Baependy, em virtude da licença de seis mezes concedida ao effectivo José Pereira dos Santos; Modestino Candido de Barros, para substituto da escola masculina de Inhaúma, municipio de Sete Lagoas, em virtude da licença de tres mezes concedida ao effectivo Francisco Emiliano de Araujo; concedendo a professora da primeira escola feminina de Villa Rio Casca, D. Maria Regina Mendes, 60 dias de licença para tratamento de saude, a contar do dia 1º do corrente, nomeando para substituil-a D. Cassiana Duarte Lima; nomeando D. Laudelina de Oliveira para professora interina do grupo de Santo Antonio do Aventureiro, municipio de Mar de Hespanha, considerando que, para tratar de saude, terá direito a ordenado a professora do grupo escolar Dois de Fevereiro, de Uberaba, D. Maria Carmelita Campos, e concedendo 30 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, á professora do grupo escolar de Ouro Fino, D. Hortencia Tavares.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 20.

Acha-se na capital o Dr. Nernst, professor da Universidade de Berlim, e amanhã fará conferencia no Gymnasio de São Bento, falando sobre o desenvolvimento da thermodynamica-chimica.

— O Dr. Estacio Coimbra seguiu hoje e visitou o presidente do Estado.

— Amanhã serão inaugurados os esgotos de S. Vicente e a respectiva ponte pensil.

Seguiram varios convidados do secretario da agricultura para assistir á ceremonia.

— No hotel Albion suicidou-se hoje, ás 10 horas da manhã, ingerindo lysol, o allemão Adolpho Borkers, empregado de uma fabrica de bonbons. Contava 37 annos e era casado e deixa quatro filhos. O suicidio foi por questões de familia.

— Compareceu á policia e prestou declarações Amelia Muniz Pontes, ha oito annos casada com Antonio Faria que tambem é conhecido por Antonio Chaves. Este casou-se outra vez no Rio, onde foi agora preso.

— Falleceu na Santa Casa a menor Amalia Carpucci, de 7 annos, filha de Angela, moradora á rua Passos n. 73, apanhada hontem pelo auto n. 2.081, da secretaria do interior.

— Amanhã em todas as igrejas haverá missas solemnes.

— Nas repartições publicas o ponto é facultativo.

— No bairro do Ypiranga, começou hoje a ser feita a distribuição da correspondencia a domicilio.

— As irmãs Verney Campello fizeram hoje as suas despedidas por terem de regressar para o Rio.

— Em Parnahyba o lavrador Mariano Silva mostrava a Ignacia Thomaz da Fonseca o modo de descarregar um clavinote. Este então disparou, indo a carga attingir e matar o menino José, de 7 annos, filho de Ignacia.

Mariano apresentou-se espontaneamente á prisão.

— A *Gazeta* ataca o *Diario Popular* pelo facto deste ter publicado telegramma do Rio, informando ser grande o desapontamento da bancada paulista por não contar com a solidariedade da bancada mineira na questão do sitio.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTOS, 20.

Realiza-se amanhã a inauguração da grande ponte pensil entre S. Vicente e a Praia Grande, construida pela Companhia de Saneamento de Santos.

Afim de assistir ao acto, chegará amanhã, ás 10 horas da manhã, em trem especial, o Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, acompanhado pelos secretarios do governo e numerosos convidados.

Na mesma occasião será realizado um *raid* de motocycletas entre Santos e Conceição, com um percurso de 80 kilometros pela praia, achando-se inscriptos varios corredores paulistanos.

S. PAULO, 20.

Vindo dessa capital, hospedou-se hontem no Hotel Albion, á rua Brigadeiro Tobias, o allemão Adol

Beckers, que, parece, era ahi empregado em uma *bonbonerie*.

Levado pela idéa fixa de que seu sogro Hermann Schneider o perseguia, hoje, ás 11 horas da manhã, ingeriu forte dóse de lysol.

Começando a gemer desesperadamente, Adolpho chamou a attenção de outros hospedes.

Estes acudiram-no immediatamente e communicaram o facto á policia, que, após os soccorros prestados pelo medico legista, fel-o conduzir á Santa Casa de Misericordia, onde o infeliz falleceu momentos depois.

Adolpho deixou uma carta, em que culpava o sogro como o causador do seu acto de desespero.

—A Camara Municipal remetteu á Prefeitura, para a respectiva promulgação, a resolução convocando para o dia 7 de setembro, nesta capital, o congresso de todas as municipalidades do Estado.

—Promette grande brilho a festa campestre promovida pela Guarda Nacional, em commemoração á batalha de Tuyuty, no dia 24 de maio.

—Tem recebido innumeras visitas, na Rotisserie Sportman, onde se acha hospedado, o Sr. Paulo Barreto, director da *Gazeta de Noticias*, dessa capital.

—Benedicto de Almeida Prado, de 23 annos de idade, empregado na fazenda de Miguel Garioli, em Itú, foi ferido, hontem, a foice, por um desconhecido. Benedicto foi recolhido, em estado grave, ao Hospital do Estado, na mesma cidade.

—Em Parnahyba, quando Mariano Souza mostrava a Ignacia Fonseca o funccionamento de um clavinote Winchester, a arma disparou, matando o menor José, de seis annos de idade, filho de Ignacia.

Mariano entregou-se depois á prisão.

—A Administração dos Correios determinou o inicio da distribuição domiciliar de correspondencia no bairro do Ypiranga.

—Consta que o Centro de Commercio e Industria está empenhado no augmento das varas commerciaes da comarca da capital, visto o grande augmento das questões affectas ás mesmas, principalmente fallencias e concordatas de credores.

—Foi aberto o credito de 2.000:000$, á secretaria de agricultura, afim de attender ao serviço de immigração no corrente exercicio.

—O aviador Cattaneo realizará no proximo domingo varios vôos no Parque da Antarctica.

—A grande pianista paulista Guiomar Novaes seguirá para essa capital na proxima semana, devendo ahi realizar dois concertos.

—Realizou-se no theatro S. José, hoje, o espectaculo em beneficio da actriz Cinira Polonio, com grande concurrencia, recebendo a mesma muitos applausos, *corbeilles* e mimos.

—O Dr. Estacio Coimbra, ex-deputado federal por Pernambuco, jantou hoje em companhia do Dr. Eloy Chaves, secretario da justiça, seguindo depois para essa capital, pelo nocturno de luxo.

—Em carro especial, ligado ao trem das 8 horas da manhã, seguem amanhã para Santos, afim de assistirem á inauguração da ponte pensil ligando S. Vicente á Praia Grande, os Drs. Paulo de Moraes Barros, secretario da agricultura; Eloy Chaves, secretario da justiça, e Sampaio Vidal, secretario da fazenda, representantes da imprensa e outros convidados.

S. PAULO, 20.

Acha-se enferma a esposa do Dr. Altino Arantes, secretario do interior.

— Pelo rapido, regressou hoje a esta capital o maestro Arthur Napoleão.

— A *Gazeta*, noticiando hoje a proxima viagem do Dr. Rodrigues Alves a essa capital, diz que S. Ex. talvez se demore alguns dias em Guaratinguetá, proseguindo depois a viagem.

— O Dr. Estacio Coimbra, deputado federal, visitou hoje o Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, no palacio do governo.

— Pelo nocturno de luxo regressaram hoje a essa capital as senhoritas Maria Isabel e Marieta Verney Campello, que aqui realizaram um concerto.

— A menor Amalia Capucci, apanhada hontem por um automovel, falleceu hoje na Santa Casa de Misericordia, victima dos ferimentos recebidos.

— Amanhã, no salão do Gymnasio S. Bento, o sabio chimico Nernst, lente da Universidade de Berlim, e de passagem por esta capital, procedente do rio da Prata, realizará uma conferencia sobre o *Desenvolvimento moderno da thermo-dynamica em chimica*.

— O Dr. Pinto de Toledo, novo ministro do Tribunal de Justiça, foi hoje alvo de significativas homenagens por parte de seus collegas e amigos, por motivo do seu anniversario natalicio.

— Durante a semana finda falleceram nesta capital 160 pessoas, victimadas pelas seguintes molestias: sarampo, uma; coqueluche, uma; crup, tres; grippe, uma; febre typhoide, sete; pysenteria, uma; tuberculose, oito; syphilis, uma; cancro, duas; affecções do systema nervoso, 16, do apparelho circulatorio, 17; do respiratorio, 31; do digestivo, 46; do urinario, quatro; orgãos genitaes, uma; pelle, uma; debilidade congenita, sete; mortes violentas, quatro; por suicidio, uma; varias molestias, tres; molestias mal definidas, quatro.

Dos fallecidos 77 eram do sexo masculino; 83 do feminino; 121 nacionaes, 38 estrangeiros e 66 menores de dois annos.

Na mesma semana realizaram-se 71 casamentos, havendo 345 nascimentos; nasceram mortos 21 e foram vaccinadas 445 pessoas.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 20.

O desembargador Salvio Gonzaga, chefe de policia, e o Dr. Charles Vicent, director do posto zootechnico de Lages, fizeram a viagem dessa cidade a esta capital, em automovel, gastando no percurso dezesete horas.

— A bordo do paquete *Anna*, segue hoje para essa capital o coronel João Collaço, superintendente municipal de Tubarão.

— Para Joinville, em objecto de serviço, embarcou hoje o Dr. Marinho Lobo, administrador dos correios deste Estado.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 20.

Continúa, com grande animação, o concurso de tiro ao alvo, organizado pelo tiro n. 4. A prova reservada ao bello sexo teve excellente resultado, ficando as concurrentes classificadas do seguinte modo: Pancha Barnewitz, Edwiges Leiria, Valentina Ribeiro, Petronilha Goelzer, Dulce Lamego e Aury Menezes.

—Falleceu hontem, repentinamente, a Sra. Candida Martins Ferreira.

—O general inspector da região militar chamou a esta capital o coronel Miranda Azevedo, afim de, com elle, conferenciar sobre assumptos de interesse da 2ª brigada.

—Uma commissão da Sociedade Protectora do Turf esteve no palacio do governo, onde foi agradecer ao Dr. Borges de Medeiros os auxilios prestados áquella associação e tambem os premios que lhe offereceu.

PORTO ALEGRE, 20.

A Escola de Engenharia, de accordo com o governo do Estado, vai crear tres campos de demonstração e experiencia, tres escolas profissionaes e tres postos de monta, devendo estes ultimos funccionar em setembro proximo.

O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, dirigiu um officio aos intendentes das localidades onde os mesmos deverão ser instalados, remettendo-lhes as plantas das construcções necessarias.

PORTO ALEGRE, 20.

Promette revestir-se de grande brilhantismo a exposição de Santa Maria.

Na mesma occasião será inaugurado o Congresso de Criadores, cuja commissão executiva convidou para assisti-lo o Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, que agradeceu o convite lamentando não poder comparecer ao certamen, mas far-se-ha representar, mandando tambem o consultor technico do governo acompanhar os trabalhos.

PORTO ALEGRE, 20.

O Superior Tribunal, em sessão de hontem, de accordo com o laudo dos peritos, mandou internar no hospicio desta capital o uxoricida Evaristo Ribas.

Na mesma sessão o tribunal confirmou o despacho de pronuncia contra o coronel Viriato Vargas e Pelopidas Escobar, accusados por crime de ferimentos leves na pessoa do Dr. Orestes Borroni.

(Agencia Americana.)

UMA VIUVA LESADA

Na 1ª delegacia auxiliar está aberto inquerito para apurar uma queixa apresentada ao Dr. Raul de Magalhães, pelo advogado da viuva Maria José de Pinho, residente á rua General Polydoro.

D. Maria comprou uns terrenos a José Ferreira da Silva por 7:000$, dando por conta 5:500$000.

O vendedor, porém, não passou a escriptura e em fevereiro deste anno fez leilão dos terrenos.

A lesada, então, mandou apresentar queixa á policia por intermedio de seu advogado.

AINDA OS AUTOMOVEIS...

Um sexagenario atropelado

A imprudencia foi hontem á noite a causa de mais um desastre de automovel, de consequencias lamentaveis.

O automovel n. 1.648, dirigido por Adão Freire Meirelles, passava velozmente pela avenida Passos, quando atropelou José Carneiro de Oliveira, de 64 annos de idade, empregado no commercio e residente á praça do Castello n. 34.

Adão, commettido o desastre, fugiu.

A sua victima foi soccorrida, medicada na assistencia e levada depois para a Santa Casa, devido á gravidade dos ferimentos.

Vida Social

Festas.

No Collegio Diocesano de S. José fará hoje sua primeira communhão o alumno Hercilio Mello, filho do major Antonio de Araujo Mello, funccionario publico.

Por esse motivo, seus progenitores offerecerão, á noite, em sua vivenda, uma ceia aos seus parentes e amigos.

✣

O Ideal Club, de Nitheroy, offerece no proximo sabbado uma festa intima aos socios e suas Exmas. familias.

Concertos.

E' hoje que o violinista Sr. Cardoso de Menezes Filho realiza o seu annunciado concerto, ás 16 horas, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Conferencias

Depois de amanhã realizar-se-ha, ás 4 horas da tarde, no restaurante Assyrio, do Municipal, a annunciada conferencia de Sebastião Sampaio sobre *A evolução musical no Brazil*. O programma organizado para essa festa é um seguro penhor de que será encantadora e, por isso mesmo, ha em torno della tanto interesse.

Pela procura que têm tido os bilhetes, que podem ser adquiridos no proprio restaurante, é de prever que na tarde de sabbado todo o Rio chic estará nessa bella dependencia do Municipal.

A conferencia do brilhante jornalista e homem de letras será completada com o concurso dos Srs. João Octaviano Gonçalves, 1º premio de 1913, do instituto, ao piano, e Nascimento Filho, o primoroso cantor brazileiro, que se farão ouvir em composições de Marcos Portugal, padre José Mauricio, Francisco Manoel da Silva, Carlos Gomes, Elias Lobo, Leopoldo Miguez, Alberto Nepomuceno, Henrique Oswald, Francisco Braga, Glauco Velasquez, Barroso Netto, Homero Barreto e outros autores brazileiros.

A conferencia terá duas partes, sendo, durante o intervalo, servido o chá. Como se vê, será uma delicada festa artistica e mundana, a que não faltará attractivo algum.

✣

No Centro Espirita Discipulos de Samuel, realizou o Dr. Vianna de Carvalho a sua annunciada conferencia em prol do ideal kardecista.

Versando sobre a caridade, cita diversas parabolas evangelicas, cada qual mais tocante, para patentear que o objectivo maximo da doutrina de Jesus é conduzir o sêr humano á acquisição dessa sublime virtude, "que com letras de amor no coração se escreve", segundo a luminosa expressão de laureado poeta contemporaneo.

Diz que a nossa primordial aspiração deve ser a de nos irmos gradualmente constellando de sentimentos caridosos, e cita S. Paulo, que dizia que, ainda que falasse a lingua dos anjos, mas, se não tivesse caridade, nada seria em relação á lei divina, que é amor e só amor reclama da totalidade dos sêres humanos.

Refere-se á inquisição, que, á sombra de altos principios theologicos, ensanguentou o solo do antigo continente, e mostra que só uma doutrina como o espiritismo é capaz de elevar a humanidade ao cimo da perfeição sideral, não pela violencia, mas pela brandura e o amor ineffaveis que transpiram de cada uma das lições immortaes codificadas por Allan Kardec.

O Sr. Vianna de Carvalho perorou convidando os ouvintes a abrirem os corações a todas as idéas caridosas, á maneira da figura sympathica da parabola do samaritano, e a sua peroração arrebata e encanta pelo ardor com que sabe traduzir os assomos de enthusiasmo que lhe vão na alma.

Missa em acção de graças

Em regosijo ao completo restabelecimento e regresso do illustre general Serzedello Correia, será celebrada, hoje, missa cantada, em acção de graças.

A esse acto de religião comparecerão as alumnas do Instituto Orsina da Fonseca, acompanhadas pela directora. O acto terá logar ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o Sr. Vidal de Azevedo, director-gerente da *Cidade do Machado*, prestigioso orgão da imprensa mineira.

Homenagens.

Realiza-se hoje, com toda a solemnidade, a inauguração do retrato do saudoso general Ozorio, na Sociedade Riograndense do Sul.

Falará por essa occasião, relembrando os feitos do valente militar, o Dr. Alcides Maia.

Manifestações.

Foram numerosas e extraordinariamente significativas as manifestações de alto apreço e elevada consideração tributadas ao eminente senador Epitacio Pessoa, pelo motivo do seu regresso a esta cidade. Essas demonstrações não se limitaram a esta capital, vieram de diversos pontos do paiz, especialmente do seu Estado natal, o da Parahyba.

Entre as innumeras pessoas que compareceram ao desembarque de S. Ex., ou que por telegrammas ou cartas o saudaram pelo seu regresso á Patria, notámos as seguintes:

Representantes do Sr. presidente da Republica e dos ministros de Estado; Dr. Wenceslau Braz, presidente eleito da Republica; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores; general Pinheiro Machado, ministro Souza Dantas, Dr. Lucas Ayarragaray, ministro argentino; representante do subsecretario das relações exteriores; Drs. André Cavalcanti e Godofredo Cunha, ministros do Supremo Tribunal Federal; Dr. Pires de Albuquerque, juiz federal; Dr. Olympio de Sá, substituto federal; senadores Walfredo Leal e Cunha Pedrosa; deputados Erasmo de Macedo e Maximiano de Figueiredo; Dr. Coelho Rodrigues, Dr. Lafayette Silva, Dr. Ildefonso de Azevedo, deputados Simeão Leal, Seraphico da Nobrega e Felizardo Leite; capitães Alvaro Lima, Luiz Wildagens e Manoel de Castro Lima; Drs. Ranulpho Cunha e Luiz Maracajá; major Julio de Miranda, coronel José P. de Queiroz, Dr. Eugenio de Barros, Dr. Pessoa de Queiroz, Dr. Bulhões Pedreira, Dr. Francisco Alexandrino, Dr. Canuto Saraiva, ministro do Supremo Tribunal; Dr. Venancio Labatut, Henrique Romaguera, Loureiro Cruz, Alfredo Romaguera, general Silva Pessoa, coronel Adolpho Motta, Dr. Oscar Lopes, coronel Antonio Pessoa, major Carlos dos Santos, Dr. José Cartaxo, major Epitacio Queiroz, Antonio Coutinho, capitão Bandeira de Mello, Dr. Eurico de Barros, Dr. João Pessoa, Dr. Adolpho Cavalcanti, coronel Pompilio Dias, Oswaldo Cavalcanti, Dr. Antonio Pessoa Filho, Francisco de Castro, Fernando Pessoa, coronel José Maranhão, Epitacio Pessoa Sobrinho, Dr. Belisario Tavora, capitão Matheus Nunes, tenente José Pessoa Sobrinho, Adolpho Motta Filho, Benevenuto Magalhães Filho;

Dr. Levy Carneiro, Dr. Heitor de Godoy, Dr. Sezino Barbosa, Dr. Brant Paes Leme, Mario Cavalcanti, Alfredo Ferreira Chaves, senador Luiz Vianna, Almeida Rabello, Amadeu Lara, irmã Paula, D. Gerardo de Caloen, bispo e archiabbade de S. Bento; Dr. Moscoso Bandeira, Dr. Vicente Neiva, ministro do Supremo Tribunal Militar; desembargador Eloy Teixeira, general Odoarto de Moraes, Dr. José de Mello, Dr. Gervasio Saraiva, Dr. Frederico Neiva, capitão Leoncio Neiva, Dr. Alberto Cunha, coronel Jonathas Barreto, tenente-coronel João Baptista de Figueiredo Neiva, Dr. Orris Soares, Dr. Adolpho Soares, João Cavalcanti A. Vasconcellos, Dr. Sebastião Soares, desembargador Geminiano da Franca, Dr. Bernardino de Almeida, desembargador Nestor Meira, Dr. Izidro Leite, coronel Severino Neiva, major Olavo Pessoa, Dr. Antonio Espinola, major Themistocles Cavalcanti, coronel Cesar de Albuquerque, major Alfredo de Almeida, Dr. Pedro Firmino, Dr. Peregrino Filho, Dr. Francisco Montenegro, senador Mendes de Almeida, J. C. Souza Bordini, Dr. Americo Gouveia, Dr. João Pessoa;

Dr. Amaro Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal; deputados Arthur Moreira, Netto Campello e Balthazar Pereira; Drs. Aloysio de Castro e Fernando de Magalhães, professores da Faculdade de Medicina; Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil; Dr. Licinio Cardoso, Dr. Luiz Betim Paes Leme, Dr. Augusto de Freitas, Dr. Enéas Galvão, ministro do Supremo Tribunal; Dr. Augusto Chagas, Dr. Venancio Lisboa, Dr. Coelho e Campos, ministro do Supremo Tribunal; Dr. Graça Couto, director geral de Saude Publica; senador Pedro Borges, Dr. Oliveira Coelho, Dr. Oliveira Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal; Dr. Raul Martins, juiz federal; C. Gaffré, deputado Rodrigues Lima, Dr. Almeida Godinho, deputado Pires de Carvalho, Dr. Salles Guerra:

Deputado Fonseca Hermes, Dr. Austregesilo, professor da Faculdade de Medicina; deputado Souza e Silva, Dr. Luiz Teixeira, deputado Manoel Borba, Dr. Figueira de Mello, conselheiro Nuno de Andrade, desembargador Virgilio de Sá Pereira, Dr. Villela dos Santos, Dr. Joaquim Cavalcanti, senador Tavares de Lyra, Dr. Octavio Kelly, juiz federal; Dr. Manoel Murtinho, ministro do Supremo Tribunal; desembargador Elviro Carrilho, deputado Augusto Amaral, capitão Victorino Bello, conselheiro Catta Preta, coronel Odilio Bacellar, coronel Carlos Alverga, Dr. Catta Preta, Dr. Toledo Dodsworth, professor da Faculdade de Medicina; Dr. Arlindo de Souza, Dr. Clovis Bevilacqua, major Paiva Meira, Dr. Bemvindo Meira, Dr. Emilio Grandmasson, Dr. Teixeira Soares, Dr. Souza Leão, coronel Napoleão Duarte, coronel José Jeronymo, Carlos Santos, Dr. Alcides Bezerra, Adolpho Madruga, coronel Alfredo Abrantes, Venancio Figueiredo Neiva, padre Dr. Almeida, Manoel Madruga, José Jeronymo Filho, Dr. Arthur dos Anjos, Lucrecio de Oliveira, coronel Ananias de Albuquerque e coronel Alexandre Barreto.

✣

Por motivo de seu anniversario natalicio, foi alvo de uma manifestação de apreço, no dia 18 do corrente, o 1º tenente do exercito Dr. Aristides Paes de Souza Brazil, presidente do Tiro Brazileiro do Realengo.

Reunidos na séde social, ás 19 horas, innumeros associados, partiram d'ahi incorporados até á residencia desse estimado official, onde em enthusiasticos vivas o saudaram não só pelo facto de seu anniversario natalicio, como tambem pelo esforço que vem empregando desde a fundação dessa patriotica instituição.

✣

Ao reassumir a cadeira de hygiene, da Faculdade de Odontologia, annexa á Escola Superior de Jurisprudencia, foi alvo de uma manifestação, por parte de seus alumnos e de seus collegas, o Dr. Julio Elizardo dos Santos, que, ao terminar a aula, assistida pelo superintendente do ensino, sub-secretario e demais professores, recebeu muitas felicitações.

Passeios aereos.

Ainda haverá quem não tenha ido ao cume do Pão de Assucar, pelos carros aéreos, apreciar o lindissimo panorama que d'ali se avista?

Bem certo que não, pois o publico carioca continúa a frequentar aquelle passeio, por ser um dos melhores que o Rio possue.

O horario é o seguinte:

Os carros aéreos funccionam com frequencia, diariamente, desde as 7 horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras, o ultimo carro sobe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde, e ás terças, quintas, sabbados e domingos, ás 10 horas da noite.

Caso chova, funcciona sómente até as 6 horas.

Viajantes.

Senador Urbano dos Santos

Foi bem significativa a carinhosa recepção feita hontem ao illustre senador Urbano dos Santos, vice-presidente eleito da Republica, por occasião de sua chegada a esta cidade, de regresso do seu Estado natal, o Maranhão, onde foi agradecer aos seus correligionarios e ao povo maranhense a escolha de seu nome para o elevado cargo de presidente daquelle Estado.

O *Bahia*, paquete em que viajou S. Ex., chegou ao nosso porto ás 8 horas da manhã, tendo o senador Urbano dos Santos saltado no cáes Pharoux, ás 9 horas.

Já ali o esperavam todo o nosso mundo official, politico e militar, representantes de todas as classes sociaes, amigos e correligionarios do eminente brazileiro, tocando por essa occasião, e a um só tempo, tres bandas de musica.

Ahi foi S. Ex. saudado e abraçado pelas altas personalidades, destacando-se o general Luiz Barbedo, representante do Sr. presidente da Republica; Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda; Dr Barbosa Gonçalves, ministro da viação; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça; ministro da agricultura, general Pinheiro Machado, presidente do Senado; Dr. Soares dos Santos, vice-presidente da Camara; general Bento Ribeiro, prefeito municipal; Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; senador Tavares de Lyra, deputado Maximiano de Figueiredo, Frederico Azevedo, representante do Sr. chefe de policia; coronel Liberato Barroso, presidente eleito do Ceará; Dr. Dunshee de Abranches, presidente da commissão de diplomacia da Camara dos Deputados, e outros vultos politicos de grande destaque,

Após os cumprimentos, entre enthusiasticas acclamações, S. Ex. tomou assento no automovel da presidencia, em companhia do general Barbedo, representante do Sr. presidente da Republica, formando-se um longo prestito de carros e automoveis, que acompanharam o illustre recem-chegado e Exma. familia até sua residencia.

O elegante palacete onde reside o senador Urbano dos Santos achava-se repleto de parlamentares, juizes, politicos, familias, representantes de imprensa, etc.

Foi servido aos presentes champagne, destacando-se então o senador Tavares de Lyra, que, em um breve discurso, saudou o senador Urbano dos Santos, em nome da maioria do Senado e do P. R. C.

Logo em seguida, tambem falou o Dr. Mendes de Almeida, em nome do povo maranhense.

Foi, então, quando o eminente vice-presidente eleito da Republica, em enthusiastico discurso, respondeu, fazendo referencias elogiosas aos illustres brazileiros general Pinheiro Machado e Dr. Wenceslão Braz, presidente eleito da Republica.

Entre as pessoas presentes no cáes e que acompanharam S. Ex. á sua residencia, notámos as seguintes:

Dr. Souza Dantas, sub-secretario das relações exteriores; Dr. Jeronymo Monteiro, deputado Alaor Prata, Dr. Lyra Castro, deputado Coelho Netto, Aggripino Azevedo, Dr. Ataliba Galvão, deputado Eduardo Saboia, Dr. Viriato Correia, senador Pedro Borges, coronel Joaquim Ignacio, Dr. Getulio dos Santos, senador Walfredo Leal, deputado J. Pires, deputado Nicanor Nascimento, deputado Raymundo Arthur, senador Pires Ferreira, deputado Joviniano de Carvalho, Dr. Alfredo Neves, Dr. Oscar Lopes, Dr. Vicente Neiva, Dr. Murillo Fontainha, Dr. Renato Carmil, deputado Simeão Leal, senador Luiz Vianna, deputado Araujo Pinheiro, Dr. Cunha Bello, deputado Antonino Freire, senador Gervasio Passos, deputado Bento Borges, deputado Theotonio de Brito, Dr. Jayme de Vasconcellos, deputado Domingos Mascarenhas, marechal Claudino dos Santos, Dr. Joaquim Magalhães, Paulo dos Santos Jacintho, maestro João Nunes, Dr. Julio do Valle, Achilles Lisboa, José Gomes de Castro, Dr. Frederico Clarck, Dr. Coelho Rodrigues, Dr. Guillon Ribeiro, Dr. Antonio Rodrigues de Barros, coronel Benjamin Barroso, Dr. Moniz Varella, administrador dos correios do Estado do Rio de Janeiro; deputado Cunha Machado, Armando de Almeida, senador Fernando Mendes de Almeida, Arthur de Guaraná, deputado Euzebio de Andrade, Dr. João Felippe, desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, Dr. Oswaldo dos Santos Jacintho, conselheiro Augusto da Silva, coronel Affonso Leal, Armenio Ayres de Souza, Dr. Felicissimo Fernandes, Dr. Diogenes de Almeida Pernambuco, Dr. Francisco de Moraes Correia, deputado Luiz Delfino, senador João Luiz Alves, senador José Euzebio, senador Alencar Guimarães, M. M. Ferreira, J. H. Aderne, major Cerqueira Braga, Bento Simões, pelo *Paiz*, e muitas outras que, com a grande confusão destas occasiões, não pudemos tomar os nomes.

A' noite, recebeu o illustre senador Urbano Santos e sua Exma. familia provas inequivocas do quanto gozam na estimada sociedade carioca.

O seu palacete da rua Voluntarios da Patria encheu-se de senhoras, senhoritas e cavalheiros, que os foram cumprimentar pelo feliz regresso.

Emquanto nos seus salões grupos se dividiam em palestra, onde se deparava o mais franco regosijo, no jardim, feericamente illuminado de fócos multicores que lhe emprestavam aspecto excessivamente agradavel á vista, a banda de musica do Corpo de Bombeiros, de espaço a espaço, executava magnificas peças de seu repertorio.

E, á proporção que as horas corriam, ia se dando uma ligeira modificação entre os convivas, com as saidas de uns e o ingresso de outros. A todos, o senador Urbano e sua Exma. familia recebiam, sem distincção de classe social, dispensando o mais carinhoso acolhimento.

Não nos é possivel, porém, dar os nomes dos que lá foram, limitando-nos, por isso, a mencionar o de alguns.

Assim, vimos o Dr. Herculano de Freitas, ministro do interior; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Dr. Francisco Valladares, chefe de policia; senadores Pinheiro Machado, Tavares de Lyra, João Luiz Alves, Generoso Marques, Luiz Vianna, José Euzebio, Mendes de Almeida, Eloy de Souza, Walfrid Leal, Indio do Brazil, deputados Annibal de Toledo, Alfredo Mavignier, Nabuco de Gouveia, Luciano Pereira, Augusto Monteiro, Theotonio de Brito, Dunshee de Abranches, Collares Moreira, Alaor Prata, Raymundo Arthur, Paulo de Mello, Jacques Pires, Cunha e Vasconcellos, Simeão Leal, Costa Rodrigues, Cunha Machado, Celso Bayma, Souza e Silva e Coelho Netto, general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, João Pedro de Carvalho Vieira, coronel Joaquim Ignacio, commandante Cerejo, commandante J. J. Jardim, Viriato Correia, Joaquim Monteiro, Dr. Luiz Olyntho Guillon Ribeiro, conego Serejo, Dr. Benedicto Marinho, coronel João de Moraes Martins, coronel Mariano Lisboa, Dr. José de Oliveira Machado, Dr. Pires Farinha, almirante Francisco de Mattos, desembargador Ataulpho Paiva, Dr. Castello Branco, Antonio Leite, coronel Benedicto de Araujo, Hugo Martins, Alfredo Baptista, João Nunes, Joaquim Carlos Pinto de Magalhães, Dr. Murillo Fontainha, coronel Marciano Lisboa, Dr. Souza Ramos, Nelson Baptista, Dr. José Bandeira, José Manoel de Araujo, Rosa Junior, coronel Eduardo Franco de Sá, coronel Joaquim Ayres, coronel Fabio Araujo, Dr. Augusto Werneck, coronel Portilho Bentes, Delio Guaraná, Dr. Carlos Peixoto da Costa Rodrigues, Adolpho Nogueira, major Valerio Caldas, coronel João Fernandes Marques, Veigne de Abreu, Jayme Guillon, coronel João Moraes, Jacintho Coelho, capitão-tenente Manoel Guilhon, Horacio Maisonette, Fileto Pires Ferreira, Dr. Couto Fernandes, Arthur Barbosa, Carlos Vianna, Alfredo Cabal, Francolino Carmen, capitão-tenente Theodoro Jardim, Carlos de Souza Vianna, tenente Cavalcanti Junior, Edmundo Esteves, coronel Fernandes de Oliveira, major Crescentino Costa, Bernardino Vieira, Dr. Alfredo Neves, Francisco Calmon, Souto Castagnino, commandante Carlos Souza, maestro João Nunes, Eubaldo Nina, Vergne de Abreu, Heitor Lima, Moniz Varella, Leonardo Pereira, Wlademiro Nina, coronel Armando Almeida, Dr. Reynaldo de Carvalho, Dr. Gomes Pereira, Benjamin de Mello, Pelagio Borges Carneiro, coronel Abilio de Noronha, coronel Estanislão Pamplona, Dr. Fernandes Soares Brandão e Julio Barbosa.

Chega hoje, de regresso de sua viagem á Europa, o illustre professor Carlos de Carvalho.

Após longo tratamento de sua saude, que recuperou por completo, o professor Carlos de Carvalho vem preencher o vacuo deixado com sua partida no circulo de suas relações e de seus discipulos.

Professor Carlos de Carvalho

Em Paris, onde deu dois concertos e cantou em varios salões, o distincto professor, um dos nomes mais queridos do nosso mundo artistico, foi devidamente apreciado, e a sua cultura e orientação artistica, assim como o seu fino trato de *gentleman* deram uma justa idéa do progresso da civilização brazileira.

Estimadissimo na nossa sociedade, onde pelo seu bello talento e pelas suas excellentes qualidades de caracter e de coração tem uma situação de notavel destaque, o professor Carlos de Carvalho vai ter aqui uma carinhosa recepção, que bem traduzirá o alto conceito em que é tido.

O *Sierra Salvada*, que traz o estimado viajante, é esperado ás 3 horas da tarde, e atracará ao cáes do porto.

✣

De sua fazenda, na estação de Avellar, onde passou toda a estação calmosa, regressou hontem ao Rio, definitivamente, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Adél Barreto Pinto.

✣

A bordo do paquete italiano *Principessa Mafalda*, regressou ante-hontem, da Europa, o capitão-tenente Antonio de Segadas Vianna.

O estimado official veiu acompanhado de sua familia, e ali se achava em commissão do governo.

Muitos dos seus parentes e amigos foram recebel-o a bordo.

✣

Chega hoje da Europa, a bordo do *Sierra Salvada*, o engenheiro militar 1º tenente Almerio de Moura.

✣

Está entre nós, hospedado no hotel familiar Globo, o Dr. José Pedro Teixeira de Souza, alto funccionario do Estado de Minas Geraes.

✣

Regressou, hontem, á esta capital, o Dr. Manoel Bernardino da Costa Rodrigues, illustre deputado federal pelo Estado do Maranhão.

S. Ex. veiu acompanhado de sua Exma. familia.

✣

Vindos do Maranhão, chegaram hontem, pelo *Bahia*, as seguintes pessoas: capitão Pereira Rego, deputado ao Congresso maranhense; coronel Benedicto Marcellino de Araujo e familia, Milton Barbosa Lima, professor Benjamin Rodrigues de Mello, Dr. Antonio Pires Ferreira Leite, Dr. Henrique Alberto e familia, academico José [illegible] Mello Alencar, Dr. Armando de Lamare, D. Maria Pires Rodrigues e irmão, D. Maria da Costa Rodrigues, José Augusto de Lima, Dr. João Salles de Oliveira e Carlos Franco de Sá.

✣

A bordo do paquete *Bahia*, regressou hontem da 5ª região militar o 1º tenente Mariano Francisco da Paz, que ali tinha ido com permissão do Sr. ministro da guerra.

✣

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os seguintes Srs.: J. Correia, Eduardo Bouzas, José Fernandes, José Bouzas, Alfredo Rubim, Dr. José Augusto Correia, coronel Domingos G. Fernandes Ferreira, Manoel Marçal Coelho, coronel Jovino Tarreira Martins, E. Victalis, Manoel Pinto Machado, padre Paulo dos Santos, Dr. Costa Carvalho, coronel Adolpho Garcia, Gaspar Garcia Filho, José Lima Junior e José Onça Filho.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana, os seguintes Srs.: José Ferreira Gomes, Licinio Coutinho de Eça, coronel Gabriel José de Oliveira, Joaquim Candido de Carvalho, João Peixoto Guimarães, Antenor da Cunha Barroso, Justino Miranda de Oliveira, major João Pimenta de Abreu, Mme. Ivette Abreu, Hormindo Gastão Guimarães, Oswaldo Sergio de Miranda, Maximino Tugeiro Crespo, Sebastião Gomes, e Deocleciano Daumas.

✣

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itajubá*, chegaram hontem os seguintes passageiros:

João Carlos Ceferin, Luiz Monteiro da Silva, Thomaz K. Hommal, Carlos Fortes Lamartine, Moreira Leivas, Antonio da Silva Carvalho e familia, Joaquim Leivas, Luiz Martins Falcão, Alfredo Fontes Maxwell, Antonio Cantera, Octaviano Mercio, Carlos Fróes, Arthur Castro, Geraldo Honorino Silva, Dolores Mascarenhas e familia, Matheus Gomes Pereira, Samuel E. de Carvalho, Bandeira Chagas, Iracema Espirito Santo, Luiz Caillet, Joaquim Foit, Oscar Goldman, B. Paul, Otero de Paula Fonseca, Lydio Albuquerque, general Henrique Amorim e familia, Manoel Pinto da Fonseca, Manoel de Albuquerque, James Schefield e familia, Guilherme Azambuja Neves, Otto Schuback, Sylvio Werneck e Paulino Marques de Araujo.

✣

Pelo paquete nacional *Bahia*, chegaram hontem de Manáos e escalas os seguintes passageiros:

Senador Sylverio Nery e familia, Francisco Vasconcellos Vieira e familia, Maria Isabel, viuva Carlos Marcellino e familia, Raymundo M. da Silva, Americo Rabello Guedes, Carlos Franco de Sá, Cosme Ferreira Filho, Francisco Pires França, José Figueira, Dr. Leite Oiticica Filho, Aureliano de Oliveira, capitão Luiz Franco Ferreira, Dr. João Salustiano Lira, tenente Alcides Laurindo de Sant'Anna, tenente Antonio Pyrineus de Souza, Adelino Marques, Pedro Craveiro, José Pereira da Costa e senhora, Nicolino Brabo, coronel Joaquim Ferreira Lobato e familia, João de Castro Ramos e familia, Dr. Oliveira Campos e familia, Leonidas de Albuquerque, Dr. Milton Barbosa Lima, Zulmira Nery Paco e filha, Alfredo de Vasconcellos, Domingos Gonçalves Lobo, Silva Garcia, senador Urbano dos Santos e familia, Dr. Antonio Pires Ferreira Leite, deputado Costa Rodrigues e familia, capitão Pereira Rego, Dr. Armando Delamare, Maria Pires Rodrigues e familia, José de Mello Alencar, Alcinda da Costa Rodrigues e familia, José Augusto de Lima, João Salles de Oliveira, coronel B. de Araujo e senhora, H. Janse, B. de Mello, tenente José Maria Magalhães Almeida, capitão-tenente Henrique Alberto e familia, Amadeu Carvalho Rocha, Francisco Campello Mattos, tenente Joaquim Cantalice, Francisco Salles Vieira, Antonio Salles e senhora, L. Castro Lavor, V. de Mello, Pedro Queiroz de Lima, Thomasio Bertucer, Dr. Caetano Estellita, deputado Augusto Leopoldo, deputado Juvenal Lamartine e filhos, tenente João Cavalcanti Caminha, Dr. Alvaro Carrilho, Nicoláo Cardoso de Menezes, Paulo Affonso Dias, Alfredo Monteiro, Angelina Debora Couto, tenente Honorio Meira de Figueiredo, Tito de Almeida, Sra. Belford Roxo, Sra. Vieira de Carvalho, José Pestana dos Santos, José Mariano da Paz Oldemar Vidal, Lucio Caramillo, Carolina de Andrade, José de Oliveira Antunes, João Pinto de Souza, Rogerio Castanho, José Pedro de Faria Filho, Luiz Gama, Bernardino Bogado, José Eugenio de Viveiros, Idalicio Góes, João da Silva Pereira, Carlos de T. Silva, Dr. Paulo Ribeiro, Dr. Augusto Lefer e familia, Eleosoni Silva, A. Coelho, Maria Leopoldina, José Coelho, Ricardina da Conceição, João Araujo e Dr. Luiz Lacerda.

✣

Para Callão e escalas, pelo paquete inglez *Oronsa*, seguiram hontem os seguintes passageiros:

Marde Detshi, João Daudt Filho, Salazar Mouxos e senhora e Mme. Santo.

✣

Para Aracajú e escalas, pelo paquete nacional *Itaipava*, seguiram hontem os seguintes passageiros:

Henry Harris e senhora, Ramiro Castro, Augusto Gomes, Theophilo Braga, e R. P. Gaspar.

✣

Para S. Matheus e escalas, pelo paquete nacional *Mayrink*, seguiram hontem os seguintes passageiros:

Antonio Moreira Lopes, capitão-tenente Arthur Duarte, Arthur Fonseca e José Balthazar Novellino e senhora.

✣

Para Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itassucê*, seguiram hontem os seguintes passageiros:

D. Pereira Filho, capitão Tupy Caldas e familia, Charles Bauman, Armando Masson e familia, Aurelio Tavares, Amaro Villa Nova, Adrião Villa Nova, Armando Alencar Vilhena Machado, Sra. Adelina Dessat, Oscar Portugal, general Celestino Alves Bastos, tenente Louzada e familia, Ernesto Cesar, Hercilio Mattos, coronel Aurelio Py, Rubens Silveira, senhorita Chiquita Kramer, Joaquim Rocha, Tancredo Silva, Edmundo Gunnes, Joaquim Marques dos Santos, Vicente da Rocha Fróes, Humberto Sportelli, Armando Barbedo, Emilio Passarini e senhora, Lucerico Goulart, A. Pacheco, Ataliba Correia, Carlos Madeiro, Carlos Raeffold, Guido Luporini, Antonio Marques Filho, A. S. Oliveira, Alex Dolsky, Carlos Maioldy, Paulo Cardil e Adriano Hessalch.

Anniversarios.

Completa hoje annos o Sr. Cesar Mattos Maia, administrador da Limpeza Publica e Particular, da estação do Rocha.

O anniversariante, que é muito estimado por todos os seus subordinados, será hoje muito comprimentado.

✣

Faz annos hoje o tenente Adalberto de Abreu Mello, funccionario da policia.

✣

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Henriqueta Jesus Machado, mãi dos actores Bernardino Machado e Antonio Machado.

✣

Completa amanhã mais um anniversario natalicio a menina Haydée de Albuquerque, alumna da 3ª escola elementar do 12 districto e neta da professora D. Maria José de Souza Drummond.

✣

Passa hoje, no seu sitio em Jacarépaguá, o anniversario natalicio, a Exma. Sra. D. Annita Griebeler de Meirelles, esposa do cirurgião dentista J. C. Soares de Meirelles.

✣

Festejou hontem o seu anniversario o 1 secretario do Centro Academico, Sr. Octacilio Maria Teixeira.

✣

Está em festa o lar do capitão José d'Avila Junior, funccionario da policia, por motivo do anniversario natalicio de sua esposa Jenny Mendonça d'Avila.

✣

Faz annos hoje o Dr. Luiz Candido Paranhos de Macedo.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o coronel João Aguiar, funccionario da Companhia Leopoldina.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão de artilheria Dr. Augusto Feliciano Pereira Pinto, lente do Collegio Militar do Rio e do Gymnasio Federal.

O anniversariante, por motivo de lucto recente, não festejará essa data, o que não o furtará dos cumprimentos dos seus amigos e discipulos.

✣

Faz annos hoje o Sr. Luiz dos Santos Figueiredo, proprietario da casa de petisqueiras *Perú de Ouro*.

✣

Faz hoje annos a Sra D. Guilhermina de Figueiredo, esposa do Sr. coronel Manoel Figueiredo.

✣

Completa hoje mais um anniversario de existencia o Sr. Francisco Bevilacqua.

✣

Passou hontem o anniversario natalicio do menino Valmy Demillecamps, filho da professora D. Alice Demillecamps, directora da Escola Nilo Peçanha.

✣

Faz annos hoje o Sr. Manoel Gonçalves Paim, despachante da Alfandega do Rio de Janeiro.

✣

A ephemeride de hoje registra o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Bernardina de Souza Mattos, esposa do Sr. Ernesto de Mattos.

✣

Faz annos hoje o Sr. Domingos dos Santos, gerente da Empreza, as Vencedoras.

Casamentos.

Na nossa fina sociedade, realiza-se hoje, um acontecimento digno de registro, o enlace matrimonial da senhorita Elena Rodrigues Lima, filha do eminente clinico e illustre deputado Dr. Antonio Rodrigues Lima e da Exma. Sra. D. Josepha Leal Rodrigues Lima, com o Dr. Leopoldo Coelho de Gouveia, advogado no fôro desta capital e filho do marechal reformado Urbano de Gouveia.

As ceremonias nupciaes realizar-se-hão ás 3 horas da tarde no palacete de residencia dos pais da noiva, á praia do Flamengo. No acto civil servirão de paranymphos: da noiva, o visconde Guahy, e o senador Leopoldo de Bulhões; do noivo, o Dr. José Pires Brandão, e o Dr. Rodrigues Lima. Na ceremonia religiosa será madrinha da noiva, a Exma. Sra D. Leonor de Gouveia, e padrinho do noivo o Dr. Annibal de Carvalho, representado pelo seu filho, Dr. Teixeira de Carvalho.

Os nubentes occupam no nosso meio social, logar de destaque, que pela alta posição dos seus distinctos progenitores, quer pelas suas proprias qualidades pessoaes e a noticia do seu feliz consorcio virá encher de satisfação á todos que privam das relações das duas illustres familias.

✣

Realiza-se hoje, o consorcio da senhorita Dejanira Teixeira de Souza, filha do conhecido leiloeiro Teixeira de Souza e de D. Leonor Teixeira de Souza, com o Dr. Hildegardo de Carvalho.

Serão padrinhos: da noiva, no acto civil o Dr. Joaquim José Bernardes e D. Maria Elisa de Souza Vieira, e no religioso o Dr. João Maximiano de Figueiredo e sua Exma. Sra. D. Leocadia N. Guedes de Figueiredo; do noivo no acto civil, o Sr. José Bernardes e D. Celina Lisboa, e no religioso, o Dr. José Bernardes Sobrinho e D. Soraide de Carvalho Neves.

A primeira ceremonia terá logar na residencia dos pais da noiva, á rua José Hygino n. 210, na Tijuca, ás sete horas

da noite, e a segunda, ás 8 1|2, na igreja de Santo Antonio dos Pobres.

✣

Realiza-se no proximo dia 30 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Joaquim Rodrigues de Freitas, com a senhorita Lucinda Rodrigues de Araujo, filha do Sr. Manoel Pinheiro de Araujo e D. Hermina Pinheiro de Araujo.

O acto civil terá logar na 2ª pretoria civel e o religioso na igreja de S. Joaquim, ás 16 horas.

✣

No dia 30 do corrente mez, deverá consorciar-se nesta capital a Exma. Sra. D. Dulce Junqueira Barbosa, filha do coronel Carlos Barbosa, chefe de secção da secretaria da guerra, com o Sr. Francisco de Carvalho Barbosa, negociante desta praça.

✣

Está contratado o casamento do nosso confrade Sr. Carlos Benjamin Gonçalves, redactor da *Cidade de Barbacena*, com a gentilissima e talentosa senhorita Maria Carlos Gonçalves, dilecta filha do illustre professor Sr. João A. Gonçalves, residente em Barbacena, Minas.

✣

Realizou-se hontem, em Coronel Pacheco, Minas, o enlace nupcial da senhorita Edoina Valle, filha do coronel Antonio Procopio R. Valle, com o Sr. Francisco Mello, gerente da Leiteria Mineira.

Foram padrinhos em ambas as ceremonias por parte da noiva o pharmaceutico Antonio P. Valle Junior e do noivo o coronel Antonio Ferreira Monteiro da Silva.

Enfermos.

Acha-se, felizmente, muito melhor de seus incommodos, o illustre presidente da Camara dos Deputados, Dr. Sabino Barroso.

O eminente professor Dr. Miguel Couto, a cujos cuidados se encontra o illustre enfermo, tem-lhe recommendado o maximo repouso, não permittindo que receba visitas ou se entregue a quaesquer preoccupações de espirito.

São, entretanto, innumeras as pessoas que têm deixado no Metropole os seus cartões ou que para lá têm enviado telegrammas de visita.

O Dr. Miguel Couto pensa que no começo da semana proxima o Dr. Sabino Barroso possa já presidir ás sessões da Camara.

Fallecimentos.

Falleceu na 11ª região militar, a 12 do corrente, o 2º tenente do exercito Antonio Pereira Campos.

✣

Em Nitheroy, falleceu hontem, ás 9 horas da manhã, o Sr. Mauricio Calheiros de Miranda, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, com exercicio na agencia da Avenida Rio Branco, e filho do Sr. Arthur Adelino Calheiros de Miranda, chefe de secção da inspectoria de fazenda do Estado do Rio de Janeiro.

A morte do inditoso moço, que contava cerca de 20 annos de idade, foi muito sentida no largo circulo de suas relações e collegas.

O feretro saiu da rua Dezenove de Fevereiro n. 19, em Nitheroy, ás 5 horas da tarde, em direcção ao cemiterio da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, seguido de numerosas carruagens e bonds especiaes.

O cadaver de Mauricio Calheiros foi sepultado no carneiro n. 28.

Dentre o grande numero de pessoas que acompanharam o enterro, notámos as seguintes:

João Estevão de Araujo, representando o presidente do Estado; Argeu Quaresma de Moura, por si e pelo secretario geral; Abel de Almeida, Horacio Cesar de Almeida, Alipio Mello, Dr. Manoel Victorino da Costa, Francisco F. Silva, por si e por sua familia; Frederico Avilla Mello, Osmani Mastrangello, Victor Hugo Ferraz, pelos collegas do fallecido da estação telegraphica da Avenida Rio Branco; Everardo Gouveia, Demetrio Franco, por si e pelo Dr. Alcides de Figueiredo; coronel Romão de Castro, Jonathas Botelho, Serafim Botelho, Romão Botelho, Manoel Arlindo Paragó, Raul Quaresma de Moura, José Quaresma de Moura Junior, commissão da Associação Athletica Fluminense, Anisio e Augusto Botelho, Akyr Pimentel, J. S. Parente, pelo pessoal da portaria da directoria geral da secretaria; Adolpho Fernandes, maestro J. de Castro Botelho, José Cotta, Francisco Antonio de Almeida, João e Paulo Nilo, Mendonça Cardoso, Carlos F. Abreu Souza, Oldemar Silveira, Carlos da Silveira Netto, Oscar Azevedo, Jeronymo Ferreira da Silva, Eurico Brandão, Orlando F. dos Santos, Rodolpho F. dos Santos, Francisco Almeida, Lindolpho Fernandes, João Mattos Junior, pela firma Mattos & Irmão; I. de Vasconcellos, Ezichio Azamor, Pedro Francisco Amorim, Arthur Cesar de Almeida, Antonio Carvalho, José Mattoso Maia Forte, inspector de fazenda do Estado; Alfredo José Ramos, administrador da mesa de rendas; Antonio J. Alves Vargas, José R. Coelho, José C. S. Parreiras, Alvaro M. Seixas, chefe de secção da inspectoria de fazenda; Luiz P. Uruahy, corretor de apolices; João Bicalho Gomes de Souza, secretario da junta de fazenda; Thomaz Oliveira, Astolpho Gonçalves, Antonio E. da Cunha, Francisco C. Figueiredo, Antonio Carneiro, Arthur Lima e Silva, Desiderio Oliveira, Pedro da Cunha Valle, Godofredo F. da Costa, Oscar Guanabarino Maia Forte, C. A. Lino da Costa, Pedro J. P. de Magalhães, João Peres Junior, Frederico Mello, Theophilo de Carvalho, Mario de Castro, José Martins, capitão Ernesto A. Marinho, Elysio Porto, Julio Seabra, Felippe M. da Natividade, M. Sardou de Almeida, da inspectoria de fazenda; Luiz Gonzaga, João Quaresma de Mello, José Araujo, Alvaro C. Figueiredo, Aldemar Barbosa, Paulo Q. de Mello, Francisco J. Gomes e Francisco Almeida.

Dentre o grande numero de coroas destacámos as seguintes: Eulina e Arthur; Lindolpho e familia; Collegas do telegrapho; De Amaral Junior & C.; Do Totta; Da familia Botelho; De Romão, Laura e José Luiz; Do Chiquito.

Enterros.

A Exma. Sra. D. Elvira Werneck Tourinho acaba de soffrer o doloroso golpe de perder seu esposo, o Sr. Emilio Pinheiro Tourinho, que falleceu ante-hontem, victimado de uma grippe.

O finado era negociante desta praça e ha muitos annos estabelecido á rua Marechal Niemeyer, antiga rua Sorocaba, em Botafogo.

Era um cavalheiro muito estimado e considerado no commercio.

Deixou tres filhos **Edith, Ernani** e **Diva.**

Era filho da **Exma. Sra. D.** Segunda Tourinho e do fallecido Sr. Ferreira Pinheiro Tourinho, e irmão do Sr. Justo Tourinho.

O enterro foi concorrido e muitas foram as coroas e flores depositadas sobre o feretro.

✣

Sepultou-se no cemiterio de S. João Baptista, na tarde de 19 do corrente, a Exma. Sra. D. Laura de Carvalho Barata, esposa do Sr. Ruben Gonçalves Barata, funccionario superior do Ministerio da Agricultura, filha do finado commendador J. A. da Costa Carvalho e irmã dos Srs. Dr. Luiz A. da Costa Carvalho, juiz municipal de Rio Preto (Minas), e J. A. da Costa Carvalho Filho, do Banco Francez.

Grande foi o numero de pessoas que acompanharam o enterro, e avultada a quantidade de coroas e palmas de flores naturaes, que encobriam totalmente o feretro, e dentre ellas se destacavam as que traziam as seguintes inscripções:

Lagrimas e saudades de seu esposo; Beijos e saudades de seus filhos; Intensa saudade de sua mãi e irmãos; A' querida maninha, saudades de Luiz, Martha e filhos; A' Mme. Ruben Barata, homenagem da directoria da Bonança; Da familia Sá Araujo; Gratidão e saudade de Alzira e Cesar; Saudades do Manoelsinho, Maricota e filhos; A' Pequenina, saudade de Maria Luiza Beranger; A' Pequenina, saudades da familia Mello Bacellar; Saudades de seu afilhado Alcides; A' Pequenina, saudade de Antonieta e Nadina Ribeiro; A' Pequenina, lembranças de Maria Ribeiro; Saudades da familia Ruben Teixeira; A' Pequenina, lembrança do Julio de Deus; Homenagem de Parreiras Horta e senhora; A' maninha, Eugenia e filho; Saudades da viuva Franco Velloso e filhos; Saudades da viuva Siqueira Cavalcanti e familia; De Adelaide de Castro Alves Guimarães; De Aspazia e João; De Paulino Paes Barreto e senhora; Saudades da viuva Palhares e familia; A' pequenina, saudades de Arnaldo e Zulmira; De Armando Gonçalves e senhora; Do Dr. Soares Pereira e familia; A' Pequenia, saudades de Evandro Santos e familia; De Anna Barata dos Santos; De Helena Albuquerque, e de Salvador e Antonio Fróes.

✣

Realizou-se hontem, ás 6 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento de D. Anna Portuense, sogra do escrivão de policia Sr. Arthur Guanabara e do Sr. José Saldanha, funccionario do Arsenal de Marinha.

O enterramento foi muito concorrido, tendo sido depositadas sobre o tumulo, entre outras, as seguintes coroas, com estes dizeres:

Saudades de sua filha Deolinda, marido e filhos; Saudades de sua filha Laura; A' sua mãi, sogra e avó, José e netos; Saudades de sua afilhada Maria, marido e filhos; Saudades de sua neta Odette; A' prezada avó, saudades de Olga e Alfredo; A' idolatrada avó, saudades de Zilda; A' D. Anna Portuense, saudades de Julio da Silva.

✣

Falleceu hontem D. Senhorinha de Mello Bevilacqua.

Seu enterramento será hoje, saindo o feretro da rua Maia Lacerda n. 95, ás 4 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Para commemorar o 1º anniversario do passamento do Sr. Georges Liabastre, será rezada missa por sua alma, amanhã, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

✣

Por alma do Sr. Manoel Leite dos Santos, será rezada missa amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora do Engenho de Dentro.

✣

A familia de Manoel Lopes Ferreira manda celebrar amanhã, ás 8 horas, missa em intenção de sua alma, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

✣

Em suffragio da alma da professora Julia Santos, serão celebradas amanhã, ás 9 horas, missas na matriz da Candelaria.

✣

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de Odele Jugand, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, na matriz do Sacramento.

✣

A familia do Sr. José Luiz Ferreira da Cunha manda rezar hoje missa, em intenção de sua alma, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Paquetá.

Pelas escolas.

Dentro de poucos dias se realizará, no salão do 5º anno, da Faculdade Livre de Direito, a ceremonia da posse da nova directoria do Centro de Estudantes, e eleita em outubro do anno passado, para o periodo lectivo de 1914.

Presidirá á sessão o conselheiro Candido de Oliveira, director da faculdade.

Em nome da directoria provisoria, que era constituida dos academicos Gastão Graça, presidente; Platão Henrique Garcia, vice-presidente; Attilio Vivacqua, secretario; Alcides Gentil, orador; Amedico Gasparino, bibliothecario; João Soares Junior, thesoureiro, falará o academico Alcides Gentil, que saudará os collegas.

Para essa solemnidade estão convidados todos os estudantes da faculdade.

✣

Fundou-se hontem, nesta capital, a Federação dos Estudantes Brazileiros, com séde provisoria á rua da Quitanda n. 19.

Essa federação, organizada por um grupo de academicos de diversas escolas de differentes cursos, tem por fim proporcionar a aproximação de todas as faculdades do Brazil.

Hontem mesmo, foi eleita pelos socios fundadores a seguinte directoria: presidente, Luiz de Souza Coelho; vice-presidente, Vicente P. de Oliveira; 1º secretario, Abelardo Marinho de Andrade; 2º secretario, Amadeu Junqueira de Azevedo; orador official, F. Figueira de Mello e Vasconcellos; orador em commissão, Oscar Barcellos, e thesoureiro, Ladario de Faria.

✣

Resultado dos exames da 1ª época, realizados no Collegio Militar do Rio de Janeiro, pelos alumnos do 4º anno do curso geral:

Tiro ao alvo — Approvados: com distincção, Mario C. Braga, Alcio Souto, Agenor Brayner N. Silva, Antonio F. Brandão e Adhemar Rocha; plenamente, Nilo H. Oliveira Sucupira, Ambire Cavalcanti, Edgard C. Albuquerque, Adhemar C. Mattos, Canrobert P. Costa, Francisco Agra L. Almeida, Castellino B. Fortes, Oswaldo B. Castro, Firmino F. Moraes Carneiro e Edmundo R. Bittencourt; simplesmente, Americano Flarys, Ranulpho O. Paredes, Gaspar N. Galvão, Alcino N. Fonseca, Americo Braga, Francisco F. Araujo, Gelio A. Lima, Misael C. Assumpção, Arthur Meurer, Carlos C. Cintra, Azhaury S. Brito Souza, Armando N. Fonseca, Americo V. Campello, Adalberto Monteiro Andrade, Mario Perdigão, Demosthenes T. Ribeiro e Edgard Baena. Faltaram 14 alumnos.

Esgrima — Approvados: com distincção, Adhemar Rocha, Nilo H. O. Susupira, Canrobert P. Costa, Edmundo R. Bittencourt; plenamente, Antonio F. Brandão, Ambire Cavalcanti, Mario C. Braga, Alcio Souto, Castellino B. Fortes, Oswaldo B. Castro, Arnulpho O. Paredes e Alcino N. Fonseca; simplesmente, Adhemar C. Mattos, Francisco A. Lacerda Almeida, Gelio A. Lima, Misael C. Albuquerque, Arthur Meurer, Carlos C. Cintra, Americano Flarys, Azhaury S. B. Souza, Armando N. Fonseca, Gaspar N. Galvão, Americo V. Campello, Edgard O. Albuquerque, Edgard Bena, Americo Braga, Agenor Brayner N. Silva, Mario Perdigão, Francisco F. Araujo, Firmino F. Moraes Carneiro, Demosthenes T. Ribeiro e Adalberto M. Andrade. Faltaram 14 alumnos.

Resultado dos exames do 6º anno do curso secundario (madureza), realizados na 1ª época, de accordo com o regulamento de 20 de abril de 1907, pelos seguintes alumnos:

Approvados: plenamente, Leovigildo Paiva, Alvaro Machado Cardoso de Mello, Joaquim Maurity Filho, Frederico Ewerton Pinto, Waldemar Brito de Aquino, Rubem do Rego Barros e Paulo Viriato da Fonseca Galvão, e simplesmente, Flavio Santos. Foram reprovados cinco alumnos.

✣

São convidados todos os alumnos da 3ª serie do curso de direito da Escola Superior de Sciencias, a comparecer, no dia 23 do corrente, ás 16 horas, na séde da escola, que funcciona actualmente no edificio da rua da Assembléa n. 121.

✣

Domingo proximo passado, em Nitheroy, houve a fundação do Centro Academico Fluminense.

A' sessão, que se iniciou ás 19 horas, cheia de enthusiasmo, compareceram muitos academicos de direito, medicina, engenharia e de outras faculdades, alguns residentes nesta capital e outros naquella, que elegeram para presidentes honorarios os Drs. Mario Vianna, F. Mallet Mendonça e Carvalho de Mello, ficando assim constituida a directoria effectiva: presidente, Elias José Grego; vice-presidente, João Alves de Mendonça Sobrinho; 1º secretario, Azarias de Laet Ferreira Gutierres; 2º secretario, Nelson Pinheiro de Andrade; thesoureiro, Durval Fernandes de Castro, e orador official, Miguel A. Marques Rosa Junior.

Após essa eleição tomaram a palavra os academicos Acurcio Torres, apresentando e exhaltando as qualidades oratorias do orador eleito, este agradecendo sua eleição debaixo de um discurso empolgante, e Alfredo de Seixas Baracho, fazendo uma das mais bellas orações sobre a mocidade e cheio de enthusiasmo apoiando a idéa daquelles moços, tendo sido todos muito applaudidos, por longas salvas de palmas.

Ao terminar a sessão, o Sr. presidente agradeceu, commovido, a presença de todos e particularmente o interesse que o Sr. Alfredo Baracho tomou por esse centro, nomeando uma commissão composta dos academicos: Miguel Rosa Junior, Acurcio Torres e Alfredo Baracho, para levarem as communicações officiaes aos socios de honra, e outra composta dos Srs. Nelson Pinheiro de Andrade, Fernando A. Almeida Brandão e Homero Pinho, para confeccionarem os estatutos, que serão brevemente apresentados áquella directoria. Dentre o grande numero de academicos que se achavam presentes, ficaram considerados como socios fundadores os seguinte: Elias José Grego, João Alves de Mendonça Sobrinho, Durval Fernandes de Castro, Nelson Pinheiro de Andrade, Azarias de Laet Ferreira Gutierres, Deocleciano da Costa Velho, Vital Vaz, Antonio F. A. Seára, Edgard de O. Campos, Homero Pinho, Pericles Maciel, Acurcio Torres, Miguel A. M. Rosa Junior, Alfredo de Seixas Baracho, Fernando A. A. Brandão, Odorico M. M. da Veiga, Octavio B. Bandeira, Hugo Leal Dias, Alberto de Paulo Antunes, Frederico O. Vieira da Rocha, Lafayette Sodré, Antonio Braga e José da Silva Guimarães.

Nas repartições dependentes da Prefeitura Municipal é facultativo hoje o ponto.

O Sr. prefeito sanccionou a resolução do Conselho Municipal que o autoriza a abrir o credito especial de 18:907$085, para pagar a José Luiz da Rocha, em virtude de sentença passada em julgado.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e um officio do Sr. ministro do exterior relativo á posse do Dr. Regis de Oliveira, foi levantada a sessão, por constar a ordem do dia de trabalho de commissões.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida esta commissão, que elegeu seu presidente o Sr. Feliciano Penna e vice-presidente o Sr. Glycerio.

O Sr. Glycerio, assumindo a presidencia, fez a seguinte distribuição de relatores:

Interior, Tavares de Lyra; Exterior, Glycerio; Marinha, João Luiz Alves; Guerra, Victorino Monteiro; Fazenda, Sá Freire; Agricultura, Bueno de Paiva; Viação, Gonçalves Ferreira, e receita, Urbano dos Santos.

As reuniões desta commissão se effectuarão ás quintas-feiras.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA E LEGISLAÇÃO

Esta commissão, reunida hontem, reelegeu seu presidente o Sr. João Luiz Alves.

S. Ex. assumindo a presidencia, marcou que as reuniões para a mesma será ás quartas-feiras.

CAMARA

Não houve sessão, por falta de numero.

Tomaram os ns. 1.601 e 1.602 os decretos do presidente do Conselho Municipal declarando continuar em vigor, durante o corrente exercicio, as autorizações constantes dos decretos legislativos ns. 1.462, de 2 de janeiro de 1913, e 1.489, de 14 de abril do mesmo anno, e relevando a prescripção em que Telesphoro E. de Bulhões Valladares, ex-dentista da Casa S. José, incorreu, para continuar a contribuir para o montepio dos Empregados Municipaes, e estabelecido o prazo improrogavel de trinta dias, contados da data da presente lei, para liquidação do seu debito para com o mesmo montepio, sendo, caso o não faça, considerada inexistente, para todos os effeitos, esta mesma lei.

UMA VELHA QUESTÃO

O Supremo Tribunal Federal teve hontem toda a sua sessão preenchida com a discussão e julgamento dos embargos oppostos, por Antonio da Silva Braga e outros, ao accórdão do recurso extraordinario, que deu ganho de causa a Josepha da Conceição, no caso das apolices deixadas pelo conselheiro Leonardo de Araujo.

Como foi em tempo largamente noticiado, o conselheiro Leonardo nas vesperas de sua morte deu a Josepha da Conceição, com quem vivera muitos annos, uma pequena caixa, em que tinha guardadas 200 apolices da divida publica ao portador.

O velho conselheiro assegurava assim a manutenção de sua companheira de muitos annos.

Quando se procedia a inventario dos bens do conselheiro Leonardo, o respectivo inventariante, Antonio da Silva Braga, arrecadou estas apolices como pertencentes ao espolio.

Josepha, que entregara os titulos, não sem alguma relutancia, pois sabia que eram seus, por dadiva espontanea do conselheiro Leonardo, mais bem aconselhada, propoz, tempos depois, contra o espolio uma acção para rehaver os mesmos titulos.

No juizo da 1ª instancia Josepha teve ganho de causa, sendo a sentença reformada mais tarde pela Côrte de Appellação.

Embargado o accórdão, foram os embargos desprezados por pequena maioria de votos pelas camaras reunidas.

Josepha interpoz então recurso extraordinario para o Supremo Tribunal, que em tempo, depois de larga discussão, deu provimento ao recurso para restaurar a sentença de 1ª instancia.

Os embargos oppostos a este accórdão foram julgados hontem.

Depois de prolongada discussão, que preencheu toda a sessão e em que tomaram parte todos os ministros presentes, foram os embargos dispensados por oito votos contra tres.

Julgado assim definitivamente o caso, Josepha receberá as suas apolices.

Foram designadas a professora da escola nocturna Lucinda Severina Camaz, para reger, interinamente, a 2ª escola feminina nocturna, do 9º districto, e a adjunta de 1ª classe Amelia Rosa Soares Cardoso, para reger a 8ª mixta do 13º districto, e as adjuntas de 2ª classe Amanda Rodrigues Silva, para ter exercicio na 4ª feminina do 2º e de 3ª classe Julia Martins, na 7ª do 9º districto.

Foram convertidas em escolas mixtas com a denominação de 2ª a 3ª masculina do 15º districto, e a 8ª elementar feminina do mesmo districto.

Adquiriram immoveis:

Clovis F. Brandão, terreno na estrada Santa Isabel, por 200$; Alberto José de Medeiros, terreno á rua Dezenove de Fevereiro, por 4:000$; Joaquim A. da Fonseca Albuquerque, predio no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 357, por 10:000$; Camillo Fernandes Garrido, terreno á rua Leopoldina, por 2:000$, e Lucia F. Lahmeyer, predio á rua Paulino Fernandes n. 36, por 20:000$000.

REMINISCENCIAS E EPISODIOS

SOBRE A BALEIA

VIII

(EM CONTINUAÇÃO)

O urso polar

II

"Posto que a veracidade deste ser selvagem seja tal, que se saiba alimentar-se elle até em sua propria especie, ainda a ternura materna é tão assignalada nas fêmeas, como nos demais habitantes das regiões geladas. Não ha dedicação que ellas não façam para attenderem ao soccorro de sua prole. Uma ursa, com seus dous filhos, tendo sido encontrada na caça por alguns marinheiros, no meio de um campo de gêlo, e conhecendo, que, nem pelo exemplo, nem por um certo modo de expressar-se, ella exortal-os-hia á andarem com a necessaria presteza, reuniu suas duas patas dianteiras, e alternadamente foi atirando-os para adiante. As pequenas creaturas, á proporção que a mãi vinha, a esperavam para de novo receberem o impulso, e desta sorte tanto a mãi, como os filhos, escaparam do perigo.

Nenhuma das variedades, realmente, é privada de intelligencia; por quanto em seus meios de apanhar lobos marinhos ou phócas, e outros animaes com os quaes ellas se alimentam, frequentes vezes desenvolvem consideravel sagacidade.

A maneira, por que o urso polar surprehende sua victima é descripta pelo capitão Lyon, da seguinte fórma: "Logo que elle vê sua projectada presa, entra socegadamente n'agua, e nada á ganhar uma posição arredada e atrás da victima, de onde, dando repetidos e curtos mergulhos, sorrateiramente vae-se approximando della, e assim guarda uma certa distancia que, com um só e ultimo mergulho, vae ao logar, onde o lobo marinho ou phóca se acha.

Se o pobre animal tenta escapar, atirando-se na agua, cae logo debaixo das garras de seu inimigo; mas, se ao contrario, conserva-se quieto, seu destruidor dá um grande pulo sobre elle, mata-o mesmo em cima do gêlo, e ahi devora-o a seu talante. Alguns marinheiros, pretendendo caçar um urso, collocaram o laço de uma corda debaixo da neve iscado com um pedaço de carne de baleia; mas o animal póde conseguir, depois de tentar por tres vezes por de parte o laço, tirar sã e salva a isca. O capitão Scoresby chegou a domesticar um pouco a dous destes ursos, que se acostumaram a andar no convés; porém, elles mostravam-se sempre inquietos neste logar de reclusão, e afinal procuraram allivio a isso em seu elemento natural. Segundo Penant e outros escriptores, o urso fórma covis no meio de grandes montanhas de gêlo, onde dorme durante as longas noites do Arctico, embalado pelo mugido da tempestade, porém muitos recentes observadores duvidam deste invernadouro regular. Os factos parecem demonstrar que os machos andam errantes durante todo o inverno em busca de despójos, por isso que não estão sujeitos á mesma necessidade de se submetterem ao estado de entorpecimento, que o urso negro da America experimenta; por quanto o principal alimento deste consta de vegetaes; mas as femeas, que ordinariamente se acham prenhes, durante a estação mais rigorosa encerram-se quasi todo esse tempo dentro de suas tócas.

Os dois seguintes episodios dados durante o inverno nos mares Arcticos, mostram a intelligencia, a arguçia e a ferocidade com que são dotados esses terriveis animaes:

"... Uma destas féras atacou-os no meio de uma cerração tão espessa, que elles não poderam vel-a para apontarem suas armas, e procuraram refugiar-se logo na cabana. O animal veiu á porta, e fez os mais extremos esforços para deital-a dentro; mas, o piloto, conservando suas costas firmemente de encontro a ella, não permittiu a visita daquelle terrivel hospede. Mas, em seguida, o animal trepou no tecto da casa, procurando entrar pela chaminé, contra a qual empregou esforços desesperados para derribal-a, despedaçando a vela de navio em que ella estava enrolada; e, em todo esse tempo, seus temiveis bramidos espalhavam o desanimo na morada, que lhe ficava debaixo; mas, afinal, retirou-se. Um outro veiu tão chegado a um homem, que estava de vigia, o qual olhava nesta occasião para outro logar, que, assustando-se com a presença do animal tão perto de si, e vendo-se perdido nas queixadas do urso, teve ainda a presença de espirito de atirar immediatamente; e o bruto, sendo ferido na cabeça, procurou escapar, mas, foi perseguido e morto.

...Emquanto estavam dormindo, dentro da barraca, bradou o vigia: *tres ursos! tres ursos!*

Toda a gente correu immediatamente para fóra; mas, as suas armas estavam carregadas só com chumbo meudo. Mas, *estes confeitos*, posto que não infligissem uma ferida grave, induziram os monstros a retrocederem, em cuja occasião foi um delles perseguido e morto.

Os sobreviventes levaram seu companheiro morto, para o logar do gelo, mais escabroso, onde devoraram uma boa porção de seu corpo."

Um esquimáo não hesita, mesmo por si só, em atacar o urso Polar, a mais feroz e terrivel de todas as raças Arcticas.

Neste recontro, porém, elle deve ser secundado por uma matilha de seus valentes cães, que acommettem intrepidamente; cercam por todos os lados a féra, e a ameaçam de todos os pontos; ao mesmo tempo que o senhor avança com sua lança, e, evitando, com agilidade quasi sobrenatural, os pulos immensos do monstro enraivecido, fere-o, repetidas vezes.

A. Marques de Souza.

Nota — Groelandia, cremos derivar-se das palavras hollandezas *groen* (crescer) e *land* (terra), — terra que cresce.

Os inglezes a chamam Greenland— Terra verde. (*Nota do traductor.*)

Sendo hoje dia santificado, o Dr. Ramiz Galvão resolveu transferir para amanhã, ás 16 horas, a 18ª sessão preparatoria da commissão executiva do 1º Congresso de Historia Nacional, da qual é presidente.

ENCONTRO DE AUTOMOVEIS

Diversas pessoas feridas

Os desastres de automoveis estão se tornando novamente frequentes.

Hontem á noite, mais um desastre occorreu, fazendo varias victimas, tendo ficado apurado que só á imprudencia de um "chauffeur" foi devida a sua causa.

Vinha de Copacabana, contra a mão, o automovel n. 1.423, guiado pelo "chauffeur" Manoel José Martins, que tinha como ajudante Manoel Paulo da Rocha, quando na rua Salvador Correia, proximo ao tunel novo, se chocou violentamente com o auto n. 2.745, dirigido por Leandro Pinto. Neste auto viajavam D. Honorina Cunha e Souza e sua filha D. Ilda Cunha e Souza, residentes á rua Gustavo Sampaio n. 178.

D. Ilda, que recebeu no desastre varios ferimentos em diversas partes do corpo, foi medicada na assistencia, e depois levada para sua residencia.

Ficaram tambem feridos o "chauffeur" do auto causador do desastre, seu ajudante e o ajudante do auto n. 2.745.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

Foram condemnados pelo juiz dos feitos da fazenda municipal, em audiencia de 19 do corrente, os infractores de posturas municipaes Fernandes Braga & C., multados em 50$, por distribuirem annuncios reclamos sem licença; Carlos Alhuaman, no, em 50$, por insultar um guarda municipal quando em exercicio de suas funcções; Francisco Aniceto e Francisco Coelho Ornellas, em 100$ cada um, por falta de fecho hermetico e inviolavel no vasilhame do leite; J. Fernandes, em 100$, por falta de hygiene em seu estabelecimento, e Nene João, em 500$, por negociar além das horas permittidas.

No laboratorio de contrôle da Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios foram feitas 41 analyses.

Foram visitados 19 estabulos e 18 depositos, sendo verificada a importação feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

O CASO DA RUA CANABARRO

Não ha muito o capitão Euzebio Martins da Rocha, levado por injusta suspeita, em um momento de exaltação, tentou contra a vida de sua mulher e contra a propria vida.

Mais tarde, depois de livres do perigo decorrentes dos graves ferimentos que então receberam, o capitão Euzebio Rocha e sua mulher entraram em explicações, não mais pairando no espirito do chefe do casal a menor reserva, quanto a convicção de que contra sua senhora nada havia siquer a censurar.

Pronunciado o capitão Euzebio Rocha, por aquelle delicto, o promotor Dr. Gomes de Paiva, em uma alta comprehensão dos deveres de seu cargo, em brilhante promoção, pleiteou a reforma da alludida decisão.

O juiz da 6ª vara, Dr. Sampaio Vianna, conformando-se com o parecer do Dr. Gomes de Paiva, reformou o seu despacho, impronunciando o capitão Euzebio Rocha, tendo, na fórma da lei, recorrido para superior instancia.

A 3ª camara da Côrte de Appellação, julgando hontem o recurso "ex-officio" do juiz da 6ª vara, reformou aquella decisão.

Pronunciado, o capitão Euzebio Rocha comparecerá a julgamento, perante o juiz, devendo recolher-se preso, logo que baixe o processo ao juiz de causa.

Pelos engenheiros da Prefeitura, será vistoriado amanhã, ás 12 horas, o predio n. 52 da rua de S. Valentim de João José Ferreira.

POLITICA DE MATTO-GROSSO

O deputado Annibal de Toledo, representante de Matto Grosso no Congresso Nacional, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"CUYABÁ, 19 — O telegramma publicado ahi pelo "Imparcial", dizendo que o reconhecimento do deputado João Pinto de Almeida á Assembléa Legislativa se fizera sem numero legal, não passa de uma exploração politica. O reconhecimento se fez muito regimentalmente na sessão de 15 do corrente, com o numero legal de deputados, tendo comparecido o deputado Avelino de Siqueira, opposicionista, que não quiz acompanhar seus amigos na obstrucção, e havendo tambem tomado parte na sessão o proprio coronel João Pinto de Almeida, em virtude de precedente estabelecido de accordo com o regulamento interno, que diz o seguinte: "Os deputados eleitos para preenchimento de vagas farão parte da casa em seus reconhecimentos".

Depois da votação do reconhecimento procedeu-se á eleição da mesa e das commissões permanentes, não tendo podido esta eleição ser antes daquella votação como queriam os obstrucionistas, porque o parecer da commissão reconhecendo o referido deputado e cuja discussão já tinha sido encerrada, estava em ordem do dia desde 12, dependendo sómente da votação, que fôra, aliás, impedida pela retirada dos opposicionistas no momento da verificação da votação.

Além disso, não podia ser alterada a ordem do dia, de accordo com a determinação expressa do regimento, salvo caso de urgencia ou adiamento approvado pela assembléa, que, entretanto, rejeitou o pedido da minoria a talrespeito—**Joaquim Caracciolo Peixoto de Azevedo**, presidente da Assembléa Legislativa e do directorio central do Partido Republicano Conservador de Matto Grosso."

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Ao general prefeito, os moradores da rua Dois de Fevereiro, no Engenho de Dentro, pedem de novo e por nosso intermedio, providencias para que seja aberta a referida rua até a de Manoel Victorino.

Sendo a parte a desapropriar occupada por um capinzal e chacara, facil se torna a execução desse melhoramento, que muito beneficiará não só os moradores como todo o bairro.

LADRÃO CAIPORA

PRESO EM FLAGRANTE

Antonio Marques, hontem, positivamente, não estava de sorte.

Antonio, malandro traquejado, conhecendo todos os "trucs" e instrumentos da "cavação", quando saiu para a rua levava uma "gazúa", que tinha destinado a um "trabalho" rendoso.

Chegando á rua de S. Jorge n. 11, entrou.

Informações seguras garantiam-lhe a existencia de tres relogios no quarto occupado por Amaro Jorge Martins.

Marques metteu a "gazúa" na fechadura. Mas estava mesmo de azar, porque a chave partiu. Que fazer

Já, agora, corria o risco de ser preso dentro da casa, portanto devia "operar" de qualquer maneira.

E Marques pulou pela bandeira da porta para o interior do quarto. Feita a colheita, saia pelo mesmo logar por onde entrára, quando chegou o dono do quarto.

Já era azar!

E o Marques foi preso em flagrante e entregue á policia do 4º districto.

AGGRESSÃO A NAVALHA

Olavo Carlos Baptista é desses individuos que se dizem valentes e que para se exhibir, procuram sempre uma occasião em que a ventagem seja certa.

Ora, não póde haver "valente" que seja capaz de ser vencido por uma mulher.

Hontem, Olavo teve uma questão com Maria Magdalena da Conceição, residente á rua do Nuncio n. 21.

Já estava terminada a discussão, quando elle se lembrou que era "valente" e que não devia perder a occasião para fazer mais uma bravata, e assim, puxando de uma navalha, vibrou um golpe no braço direito da infeliz.

Aos gritos de Maria da Conceição acudiu a policia, que prendeu Olavo e providenciou para que ella fosse medicada na assistencia.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Paris.

O novo programma de hoje está magnificamente organizado, e, certamente, proporcionará ao procurado cinema da praça Tiradentes, successivas enchentes.

Consta elle de nada menos de tres escolhidas fitas: "O senhor Lecoq", drama policial em tres actos; "Montmartre", drama moderno, e os "Raios X", outro drama, em quatro actos.

São, pois, tres "films" de arte

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.601 — DE 19 DE MAIO DE 1914

Declara em pleno vigor, durante o exercicio de 1914, as autorizações constantes dos decretos legislativos n. 1.462, de 2 de janeiro de 1913, e n. 1.489, de 14 de abril do mesmo anno.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc. :

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução :

Art. 1º. Continuam em pleno vigor, durante o corrente exercicio, as autorizações constantes dos decretos legislativos n. 1.462, de 2 de janeiro de 1913, e n. 1.489, de 14 de abril do mesmo anno.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 19 de maio de 1914.

GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

DECRETO N. 1.602 — DE 19 DE MAIO DE 1914

Releva a prescripção em que Telesphoro Eugenio de Bulhões Valladares, ex-dentista da Casa de S. José, incorreu, para continuar a contribuir para o Montepio dos Empregados Municipaes.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc. :

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução :

Art. 1º. Fica relevada a prescripção em que Telesphoro Eugenio de Bulhões Valladares, ex-dentista da Casa de S. José, incorreu, para continuar a contribuir para o Montepio dos Empregados Municipaes, e estabelecido o prazo improrogavel de trinta (30) dias, contados da data da presente lei, para liquidação do seu debito para com o mesmo montepio, sendo, caso não o faça, considerada inexistente, para todos os effeitos, esta mesma lei.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 19 de maio de 1914.

GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

DECRETO N. 1.603 — DE 20 DE MAIO DE 1914

Autoriza o Prefeito a abrir um credito especial na importancia de 18:907$085, para pagamento a José Luiz da Rocha, cumprindo sentença passada em julgado.

O Prefeito do Districto Federal :

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução :

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a abrir um credito especial na importancia de 18:907$085, para pagar a José Luiz da Rocha, em virtude de sentença passada em julgado.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 20 de maio de 1914, 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO

Actos do Poder Executivo

Por actos de 20 :

Foi concedida jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora cathedratica Clarinda Roelindo da Silva.

—— Foram concedidos noventa dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao guarda municipal, com exercicio no 21º districto, Jacarépaguá, Manoel Fernandes de Moraes.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de maio de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito :

Joaquim Martins Nogueira—Indeferido.

Presciliana Alves de Carvalho Espinheiro—Deferido.

Antonio Teixeira Junior, Apollinario Branco de Azevedo, A. Vieira da Silva, Bento da Silva, Companhia Manufactora Progresso, Fortunato Pereira Soares, Gonçalo Fernandes da Silva, José Joaquim da Silva Pereira Lima, João Manoel Rodrigues dos Reis, José Lothario, José dos Santos Filho, Laurindo de Azevedo Mesquita, Marques & C., M. Motta & C., Oliveira & Xavier e Santos Aguiar & Irmão—Indeferidos.

Abello e Baptista—Não ha que deferir.

Empreza Cinematographica "Arnaldo"—Deferido.

Costa & Pereira—Deferido, pagando a taxa de transferencia de local em 48 horas.

Gebrueder Goedhart A. G.—Deferido, pagando em 48 horas a taxa de transferencia de local.

João Alves Pontes—Restitua-se.

Teixeira & Souza—Indeferido, de accordo com a informação.

Pelo Sr. Director Geral :

Antonio Rodrigues da Cruz—Certifique-se o que constar.

Companhia de mineração "The Ouro Preto Gold Mines of Brazil Limited" e José d'Avila Junior—Deferidos.

Fabio di Rago e José Gomes Pereira — Depositem a importancia da multa.

Almeida & Alves, Alvaro Dias de Mello, Candido Joaquim da Cunha e José Vaz de Carvalho—Juntem a licença do exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita** :

Alberto Henrique Bernardino, com casa de pasto, á rua do Acre n. 20, multado em 30$, por infracção do art. 2º, combinado com o art. 3º do decreto n. 676, de 11 de maio de 1899 (ter queijos e comidas frias expostos ao pó);

Jeronymo Gonçalves da Silva, estabelecido á rua Marechal Floriano Peixoto n. 226, pelo lado da rua Vasco da Gama, multado em 30$, por infracção do art. 32 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (por não ter apresentado a licença ao visto no tempo legal);

J. Pimentel, com botequim, á rua S. Pedro n. 173, multado em 50$, por infracção do art. 31, combinado com o § 2º do decreto n. 1.569 citado (funccionar sem licença).

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza** :

Maria da Conceição Carreiro, proprietaria do terreno da travessa Navarro n. 10 antigo, multada em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito construir nos fundos desse terreno oito casinhas sem licença).

Pelo agente do 8º districto, **Lagôa** :

Elias Dund Call, com armarinho, á rua General Polydoro n. 175, multado em 50$, por infracção da 1ª parte do art. 50 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter transferido o negocio sem a exigencia legal).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna** :

Antonio Gonçalves Ferreira, com estabulo, á rua Magalhães n. 2, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (vender ou entregar leite com agua).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa** :

Manoel da Silva, com estabulo, á rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 29, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (vender leite em vasilhame sem o fecho hermetico).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo** :

Souza & Teixeira, estabelecidos á rua Estrella n. 105, multados em 100$, por infracção do § 1º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (venderem leite em vasilhame sem o fecho hermetico).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy** :

Dr. Abelardo Cesario de Faria Alvim, proprietario do predio n. 37 da rua Santa Sophia, e Dr. João Victorio Pareto Junior, proprietario dos predios ns. 61 e 63 da mesma rua, multados em 200$ e este em 100$, aquelle, por infracção do § 1º do art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ausencia do projecto e plano das obras nesses predios);

Pedro Magalhães Correia, proprietario do predio n. 28 da rua Barão de Mesquita, e Antonio Fernandes Alves Pereira, proprietario dos predios ns. 32 e 36 da mesma rua, multados, este em 200$, e aquelle, em 100$, por infracção dos §§ 3º e 2º do citado artigo e decreto (terem excedido do prazo das obras nos alludidos predios).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca** :

Alexandre Pelegrino, com cartões postaes, á rua Desembargador Izidro n. 17, com bilhetes de loteria á rua S. Francisco Xavier n. 226 e sellos á rua Conde de Bomfim n. 773, multado em 150$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o funccionamento dos negocios sem licença).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma** :

Dr. Theophilo Carmo, proprietario do predio n. 91 da rua Gomes Serpa, multado em 100$, por infracção do art. 6º do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estar construindo uma parede divisoria sem licença).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Seraphim Ferreira Pinto, com olaria, á estrada do Sapê, multado em 50$, por infracção dos arts. 28 e 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (funccionar sem licença);

Maia & Salgueiro, com pedreira, á rua Victoria, multados em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903 (funccionarem sem licença);

Alzira da Camara Cruz, representada por seu marido Calabar Cruz, multada em 100$, por infracção do art. 6º, B a) do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estar construindo um muro sem o pagamento da arruação, á face da estrada do Portella n. 178).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇAS

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1912, e art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem os seus negocios, com a respectiva licença, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Alexandre Pelegrino, estabelecido ás ruas Desembargador Izidro n. 17, S. Francisco Xavier n. 26 e Conde de Bomfim n. 773.

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Seraphim Ferreira Pinto, com olaria, á estrada do Sapê, e Maia & Salgueiro, com pedreira, á rua Victoria.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, ao embargo das obras e legalização, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Pedro de Magalhães Correia e Antonio Fernandes Alves Pereira, proprietarios dos predios ns. 28 e 32 e 36 da rua Barão de Mesquita.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Theophilo do Carmo, proprietario do predio n. 91 da rua Gomes Serpa.

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Alzira da Camara Cruz, representada por seu marido Calabar Cruz, proprietaria do terreno á estrada do Portella n. 178.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimada, na conformidade dos arts. 2º do decreto n. 385 e 1º do decreto n. 391, de 4 e 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, á demolição, se não apresentar a licença, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza**:

Maria da Conceição Carreiro, proprietaria de oito casinhas feitas nos fundos do terreno n. 10 da travessa Navarro.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria, sob pena de revelia:

Dia 22

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

João José Ferreira, proprietario do predio n. 52 da rua S. Valentim, ás 12 horas de 22 do corrente.

U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 6 de junho vindouro, nestes cemiterios se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

JACARÉPAGUA'

ADULTOS

Ns.	Nomes
354	Fortunata Rosa de Jesus.
356	Saturnino Antonio Vianna.
358	Valentim Gonçalves.
360	Antonio José de Oliveira Fernandes.
362	Manoel Alves de Carvalho.
364	Eulalia Luiza do Rosario.
366	Humbelina Idalina Pinto.
368	Rita Rosa da Conceição.
370	Rosa Maria da Conceição.
372	Marieta Salgado de Brito.
377	Carolino Pereira de Araujo.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
1715	Eurides Barbosa dos Santos.
1717	Oswaldo.
1719	Carlos.
1721	Antenor.
1723	Archias.
1725	Aureliano.
1727	Floriano.
1729	Abigail.
1731	Maria.
1733	Elisa Iglesias Alves.
1735	José.
525	Lucia.
527	Francisco.
529	João.
531	Pedro.
533	Ary.
535	Antonio.
537	Feto.
539	Feto.
541	Irene de Oliveira Martins.
543	Pedro.
545	Thereza Maria da Conceição.
547	João.
549	Lino José da Silva.
551	Francisco Joaquim Gomes.
553	Benjamin Felizardo.
555	Luiz de Andrade.
557	Orlando.
559	Tertuliano.
561	Octaviana de Abreu.
563	Feto.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
191	Manoel Francisco.
192	Joaquina Antonia da Conceição.
193	Umbelina Candida de Gouveia.
194	Antonia Rosa de Jesus.
195	Francellina Maria do Desterro.
196	Manoel Rodrigues dos Santos.
197	Marcolina Rosa da Conceição.
198	Francisco José Pinheiro.
199	Francisco Alves.
200	Salvina Maria da Conceição.
201	Antonia.
202	Candido Ambrosio Giesteira.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
53	Manoel.
54	Dalila.
55	Pedro.
56	Antonio.
57	Geraldo.
58	Francisco.
59	Arlindo.
60	Emilia de Abreu.
61	Luiz Lemos.
62	Feto.
63	Ozorio.
64	Alfredo.
65	Feto.
66	Feto.
67	Feto.
69	Maria da Gloria.
70	Feto.
71	Antonio Baptista.
72	Maria.
73	Feto.
75	Feto.
76	Maria.
77	Feto.
78	Aurora.
79	Esmeralda.
80	Julio.
82	Agrippina.

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
2171	Manoel José Frutuoso.
2172	Pedro Julio de Araujo.
2173	José Joaquim de Pinna.
2174	Leopoldina Francisca do Amaral.
2175	Satyra do Rosario.
2176	Martinha Maria da Conceição.
2177	Umbelina Maria da Conceição.
2178	Josina Bellarmina Narciso.
2179	João Antonio dos Santos.
2180	Antonia Maria da Conceição.
2182	Emerenciana Maria da Conceição.
2183	Manoel Pimenta de Souza.
922	Rodrigo de Freitas Torres.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
2631	Honeida.
2632	Feto do sexo feminino.
2633	Alziro Manoel de Mello.
2634	Luiza Maria da Conceição.
2635	Criança do sexo masculino.
2636	Sebastião.
2637	Alayde.
2638	Criança do sexo masculino
2639	Petronilha.
2640	Armando.
2641	Antonia.
2642	Criança do sexo feminino.
2643	Criança do sexo masculino.
2644	Manoel.
2645	Maria.
2646	Walter.
2647	Criança do sexo masculino.
2648	Maria.
2649	Criança do sexo feminino.
2650	Criança do sexo feminino.
2651	Criança do sexo feminino.
2652	Criança do sexo masculino.
2148	Felisberta.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de maio de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

ESTATISTICA DAS FINANÇAS MUNICIPAES

Pagamentos effectuados pela Prefeitura nos exercicios de 1893 a 1902

(Segundo dados da Directoria de Fazenda)

VERBAS	1893	1894	1895	1896	1897
Conselho Municipal	283:598$754	282:556$334	303:810$913	425:170$385	252:550$206
Secretaria do Conselho	142:521$735	139:463$573	104:398$093	118:566$485	172:314$202
Prefeito	84:444$759	44:614$751	45:500$000	42:000$000	36:750$000
Gabinete do Prefeito	—	21:029$933	27:892$093	35:597$974	23:374$506
Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	271:386$723	346:781$455	317:891$703	316:533$444	268:892$258
Agencias da Prefeitura	389:482$456	793:630$322	807:682$066	811:880$687	679:906$399
Cemiterios	—	5:101$676	32:351$551	64:428$440	99:917$953
Directoria Geral de Fazenda Municipal	280:857$437	583:588$717	577:070$427	688:667$149	563:154$653
Directoria Geral do Patrimonio	69:327$414	136:480$630	124:825$177	—	—
Directoria Geral de Instrucção Publica	2.177:375$465	3.574:050$310	3.471:490$101	208:007$840	265:553$277
Instrucção primaria	—	—	—	2.593:513$928	2.167:104$731
Escola Normal	—	—	—	140:003$465	192:212$395
Pedagogium	—	—	—	—	—
Instituto Profissional João Alfredo	194:028$942	—	—	355:577$636	346:731$724
Instituto Profissional Feminino	—	—	—	—	—
Bibliotheca Municipal	25:625$282	35:766$030	37:936$975	42:232$779	15:343$565
Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	798:767$069	1.448:481$103	1.567:980$017	335:075$975	435:649$254
Policia Sanitaria		—	—	440:782$677	366:188$356
Asylo S. Francisco de Assis	29:829$653	—	—	65:555$723	52:051$006
Casa de S. José	120:034$334	—	—	178:755$790	198:339$553
Serviço especial de exame de vaccas leiteiras e do consumo de leite	1:200$000	—	—	—	—
Necroterio	4:911$197	—	—	—	—
Instituto Vaccinico	—	—	—	54:185$029	56:245$152
Entreposto de S. Diogo	—	—	—	11:422$899	10:963$300
Matadouro	765:360$063	651:367$633	542:619$000	444:332$889	490:623$615
Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular	1.072:278$073	1.077:387$836	1.217:527$088	1.099:856$234	1.393:268$625
Directoria Geral de Obras e Viação	284:303$220	525:480$178	467:914$941	457:218$575	400:118$800
Carta Cadastral	1.440:837$141	1.000:000$000	787:445$206	552:146$378	437:912$107
Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	120:079$801	202:225$073	214:868$666	224:551$280	189:282$212
Contencioso	61:967$920	79:847$493	59:555$279	68:152$958	79:656$819
Pessoal administrativo e do magisterio addido	—	—	—	—	—
Aposentados	15:779$056	34:339$895	61:765$450	76:497$559	129:008$200
Montepio Municipal	—	—	—	—	—
Construcção das estradas suburbanas e obras novas	—	—	—	484:556$165	187:066$719
Calçamentos, obras novas, proprios municipaes e revisão de numeração	1.281:900$850	2.713:519$047	2.468:280$385	2.186:354$016	2.333:050$315
Embellezamento e saneamento da cidade	—	—	—	—	—
Reposição de calçamento e terra por conta de terceiros	—	—	—	—	—
Contrato de navegação entre esta capital e as ilhas de Paquetá e Governador	—	—	—	—	—
Contrato de illuminação da ilha de Paquetá	—	—	—	—	—
Amortização e juros do emprestimo externo	625:324$680	705:404$860	727:048$362	748:038$730	1.474:862$900
Amortização e juros dos emprestimos internos	—	1.219:500$000	1.198:094$580	17.378:544$142	3.903:656$176
Para execução da lei n. 611, de 3 de novembro de 1898			—	—	—
Divida passiva	4.601:822$373	139:468$912	496:148$299	2.414:578$324	1.269:326$280
Eventuaes	305:468$795	667:284$371	516:131$835	211:946$629	936:639$310
Despeza a annullar	33:305$685	104:311$817	39:988$730	24:484$372	29:499$368
Para operações de credito	—	150:000$000	10.580:849$240	—	—
Auxilio á Caixa Municipal de Beneficencia	—	—	—	—	—
Auxilio ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia	—	—	—	—	—
Auxilio á irmã Paula para distribuir com os pobres	—	—	—	—	—
Auxilio á Escola gratuita da rua Bambina	—	—	—	—	—
Auxilio á Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria como mantenedora do Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade	—	—	—	—	—
Para a Liga contra a Tuberculose	—	—	—	—	—
Subvenção de accordo com o decreto n. 527, de 31 de maio de 1905	—	—	—	—	—
Subvenção á Federação Brazileira da Sociedade do Remo	—	—	—	—	—
Subvenção ao Jardim Zoologico	—	—	—	—	—
Subvenções	—	40:500$000	62:564$482	71:000$000	59:000$000
Auxilio ao Asylo Isabel	—	—	—	—	—
Corpo de Bombeiros	245:560$122	—	—	—	—
Policia	30:000$000	—	—	—	—
Serviço da União	100:382$490	155:146$591	3:612$900	—	—
Theatro Municipal	—	—	—	7:643$998	7:825$500
Eleições e qualificações	1:189$230	11:973$000	4:816$000	23:105$200	12:178$333
Instituto Commercial	—	—	—	95:992$835	96:309$776
Almoxarifado (extincto)	13:044$790	48:453$438	41:989$777	35:365$739	29:017$353
Hospital de S. Sebastião	—	—	—	—	—
Fiscalizações	18:095$494	—	—	—	—
Adiantamentos	11:150$000	900$000	—	—	—
Total	15.901:241$553	16.938:654$977	26.910:039$336	33.532:324$628	19.661:544$808

VERBAS	1898	1899	1900	1901	1902
Conselho Municipal	253:635$390	185:413$008	177:407$491	140:059$441	328:664$888
Secretaria do Conselho	186:402$381	265:482$537	191:975$820	130:976$745	171:988$447
Prefeito	38:966$666	41:999$993	31:500$000	32:741$932	38:024$885
Gabinete do Prefeito	40:752$765	37:055$645	24:738$954	17:293$377	24:231$090
Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	260:751$884	259:202$464	192:830$273	182:903$282	243:831$329
Agencias da Prefeitura	758:705$519	806:513$713	577:006$149	550:233$748	792:607$944
Cemiterios	45:351$123	52:906$103	38:479$520	41:936$742	71:132$493
Directoria Geral de Fazenda Municipal	651:058$885	625:182$693	489:563$690	498:026$849	676:914$278
Directoria Geral do Patrimonio	114:954$149	124:383$885	98:264$745	—	—
Directoria Geral de Instrucção Publica	353:207$322	341:162$364	264:789$901	182:236$425	233:287$733
Instrucção primaria	2.281:027$559	2.939:099$405	2.189:242$090	1.905:833$674	2.510:255$609
Escola Normal	222:276$839	246:620$773	188:749$110	177:508$424	255:616$049
Pedagogium	—	45:815$846	20:883$660	27:170$135	55:290$594
Instituto Profissional João Alfredo	381:193$052	401:033$052	371:532$831	294:293$634	337:970$907
Instituto Profissional Feminino	—	138:167$358	104:840$006	77:231$870	105:431$568
Bibliotheca Municipal	—	—	—	—	—
Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	292:071$207	299:383$123	254:724$374	234:057$125	318:450$369
Policia Sanitaria	371:653$206	398:812$413	318:028$746	259:013$125	415:498$700
Asylo S. Francisco de Assis	70:632$184	82:008$757	67:960$119	54:968$682	92:154$841
Casa de S. José	227:575$842	239:796$066	183:079$891	168:157$780	176:918$599
Serviço especial de exame de vaccas leiteiras e do consumo de leite	—	—	—	—	—
Necroterio	—	—	—	—	—
Instituto Vaccinico	58:266$644	67:040$000	117:587$917	54:815$810	65:667$471
Entreposto de S. Diogo	17:632$581	41:267$606	10:876$676	12:646$460	18.110$069
Matadouro	420:408$708	425:235$109	368:235$846	329:085$977	343:859$617
Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular	400:209$996	3.174:728$886	3.041:766$246	2.106:852$790	2.440:119$849
Directoria Geral de Obras e Viação	452:610$485	441:897$547	312:906$022	278:077$537	389:753$618
Carta Cadastral	265:374$200	256:136$833	95:858$225	84:964$758	136:425$653
Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	226:374$887	296:896$288	244:226$706	163:823$716	285:747$691
Contencioso	91:342$610	116:600$597	83:321$647	80:008$292	98:294$973
Pessoal administrativo e do magisterio addido	—	—	—	84:666$635	219:134$997
Aposentados	246:726$856	489:292$699	375:146$134	335:516$277	314:235$306
Montepio Municipal	23:886$254	14:876$560	47:182$454	58:501$351	46:396$274
Construcção das estradas suburbanas e obras novas	195:936$764	388:303$490	249:072$615	4:488$900	250:364$199
Calçamentos, obras novas, proprios municipaes e revisão de numeração	971:733$784	1.739:411$191	1.448:184$859	738:348$205	1.123:818$458
Embellezamento e saneamento da cidade	—	—	—	—	—
Reposição de calçamento e terra por conta de terceiros	—	—	—	—	14:265$226
Contrato de navegação entre esta capital e as ilhas de Paquetá e Governador	—	—	—	—	18:000$000
Contrato de illuminação da ilha de Paquetá	—	—	—	—	15:929$000
Amortização e juros do emprestimo externo	909:141$225	915:367$850	648:448$020	599:916$160	580:157$590
Amortização e juros dos emprestimos internos	2.010:535$707	4.429:763$697	1.790:475$580	3.212:860$730	2.841:521$216
Para execução da lei n. 611, de 3 de novembro de 1898	—	—	—	—	35:643$100
Divida passiva	3.320:638$537	1.661:330$251	3.308:975$618	4.403:552$487	4.328:179$899
Eventuaes	865:806$195	944:427$267	2.719:216$772	164:408$322	1.838:483$735
Despeza a annullar	31:282$109	39:679$118	5:739$714	12:391$850	39.371$224
Para operações de credito	1.500:000$000	—	3.861:487$460	3.243:396$060	3.226:363$010
Auxilio á Caixa Municipal de Beneficencia	—	—	—	12:000$000	5:000$000
Auxilio ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia	—	—	—	—	—
Auxilio á irmã Paula para distribuir com os pobres	—	—	—	—	—
Auxilio á Escola gratuita da rua Bambina	—	—	—	—	4:000$000
Auxilio á Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria como mantenedora do Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade	—	—	—	—	6:000$000
Para a Liga contra a Tuberculose	—	—	—	—	—
Subvenção de accordo com o decreto n. 527, de 31 de maio de 1905	—	—	—	—	—
Subvenção á Federação Brazileira da Sociedade do Remo	—	—	—	—	—
Subvenção ao Jardim Zoologico	—	—	—	—	—
Subvenções	69:500$000	101:370$666	117:500$000	—	—
Auxilio ao Asylo Isabel	—	—	—	—	9:000$000
Corpo de Bombeiros	—	—	—	—	—
Policia	—	—	—	—	—
Serviço da União	—	—	—	—	—
Theatro Municipal	62:373$706	11:409$998	20:524$300	6:650$000	9:581$720
Eleições e qualificações	22:700$223	—	—	—	—
Instituto Commercial	108:738$050	148:051$185	73:845$785	83:059$718	18:743$993
Almoxarifado (extincto)	21:811$054	20:157$165	16:168$326	13:550$000	9:238$709
Hospital de S. Sebastião	92:535$299	165:271$798	137:145$339	121:611$306	98:563$300
Fiscalizações	—	—	—	—	—
Adiantamentos	—	—	—	—	—
Total	18.935:781$847	23.418:585$199	24.909:489$616	21.179:836$338	25.678:471$282

Este trabalho foi organizado pelo Dr. R. Orestes de Aguiar, servindo, em commissão, nesta sub-directoria.

Sub-directoria de Estatistica Municipal, abril de 1913 — SANTOS LARA, auxiliar — Confere, MARIO FREIRE, chefe de secção.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despachos do Sr. Prefeito:
Luiza Ignacia Soares e outro, Nicoláo Gonçalves Pereira e Rodolpho Abreu Filho e outros—Cancellem-se.

Despachos do Sr. Director Geral:
Theodoro Magalhães—Certifique-se.
Raul Machado Coelho e Hilda Vandet da Silva Leal—Passe-se quitação.

Despachos do Sr. Sub-Director:
Borlido Maia & C.—Satisfaçam a exigencia.
Pedro Luiz de Magalhães—Pague o debito.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:
Maria Freire França, Justino Affonso, Companhia Mutua Esperança, Jorge Correia d'Avila, Alonso & Guimarães, J. Ferreira & Ribeiro, Domingos José Dias, Francisco & Azevedo, Namer Musallem, Domingos Marino & Netto e José Duarte.
Antonio Fernandes Simões—Sim, na fórma da lei.
M. Lattanzio & C., Antonio Lucio Bittencourt e Manoel Dias Guimarães—Certifiquem-se.
Maria de Lemos Monteiro, João Ferreira da Cunha e Ovidio da Rocha Machado—Indeferidos.

Exigencias:
Candido Varella, Monteiro & Esteves, José Teixeira, A. F. Vieira & C., Francisco B. Martins, Carvalho Irmão & Fernandes, Antonio Luiz Ramos, Teixeira Rocha & C., Alexandre Moreira & C., Barbosa & Ferreira, Francisco Soares Ferreira, Raul de Barros Henriques, Alberto da Fonseca, Charles Fitz Greaido, José Pereira Leite, L. N. Bordier, Manoel Carvalho & C., Pereira Lopes & C., Albino Fernandes de Amorim, J. L. Fernandes Junior, Ernesto Arthur Felippe, Othão Marins e José Martins Lima & C.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Numeração dos vehiculos dos districtos de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que a numeração dos vehiculos dos districtos de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz será feita nas sédes das respectivas agencias nos prazos abaixo mencionados:
Agencia de Campo Grande—De 1º a 7 de maio.
Agencia de Guaratiba—De 8 a 12 de maio.
Agencia de Santa Cruz—De 14 a 23 de maio.
Sub-Directoria de Rendas, em 27 de abril de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

AFERIÇÃO

S. Christovão e Engenho Velho

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de S. Christovão e Engenho Velho será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.
Sub-Directoria de Rendas, em 16 de maio de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de maio de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:
Designando a professora de escola nocturna Lucinda Severino Camaz para reger, interinamente, a 2ª escola feminina nocturna do 9º districto;
Convertendo em mixta a 2ª escola elementar feminina do 15º districto;
Convertendo em escola mixta, com a denominação de 2ª, a 3ª escola masculina do 15º districto;
Designando a adjunta de 1ª classe Amelia Rosa Soares Cardoso para reger a 8ª escola mixta do 13º districto.
Designando as adjuntas:
Julia Martins, de 3ª classe, para a 7ª escola feminina do 9º districto;
Amanda Rodrigues Silva, de 2ª classe, para a 4ª escola feminina do 2º districto.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, hoje, 21 do corrente, é facultativo o ponto nesta directoria e repartições annexas.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 20 de maio de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de maio de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. José Teixeira Torres Carneiro, a comparecer nesta directoria, afim de receber a chave do predio de sua propriedade, sito á rua Gonçalves Crespo n. 11, cessando nesta data o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 20 de maio de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Julio Augusto Figueira, a comparecer nesta directoria geral, com urgencia.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 20 de maio de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 20 de maio de 1914

Actos do Sr. Director interino:

Foram designados regentes de turmas os seguintes professores:

Julio Alberto Peixoto e Oswaldo Gomes, portuguez do 1º anno, curso diurno;
Bacharel Narciso Figueras, calligraphia, curso diurno;
Antonia Pinto de Araujo Correia, calligraphia, curso nocturno;
Adrien Delpech e Dr. Manoel Francisco de Azevedo Junior, francez do 1º anno, curso diurno;
D. Luiza de Azambuja Vieira Ferreira, francez do 1º anno, curso nocturno;
D. Maria Clara de Menezes Lopes, francez do 2º anno, curso diurno;
Gentil Feijó, francez do 2º anno, curso nocturno;
Dr. Oswaldo Gomes, francez do 3º anno, curso nocturno;
Dr. Servulo José de Siqueira Lima, portuguez do 2º anno, curso diurno;
Amaro Barreto e D. Lydia de Albuquerque Salgado, musica do 1º anno, curso diurno;
D. Georgina Ottoni Limpo de Abreu, musica do 1º anno do curso nocturno;
Bacharel Alfredo Richard, musica do 2º anno, curso nocturno;
Arthur Higgins e D. Symphronia de Paula Barros, gymnastica, curso diurno;
D. Amelia Riedel Mendes da Silva e Hilario Peixoto, arithmetica, curso diurno;
D. Evangelina Fontella, geographia do 2º anno, curso diurno;
Drs. Alfredo Gomes e Francisco de Souza Lima e 1º tenente Dr. Antonio Baptista de Mendonça, geographia do 1º anno, curso diurno;
Dr. José Joaquim de Queiroz, algebra, cursos diurno e nocturno;
Dr. Carlos Porto Carrero, historia geral do 2º anno, curso diurno;
Dr. Francisco Cabrita, geometria, curso diurno;
Drs. Roberto Nunes Lindsay e José Maria B. Pinto Peixoto, geometria, curso nocturno;
Dr. Floripes Angiada Lucas, pedagogia do 3º e 4º annos, curso nocturno;
Dr. Antonio Barbosa Vianna, hygiene, curso nocturno;
Dra. Maria da Gloria Fernandes, historia natural, curso nocturno.

Foi designado para reger a cadeira vaga de historia natural e hygiene do curso nocturno o Dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. Director interino, faço publico que o horario provisorio para o corrente anno lectivo de 1914 é o seguinte:

CURSO DIURNO								CURSO NOCTURNO				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado	Turmas	1º ANNO	Turmas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado
10 — 11	—	9 — 10	—	10 — 11	1	Portuguez	1	6 — 7	—	6 — 7	—	6 — 7
10 — 11	—	—	11 — 12	12 — 1	2	Portuguez	2	4 — 5	—	7 — 8	—	7 — 8
9 — 10	—	9 — 10	—	9 — 10	3	Portuguez	—	—	—	—	—	—
11 — 12	—	10 — 11	9 — 10	—	1	Francez	1	—	6 — 7	—	6 — 7	7 — 8
1 — 2	—	9 — 10	12 — 1	—	2	Francez	2	—	7 — 8	—	5 — 6	5 — 6
1 — 2	—	11 — 12	—	12 — 1	3	Francez	—	—	—	—	—	—
12 — 1	1 — 2	—	1 — 2	1 — 2	1	Arithmetica	1	—	4 — 5	4 — 5	4 — 5	4 — 5
12 — 1	10 — 11	—	10 — 11	11 — 12	2	Arithmetica	2	—	4 — 5	4 — 5	4 — 5	4 — 5
12 — 1	1 — 2	—	1 — 2	1 — 2	3	Arithmetica	3	—	4 — 5	4 — 5	4 — 5	4 — 5
12 — 1	10 — 11	—	10 — 11	11 — 12	4	Arithmetica	—	—	—	—	—	—
9 — 10	—	—	12 — 1	12 — 1	1	Calligraphia	1	5 — 6	5 — 6	7 — 8	—	—
11 — 12	—	11 — 12	—	9 — 10	2	Calligraphia	2	6 — 7	6 — 7	8 — 9	—	—
10 — 11	—	—	11 — 12	10 — 11	3	Calligraphia	—	—	—	—	—	—
—	10 — 11	—	10 — 11	11 — 12	1	Geographia	1	4 — 5	—	5 — 6	—	5 — 6
—	1 — 2	—	1 — 2	1 — 2	2	Geographia	2	5 — 6	—	6 — 7	—	6 — 7
—	10 — 11	—	10 — 11	11 — 12	3	Geographia	—	—	—	—	—	—
—	1 — 2	—	1 — 2	1 — 2	4	Geographia	—	—	—	—	—	—
—	9 — 10	—	9 — 10	9 — 10	1	Gymnastica	1	—	—	8 — 9	—	8 — 8
9 — 10	—	—	9 — 10	—	2	Gymnastica	—	—	—	—	—	—
11 — 12	—	—	12 — 1	—	3	Gymnastica	—	—	—	—	—	—
—	11 — 1	12 — 2	—	—	1	Trabalhos de agulha	1	7 — 9	—	—	—	—
—	—	12 — 2	—	—	2	Trabalhos de agulha	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	1	Trabalhos manuaes	—	—	—	—	7 — 8	—
—	11 — 1	—	—	—	2	Trabalhos manuaes	—	—	—	—	—	—
1 — 2	—	11 — 12	11 — 12	—	1	Musica	1	—	7 — 8	8 — 9	6 — 7	—
—	9 — 10	10 — 11	—	10 — 11	2	Musica	2	—	5 — 6	5 — 6	6 — 7	—
—	9 — 10	10 — 11	— 10	—	3	Musica	—	—	—	—	—	—

CURSO DIURNO								CURSO NOCTURNO				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado	Turmas	2º ANNO	Turmas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado
11 — 12	—	10 — 11	—	9 — 10	1	Portuguez	1	5 — 6	—	5 — 6	—	5 — 6
—	12 — 1	—	1 — 2	1 — 2	—	Portuguez	2	4 — 5	—	4 — 5	—	6 — 7
9 — 10	12 — 1	9 — 10	—	—	1	Francez	1	6 — 7	—	6 — 7	—	6 — 7
12 — 1	—	11 — 12	12 — 1	—	—	Francez	2	5 — 6	—	7 — 8	5 — 6	—
—	1 — 2	—	—	1 — 2	1	Algebra	1	—	4 — 5	—	—	3 — 4
1 — 2	—	1 — 2	—	—	2	Algebra	2	—	5 — 6	—	—	5 — 6
10 — 11	—	11 — 12	—	10 — 11	1	Geometria	1	8 — 9	6 — 7	8 — 9	—	—
10 — 11	11 — 12	—	11 — 12	—	2	Geometria	2	8 — 9	6 — 7	8 — 9	—	—
—	—	—	—	—	—	Geometria	3	8 — 9	6 — 7	8 — 9	—	—
—	11 — 12	—	11 — 12	—	1	Geographia	1	—	5 — 6	—	5 — 6	—
—	—	12 — 1	—	10 — 11	2	Geographia	2	—	4 — 5	—	—	6 — 7
1 — 2	—	1 — 2	1 — 2	—	1	Historia geral	1	4 — 5	—	4 — 5	4 — 5	—
9 — 10	—	9 — 10	—	9 — 10	2	Historia geral	2	7 — 8	—	5 — 6	6 — 7	—
—	9 — 11	—	9 — 11	—	1	Desenho linear	1	—	7 — 9	—	7 — 9	—
—	—	—	—	11 — 1	1	Trabalhos de agulha	1	—	—	—	—	7 — 8
—	—	—	—	—	—	Trabalhos de agulha	2	—	—	—	—	—
12 — 1	—	12 — 1	12 — 1	—	1	Musica	1	7 — 8	—	7 — 8	6 — 7	—
—	—	—	—	—	—	Musica	2	6 — 7	—	6 — 7	4 — 5	—

CURSO DIURNO							CURSO NOCTURNO				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado	3º ANNO	Turmas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado
—	1 — 2	—	1 — 2	12 — 1	Portuguez	1	5 — 6	5 — 6	—	—	4 — 5
—	—	—	—	—	Portuguez	2	—	—	8 — 9	4 — 5	6 — 7
10 — 11	—	—	11 — 12	11 — 12	Francez	1	—	4 — 5	8 — 9	—	6 — 7
—	—	—	—	—	Francez	2	—	5 — 6	5 — 6	—	5 — 6
—	12 — 1	—	—	1 — 2	Historia da America	1	—	—	5 — 6	—	5 — 6
—	—	—	—	—	Historia da America	2	4 — 5	—	4 — 5	—	—
9 — 10	—	9 — 10	—	9 — 10	Physica	1	6 — 7	—	6 — 7	6 — 7	—
—	11 — 12	10 — 11	—	10 — 11	Historia natural	1	—	6 — 7	7 — 8	5 — 6	—
—	—	—	—	—	Historia natural	2	—	6 — 7	7 — 8	5 — 6	—
—	—	—	—	—	Historia natural	3	—	6 — 7	7 — 8	5 — 6	—
1 — 2	—	1 — 2	12 — 1	—	Pedagogia	1	4 — 5	—	4 — 5	4 — 5	—
—	—	—	—	—	Pedagogia	2	5 — 6	4 — 5	—	—	4 — 5
11 — 1	—	11 — 1	—	—	Desenho de ornato	1	7 — 9	—	—	7 — 9	—
—	—	—	—	—	Desenho de ornato	2	—	7 — 9	—	—	7 — 8
—	9 — 11	—	9 — 11	—	Trabalhos manuaes	1	—	7 — 9	—	—	7 — 9
—	—	—	—	—	Trabalhos manuaes	2	7 — 9	—	—	7 — 9	—

CURSO DIURNO							CURSO NOCTURNO				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado	4º ANNO	Turmas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado
1 — 2	—	1 — 2	—	1 — 2	Literatura	1	4 — 5	4 — 5	—	—	5 — 6
—	—	—	—	—	Literatura	2	6 — 7	—	5 — 6	6 — 7	—
10 — 11	—	9 — 10	—	—	Hygiene	1	—	5 — 6	—	6 — 7	—
—	—	—	—	—	Hygiene	2	—	—	6 — 7	—	6 — 7
11 — 12	—	11 — 12	—	—	Historia do Brazil	1	6 — 7	—	—	4 — 5	—
—	—	—	—	—	Historia do Brazil	2	5 — 6	—	—	—	5 — 6
12 — 1	—	12 — 1	1 — 2	—	Pedagogia	1	5 — 6	—	5 — 6	5 — 6	—
—	—	—	—	—	Pedagogia	2	4 — 5	5 — 6	—	5 — 6	—
—	11 — 1	—	11 — 1	11 — 1	Desenho de ornato	1	—	7 — 9	7 — 9	—	7 — 9
—	—	—	—	—	Desenho do ornato	2	—	7 — 9	7 — 9	—	7 — 9
—	9 — 10	—	9 — 10	—	Chimica	1	7 — 8	—	—	7 — 8	—
—	10 — 11	—	10 — 11	—	Economia	1	—	—	4 — 5	—	4 — 5
—	—	—	—	—	Economia	2	—	6 — 7	—	4 — 5	—

Secretaria da Escola Normal, em 20 de maio de 1914 — O 1º official, ANTERO MORAES.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Arrendamento de predio, proprio municipal, na avenida Isabel, em Santa Cruz

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que serão recebidas e abertas em presença dos interessados, nesta Directoria, no dia 21 do corrente mez, ás 13 horas, propostas para o arrendamento, a quem maiores vantagens offerecer, do predio, proprio municipal, situado na Avenida Isabel, em Santa Cruz, canto da rua da Passagem do Gado, e material nelle existente.

As propostas, escriptas em papel almasso, sem entrelinhas nem rasuras, devidamente assignadas e selladas, deverão ser entregues em enveloppe fechado e lacrado e subordinar-se ás clausulas abaixo:

Primeira — O prazo do contracto será de cinco annos, devendo os proponentes declarar o uso que pretendem dar ao immovel, no qual não será permittida sublocação no todo ou em parte a terceiros.

Segunda — O pagamento do arrendamento será feito por mez vencido, dentro dos cinco dias uteis que se seguirem ao do vencimento.

Terceira — O arrendatario se obrigará a effectuar os reparos e concertos de que carece o immovel, dentro de 60 dias, de accordo com a especificação abaixo, e a manter em perfeito estado de conservação e asseio os bens arrendados, e, assim os entregará á Prefeitura, quando por qualquer causa ou modo finde o contracto, sem direito a indemnização alguma, mesmo por qualquer bemfeitoria, e obedecerá no que lhes disser respeito ás leis e regulamentos municipaes.

Quarta — Igualmente se obrigará o arrendatario a segurar o immovel contra o fogo, á sua custa, em nome da Prefeitura, sobre o valor de 25:000$000.

Quinta — O proponente, cuja proposta for aceita, depositará em dinheiro nos cofres municipaes antes da assignatura e até o fim do contracto, para garantia da execução do mesmo, a quantia de 1:000$000.

Sexta — Os proponentes garantirão as suas propostas com o deposito de 200$000, que perderá para os cofres municipaes aquelle que não assignar o contracto dentro de oito dias depois do convite para tal fim.

Setima — No acto da expedição da guia, a que se refere a clausula precedente, será verificada a idoneidade dos concurrentes, e a Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas, se assim julgar conveniente aos interesses municipaes.

Os reparos e concertos a que se refere a clausula terceira são os seguintes:

Reparação geral da cobertura e substituição das telhas no predio e no galpão situado no terreno, inclusive ferragens para as respectivas tesouras.

Reparação de todas as portas e janellas e do gradil que fecha o predio por um dos lados.

Reparação de todos os rebocos internos e externos.

Pintura e caiação geral no predio e no galpão.

Fechamento de todo o terreno com cerca de arame farpado em tres fios.

Reparação do calçamento e do revestimento do solo em todo o predio.

Reparação do passeio nas frentes do predio.

Directoria Geral do Patrimonio, 11 de maio de 1914 — O Director Geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 20 de maio de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Leonel de Drummond Alves—Indeferido; Companhia Marcenaria Brazileira (em liquidação) e Ernesto Mariano da Silva Ramos—Deferidos; Luiza Ignacia Soares e Dr. Augusto Torrcão Roxo e outro—Deferidos, de accordo com as informações.

Despachos da Directoria:

Manoel Alipio Rodrigues de Sá—Mantenho o despacho anterior; Abaixo assignado de moradores á rua Capitulino—Indeferido, em vista das informações; José Fernandes de Almeida Sobrinho—Mantenho o despacho; Antonio Alves do Valle e Companhia Transporte e Carruagens—Indeferidos.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Antonio Julio da Silva Farrio e Manoel de Souza Pedrosa—Deferidos; Joaquim Teixeira Coelho—Compareça a esta sub-directoria; Francisco Alves Pinheiro—Junte talão de pagamento do imposto predial; Antonio da Costa Torres—Declare com exactidão o numero moderno do predio; Luiz Pinto Fontes—Deferido, de accordo com a informação; José e Rodolpho de Aguiar Toledo—Deferido, sendo o passeio de cimento sobre base de concreto.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Empreza de Construcções Civis—Passe-se guia gratuita.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas.

Pacheco Moreira & C., Lopes Irmão & Rodrigues, Zahi Simão & Irmão, Joaquim Soares e Dr. Alberto Faria—Deferidos.

Exames de machinistas

Serão chamados a exame no dia 22 do corrente os seguintes candidatos:

Antonio Dias de Moura, Plinio José Lopes e Manoel Martins Serpa Junior.

Serão chamados a exame no dia 23 do corrente os seguintes candidatos:

Angelo Pinto Ribeiro e José Thomaz de Oliveira.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Agostinho A. de Lara Fontes, Joaquim Caldeira da Fonseca, Manoel da Terra Pereira Vianna, José Cardoso Martins, Rita Nova da Silva Pereira e Gil Diniz Goulart—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:
Monsenhor João Pio dos Santos—Dê ao quarto dos fundos a cubação exigida pela lei; Maria Amelia Meira de Castro—Passe-se guia; Joaquim Faustino Ramos—Póde habitar; João Manoel Rodrigues dos Reis—Satisfaça as exigencias; Maria V. Rodrigues Dantas—Passe-se guia.

2ª circumscripção:
Dr. Antonio Felicio dos Santos—Especifique os concertos; conde de Agrolongo—O concerto fica aceito; Bento Costa—Passe-se guia; Henrique Terencio—Satisfaça a exigencia.

3ª circumscripção:
A. Otie Elevator Company—Passe-se guia; Barbosa & Mello—Apresentem "croquis", indicando a collocação do apparelho, suas dimensões e balanço.

4ª circumscripção:
Augusto Manoel Martins—Póde habitar; Devoção de S. João e S. Pedro do Rio Comprido—Declare rua e numero e a extensão da testada; Monteiro & Moreira—Não é casa de licença.

5ª circumscripção:
Julio José Pereira de Moraes—Declare as dimensões do muro; Francisco Martins Nunes—Satisfaça as duvidas; Pedro Guedes de Carvalho Junior—Diga se a obra é no alinhamento da rua; Joaquim Ferreira Nunes Filho—Póde habitar; Benedicto Caldeira Janot—Junte planta do terreno; José Joaquim dos Santos—Sciente; Bernardino Ribeiro — Compareça nesta circumscripção.

6ª circumscripção:
Manoel José da Fonseca—Desenhe o projecto com as cores convencionaes; Manoel Francisco da Cruz—Satisfaça as condições de ar e luz do predio; Manoel Luiz de Vargas Dantas—Satisfaça as exigencias; Manoel F. Fernandes—Precise o local; Oscar Rosas—Satisfaça as exigencias; Manoel Araripe de Faria—Projecte o porão, de accordo com a lei; José Amorim—Satisfaça a exigencia; Rodolpho da Silva Bahiano—Precise o local; José Pereira Pacheco—Compareça a esta circumscripção; Martins Seabra & C.—Satisfaçam as exigencias; Eduardo Gomes de Oliveira—Satisfaça a exigencia; José Machado Forte—Aguarde opportunidade; Carlota Correia Maduro—Junte o alvará e a planta approvada pela rua Bemfica; Francisco Antonio da Costa—Passe-se guia; Francisco Simas de Medeiros e João Pinto da Silva—Podem habitar; Cizino Miguel—Póde habitar.

7ª circumscripção:
José Mauricio dos Passos—Deferido; Victor Fernandes Alonso—O concreto está aceito; Wenceslão Pinto de Oliveira—Precise a posição do terreno em relação ao predio mais proximo; João Antunes, Redozindo Maria Pinto, Luiz Vassallo Caruso e Albertina de Almeida Silva—Podem habitar; João Luiz da Costa—A réplica não satisfaz.

Termo de recúo

Aos dezenove dias do mez de maio do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Serafim Barbosa Nunes, solteiro, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento, que lhe for determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua do Cattete (Inhaúma) n. 51. A área proveniente do recúo é de vinte e cinco metros quadrados ($25m^2$,00), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de setenta e cinco mil réis (75$000), á razão de tres mil réis o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição, n. 7.421. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, lavrou-se o presente termo, que, sendo lido, e as testemunhas, a todo este acto presentes, aceitaram, e, com ellas, assignam, sendo pago o imposto de expediente, na importancia de 2$000 pelo talão n. 2.198. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, 19 de maio de 1914 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e SERAFIM BARBOSA NUNES. Testemunhas: AMANCIO CARNEIRO DE CAMPOS, ladeira do Russell n. 1 C, e JOSE' CALJADO BONZADA, rua Marquez de Pombal n. 118 — ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha federal, do valor de 4$000. Confere, 20-5-914 — TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme. Em 20-5-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 20-5-914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de cessão de terrenos

Aos dezeseis dias do mez de maio do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da primeira sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu a Sra. D. Maria da Gloria Rodrigues, proprietaria do predio n. 507 da rua de S. Christovão, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a

de accordo com a sua petição, datada de 13 de setembro do anno findo, ceder á Prefeitura do Districto Federal uma área de terreno de duzentos e oitenta e cinco metros e oitenta decimetros quadrados ($285m^2$,80), para o prolongamento da rua do Parque. A Prefeitura indemnizará a proprietaria com a quantia de onze contos quatrocentos e trinta e dois mil réis (11:432$000), correspondente á área do terreno cedido e acima mencionado, sendo o pagamento effectuado depois de concluida a construcção, para a qual será concedida a necessaria licença, sendo levada em conta a importancia dos emolumentos anteriormente pagos pela signataria para as obras que foram suspensas, tudo de accordo com o despacho dado na petição já referida e protocollada sob n. 14.712. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelas partes interessadas, pelas testemunhas e por mim, Antonio José Ribeiro Junior, 2º official, que o escrevi. Pagou 28$000 de expediente, de accordo com o talão n. 2.156, que apresentou. Directoria Geral de

Obras e Viação, 16 de maio de 1914 — (Assignados) : **CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE** e MARIA DA GLORIA RODRIGUES. Testemunhas: LUDOVICO TELLES MATTOSO e EZEQUIEL SILVA — A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha do valor de 20$000. Em tempo: por despacho do Sr. Prefeito, de 11-5-914, exarado na petição n. 7.255, fica elevada para quatorze contos de réis (14:000$000) a indemnização da área de terreno referida no presente termo. Em 16-5-914 — A. J. RIBEIRO JUNIOR. Visto, 16-5-914 — MOURÃO DO VALLE. Confere. Em 16-5-914 — JOAQUIM SILVA, 2º official. Está conforme. Em 18-5-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 18-5-914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 20 de maio de 1914

Despacho do Sr. Dr. Director:

Requerimento:

Durisch & C.—Em face do Regulamento da Directoria Geral de Saude Publica, cabe a essa digna directoria resolver sobre o caso em questão.

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 20 de maio de 1914

Foram feitas no laboratorio de controle 41 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 19 estabulos e 18 depositos de leite. Foi verificada a importação do leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

AVISO

Chama-se a attenção dos interessados para o disposto no art. 44 e §§ 1º e 2º do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913:

Art. 44. Exceptuados os estabulos, onde no local indicado no § 18 do art. 4º, poderá ser feita a filtração, envase e preparo do leite para entrega a consumo, só nos estabelecimentos licenciados com a designação de "deposito de leite", se consentirá que esse producto possa soffrer aquellas manipulações e mais pasteurização, esterilização e homogenização, quando necessarias.

§ 1º. Nos depositos de leite o producto só poderá ser dado a consumo no proprio recinto do estabelecimento, quando este dispuzer de um local especialmente destinado a tal fim, completamente isolado do compartimento destinado a manipulação, envase e distribuição.

§ 2º. E' prohibido o ingresso do publico nos compartimentos onde funccionem os filtros, os pasteurizadores, os homogenizadores, etc., e na sessão de distribuição e envase de leite.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia publica para a venda de trinta e dois novilhos de meio sangue zebú e um touro tambem zebú

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, que está aberta concurrencia publica até o dia 26 do corrente mez de maio, para a venda, por parte da Prefeitura do Districto Federal, de trinta e dois (32) novilhos de meio sangue zebú e um (1) touro tambem zebú.

As propostas devem ser apresentadas ás 13 horas do dia acima referido, no Escriptorio Central da Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado.

Fica a juizo da Prefeitura a acceitação ou recusa do preço proposto, não cabendo aos Srs. proponentes direito a reclamação alguma.

O gado acima referido póde ser visto e examinado na fazenda de Guaratiba, de propriedade da Prefeitura do Districto Federal.

Qualquer informação será prestada no Escriptorio Central, das 10 ás 15 horas nos dias uteis.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 6 de maio de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 3 de maio.

A visita á provincia, do Sr. presidente da Republica

Segundo o "Diario de Noticias", desta manhã, o Sr. Dr. Manoel d'Arriaga conta iniciar ainda este mez a sua digressão por diversos pontos do paiz. Tencionava, como já se disse, começar essas viagens pelo norte, mas, em consequencia do seu estado de saude, foi resolvido que as suas primeiras visitas sejam á região do sul.

Graves tumultos em Olhão

O "Seculo", de segunda-feira, publicava este telegramma:

"Olhão, 26—Tendo um grupo de populares entrado ruidosamente na estação do caminho de ferro para embarcar sem bilhete, o chefe chamou a guarda republicana para pôr fóra da estação os amotinados, o que estes não levaram a bem.

Pouco depois, uma numerosa multidão apparecia em frente do posto da guarda, apedrejando-a e insultando-a, até que as praças fizeram uso das espingardas, ferindo os seguintes populares:

Dr. Dias Gomes, administrador do concelho, com uma bala na perna direita; Joaquim Vieira, gravemente ferido com uma pancada na cabeça; um tal Peleira, ferido em uma perna; o genro de um tal Claudino, com uma perna partida, estando grave; João Gomes, hespanhol, ferido nas costas; José Fitas, ferido gravemente no baixo ventre; José Joaquim Viegas, da Fuzera, com ferimento grave nas costas; Custodia da Conceição Correia, ferida em uma perna, todos com bala; Mil Homens, aspirante de fazenda; Lazaro Affonso, ourives; Baptista, empregado no commercio, e outros, attingidos com tiros de chumbo de arma de caçadeira.

A's 22 horas chegou aqui uma força de cavallaria, que patrulhou as ruas durante algumas horas, retirando de madrugada para Faro. A indignação é geral, mas a ordem publica é boa. Diz-se que os habitantes e o commercio vão solicitar a immediata retirada da guarda republicana.

Houve um ou mais paizanos que tambem fizeram fogo com armas caçadeiras, carregadas de chumbo, para caça.

Diz-se que um paizano, sobrinho do segundo sargento Bandarra, andava com uma arma caçadeira e fôra quem causára os ferimentos com chumbo, e que o segundo sargento Bandarra ferira um ou dois homens com tiros de pistola. E' certo ambos se acharem no local do conflicto."

No Senado, sessão de terça-feira:

O Sr. Estevam de Vasconcellos, vendo presentes os Srs. ministros da justiça e da marinha, interroga o governo sobre os acontecimentos de Olhão, de que não póde comprehender o verdadeiro alcance, pelas noticias algo contradictorias publicadas nos jornaes.

O Sr. José de Padua observa que é preciso notar tambem que houve telegrammas para Lisboa sobre o assumpto, que foram sustados pela censura. (Como succedeu ao "Diario de Noticias".)

O Sr. Estevam de Vasconcellos, continuando, diz que esse facto ainda avoluma a gravidade do assumpto, e declara aguardar as declarações do governo. A censura telegraphica é [illegible]ducente e nada se ganha com ella.

[illegible] esclarecer a situação, apurar responsabilidades e castigar quem o mereça.

O Sr. ministro da justiça não póde responder com informações officiaes, que não possue.

Parece que houve excessos de parte a parte, e o que póde é garantir que se procederá seja contra quem for.

Quanto á censura, se foi exercida com excesso, será punido quem a praticou.

A villa de Olhão merece toda a sympathia do governo, e se no caso houve elementos perturbadores, elles serão procurados e eliminados dali.

Por ultimo, o chefe do governo opportunamente dará á Camara esclarecimentos complementares.

O Sr. Estevam de Vasconcellos, agradece e aguarda as promettidas providencias.

O Sr. Piçarra pede **providencias** para que haja disciplina na guarda republicana, o que é o meio de evitar taes factos. Tambem deve ser melhorada a educação do povo.

O Sr. ministro da justiça, fazendo justiça aos dirigentes da guarda republicana, declara que o governo ha de providenciar de fórma para que a guarda republicana seja o organismo disciplinado que deve ser.

O Sr. Abilio Barroso pondera que se não deve abranger em uma censura generica a guarda republicana, pois no Alemtejo, por exemplo, ella tem feito inapreciaveis beneficios, na perseguição dos maltezes, cujo numero diminuiu all.

O Sr. Ladisláo Piçarra replica que o que apontou foi a repetição de conflictos entre praças da guarda e o povo, como em Serpa, Olhão, Montemor, etc. Quer a guarda republicana, mas não que ella fraternise com o povo nas tabernas, e trate de policiar os campos.

O Sr. Sousa da Camara — Mas a culpa, de quem é?

E' da guarda, ou é do povo?...

E, no mesmo Senado, sessão seguinte:

O Sr. presidente do ministerio informa á Camara que o conflicto, muito lamentavel, não teve, comtudo, mui grandes proporções, declarando que ordenou um rigoroso inquerito e determinou ao governador civil que visitasse os feridos e prestasse a assistencia aos que della carecessem.

Observa tambem que convém não esquecer os patrioticos serviços da guarda republicana e que, civis ou militares, serão castigados os que no conflicto de Olhão tiveram responsabilidades. O que não quer é que se explore com a guarda e por isso deu ordem para que a força dali retirasse para Faro.

O Sr. Estevam de Vasconcellos pergunta se o conflicto deu logar a quaesquer gritos ou manifestações subversivas.

O Sr. presidente do ministerio responde negativamente, e accrescenta que o governo não faz censura a telegrammas. A unica arma dos adversarios da Republica é a diffamação e a calumnia. Ha jornaes que têm o prazer de cuidadosamente enfeixar tudo quanto póde desprestigiar a Republica.

Elle, ministro, o que faz é o seguinte:

Vem uma noticia. E' inquietante? Informa-se. Se é verdade, segue. Se não é, fica retida, porque os telegrammas não se fizeram para diffamar a Republica.

Não ha censura!

O Sr. Miranda do Valle — E' o exame prévio. (Riso.)

O Sr. presidente do ministerio accrescenta que é preciso que os correspondentes estrangeiros e nacionaes se convençam de que não podem impunemente desprestigiar a Republica e que aqui não ha logar para a industria da diffamação.

O 1º de maio

Nos deputados, pela voz do Sr. Gouvela Pinto; no Senado, pela do senhor Daniel Rodrigues, com o apoio, tanto numa casa como na outra, de todos os lados da Camara, foi saudado o dia festivo dos operarios.

Por sua banda, o governo deu tolerancia de ponto nos estabelecimentos fabris do Estado e outros onde ha operarios, e o Sr. ministro do fomento apresentou uma proposta de lei sobre associações de classe. Uma das vantagens desta medida é estas associações poderem federar-se.

Como assistisse á sessão, nos deputados, o Sr. embaixador do Brazil, o Sr. presidente do ministerio, na occasião em que annunciava que seu collega do fomento apresentaria a proposta a que me referi, lhe pouco, vira-se para a galeria do corpo diplomatico e diz, no meio de apoiados de toda a sala:

— Em nome do governo da Republica Portugueza, eu aproveito o ensejo de estar com a palavra para saudar effusivamente S. Ex. o senhor embaixador da Republica brazileira que, pela primeira vez, vem a esta casa do Parlamento!...

Os operarios realizaram o seu costumado comicio, para, a um mesmo tempo, formularem as suas reivindicações e festejarem a sua solidariedade.

Em volta do carro que servia de tribuna, erguiam-se varias insignias, onde se liam as principaes reivindicações operarias, as quaes seriam formuladas numa representação para, em cortejo, ser entregue ao Parlamento. Essas reivindicações eram: "casas hygienicas e baratas; amnistia aos operarios Joaquim Francisco e Silverio Marques; amnistia aos ferro-viarios das ultimas gréves; desenvolvimento do ensino primario e profissional, segundo as bases da pedagogia moderna; execução de todos os monopolios; plano de fomento, tendente a eliminar o "deficit"; remodelação das leis de 9 de maio de 91 e de 26 de junho de 93; reabertura das associações operarias; reducção das despezas orçamentarias; livre cambio para as materias primas das industrias."

Mas, como a assembléa se dividisse quanto á fórma da entrega da representação, sendo uns pelo cortejo, outros por uma commissão, prevaleceu este ultimo alvitre; no entanto, houve cortejo desde a avenida Almirante Reis, onde se realizou o comicio, até á praça Luiz de Camões.

Pelo que o cortejo atravessou a Baixa, flamante nos pendões das associações operarias e nas insignias em que inscreviam as suas reivindicações.

Sobre as campas dos apostolos sepultos nos Prazeres foram espalhadas flores e proferidos discursos.

Nas associações, houve sessões.

A ordem foi perfeita.

Ainda o caso da Camara de Barcellos

Do "Diario de Noticias", de segunda-feira:

"Barcellos, 25. — Li no extracto da sessão da Camara dos Deputados, que o deputado democratico por este circulo, Sr. Domingos Pereira, accusou a camara deste concelho de haver retirado da sala das sessões o busto da Republica, que ali estava.

Isso não é bem assim, e o referido Sr. deputado foi mal informado.

O busto estava sobre uma pequena mesa, ao lado da mesa das sessões da camara.

Antes da constituição da nova camara, o continuo da mesma, que trabalhava ainda sob as ordens da commissão municipal, receando que o busto caisse da mesa, que era fragil, retirou-o para a sala que serve de Bibliotheca Municipal.

O fim do continuo foi acautelar o busto, para evitar que, com a accumulação de povo, elle se damnificasse. Tudo isso foi praticado pelo continuo, sem conhecimento da camara e antes desta se constituir, e não houve da parte do continuo qualquer idéa anti-republicana, pois que se limitou a acautelar o busto, não fazendo o mesmo ao retrato do Sr. presidente da Republica, que lá se vê pendente na parede, por sobre a presidencia.

E' que o retrato, pendente como está, não corria o risco de ser damnificado.

E que as coisas são assim sabe-o toda a gente que não deturpa a verdade para se tornar agradavel aos outros.

Na sessão da camara, estavam alguns membros da minoria, que é democratica, e nenhum delles fez a mais leve observação, o que bem mostra que nada ali se passou relativamente ao busto, pois, do contrario, teriam lavrado o seu protesto.

Isto é que é a expressão da verdade."

A navegação para o Brazil

Em reunião magna dos exportadores para o Brazil, realizada, segunda-feira, na Associação Commercial de Lisboa, foi resolvido reclamar ao Parlamento, o projecto de lei do senhor ministro das finanças acerca da navegação entre Portugal e a grande Republica nossa irmã.

A commissão, encarregada de fazer ouvir aonde de direito essa reclamação, foi, como é natural, festivamente acolhida pelo Sr. ministro das finanças, e os presidentes das duas camaras recebeu a segura promessa de que o projecto seria em breve discutido.

A divida publica

Segundo o relatorio da gerencia de 12-13, a divida publica importa em: interna, 601:464.336$88,8; externa, 152:563.374$20,6.

O total das duas dividas importa em 754:027.711$09,4.

O encargo do total da divida foi: 23:804.013$39,2. Ha, porém, a suavisar este encargo:

No da divida interna estão incluidos os juros correspondentes aos titulos na posse da fazenda. Mas, se deduzirem estes, ficará reduzido a 11:409.073$75,7, e o total dos encargos das duas dividas a 16:476.204$47.

Se ainda se deduzir o imposto de rendimento descontado durante a gerencia, sobre os mencionados juros dos titulos da divida interna, na somma de 5:369.000$99,1, ficará a importancia dos encargos da divida em circulação, liquida daquelle imposto, re-

Sem seguimento

Não o teve a pendencia Teixeira de Souza-Joaquim Leitão, por entenderem as testemunhas do primeiro que elle devia ser procurado em sua casa.

A mesma razão que a da pendencia Affonso Costa-Sibadeneyra da Gama.

O principe Henrique da Prussia

Dos jornaes de quarta-feira:

"O principe Henrique da Prussia, não tendo podido desembarcar do "Cap Trafalgar" por occasião da sua recente passagem em Lisboa, incumbiu o encarregado de negocios da Allemanha de pedir uma audiencia especial ao Sr. presidente da Republica, para apresentar a S. Ex. as suas saudações e agradecer o amavel radiogramma de bom regresso á Europa. Aquelle diplomata, Sr. Alfred Horstmann, é hoje recebido no palacio de Belem, pelas 3 horas da tarde, a fim de desempenhar-se daquella missão junto do Sr. Dr. Manoel de Arriaga."

Exposição Panamá-Pacifico

Em 19 do mez findo, partiu de São Francisco da California, em direcção a Lisboa, uma commissão delegada da colonia portugueza ali, com o fim de instar com o governo portuguez para que Portugal não deixe de modo algum de concorrer á exposição Panamá-Pacifico, visto o mesmo governo haver escolhido o terreno para aquelle effeito e esse facto constituir um compromisso com o governo norte-americano, a cujo cumprimento se não póde faltar sem desaire e grave prejuizo moral para a referida colonia. J. A. Silveira, presidente do Portuguese American Bank, de São Francisco; Dr. F. I. Lemos, advogado, e Dr. J. S. Bettecourt, medico.

O Sr. Dr. Bernardino Machado apresentará depois de amanhã, ao Parlamento uma proposta de lei, habilitando o paiz a concorrer a essa exposição.

O congresso nacional das associações commerciaes e industriaes

No salão nobre do Tribunal do Commercio, com a assistencia do chefe de Estado e do governo, foi inaugurado, hontem, este certamen.

Ao discurso do Sr. Carlos Gomes, seguiu-se o do Sr. ministro do fomento.

Fala depois o Sr. Dr. Oliveira Feijão, da associação de agricultura, e diz que as sociedades agricolas não poderam realizar agora a sua aspiração de se unirem, no congresso, ás de commercio e industria.

Faz por ultimo uso da palavra o Sr. presidente do ministerio, congratulando-se com o espirito de resurgimento da sociedade portugueza e da orientação do governo em o secundar.

Passaram depois todos á séde da associação commercial, que fica perto, para examinar a exposição de machinas de escrever e de esteno-dactylographia.

Dessa exposição, passou-se á dos trabalhos das escolas industriaes e commerciaes, instalada no salão de S. Carlos.

O programma dos trabalhos:

Legislação commercial — 1.ª secção — Alterações á legislação vigente; letras de cambio e direito internacional das mesmas; valorização do cheque e sua unificação; liquidação de falencias; jury commercial; pequenas dividas; obrigatoriedade da escripta, etc.

Vias de communicação — 2.ª secção — Transportes terrestres, fluviaes e maritimos; viação ordinaria; correios, telegraphos e telephones; tarifas internacionaes; portos commerciaes, etc.

Alfandegas — 3.ª secção — Drawbacks, importações temporarias, regimen de entrepostos e zonas francas; limite de isenção de direitos para pequenas importações; importações interdictas; contestações; analyses; armazenagens; pautas perliminares e indices remissivos; responsabilidade das alfandegas para com o publico; despachos por declaração e por verificação, etc.

Navegação — 4.ª secção — Costeira, interior e de longo curso; formalidades alfandegarias para a navegação costeira, etc.

Impostos industriaes — 5.ª secção — Sua unificação; inquerito industrial; licenças e contribuições, etc.

Politica economica — 6.ª secção— Concurrencia commercial; tratados e convenções commerciaes; "modis-vivendi" para o canal do Panamá; addidos commerciaes junto das legações; agentes e representantes commerciaes no estrangeiro; funcções do commercio e da industria junto da agricultura; papel principal do commercio no desenvolvimento e progresso do paiz e sua acção benefica nas relações internacionaes; turismo.

Vida associativa — 7.ª secção — Associações commerciaes ou camaras de commercio; representação directa do commercio e da industria nas conferencias e congressos internacionaes economicos; federação das associações de caracter economico, etc.

Ensino profissional — 8.ª secção— Caixeiros viajantes; papel das associações de classe no ensino profissional; curso consular; curso aduaneiro; estenographia no commercio; linguas convencionaes; escolas moveis commerciaes e industriaes; o ensino primario e a preparação profissional; organização do ensino industrial elementar; organização do ensino commercial elementar, médio e superior, etc.

O congresso encerra-se no dia 7, com um banquete offerecido pela Camara Municipal, por entre trabalhos e digressões de estudo, tendo sido hoje a visita a Setubal.

Haverá ainda uma exposição de productos de emballage, de iniciativa da Associação Commercial de Lisboa.

O Sr. Serzedello Correia e o governo do Dr. Bernardino Machado

O illustre estadista brazileiro disse á "Capital", de hontem:

"—Acho que a orientação do actual governo é a melhor para o progresso e tranquillidade do seu bello paiz, porque determina a absoluta consolidação do regimen.

Liberdade e tolerancia é a divisa das republicas; liberdade para todas as crenças, tolerancia para todos os erros: os erros foram esquecidos pela amnistia, as crenças ficarão livres pela revisão da lei da separação, que andou o governo em a orientar no sentido da mais ampla liberdade, dentro da ordem, ás crenças da maioria da população portugueza.

Nós, no Brazil, tambem fizemos a separação da igreja do Estado, mas dando a todas as confissões a maxima liberdade do culto; entre nós, até são autorizados os actos do culto pelas ruas; liberdade para o cortejo civico, liberdade para o cortejo religioso; todos gozam de igual liberdade, porque todas as crenças são igualmente respeitaveis.

A politica de violencias é sempre má; quando se implantou a Republica no Brazil, a maioria do paiz era monarchica; os republicanos eram tão poucos que não tinhamos pessoal sufficiente para o desempenho dos cargos do Estado; chamámos a nós todos os patriotas, todas as boas vontades que quizessem pôr os seus esforços ao serviço do paiz, sem investigarmos se eram republicanos ou monarchicos; gente honrada e de valor é que a nação precisava, e todos os bons patriotas responderam ao noso appello, todos vieram cooperar na obra da Republica, sem distincção de partidos.

Eu, quando fui nomeado governador do Paraná, fiz pelo facto a propaganda da politica de attracção e immediatamente vi a meu lado todas as actividades promptas a trabalharem commigo no progredimento da Patria.

Com a orientação do seu actual governo, o regimen republicano fica radicalmente estabelecido no paiz; o povo precisa ser tratado com carinho; vejo o que succedeu hontem; a maxima liberdade determinou a maxima ordem; nem um motim, nem uma só nota desagradavel; o regimen está definitivamente implantado."

O que vou noticiar devia ter sido dito antes do que fica acima, ou a ordem chronologica não fosse não seja a lei da chronica, mas, por inadvertencia, infringia-a, e o que está... está.

Vem isto para lhes dizer que o Dr. Bernardino Machado e sua esposa offereceram, ante-hontem, no Avenida Palace, ao Dr. Serzedello Correia e sua esposa, um jantar, de que foram mais convivas os Srs.:

Ministro das finanças, ministro da guerra e Mme. Pereira de Eça; conselheiro da embaixada do Brazil e Mme. Velloso Rebello; Mlle. Dantas Machado, Dr. Belford Ramos, secretario da embaixada; capitão de corveta Alvarim Costa, addido naval brazileiro, e Dr. Gonçalves Teixeira, director geral do ministerio dos estrangeiros, etc.

O embaixador do Brazil e Mme. Regis de Oliveira, tendo já aceitado o convite para um jantar que na mesma noite lhes offereceu o Sr. ministro da America, não puderam assistir ao banquete em honra do Sr. Serzedello Correia, escrevendo nesse sentido uma carta ao Dr. Bernardino Machado, na qual diziam quanto isso os penalizava.

O jantar decorreu com a maior animação, trocando-se ao champagne os brindes mais affectuosos para os dois paizes ali representados. A decoração da mesa, toda em rosas amarellas e avenca, era do mais requintado bom gosto. O general Serzedello Correia e sua esposa parteia amanhã para Paris.

Christovão Colombo é de Pontevedra

Assim o affirma, numa informação directa, quarta-feira, na Sociedade de Geographia, o moço hespanhol, Dr. Henrique de Arribas y Turull, que de toda a sua exposição seguramente concluiu:

"1º, a origem israelita de Colombo; 2º, apresentar-se genovez por ser a patria fecunda de navegadores; 3º, ninguem ser propheta na sua terra; 4º, por se ignorar a patria obscura de Colombo, ter sido considerado israelita.

O crime de Alcabideche

Por despacho proferido, na terça-feira foram pronunciados sem fiança, pelo crime de homicidio, intentado na pessoa de João Torquato, os arguidos Domingos Vicente da Silva, regedor; João Affonso Seguro, fiscal da camara e secretario do regedor, e Manoel Correia Trabuca Junior, sapateiro, todos de Alcabideche.

Os arguidos Maias e José Baptista, foram postos em liberdade.

A viuva constituiu-se parte, tendo um advogado, o Sr. Dr. Zomilino de Freitas.

Embaixador do Brazil

Consta que as associações commerciaes e industriaes de Lisboa, tencionam offerecer um banquete ao embaixador do Brazil, Sr. Dr. Regis de Oliveira.

O Sr. embaixador do Brazil, recebeu na quinta-feira, em audiencia, a direcção da Associação Commercial de Lisboa, que, em nome do commercio de Lisboa, foi apresentar cumprimentos, pela sua nomeação para representante daquella Republica no nosso paiz.

O monumento ao Marquez de Pombal

O Sr. Dr. Germano Martins, **na qualidade de advogado dos Srs.** José Marques da Silva e Alves de Souza, autores da "maquette" do monumento ao marquez de Pombal, classificada em segundo logar, entregou hontem, ao Sr. ministro da instrucção, uma nova reclamação dos dois illustres artistas, contra aquella classificação.

Essa reclamação é largamente documentada, com elementos tendentes a provar varias inutilidades no julgamento pelo jury encarregado de apreciar o trabalho dos concorrentes.

E' á noite, no Hotel da Inglaterra, realizou-se o banquete aos autores do projecto que teve o primeiro premio. Por entre os discursos, é claro, e clarissimo, é que foi repellida, a corrente, que é forte, de que o primeiro premio devia ser conferido ao projecto que teve o segundo. Porque o não havemos de confessar que o projecto, premiado em segundo logar, se impõe com soberba grandeza?! Não o julgaram os technicos, inexequivel?! Neste particular, como, aliás, em muitas outras coisas, não queremos teimar.

Director da policia judiciaria

O Sr. Dr. João Eloy, o chefe da instituição policial do Porto a que a conspiração de 21 de outubro deu uma berrante reclame, foi nomeado director da policia judiciaria, o que causou os maiores reparos aos jornaes monarchicos. Em face do que escrevia o "Mundo", desta manhã:

"Os monarchicos ficaram desconsoladissimos com a nomeação do Sr. Dr. João Eloy, para o logar de chefe da policia de investigação criminal de Lisboa. E' um desconsolo que ultrapassa o desespero. Não sabemos que diacho de ligação possa haver entre as funcções que o Sr. Dr. João Eloy, vai desempenhar e as condições da existencia politica dos monarchicos, para que estes por isso tão alarmados se mostrem! Aqui, ha mysterio. Ainda se os monarchicos andassem congeminando novos "complots", dos que elles, nas conversas em segredo, chamam decisivos, vá que não vá. O desconsolo percebia-se, o desespero era logico, porque o Sr. Dr. João Eloy, é dos que sabem com intelligencia e energia cumprir o seu dever. Mas, se elles nem pensam nessas coisas, as innocentes pombas... O certo, é que não gostaram. Pois então, melhor!"

A autonomia dos lyceus

Por decreto de hontem o Sr. ministro da instrucção publica concedeu a autonomia administrativa aos lyceus do paiz.

A illuminura da mensagem do Sr. Dr. Affonso Costa

E' trabalho do pintor Sr. Conceição Silva, e eis, segundo o "Mundo", a sua descripção:

"O genio da patria portugueza, empunhando a bandeira nacional, acclama a victoria da Republica, depois de ter quebrado os grilhões que prendiam o velho leão (Portugal).

A' direita, a Republica expulsa a monarchia e os jesuitas, indicando a data de 20 de abril.

A' esquerda, num céo cheio de luar, (contrapondo-se ao escuro onde se escondem os jesuitas), a data gloriosa de 5 de outubro de 1910, um barco de guerra da marinha portugueza, e embaixo um pequeno simulacro da revolução.

Ao centro, o retrato do Dr. Affonso Costa (medalhão em ouro) envolvido por uma bandeira, palmas de victoria e ainda com ramos e flores de oliveira, symbolizando a paz.

Cambios

Não soffreram alterações sensiveis, durante a semana. Fecharam:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque	45 1/4	45 1/8
Londres, 90 dias	45 5/8	
Paris, cheque	632	635
Madrid, cheque	990	1$000
Berlim, cheque	259	260
Amsterdam, cheque	438	440
Nova York	1$085	1$095
Italia	628	638
Libras	5$280	5$310
Ouro portuguez	16 %	18 %
Rio s/Londres	15 7/8	
Belgica	628	633

F. C.

UMA QUESTÃO DE SPORT QUE TERMINA EM LUCTA

Na Faculdade de Medicina

Ha dias, em um "bar" da Avenida Rio Branco, varios moços depois de discutirem acaloradamente, por terem discordado em opinião, que defendiam sobre jogos sportivos, exercitaram-se em um jogo que a policia impede porque o Codigo Penal prevê e pune.

Trocaram varias bengaladas e valentes murros.

O caso parecia liquidado com as explicações exigidas pela policia, quando poz termo á lucta, e ao escandalo; mas hontem, entretanto, elle teve a sua "reprise" em condições mais censuraveis.

Os Srs. João Teixeira e Pedro Teixeira, que se julgaram offendidos no incidente desenrolado no "bar", entenderam que deviam vingar-se do Sr. Gilberto Lopes, que accusam de os haver aggredido.

Pedro Teixeira é, como Gilberto Lopes, alumno da Faculdade de Medicina, e, por isso, acompanhado de seu irmão João, para lá se dirigiu.

Gilberto estava em aula, no pavilhão Torres Homem.

Chamado, attendeu.

Deparando com os irmãos Teixeira, fez-lhes ver a inconveniencia da hora e do local para explicações daquella natureza, mas, depois de discutirem, empenharam-se os tres em lucta corporal.

Um dos irmãos Teixeira, dizem, fez dois disparos de revólver, e o outro, armado de "box" procurava magoar Gilberto, que se defendia, quando foi soccorrido por varios collegas, que impediram a continuação da lucta.

O facto chegou ao conhecimento da directoria da escola, e da policia do 5º districto, tendo sido abertos inqueritos, tanto na escola como na policia, para apurar a quem cabe a responsabilidade do desagradavel incidente.

O academico Gilberto Lopes foi medicado na Santa Casa e transportado depois para sua residencia, e os seus aggressores, que desappareceram, consta que fugiram em um automovel que passava proximo á escola, quando de lá se retiravam.

REPRESSÃO AO CONTRABANDO

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, recebeu telegramma do Sr. Barros e Silva, delegado especial da repressão ao contrabando, na fronteira do Rio Grande do Sul, communicando que, durante a semana ultima foram feitas as seguintes apprehensões de contrabando: 3 em Sant'Anna do Livramento, 2 em Santa Maria, 1 em S. Borja, 1 em Itaquy e 2 em Jaguarão.

Com o titulo "Cabocla de Caxangá", apparecerá brevemente um livro de sortes, para as festivas noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Organizado por um nosso collega de imprensa, que se esconde no pseudonymo de Felicio Fortuna, esse livrinho de conto fará successo, pois, além da parte de sortes, contém prophecias, anecdotas, jogos de prendas, uma bem escolhida parte literaria, com trabalhos inéditos de escriptores patricios, inclusive uma opereta, em um acto, intitulada "Espiritos em casa".

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, ás 20 horas, em sessão ordinaria, sendo esta a ordem do dia: Polyorromenite e paracentese do pericardio, pelo professor Miguel Pereira — Uma communicação com apresentação do doente, pelo Dr. Garfield de Almeida.

A sessão é publica.

Acha-se no prelo um livro do Sr. Patricio de Menezes, jornalista no Estado do Rio, com o titulo "Historia do proletariado brazileiro", que será posto á venda no proximo mez.

MORTO PELO DEVER

Um policial é assassinado por tres soldados do exercito

A PRISÃO DOS CRIMINOSOS

Estampidos repetidos e fortes, precedidos de palavras quasi incomprehensiveis, rapidamente ditas, attraindo para a praça Quinze de Novembro os raros transeuntes que passavam nas suas proximidades, perturbaram o profundo silencio que fazia lembrar o velho largo do Paço, na singeleza das suas grandes e antigas arvores, de galhos seccos e desfolhados, que se erguiam em torno do tradicional e artistico chafariz.

Eram mais ou menos, 3 horas da madrugada. A deficiencia de policiamento, observada nos pontos mais afastados, podia ser notada tambem nas ruas centraes da cidade.

E a distancia que separa os poucos vigilantes incumbidos da guarda da propriedade e da manutenção da ordem publica, é ainda aggravada pelo isolamento em que cada um delles permanece longo tempo, a deshoras, no seu posto de ronda.

Firme no ponto para onde o haviam escalado, compenetrado de seus deveres, velava, só, pelo silencio fundo daquella praça, então deserta, o soldado de policia José Leoncio de Souza, n. 174, da 2ª companhia do 3º batalhão.

Rompendo aquella tranquillidade, viu o policial surgirem em passados tardos, ora se aproximando, ora afastando-se uns dos outros, alguns vultos que se destacaram logo pelo uniforme que vestiam.

Eram praças do exercito.

Poucos momentos depois, á esquina de uma das ruas que cortam o largo chegava uma pessoa, que foi, sem demora, cercada dos soldados do exercito.

O rondante, cauteloso, se dirigiu para o grupo.

Mal se aproximava, teve necessidade de protestar contra o procedimento de seus camaradas do exercito, offerecendo a sua protecção ao transeunte, que estava só e della carecia no momento.

A reacção contra a sua attitude foi immediata.

Rapidos, os soldados do exercito exhibiram armas, que manejaram com dextreza. Tiros successivos echoaram no espaço.

O policial, varado por uma bala, tombou.

Sobre o seu corpo já inerte, foram vibradas ainda algumas facadas.

Populares apparecendo de varios pontos, instinctivamente correram em perseguição dos soldados do exercito, que fugiam em direcção á rua D. Manoel.

Alcançados e presos, foram entregues á policia do 1º districto, que, avisada, comparecia ao local.

O soldado José Leoncio de Souza estava morto.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da Brigada Policial, onde o autopsiaram medicos da policia.

Os soldados do exercito, presos, foram levados para a delegacia do 1º districto, onde foram interrogados, tendo sido aberto inquerito para apurar a responsabilidade dos mesmos.

Soldados criminosos

TENTATIVA DE ASSASSINATO — AGGRESSÃO

Na madrugada de hontem, deram-se nos suburbios dois crimes praticados por soldados. O primeiro foi uma tentativa de assassinato e o outro uma aggressão.

Manoel Vieira, estabelecido com uma taverna na rua Domingos Lopes, foi acordado com grandes pancadas na porta e, indo abrir, achou-se em frente de um soldado que lhe pediu paraty.

Falando apenas com a porta meia aberta, o vendeiro já assustado negou-lhe o paraty pedido, o que deu occasião a uma pequena discussão entre os dois. Subito ouviu-se um estampido e com grande surpresa, pois não vira arma, Manoel Vieira sentiu-se ferido. E' que, emquanto ia falando, o soldado tirava a arma ás escondidas do bolso, apontando-a, por baixo, para o vendeiro, que foi attingido pelo projectil na virilha.

Em seguida ao crime, o soldado evadiu-se, deixando o negociante caido na porta. Muito depois um transeunte teve sua attenção chamada pela porta aberta; espiando, viu o negociante ferido, pelo que tratou de communicar o occorrido á policia do 23º districto.

O ferido foi levado em braços para uma pharmacia do local, sendo ahi medicado.

No inquerito aberto, ficou apurado tratar-se do soldado do 2º grupo de artilheria Damasceno de tal, que deve ser hoje apresentado á policia, pois esta já officiou nesse sentido ás autoridades do exercito.

O outro caso, embora de menores consequencias para o ferido, é muito mais grave.

Na estação de Deodoro estava um grupo de quatro soldados do mesmo 2º grupo de artilheria, quando saltou de um trem Antonio Raymundo dos Santos, que foi logo abordado pelos soldados que lhe pediram dinheiro, ameaçando, se negasse, matal-o.

Antonio conseguiu livrar-se dos soldados, deitando a correr.

Perseguido pelo grupo assaltante, foi o infeliz alcançado mais adiante, sendo então barbaramente espancado e ferido a faca nas costas, mãos e braços. Em seguida, os aggressores se evadiram; Antonio arrastou-se até a delegacia do 23º districto, onde contou o que lhe occorrera.

Foi mandado medicar na Assistencia Municipal.

Foi aberto inquerito, não tendo a policia conseguido apurar quem são os soldados.

GOVERNO DO CEARÁ

O Sr. Nogueira Accioly recebeu do Ceará, mais os seguintes telegrammas sobre a eleição do presidente, vice-presidente e deputados, realizada no dia 15 deste:

LIMOEIRO — A eleição aqui correu regularmente, tendo cada candidato 602 votos.—*José Nunes Queiroz.*

RUSSAS — O Dr. Benjamin Barroso teve 208 votos. A eleição correu absolutamente livre. Saudações. — *Araujo Lima.*

IGUATU' — Os candidatos apresentados pelo nosso partido á presidencia, vice-presidencia e á deputação estadual obtiveram 489 votos. Saudações. —*Eduardo Lavor.*

S. JOÃO DE URUBURETAMA — O resultado da eleição aqui foi o seguinte: cada um dos nossos candidatos 200 votos. Saudações. —*Paixão de Salles.*

MILAGRES — A eleição correu calma. Os nossos candidatos obtiveram 679 votos. Saudações.— *Manoel Furtado.*

CRATO — Terminada a eleição, posso com satisfação transmittir o resultado, que bem demonstra a pujança e a cohesão do nosso partido. As chapas de presidente, vice-presidente, e deputados, obtiveram, respectivamente, 713 votos, correndo o pleito calmo. Saudações.—Deputado *Antonio Luiz.*

S. ANNA DO CARIRY — O nosso partido suffragou sem discrepancia a chapa apresentada, obtendo cada um dos candidatos 338 votos. Parabens, pela victoria.—*Dirceu Barros — Joaquim Pimentel — José Pereira — Antonio Cidade — Joaquim Cidade — Antonio Teixeira.*

SENADOR POMPEU — O resultado da eleição, em Benjamin Constant, foi o seguinte: cada candidato 369 votos. Affectuosas saudações. — *Augusto Francisco Vieira — Marcello Benevides.*

ITAPIPOCA — O resultado da eleição aqui, foi: cada candidato 267 votos. Saudações. —*Anastacio Barroso.*

BARBALHA — Na eleição procedida hontem, obtiveram nossos candidatos 612 votos. Saudações. — *Joca Macedo.*

MORADA NOVA — Eleição livre e calma. O resultado foi este: cada um dos nossos candidatos 375 votos. Cordiaes saudações. —*Manoel Honorato.*

ARACATY — Resultado da eleição: cada candidato 367 votos. Saudações. — *João Porto Caminha.*

O coronel Thomaz Cavalcanti recebeu mais os seguintes telegrammas dando o resultado das eleições para presidente e vice-presidente do Estado e para deputados á Assembléa Legislativa.

FORTALEZA, 15— Pleito hoje compareceram cerca 566 eleitores, dando seguinte resultado: Benjamin Barroso, 566 votos; padre Cicero, 565; Aurelio de Lavor, 566; Augusto Lima, 564. Chapa deputados mesma votação, com pequena discrepancia alguns nomes. Tudo em paz—*Herminio Barroso.*

FORTALEZA, 15—Resultado eleição capital verifica-se: Benjamin Barroso obteve 566 votos, quanto os eleitores presidente Republica todos os partidos deram 654. Parabens. Não consta alteração ordem parte alguma — *Joaquim Lima.*

FORTALEZA, 15—Congratulações consagração urnas candidatos partido que sob nossa patriotica orientação é segura garantia ordem progresso Estado– *José Sombra, Mattos Ibiapina.*

CRATO, 15—Eleição aqui procedida. Dr. Benjamin Barroso obteve 713 votos para presidente e os vice-presidentes e deputados nossa chapa 713 cada um. Sinceras felicitações—*Theodorico Telles, Antonio Fernandes, Joaquim Pinheiro.*

COITÉ, 15—Eleição correu calma. Nossos candidatos obtiveram 103 votos cada um. Parabens—*João José Pereira.*

MORADA NOVA, 15—Eleição livre, correu calmamente. Resultado 375 votos cada candidato nossa chapa. Cordiaes saudações—*Manoel Honorato.*

ARRAIAL, 15—Resultado eleição 200 votos cada candidato chapa nosso partido. Saudações—*Paixão Salles.*

ICÓ, 15—Triumpho completo. Pleito livre. Saudações—*Antonio Graça, Alexandre Fernandes, Arthur Dias.*

RUSSAS, 15—Dr. Benjamin 208 votos. Os outros candidatos nossa chapa igual votação. Eleição absolutamente livre. Saudações—*Araujo Lima.*

IGUATU', 15—Resultado eleição 338 votos nossos candidatos. Parabens—*Alexandre Fernandes, Illydio Sampaio.*

AQUIRAZ, 15—Eleição calma. Opposição absteve-se. Benjamin Barroso, padre Cicero, Lavor, Gustavo Lima, 172 votos cada um. Chapa deputados mesmo resultado. Saudações—*Estanisláo Façanha, presidente directorio.*

SANT'ANNA DO CARIRY, 15—Communicamos a V. Ex. nossa victoria chapas recommendadas. Cada candidato obteve 358 votos. Saudações—*Directorio.*

IGUATU', 15 — Procedida eleição deste municipio, obtiveram candidatos nossa chapa: para presidente, Benjamin Barroso, 547 votos; 1º vice-presidente, Padre Cicero, 540; 2º, Aurelio Lavor, 530; 3º, Gustavo Lima, 510; para deputados 547 votos cada um, excepto vice-coronel Raymundo Sindeaux 61 votos. Eleição correu calma. Saudações — *José Adolpho — Virgilio Correia — Theodulo Bandeira — Theodorico Quintino — Antonio Pinto — Fenelon Chaves.*

BARBALHA, 15 — Obtiveram nossos candidatos eleição hoje procedida 612 votos. Eleição correu em paz. Saudações — *João Raymundo Macedo.*

ARACATY, 15 — Eleição correu livremente. Nossa chapa 367 votos. Opposição não compareceu. Saudações — *Pompeu Costa Lima — João Freire.*

MISSÃO VELHA, 16 — Nossos candidatos presidente, vice-presidentes Estado e deputados obtiveram na eleição hontem 581 votos cada. Eleição correu livre, regularidade. Parabens. Saudações — *Antonio Joaquim Santa Anna.*

ARRAIAL, 15 — Eleição procedida hoje deu resultado 200 votos cada candidato nossa chapa. Saudações — *José Rodrigues.*

SOBRAL, 15 — Nossa chapa muito suffragada, todos os nomes [illegible] 641 votos cada. Saudações — *José Selvestre.*

SOBRAL, 15 — Resultado aqui 641 votos cada candidato nossas chapas. Cordiaes saudações — *Frederico Gomes — Emilio Gomes.*

S. BENEDICTO, 16 — Resultado eleição chapa presidente, vice-presidentes Estado e deputados 620 votos cada candidato; correu livremente sem reclamações. Affectuosas saudações — *Tiburcio de Paula.*

CAMPOS SALLES, 16 — Resultado eleição hontem presidente e vice-presidentes Estado 350 votos. Chapa deputados igual votação. Tudo correu calmamente. Saudações — *Joaquim Lima, intendente.*

ACARAHU', 16 — Resultado eleição chapa presidente e vice-presidentes Estado 377 votos. [illegible] opposição — *Raymundo Salles — Alberto Azevedo — Bento Moura — Vicente Giffoni — Raymundo Coelho.*

MECEJANA, 16 — Eleições realizadas de accordo com as mesas legaes organizadas pela Camara em 5 de maio de 1912, deram o seguinte resultado: chapas presidente e vice-presidentes Estado 68 eleitores opposição. Esta tentou alterar directorio P. R. C. 91 votos, [illegible] chapa de deputados. Parabens — *Antonio Alencar*, presidente directorio — *Dionysio Pereira Bezerra, Edgard Alencar.*

A MUNDIAL

Realizou hontem esta conceituada companhia de seguros o sorteio de suas apolices de seguros de vida.

Presidiu o acto o Dr. Augusto Moreira Lima, secretariado pelos Srs. Armando de Araujo e Octavio Gomes.

O sorteio começou pela série B, seguro de 10:000$, sendo premiada a apolice n. 107, pertencente á Exma. Sra. D. Cantalina Guimarães, em seguida, na série de 50:000$, a apolice n. 66, do Dr. Carlos William Stevenson, e na série A, de 30:000$, a apolice n. 1.053, do coronel Marcolino Santos.

Com o sorteio de hontem já se distribuiu a Companhia Mundial aos seus segurados a elevada quantia de 169:400$500.

A assistencia, que foi numerosa, offereceu a directoria um profuso "lunch" e champagne.

"O PAIZ" EM MINAS

Bello Horizonte

O estado de sitio e a bancada mineira — Sob esta epigraphe "A Capital", periodico local, publicou esta local:

"A bancada mineira, continuando a evidenciar o seu tradicional espirito conservador e conciliador, confirmou eloquentemente o patriotismo de sua acção no concerto da politica nacional.

Perfeitamente de accordo com o programma politico do eminente Sr. Wenceslão Braz, a bancada de Minas Geraes, unida, continúa a trilhar a sua rota patriotica, trabalhando unicamente pelo bem da collectividade e não descendo suas vistas para as pequenas intrigas da imprensa partidaria, que tudo vê através do olho estrabico de uma opposição incoherente e systematica.

Comprehendendo que o paiz atravessa um momento difficil e angustioso e comprehendendo que só a união póde trazer de novo a paz de que tanto necessita o territorio nacional, os nossos representantes, prestigiando os poderes constituidos da Republica, incorrem nas iras do jornalismo partidario.

Alguns jornaes têm atacado violentamente a nossa bancada, achando covarde o seu proceder e indecisa a sua linha.

Discordamos "in totum" dos que assim pensam.

Uma bancada que, como a mineira, tem movimentado a opinião do paiz, apresentando ao suffragio do eleitorado, para a suprema magistratura da Republica, um nome como o do Dr. Wenceslau Braz, não póde ser uma bancada servil, como alguns collegas procuram insinuar.

Tolerando o estado de sitio, os honrados representantes do povo mineiro nada mais fizeram que interpretar os desejos unanimes do eleitorado e do povo de Minas, que são de absoluta paz.

E por isso concorrem nas iras da imprensa opposicionista e dos jornalistas apaixonados.

Si os briosos representantes do povo de Minas agem dessa maneira, fiquem certos os que os atacam que elles não o fazem por covardia ou servilismo; mas sim porque o momento reclama prudencia e calma, afim de que o nosso illustre co-estaduano Dr. Wenceslau Braz, receba o governo no meio da mais completa paz e cercado do apoio de todas as classes sociaes que no momento estão a braços com a mais angustiosa das crises porque este paiz já tem passado.

Assim, pois, os honrados representantes de Minas só pódem ser louvados e nunca exprobados pelo acendrado patriotismo com que neste momento, ainda mesmo arrostando com as vis explorações dos eternos descontentes, evitam inuteis guerrilhas, só tendo em vista o bem do povo e a tranquillidade da Nação."

Leopoldina Railway — N dia 17, foi entregue ao trafego provisorio, o trecho que vai da villa do Rio da Casca a S. Pedro de Ferros, na linha de Ponte Nova a Caratinga.

O novo trecho tem a extensão de 27 kilometros, sendo considerada uma das melhores do Estado a zona que elle vai servir. Estão nessa região importantissimas lavouras, achando-se tambem muito desenvolvida a industria pecuaria. As fazendas de café são em grande numero, sendo todas as lavouras abertas ha poucos annos na matta virgem.

Instrucção publica — Em data de 16 do corrente foram expedidos os seguintes:

Dando ao grupo escolar de villa Paraguassú a denominação especial de grupo escolar Pedro Leite, conforme representação do presidente da respectiva Camara Municipal;

Nomeando D. Maria Apparecida Duarte, professora adjunta interina, do grupo escolar de Pedra Branca;

Em data de 16 do corrente mez, de conformidade com o parecer do conselho superior de 11 do mesmo mez, e de accordo com o disposto no artigo 426, paragrapho 6º (ultima parte) do regulamento n. 3.191, foi imposta a pena de remoção ás professoras de Mercês de Araxuahy, municipio de Diamantina, D. Maria Julia de Souza e D. Maria Malvina Figueiredo de Araujo.

Terra de Tres Corações — Durante a primeira quinzena do corrente mez, foi o seguinte o movimento da feira de Tres Corações do Rio Verde:

Vendidas, 5.595 rezes pela importancia de 732:535$, tendo sido a media por cabeça de 130$926 e por arroba de 8$728. O "stock" actual é de 6.750 rezes.

Estrada de automoveis — O governo do Estado acaba de conceder o auxilio de um conto de réis por kilometro á empreza que obteve privilegio da Camara Municipal de Monte Santo para uma estrada de automoveis, que, partindo de Mococa, passando pela villa de Arceburgo, vá áquella cidade mineira.

A estrada terá, approximadamente, a extensão de 35 kilometros.

A empreza, que está construindo já essa linha de automoveis, foi organizada pelo Dr. Alvim Martins Orcades, medico em Mococa, Estado de S. Paulo.

Grupo Escolar Barão do Rio Branco — Está annunciado que será inaugurado, no dia 30 deste mez o bello edificio construido na praça Alexandre Stokler, para o funccionamento do grupo escolar Barão do Rio Branco.

O acto inaugural será solemnizado com imponentes festas.

Registro civil — Durante a semana finda o registro civil da capital registou: nascimentos, 34; obitos, 22; e casamentos, tres.

Como se vê, houve um excesso de 12 nascimentos sobre os obitos.

Nova estrada de rodagem — Será quarta-feira, inaugurada a estrada de rodagem que, partindo desta cidade, vai ter á Lagoa Santa, no municipio de Rio das Velhas.

O presidente do Estado e seus secretarios de governo percorrerão a estrada em automoveis, saindo desta capital ás primeiras horas da manhã.

Sentenças — Pelo juiz de direito, foi decidida a questão entre partes, coronel Benjamin Ferreira Lopes, autor; e Muniz Amparo das Familias, réo, sendo julgada procedente a acção e condemnada a ré.

O juiz julgou uma acção de divorcio contestada, sendo improcedente a acção, por falta de provas.

Fallecimentos — Victimado por antigos padecimentos, falleceu nesta capital o Sr. Francisco Silverio, funccionario aposentado da secretaria do interior.

Homem probo e trabalhador, deixa uma tradição de operosidade que muito honra aos seus descendentes.

Era viuvo e deixa duas filhas maiores, sendo uma casada com o Dr. Durvalino Azevedo.

Seu enterro, realizado domingo, foi bastante concorrido, vendo-se sobre o coche funebre varias corôas e palmas.

— A's 4 1|2 horas da madrugada de segunda-feira, fechou os olhos para sempre, nesta capital, o venerando ancião coronel Antonio Francisco Junqueira, cavalheiro aqui residente ha muitos annos e chefe de numerosa e honrada prole.

Todos sabiam enfermo, ha tempos, o distincto cidadão, e sem esperanças de cura, tal a avançada idade em que veiu colhel-o a morte.

Nem por ser, todavia, esperado de um momento para outro o passamento desse mineiro da velha guarda, deixou de ser acolhida com a mais significativa magua a triste noticia, tratando-se de quem, como o coronel Junqueira, deixa de si, no meio em que se desdobrou a sua acção como exemplar chefe de familia, cavalheiro correcto e probidoso funccionario, a mais saudosa e imperecivel memoria.

O coronel Junqueira morre aos 80 annos.

No antigo regimen militou, com galhardia, no partido conservador.

Foi na ex-capital de Minas, eleito diversas vezes vereador á Camara Municipal.

Durante a guerra do Paraguay serviu como alferes no 7º batalhão de linha sob o commando do coronel Galvão, prestando serviços inestimaveis que lhe valeram, por isso, sua promoção ao posto de major, quando terminou a guerra.

Foi por muitos annos collector desta capital, cargo que deixou devido a seu estado de saude.

Era casado em segundo consorcio com a Exma. Sra. D. Arminda Junqueira, 14 filhos vivos, as Exmas. Sras. donas Amelia, Alice, Adelina, Alaira, Angelina, Arminda, Alcina, Amanda, Antonieta, e os Srs. Aristides, Antonio, Alcides, Americo e Astor.

Era sogro do major Antonio Pereira, commerciante em Ouro Preto e do Dr. Augusto da Costa Leite, juiz municipal de Campos Geraes.

O enterro, realizado hoje, terça-feira, ás 9 horas da manhã, foi muito concorrido.

Araguary

Disturbios, morte e ferimentos — A rua Tiradentes, desta cidade, no dia 10, ás 18 horas mais ou menos, foi theatro de uma tristissima scena de sangue. O luctuoso facto passou-se da fórma seguinte, segundo as informações que pudemos colher, sendo que ellas tem sido contradictorias, havendo, portanto, contradicções nas informações:

"Mora nesta cidade e desseminada pelo municipio ha annos, a conceituada familia Bernardes, da qual é chefe o respeitavel ancião José Bernardes Coelho. Ha dias, Augusto Bernardes, que é fazendeiro no districto da cidade, vindo aqui, a policia foi desarmal-o e estando elle a cavallo, correu, disparando alguns tiros, que foram secundados pela policia, tendo esse facto sido dado como acabado. Parece, porém, ter ficado uma certa "arrelia" entre os soldados e o dito Augusto.

No dia e hora acima referidos, consta que Augusto Bernardes precisou vir a esta cidade buscar remedios para sua mulher, que se achava enferma e estando conversando com seu tio José Bernardes e com seu tio João Bernardes, estabelecido na rua acima referida com negocio de seccos e molhados, ahi appareceu um soldado que estava desarmado e [illegible] calice de aguardente; neste interim, chega tambem um camarada [illegible] Augusto, que estava com uma faca na cinta. O soldado querendo desarmar o camarada de Augusto, este repelliu-o, dizendo que elle não podia fazel-o, visto estar desarmado. D'ahi o triste conflicto.

O soldado saiu e foi scientificar do facto o delegado de policia, então em exercicio, Sr. Abel Cardoso, emprezario do Eden-Cinema. [illegible] dido pelo soldado; o certo é que o soldado foi ao quartel e d'ahi o commandante voltou com mais tres companheiros e sabendo onde estava o camarada de Augusto, foram á casa de João Bernardes e foram logo fazendo fogo.

Augusto Bernardes, que estava assentado num tamborete junto do balcão, do lado de fóra delle, foi alvejado com dois tiros pelas costas, tendo os projectis penetrado na cabeça, junto da nuca. A morte foi instantanea.

João Bernardes foi alvejado com tres tiros, attingindo-lhe um na cabeça, outro na barriga e outro na mão, sendo considerado grave o seu estado. Um dos soldados ficou tambem offendido, com um tiro, não sabemos se partido dos Bernardes, ou se dos mesmos soldados, achando-se, porém, fóra de perigo.

A policia voltou e informou ao delegado que havendo resistencia, houve um conflicto, ficando mortos um paisano e um soldado. Então, o Sr. Abel, delegado de policia, foi ao local do delicto, acompanhado ainda dos soldados, afim de syndicar da veracidade da luctuosa occurrencia, constando que ainda houve disparos de diversos tiros, não sabemos na occasião [illegible] diligencias que o caso exigia.

Havendo boatos desfavoraveis á [illegible] desse autoridade, o capitão Leopoldo Teixeira França chamou a [illegible] jurisdicção da delegacia, assumindo o exercicio do referido cargo no dia seguinte ao do delicto, ás 15 horas, e tomou as demais providencias.

O enterramento do infeliz Augusto Bernardes foi bastante concorrido, sendo a sua morte muito sentida.

No dia 11, quando todos suppunham que [illegible] serenados, e que, ali por volta das 10 1|2 horas, não sabemos com que fundamento, o advogado Dr. Itagiba de Menezes, aqui recentemente chegado, foi ao quartel do destacamento local e ordenou aos soldados que se puzessem de promptidão [illegible] foi ao Eden-Cinema e prendeu o supplente do delegado de policia Sr. Abel Cardoso. Na [illegible] immediatamente o capitão Leopoldo Teixeira França, delegado de policia em exercicio e poz em liberdade o cidadão Abel Cardoso. [illegible] graves occurrencias [illegible] promptamente levado ao conhecimento da chefia de policia, esta ordenou que para aqui viesse o Dr. Mendes de Vilhena, delegado de policia da comarca, o qual aqui chegou pelo expresso de 12, com uma força de policia com 12 praças, [illegible] official, vindo [illegible] de Uberabinha, Dr. Abelardo Penna.

Prata

Exposição regional — Pertencem á nossa prezada collega a "Cidade do Prata", as linhas que se vêem publicadas em seu numero de 10 do corrente, referentes á iniciativa desta folha, no sentido de se realizar, nesta cidade, uma exposição regional, em 1916.

"Passa, em 1916, o primeiro centenario da incorporação do Triangulo Mineiro ao Estado de Minas.

Para commemorar essa ephemeride, que deve ser grata a todos os mineiros, o illustre Dr. Hildebrando Pontes, brilhante jornalista e um dos mais esforçados e competentes propugnadores do desenvolvimento desta zona, aventou, pela "Gazeta do Triangulo", de Uberaba, a idéa de se realizar ali uma exposição regional, naquelle anno.

Conhecidos como são os beneficos resultados que esses certamens trazem ás zonas onde se realizam, a feliz iniciativa do distincto moço ha de merecer, por certo, os applausos de todos aquelles que desejam o progresso do Triangulo.

Nós, que promptimos estar entre estes, hypothecamos desde já o nosso apoio á idéa aventada pelo Dr. Pontes, e promettemos voltar a tratar da importante questão com mais desenvolvimento."

Prata

Melhoramentos municipaes — O Prata progride. E' com a mais viva satisfação patriotica que constatamos esse facto.

O operoso trabalho da Camara Municipal, e, especialmente do seu presidente e agente executivo — cuja operosidade tem merecido os maiores louvores — allia-se agora á iniciativa particular.

A nossa cidade se remodela, as ruas e praças offerecem um aspecto gracioso, e nos emprehendimentos particulares nota-se uma preoccupação de arte e de conforto que, dantes, não se observava.

As novas edificações obedecem a um estylo mais leve, mais gracioso, e, na nossa principal praça, o jardim publico, pela sua belleza, pelo meticuloso e apurado gosto, observado na sua feitura, é para nós um dos motivos de orgulho, e dos mais justificaveis envaidecimento. A esse, e a todos os demais serviços executados na proficua administração do coronel Emygdio Marques, sobreleva, porém, pela sua incontestavel e proclamada importancia, o abastecimento de agua, inaugurado ha tres annos e que é, guardadas as devidas proporções, um dos mais perfeitos dos que existem no Estado.

A essa serie de melhoramentos vão agora se juntar dois outros, que, efficaz e decisivamente contribuirão para o progredimento do nosso municipio, e, especialmente, da nossa cidade. Referimo-nos á iluminação electrica e á linha telephonica, que dentro de poucos mezes nos ligará a Uberaba.

Como um remate á acção patriotica da actual municipalidade, sabemos que o seu agente executivo cogita de illuminar a cidade á luz electrica, tendo, para isso, solicitado orçamentos e informações de varias casas importadoras de S. Paulo e Rio de Janeiro.

Linha de automoveis — Segundo communicação recebida pelo agente executivo municipal, foram iniciados, no dia 3 do corrente, os serviços de construcção da estrada de automoveis, ligando esta á cidade de Uberaba.

A turma de trabalhadores, empregada nesse serviço, é de 40 pessoas, contando o major Luiz Quirino da Costa ter a estrada prompta até fins do julho proximo.

Até essa data deverá tambem estar prompta a linha telephonica, que acompanhará a estrada de automoveis.

O major Quirino Luiz da Costa, por motivo de molestia, não póde vir, como estava assentado, assignar o contrato com os que concorreram para a realização de tão assignalado melhoramento, devendo ser representado pelo seu procurador Garibaldi Mello, a quem concedeu procuração.

Exposição regional — Passa em 1916 o primeiro centenario da incorporação do Triangulo Mineiro ao Estado de Minas.

Para commemorar essa ephemeride, que deve ser grata a todos os mineiros, o illustre Dr. Hildebrando Pontes, brilhante jornalista e um dos mais esforçados e competentes propugnadores do desenvolvimento desta zona, aventou pela "Gazeta do Triangulo", de Uberaba, a idéa de se realizar ali uma exposição regional naquelle anno.

Conhecidos como são os beneficos resultados que esses certamens trazem ás zonas onde se realizam a feliz iniciativa do distincto moço, ha de merecer, por certo, os applausos de todos aquelles que desejam o progresso do Triangulo.

Serviços municipaes — Até o fim do corrente mez, devem estar concluidos os serviços de sargeteamento e abahulamento da rua do Commercio.

— Junho proximo, devem ficar terminados os serviços de construcção da ponte da cadeia, que será em seguida inaugurada, fechando-se o antigo.

— Os serviços das pontes, a serem construidas nas ruas João Pinheiro e Liberdade vão ser atacados agora com grande actividade, esperando o respectivo empreiteiro dal-as concluidas até julho vindouro.

Novo vigario — Regressou terça-feira, para Monte Alegre o padre Francisco Alandete, recentemente nomeado vigario desta parochia.

O illustre sacerdote, durante a sua curta estadia nesta cidade, recebeu as mais carinhosas demonstrações de apreço dos seus novos parochianos, tendo sido visitado pelas pessoas mais gradas da localidade.

Desapropriação — Estamos informados de que o agente executivo municipal vai propor, dentro de poucos dias, de accordo com a deliberação da Camara, uma acção de desapropriação por utilidade publica contra a occupante dos terrenos em seguimento á rua Major Carvalho, afim de ser prolongada a mesma rua até o bairro denominado Chuvisco.

Jury — Pelo juiz de direito da comarca do Frutal foi designado o dia 15 de junho proximo, para o inicio dos trabalhos da 2ª sessão do jury neste termo.

Queluz

Associação Commercial — Com o intuito louvavel de consolidar o prestigio e defender os legitimos interesses da digna classe commercial do Estado, acaba de se fundar, na cidade de Queluz, a Associação Commercial Queluz de Minas, que se propõe promover, "de modo comedido, mas energico e seguro", todas as medidas que visem o desenvolvimento da classe.

A sua primeira directoria, acclamada em assembléa inaugural, ficou assim constituida:

Presidente, João Chrysostomo de Souza; vice-presidente, José Camillo de Lima; 1º secretario, Lyssandro de Oliveira Albuquerque; 2º secretario, João Fortunato da Silva; thesoureiro, Luiz Friche.

Conselho fiscal: José Estanisláo Rodrigues, Josephino da Silva Pinto, Moysés Nogueira Brandão, Gustavo Augusto Castro e Adolpho Albino de Almeida Cyrino.

Consultor juridico, Dr. João Nogueira de Almeida.

Absolvição — Nos autos do processo de conselho de julgamento a que respondeu o alferes José Polycarpo de Queiroga, quartel-mestre do 3º batalhão, foi proferido o seguinte despacho: "Vistos e examinados estes autos.

Conhecendo do recurso necessario interposto, na fórma do art. 633 do decreto n. 3.603, de 10 de junho de 1912, da decisão do conselho de julgamento a que foi submettido o réo alferes José Polycarpo de Queiroga, e

Considerando que, conforme se verifica do conhecimento de deposito fornecido pela collectoria estadoal de Diamantina, o réo recolheu aos cofres cuja retenção lhe era arguida, pagando do Estado a importancia integral, do assim a móra em que incorreu.

Considerando que não ha nos autos prova de intenção fraudulenta do accusado e antes ha numerosos indicios que a excluem;

Considerando que a exemplar conducta do réo concorre tambem para excluir o seu dólo na móra verificada;

Dou provimento ao sobredito recurso para absolver, como absolvo, o alferes José Polycarpo de Queiroga da accusação que lhe foi intentada."

Theophilo Ottoni

Tribunal do jury — Sob a presidencia do Dr. Eustachio da Cunha Peixoto, juiz de direito, occupando a cadeira da promotoria da justiça o respectivo titular Dr. Vital Soriano de Souza e sendo escrivão o capitão Christiano José de Oliveira, do 2º officio, em exercicio no trimestre, installou-se o tribunal do jury desta comarca, em segunda sessão periodica do corrente anno.

Pelo coronel Antonio Barbosa Senna, juiz municipal em exercicio, foram apresentados 12 processos preparados.

Embarque de bugres — Desceram para Ponta da Areia, onde tomarão o vapor para o Estado do Espirito Santo, quatorze indios da tribu dos "giporoks", que viviam nas mattas do rio Mucury, no logar chamado Cachoeira das Allemôas, vindo muitas vezes em suas excursões até a linha ferrea Bahia e Minas, no trecho entre as estações de Francisco Sá e Presidente Penna.

Quando, ha poucos mezes, proximo á Cachoeira das Allemôas, em um corrego chamado Ariranha, descobriu-se uma lavra de aguas marinhas, esses indios appareceram nas proximidades do local da mineração e mataram um homem chamado Antonio Cearense, produzindo esse facto grande alarma entre os garimpeiros que, receiosos, abandonaram todo o serviço da mineração.

Não eram de todo bravos e selvagens esses bugres, tendo sido facil ao auxiliar do serviço de protecção aos indios aqui destacado, alferes João Lages, chegar á fala com elles e conseguir sua perfeita catechese, reunindo-os e agora levando-os para o vizinho Estado, onde vão ficar no aldeiamento indigena do Panctas, reunidos a outros que lá existem. E, assim, cumprindo ordem do inspector desse serviço naquelle Estado, a cujo districto está annexada esta região, para lá seguiu o auxiliar alferes Lages levando esse resto de indios giporoks, homens, mulheres e crianças, que habitavam as margens do rio Mucury e eram ainda um motivo de inquietação para os moradores das proximidades e logares onde elles appareciam.

Delles, tres seguiram com o alferes Lages no dia 22 e onze seguiram no dia 27 com o interprete Benedicto, que foi quem os trouxe da floresta.

D'aqui á Ponta da Areia viajaram já em estrada de ferro e d'ali para Victoria seguirão a 5, no vapor Arassuahy".

Ubá

Presidencia da Camara — Reuniu-se, no dia 15 do corrente, a Camara Municipal, tendo comparecido oito vereadores.

Havendo numero, procedeu-se á eleição de presidente, vaga pela morte do saudoso Dr. Christiano Roças, tendo sido eleito, por unanimidade, o coronel Pedro Xavier Pires, que occupava o logar de vice-presidente. Para esse logar foi eleito o major Raul Moreira Horta.

E, com esses actos, necessarios á vida interna da corporação, encerrou-se a sessão do dia 15, que foi suspensa em signal de pesar pela morte do benemerito Dr. Christiano Roças, tendo sido marcada nova reunião para o dia 16, afim de se tratar dos negocios municipaes.

Fallecimento — Realizou-se, no dia 15 do corrente, o enterro da pranteada D. Emilia Adelaide Carneiro, saudosa esposa do Dr. José Januario Carneiro, lente da Escola de Minas e director do Gymnasio S. José, desta cidade.

Na fazenda da Boa Esperança, onde reside a familia, além dos parentes e dos alumnos do Gymnasio São José, innumeras pessoas velaram o cadaver, durante a noite de 14 para 15, depositado na sala, transformada em camara ardente.

Pela manhã, ás 8 horas, mais ou menos, saiu o corpo, que orajava o habito da irmandade de Nossa Senhora das Dores, no caixão mortuario, levado por parentes e amigos, seguido do pessoal docente do gymnasio até a matriz, onde houve missa, celebrada pelo monsenhor Paiva Campos.

Feito o que, seguiu-se a encommendação do corpo, assistida por grande numero de pessoas, representantes de todas as classes sociaes.

Da matriz, seguiram os restos mortaes em direcção ao cemiterio, acompanhados, em todo o trajecto, pelos alumnos e professores, incorporados, e demais presentes, em numero superior a quinhentos.

Uberaba

Representação das minorias. A este proposito publicou a "Gazeta do Triangulo", de Uberaba:

"Um dos preceitos mais sabios e significativos do regimen democratico é o que se entende com a representação das minorias. A obediencia, a esse conselho liberal, quando em norma invariavel se define, constitue um elemento de garantia e segurança no mecanismo politico.

No Brazil, tentativas diversas têm sido feitas com o escopo de facilitar e promover a ingerencia da opposição nos assumptos e iniciativas que se agitam nos Parlamentos. Mas, muito pouco em verdade se haverá conseguido.

Paiz de incipiente educação democratica, sem historia preparadora, sem tradições systematisadas, as alternativas da vida publica, despertam frequentemente a massa dos interesses pessoaes, em detrimento das nossas melhores aspirações, dos nossos impulsos de mais palpitante civismo.

* * *

A propoito desta magna questão, que é o fundamento de toda democracia, bem organizada e, ao mesmo tempo, a egide dos povos que adoptam instituições adeantadas, o futuro chefe da Nação é partidario de idéas, que collimam a regeneração ou, mais precisamente a ascendencia, do suffragio universal entre nós.

O Sr. Dr. Delfim Moreira, por seu turno, tem um modo de pensar bem claro e explicito, a este respeito. O seu programma de administração, que em muitos pontos, seja dito de passagem, se conjuga com o do Sr. Dr. Wenceslão Braz, inspira-se em remontados preceitos republicanos e retraça a triangulação de um regimen eleitoral, verdadeiro e proficuo.

Assim, possamos testemunhar, dentro de pouco tempo, o advento desse magnanimo ideal politico.

* * *

Para que a representação das minorias seja uma verdade, não basta que os partidos dominantes apresentem chapas incompletas ao eleitorado. Faz-se mistér, antes de tudo, que aos logares deixados em branco não concorram candidatos filiados á corrente da maioria.

Para que isto se consiga, de um modo pratico e honesto, é imprescindivel que se considere excluido das fileiras situacionistas todo aquelle que pleitear uma cadeira destinada á opposição.

Só assim, poderemos realizar uma das promessas mais seductoras das intituições vigentes.

Temos razões de sobra para crer que os Srs. Drs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira, serão os pioneiros dessa nobilissima aspiração republicana. Esta esperança o tempo se encarregará de a confirmar."

O ramal de Araxá — Tratando deste palpitante assumpto, que tem prendido a attenção de toda esta zona do Triangulo Mineiro, escreve o "Correio de Araxá", em edição de domingo passado:

"A descrença e o desanimo de todos os nossos conterraneos, pela realidade deste melhoramento de certo modo se attenuam pela intervenção de proceres politicos, da illustre municipalidade de Uberaba, junto dos poderes publicos.

Entre Uberaba, Araxá e S. Pedro de Alcantara, póde-se dizer, estão feitos os serviços de terra, restando apenas poucos kilometros de facilima execução.

Mais um empurrão, vai a caixa ao porão.

Já se disse, e foi demonstrado nesta folha, que o proveito a tirar da realização deste melhoramento não se reflecte sómente na zona araxáense, reflecte-se sobre todo o paiz, até no estrangeiro, em razão das nossas aguas sulpho-alcalinas serem superiores a todas as aguas mineraes do Brazil. Isso affirmamos firmados na opinião dos sabios que desde antiquissimas eras as observaram e analysaram.

Desde que foram convenientemente beneficiadas, como suas congeneres, estamos persuadidos de que desbancarão as suas irmãs.

Tambem não duvidamos, visto ser de observação, que os tuberculoscos até o 2.º periodo, poderão recuperar a saude, não pelos banhos ou ingestão, mas sim pela inhalação do gaz sulphydrico, que abunda.

Não nos referimos ás molestias do tubo digestivo e seus annexos, ás molestias da pelle, etc., porque a experiencia ahi está.

Venha a via ferrea, venha a acção do governo para o beneficiamento das fontes, e o proveito será de todos."

Estrada para automoveis — Até fins do julho proximo trafegarão os automoveis desta cidade á do Prata. Os serviços de preparo da respectiva estrada proseguem com rapidez.

Por essa mesma estrada serão assentados os postos e fios da linha telephonica que nos ligará á referida cidade.

Bispado do norte de Goyaz — No norte de Goyaz, segundo publica o orgão que tem o nome da cidade em que se edita, Porto Nacional, vai ser creado um bispado, promovendo-se ali os meios de se conseguir o quantum para as respectivas despezas.

Serviço postal no municipio — Já começou a ser feita, por automoveis, a remessa de malas postaes desta cidade para as sédes dos districtos deste municipio.

Devem o publico e commercio este importante melhoramento ao digno sub-administrador dos Correios desta cidade, Sr. coronel Francisco Medina Cœli, que, desde o inicio do trafego dos automoveis, se empenhou por conseguil-o perante a administração geral, que afinal cedeu ao seu empenho, diante das vantagens que resultariam de tal medida, sem onus maior para os cofres publicos.

Esse serviço foi contratado com o Sr. major Quirino Luiz da Costa, digno concessionario privilegiado pela Camara Municipal, da empreza de automoveis neste municipio.

As malas postaes para Conceição das Alagoas começaram a trafegar assim no dia 16; as do Verissimo no dia 17; e as de Dores, no dia 20.

Uberabinha

Delegado de policia — Em goso de uma licença, que lhe fôra concedida, segue, amanhã para a estação de Mantiqueira, Estrada de Ferro Central, o Sr. Dr. Theodureto R. de Paiva, illustre delegado de policia desta comarca.

Consta-nos que essa digna e acatada autoridade, que tem exercido tão elevado cargo nesta comarca com o maior criterio e intelligencia, pretende exonerar-se do mesmo cargo, não mais regressando á esta cidade.

Esta noticia causou-nos dolorosa impressão, porquanto, as elevadas qualidades que tanto o distinguem e o ennobrecem, fazem-n'o credor da nossa sincera estima e muito apreço, tendo essa digna autoridade prestado á nossa sociedade os mais relevantes serviços no tocante aos arduos cumprimentos dos seus deveres.

E' para lastimar, se tal acto se der.

Interesses religiosos — Graças aos esforços do reverendissimo vigario desta parochia Pedro Pezzutti, auxiliado por outros dignos e distinctos cidadãos, vai a nossa igreja matriz recebendo os reparos indispensaveis, de que ella tanto necessita, tal o estado de abatimento e ruina em que se acha, causando desagradavel impressão.

Estamos certos de que esse virtuoso e querido sacerdote conseguirá, embora com algum trabalho e esforços, uma regular somma para a applicação daquelle nobre e utilissimo fim, que considero da mais salutar e relevante importancia para a nossa religião catholica apostolica e romana, que, felizmente domina a quasi totalidade dos habitantes deste municipio.

Manifestação de pesar — Em uma reunião havida em casa do Sr. major José G. V. Pirahy, no dia 3 deste, na qual compareceram os Srs. coronel José T. Carneiro, tenente-coronel Lamartine Moreira, tenente-coronel Sydney M. da Silveira, capitão João Bernardes de Souza, major Moysés Sant'Anna, capitão João B. de Carvalho, capitão Jeronymo T. da Cunha, Olyntho Franco, tenente-coronel Theophilo Perfeito, major Bernardo Cupertino, capitão Zacharias A. de Mello, tenente Pedro Salazar Filho, tenente Adelardo S. Rodrigues e coronel Bento Cunha, foi deliberado mandar-se rezar uma missa de 7º dia, na igreja matriz desta cidade, em intenção da alma do fallecido coronel Arthur Machado, passamento occorrido na Capital Federal, o qual foi muitissimo sentido nesta cidade.

Foi ainda deliberado pelos presentes a transmissão de uma carta á sua desolada e conceituada familia, no sentido de levar-lhe os seus pesames, bem como ao seu digno irmão residente na Capital Federal e aos habitantes do municipio de Uberaba, rperesentados pelo seu digno presidente e agente executivo municipal.

Hontem foi rezada a missa, á qual assistiram diversos cavalheiros da nossa sociedade e Exmas. familias.

Sport — Tivemos no dia 3 do corrente, o jogo denominado "foot-ball", que foi renhidamente travado entre os novos bravos rapazes e os que compõem o club "foot-ball" araguaryno. A lucta foi tenaz e renhidissima, tendo os distinctos moços da vizinha cidade vencido e resistido os mais audazes golpes produzidos e desfechados pelos nossos rapazes, durante tres horas ininterruptas.

Todos portaram-se com a maior altivez, attenção e delicadezas, em extremo, terminando a diversão sob a doce impressão do maior affecto e cordialidade.

Realizaram-se em seguida as touradas, que foram concorridissimas, tendo os bons toureadores desempenhado correctamente os seus arduos trabalhos, que muito agradaram ao publico.

Casamento — Effectuou-se no dia 9 deste, nesta cidade, o consorcio do alferes Antonino Pinto, distincto cavalheiro do nosso meio social, com a Exma. Sra. D. Rita Moreira da Independencia, digna irmã do capitão João Theophilo de Meirelles.

Industria pastoril — Ha dias foram vendidos pelo tenente-coronel Sydney Machado da Silveira ao Sr. Segismundo Mendes dos Santos, acreditado criador, uma porca de criar, por 600$000 e mais oito, por 1:500$, todas da raça denominada "large-black", que muito se distinguem pela altura, muito peso e de facil engorda.

Recommendamol-as aos caprichosos criadores do Triangulo Mineiro, como uma optima especie e raça.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O movimento do gado embarcado nas estações desta ferrovia, hontem, foi o seguinte:

Matadouro, recebidas, 150 rezes, e abatidas, 510; Cruzeiro, embarcadas, 434; Bemfica, a embarcar, 220, e Sitio, embarcadas, 112, e a embarcar, 400.

— Hoje será facultativo o ponto nos escriptorios desta ferrovia.

— Foram mandados servir: em Madureira, o praticante Honorio Rabello; em Matadouro, o praticante Humberto Vianna; em Barra Mansa, o agente Getulio Ramos; em Pinheiro, o agente Januario Franklin Peixoto; em Barbacena, o agente Alberto Fernandes de Souza; em Bello Horizonte, o praticante Manoel Martins, e em Floriano, o praticante Godofredo Correia.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 7.275 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 280.153 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 513.880 kilogrammas.

A renda do dia 17 do corrente, arrecadada por esta estação, foi de 39$800.

— O "stock" do café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 6.951 saccas, com o peso de 418.535 kilogrammas.

O rendimento de trás-ante-hontem, arrecadado por esta estação, foi de 30:729$800.

Novo "dreadnought" para a Turquia

Diz um telegramma de Constantinopla, datado de 28 de abril e publicado no "Times", de 30 do mesmo mez, que Shefik Bey, deputado pela cidade de Constantinopla, declarou que a Turquia tinha contratado um novo "super-dreadnought".

Pelas informações colhidas em Newcastle, pelo mesmo jornal, sabe-se que o contrato foi realmente celebrado com a firma Sir W. G. Armstrong, Whitworth & C., ficando, porém, adiado o inicio da construcção. Consta que o novo couraçado terá cerca de 17.000 toneladas de deslocamento, com a marcha de 21 nós.

O governo da Turquia tambem pretende encommendar alguns "destroyers" e submarinos, cuja construcção será, provavelmente, confiada a casas inglezas.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O presidente do Estado, considerando que a lei n. 1.193, de 10 de outubro de 1913, autorizou o poder executivo a rever a legislação dos impostos de exportação e estatistica, bem como as pautas pelas quaes são elles cobrados, com a tendencia de reduzil-os ou mesmo supprimil-os, substituindo-os por outros de mais facil cobrança;

Considerando que o governo para dar execução a esta lei designou uma commissão de funccionarios de fazenda para elaborar um trabalho completo sobre o assumpto, o que foi feito, apresentando a commissão as novas pautas, com as disposições precisas para melhor arrecadação de taes impostos;

Considerando que, com quanto aquella lei mandasse entar em vigor desde logo as novas taxas, assiste privativamente á Assembléa Legislativa do Estado competencia para criar, augmentar, diminuir ou supprimir impostos, a ella cumprindo conhecer das novas tabelas e resolver como parecer melhor eb sua sabedoria;

Considerando que por se tratar de materia relevante que reclama solução prompta, muito solicitada pelos interessados e associações devidamente autorizadas do commercio, lavoura e industria;

No exercicio das attribuições que lhe confere o artigo 2º da reforma constitucional, decreta:

Art. 1º. Fica convocada a Assembléa Legislativa do Estado para reunir-se em sessão extraordinaria no dia 10 de junho vindouro, afim de deliberar sobre a revisão das novas pautas, para a cobrança dos impostos de exportação e estatistica.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

— Foi transferida a escola mixta, vaga, de Batatal, municipio de Itaocara, para a estação de Belém, no municipio de Vassouras.

— Foram removidas, a professora Amalia Evelina de Freitas, da escola masculina da cidade de Cantagallo para a mixta de Areal, no municipio de Parahyba do Sul; desta, para a mixta de Pedro do Rio, no municipio de Petropolis, a professora Adalgisa Ferreira Fraga, e da mixta de Macú, no municipio de Cantagallo, para a masculina do mesmo municipio, a professora Maria Correia Mascarenhas.

— Foi nomeado o bacharel Gregorio Pereira de Miranda Pinto para o cargo de primeiro supplente do delegado da 8ª zona policial do Estado, ficando exonerado, a pedido, o actual.

— Foi nomeado o cidadão Julio Nogueira para o cargo de primeiro supplente do sub-delegado de policia da séde, 1º et 2º districtos do municipio de Campos, ficando exonerado, a pedido, o actual.

— Foram nomeados, Antonio Carlos da Fonseca, para o cargo de primeiro supplente do sub-delegado de policia do segundo districto do municipio de Therezópolis; major Manoel Antonio da Costa, tenentes José Jandorno e Antonio Pereira dos Santos, para sub-delegado de policia, segundo e terceiro supplentes do 7º districto de Vassouras, ficando exonerados os actuaes sub-delegados e terceiro supplente, sendo aquelle, a pedido; Feliciano Ribeiro da Motta e Saturnino Gonçalves da Fonseca, para os de primeiro e segundo supplentes do sub-delegado de policia do municipio de Campos, ficando exonerados os actuaes.

— Foi nomeado o cidadão Augusto Soares de Souza para o cargo de segundo supplente do sub-delegado de policia do sexto districto do municipio de Vassouras.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA 25ª SESSÃO, EM 20 DE MAIO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurém Furtado, Getulio dos Santos, Arthur Menezes, Honorio Pimentel e Eduardo Xavier (11)

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Eduardo Raboeira, Pedro Reis, Fonseca Telles, Campos Sobrinho e Mendes Tavares.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario declara que não ha expediente.

E' lida e vai a imprimir a seguinte

REDACÇÃO

1914 — PARECER N. 28

Concede tres mezes de licença, com todos os vencimentos, ao continuo da Secretaria do Conselho Municipal, Jorge Rosauro de Almeida, para tratamento de saude, onde lhe convier.

(Redacção conforme o vencido em discussão unica)

A' Commissão de Policia foi presente o officio do Director Geral da Secretaria do Conselho Municipal, datado de 28 de Abril ultimo, capeando o requerimento em que Jorge Rosauro de Almeida, continuo da mesma Secretaria, solicita tres mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Considerando que, do laudo da Junta Medica a que foi submettido o requerente, se evidencia necessitar o referido funccionario da licença solicitada

E' a Commissão de Policia de parecer que seja approvada a seguinte conclusão:

São concedidos tres mezes de licença com todos os vencimentos ao continuo da Secretaria do Conselho Municipal Jorge Rosauro de Almeida, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Sala das Commissões, 20 de Maio de 1914 — *Ozorio de Almeida*, Presidente — *Alberico de Moraes*, Secretario.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a discussão unica do parecer n. 29, de 1914, indeferindo o requerimento em que Gustavo de Freitas Umbuzeiro e outro pedem concessão, por 75 annos, para construir uma ponte metalica ligando a Avenida Rio Branco á Avenida Beira Mar e explorar uma estação balnearia na enseada da Gloria, com os favores que menciona.

Posto a votos, é o parecer approvado.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 1ª discussão do projecto n. 30, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao auxiliar da Directoria Geral de Obras e Viação, Eduardo Chrockat de Sá, o tempo de serviço publico que menciona.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 2ª discussão.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada, por artigos, a 2ª discussão do projecto n. 32, de 1914, prohibindo das 8 ás 22 horas o transito de qualquer vehiculo, com excepção dos bonds, no trecho da rua de S. José comprehendido entre a Avenida Rio Branco e o largo da Carioca, e dando outras providencias.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 3ª discussão.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 21 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

1ª discussão do projecto n. 41, de 1914, autorizando o Prefeito a, mediante a condição que estabelece, conceder ao guarda municipal Raymundo Peres da Costa seis mezes de licença, com o ordenado, em prorogação, para tratar de sua saude.

1ª discussão do projecto n. 42, de 1914, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com Antonio Fernandes dos Santos, concessionario da linha ferro-carril de Campo Grande a Guaratiba, para o fim de serem feitas no respectivo contrato as alterações que menciona, e dando outras providencias.

2ª discussão do projecto n. 11, de 1914, revogando a ultima parte do art. 1º do decreto legislativo n. 1.107, de 12 de Novembro de 1906, e dando outras providencias.

3ª discussão do projecto n. 13, de 1914, autorizando o Prefeito a dispensar de todos os impostos e taxas municipaes exigiveis para reconstrucção ou concerto os predios damnificados pela explosão de uma pedreira, occorrida a 22 de Março do corrente anno, no districto da Tijuca, e dando outras providencias.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 20 minutos.

PELOS SUBURBIOS

Em carta dirigida a esta redacção, moradores das ruas Itaquaty e Itamaraty, em Cascadura, pedem-nos que appellemos para a Prefeitura, afim de que volte as suas vistas para aquellas ruas, abandonadas e sujas. Existem ali, informam-nos, vallas immundas, que são outros tantos fócos de mosquitos e os animaes mortos e o lixo não escasseiam por essas ruas, onde o matto cresce á vontade.

Além disso, quando chove durante alguns dias o lamaçal que fica é de ordem a impedir o transito.

Assim, os moradores daquellas ruas pedem que o Sr. prefeito venha em seu auxilio, providenciando para o asseio e calçamento daquellas vias publicas.

UM ESCANDALO

O facto de que hontem nos occupámos com o titulo supra, não occorreu pela madrugada, conforme dissemos por engano, e sim ás 6 1|2 horas da tarde.

A lamentavel occurrencia não teve a importancia que lhe deram alguns de nossos collegas e pela leitura dessas noticias, póde-se deprehender que Julio de Azevedo residia na casa de seus futuros sogros, circumstancia esta que tambem não é verdadeira.

PORTUGAL E BRAZIL

LISBOA, 3 de maio.

A homenagem de hoje á nação irmã

A festa desta tarde, no theatro da Republica, em homenagem ao Brazil, commemorativa a um mesmo tempo da data da sua descoberta e da elevação da sua legação á embaixada, foi vibrante de enthusiasmo e sacudida de profunda emoção.

Cerca de duas horas e meia, a transbordar a sala, surgem, no palco, os Srs. presidente do ministerio e ministros da guerra e da marinha, e, em um camarote, o Sr. embaixador do Brazil.

A banda de infantaria 16, ao fundo da scena, toca os hymnos das duas nações irmãs, e, toda a sala rompe em uma ovação ao Brazil e á Republica Portugueza.

Adiantou-se, então, no palco, o Sr. Viriato Chaves, academico, membro da commissão promotora da sessão solemne, que saudou, em palavras calorosas, o embaixador do Brazil, e o Sr. Dr. Bernardino Machado, a quem convidou para presidir á sessão.

S. Ex. indicou, então, para seu secretarios os Srs. ministro da guerra e da marinha, constituindo-se a mesa por entre as mais enthusiasticas, as mais vibrantes e calorosas saudações da assistencia.

O SR. DR. BERNARDINO MACHADO

Feito silencio, o Sr. presidente do ministerio começou o seu discurso, congratulando-se, em nome do governo da Republica Portugueza, pela unanimidade de sentimentos com que o povo portuguez dirige sempre ao Brazil as suas saudações.

Allude, depois ao espirito de união e de fraternidade, que caracteriza a Republica Portugueza, sentindo-se plenamente satisfeito, porque esse espirito confirma os nobres intuitos da campanha republicana.

Não se fez a lucta, mas, sim, porque era preciso terminar as divisões que separavam a familia portugueza. Foi para isso que a Republica se implantou.

Nos ultimos tempos da monarchia, quando os odios eram mais vivos, o orador confrangia-se assistindo a esse espectaculo de guerra. Não era já a divisão:—era a dissolução da sociedade portugueza. Dir-se-hia que ella se tinha tornado inorganica, porque não havia, de facto, uma completa organização social. O proprio Parlamento era dissolvido, á mercê da vontade do governo. Que havia, então, no nosso paiz? Uma olygarchia clerical, financeira e politica.

Era preciso que todos se unissem para derrubar essa olygarchia, era preciso firmar em bases solidas a união nacional. Por isso, se implantou a Republica, preparada, dia a dia, em muitos annos de propaganda, e, por isso, ella tem feito, desde o seu inicio, uma obra de organização e de consolidação patriotica, digam o que disserem os nossos inimigos.

Todos quantos amam a patria devem unir-se em torno da bandeira da Republica, que é a bandeira da liberdade e da fraternidade portugueza. Recorda o orador que aquelle mesmo espirito de união, que já referira, desde o primeiro momento prevaleceu na obra da nossa politica internacional. A proposito, diz que foi com a maior satisfação e orgulho que vira um dia entrar no seu gabinete, quando era ministro dos extrangeiros no governo provisorio, os representantes das nações europeas, com o ministro da Inglaterra á frente. Por que? Porque d'esse modo se demonstrava que a velha alliança ingleza não era feita com a dinastia, mas com o povo. Tambem se recorda commovidamente de que, primeiro que qualquer outra nação, acompanhando a Suissa na Europa e na vanguarda das republicas americanas do sul, appareceu a Republica Brazileira a darnos o seu reconhecimento. Desde esse momento, podia dizer-se que a Republica estava reconhecida, pelo gesto do Brazil e pelas declarações dos representantes dos outros povos. E foi por isso que o orador, ministro dos estrangeiros do governo provisorio, póde celebrar *modus-vivendi* com a França e a Italia e até iniciou com a Inglaterra negociações para um tratado de commercio. Havia em toda a parte esperança nos destinos da Republica que vinha de nascer.

Accentua que a nossa politica internacional tem sido de amisade com todas as nações, de alliança com a Inglaterra e de confraternização com o Brazil. Os portuguezes e brazileiros devem estreitar cada vez mais as suas relações, podendo considerar-se inimigos do engrandecimento dos dois povos aquelles que fomentarem intrigas com o proposito de perturbarem a amisade que os liga. Mas essas intrigas jamais colherão os resultados que visam.

No Brazil, viu acampar muitos inimigos da Republica Portugueza. Pois bem: —nunca pediu contra elles medidas repressivas, e tinha tanto a certeza de que as tentativas de conspiração se haviam ali de dissolver que foi quem combinou com o governo brazileiro o offerecimento para se dar hospitalidade aos emigrados da fronteira. Algumas pessoas lhe perguntavam então se elle já não achava bastantes os inimigos que a Republica Portugueza tinha no Brazil. Respondia sempre que elles, dentro do territorio brazileiro, não respiravam atmosphera que lhes permittisse combater-nos. O tempo deu-lhe razão, porque não tardou que os chefes conspiradores se ausentassem para longe.

A Republica Portugueza vive na alma brazileira, como a Republica Brazileira vive na alma portugueza. Termina soltando dois vivas, que traduzem um brado de confraternização: —Viva o Brazil! Viva Portugal!

Uma prolongada e enthusiastica salva de palmas acolheu as ultimas palavras do Sr. presidente do ministerio, sendo os dois vivas correspondidos com indescriptivel calor.

O EMBAIXADOR DO BRAZIL

O Sr. Dr. Regis de Oliveira adiantou-se então no seu camarote, de onde pendiam as bandeiras portugueza e brazileira, e disse que, em nome do governo da Nação Brazileira, agradecia a manifestação de sympathia e de confraternização que estava assistindo, terminando por levantar um viva a Portugal.

Emquanto na sala as palmas batiam fortemente, entravam no camarote do Sr. Dr. Regis de Oliveira alguns membros da commissão promotora da sessão solemne e offereciam a sua Exma. esposa dois esplendidos *bouquets*.

Restabelecido novamente o silencio, o Sr. Dr. Bernardino Machado diz que se encontra num camarote o Sr. Serzedello Correia, antigo ministro brazileiro, e lembra que a assistencia lhe dirija as suas saudações. Ouve-se então uma estrepitosa salva de palmas, que o illustre estadista agradece sorridente. O Sr. embaixador do Brazil sahe do seu camarote e cumprimenta-o muito effusivamente.

O Sr. presidente do ministerio concede então a palavra ao Sr. Faustino da Fonseca.

Recebido com muitas palmas, o Sr. Faustino da Fonseca, fez um bello discurso, de que damos em seguida os seguintes trechos:

A' embaixada do Brazil corresponde Portugal, confiando-lhe a representação portugueza na passagem do canal do Panamá. Ahi deve [illegible] o Brazil [illegible] portugueza, como primeiro [illegible] civilização lusitana, o primeiro logar portuguez que conhece a [illegible] America, [illegible] da America.

O orador historia a campanha do mar, refere-se aos documentos em que Colombo confessa ter recebido apenas viagens portuguezas, e depois accentua o caracter de tolerancia, de ternura e de bondade que distingue os portuguezes nas suas relações com os povos descobertos e conquistados.

Conhecido de ha muito em Portugal, já o Brazil [illegible] uma das mais questões entre Portugal e Castella, em 1493, e do tratado de 1494.

A data de 1500 celebra, porém, justamente o inicio da colonização.

Navegando para a India, tocou Cabral no Brazil, onde deixou dois degredados para aprenderem a lingua.

Quem tem visto partir por mar amigos e parentes, comprehende o grave e tragico momento em que nasceu o povo brazileiro.

Começou gemido o cabrestante, recebendo as ancoras ao som da cantilena em que a marujada acostumava cadenciar a faina; gemeram os moitões e os cabos [illegible] das vergas [illegible] vam os navios, tomados pela aragem [illegible] pelas todas as adriças até aos topes as bandeiras, rompeu do chapiteo nas nãos a continencia das trombetas, que assim se furam mar em fóra, carpindo de saudade.

O sol descendo para o poente projectava na praia a sombra das montanhas, cavava mais profundamente o mysterio das florestas, juncava de palhetas de ouro liquefeito o caminho da frota, o limpido verde de esperança daquella gente e daquelle mar.

A faixa azul ferrete do horizonte foi dissolvendo o esboço alado das nãos, velando-as na poeira aurifulgente.

Tinha ficado em terra, por ordem de Cabral, dois portuguezes para aprenderem a lingua. Juntaram-se-lhes dois outros, fugidos de bordo, na tentação da terra virgem, apaixonados pela magia do solo brazileiro, no fatalismo da aventura que seleccionou a velha raça.

Iam-se-lhes os olhos nos navios, mal divisavam a bandeira portugueza, a mesma esphera armilar de hoje, a mesma victoriosa côr vermelha de hoje. E quando se lhes velou de todo a purpura triumphal das quinas portuguezas, foi como se perdessem para sempre a esperança da patria: cairam por terra chorando, soluçando.

Acudiram-lhes então os nativos, os indios, erguendo-os, animando-os, mostrando-lhes piedade, abrindo-lhes nos braços uma nova patria, offerecendo-lhes na cabana um novo lar, fundando uma alliança indestructivel, porque foi sellada com lagrimas de tolerancia, de ternura e de bondade.

Assim nasceu o Brazil!

ODE AO BRAZIL

O distincto actor Mario Duarte recita com fogo estes bellos versos do Sr. Dr. João de Barros que, bem como o seu interprete, é muito victoriado:

Para o mar, para o mar já não vão caravellas!
Desvendar-te o mysterio, ó terra de esplendor!
Já não vae, cadenciando o desfraldar das velas,
A ambição do soldado e do conquistador...
Já não vai, dominando a furia das procellas
A coragem que vence e desafia a dôr...
Mas, num vôo maior de esperanças mais bellas,
Vai uma outra ambição, vai um outro fervor:

Vai a ambição de amar tua força fremente,
E o fervor de prender teu grande coração!
Vai o anceio de ouvir bater, fraternalmente,
No nosso proprio sangue a tua aspiração.
Vai a alegria immensa, a febre de quem sente
Que na tua belleza existe a perfeição,
E que para alcançar-lhe o encanto adolescente
Rasga, entre o céo e o mar, um rumo de paixão!

E póde o mar quebrar suas ondas furiosas,
Póde o fulgor do céo desmaiar ou morrer —
Não deixam de partir romarias anciosas
Demandando o teu sol, de moço alvorecer.
—Não, de bocas sem pão, de gentes andrajosas,
Da miseria chorando a noite de viver!
Mas de mil almas rindo ao avistar, radiosas,
Energias irmãs em teu solo a vencer!

Hoje mesmo eis que vão nossas almas, cantando,
Eis que vão a vibrar de desejo e fervor...
Em silencio, em silencio, eu vejo, palpitando,
Nos nossos corações uma vaga de amor!
Vejo-a cortando o ar, andando, atravessando
Climas, ilhas, regiões, sem medo, sem temor...
E pairando insoffrida, e por fim repousando
Nas praias do teu sonho, ó terra de esplendor!

O' terra de esplendor, recebe-a com doçura,
Abre-lhe o coração, num carinho leal:
Não ha pureza maior, não ha maior ternura
Do que a ternura sã do amor de Portugal.
E adivinha o porvir que a sua voz augura
No seu rythmo de vaga, a rolar, ancestral:
—Duas patrias mirando a mesma formosura
Nos dois longes confins do Atlantico immortal!

DR. ANTONIO MACIEIRA

Saudado com muitas palmas, o Sr. Dr. Antonio Macieira, principia por apresentar as desculpas do Sr. Dr. Affonso Costa, que não póde comparecer, por falta de saude, mas que tomava parte, em espirito, em quantas homenagens pudessem tributar ao Brazil.

Nesta altura, o Sr. Serzedello Correia levanta-se no seu camarote e diz para o orador:

— O Dr. Affonso Costa é um grande patriota.

Estas palavras foram calorosamente applaudidas pela assistencia, que voltou outra vez a acclamar o illustre deputado brazileiro.

O Sr. Dr. Antonio Macieira, proseguindo as suas declarações, diz que a festa demonstra que a Nação brazileira tem com a alma portugueza, e não será exagero affirmar que essa amisade vai até á adoração.

Desse modo, cumpre o povo portuguez o seu dever, como nunca deixou de o cumprir atravez da sua historia brilhante.

A proposito, cita as datas de 1640, 1820 e 5 de outubro de 1910, concluindo que a monarchia morreu repellida pelo sentimento popular, que só via diante de si a esperança de uma patria redimida—e redimida pela Republica.

Foi o orador, como ministro dos negocios estrangeiros, quem teve a honra de levar ao Parlamento a proposta de lei creando a embaixada no Brazil, onde se encontrava, ao tempo, como representante da Republica Portugueza, o Sr. Dr. Bernardino Machado, a quem tece os mais calorosos elogios.

Novamente erguendo-se no seu camarote, o Sr. Serzedello Correia exclama:

— Pelas excellencias do seu caracter, o Sr. Dr. Bernardino Machado é o salvador da Republica Portugueza!

— O Sr. presidente do ministerio volta a ser carinhosamente saudado, e o orador, continuando, diz que os desejos de S. Ex., como os seus, consistiam em dar-se ao Brazil mais uma prova de fervor, de carinho, de affectividade.

Com grande vehemencia, affirma: Não ha intriga ou calumnia que possa perturbar a nossa fraternidade com o Brazil. Não houve um momento em que diminuisse o carinho do povo portuguez pelo povo brazileiro. Tudo mostra o contrario, e [illegible] por pessoas feridas nas suas ambições, que ainda mantêm a louca aspiração de se restaurarem.

Dirigindo-se ao Sr. Dr. Regis de Oliveira, o orador termina:

— Saúdo em V. Ex. a Nação brazileira, nação nova e forte, que, apesar de nova, já tem uma historia que se impõe á admiração do mundo. Nesta saudação, tenho a honra de [illegible] á embaixatriz do Brazil, [illegible] dos sentimentos de todo o povo portuguez, que [illegible] Sr. Dr. [illegible].

MINISTRO DA JUSTIÇA

Terminada a ovação que a assistencia dispensou ao Sr. Dr. Antonio Macieira, ergue-se para fazer uso da palavra o Sr. ministro da Justiça, que tinha chegado pouco tempo antes. Traz uma das suas saudações á grande Nação brazileira. Dirigindo-se á embaixatriz, pede-lhe que diga ás senhoras da sua terra que a Patria Portugueza adora a sua Patria. Pede-lhe ainda que [illegible] o povo português está indentificado com a Republica, que se fez para a rehabilitação e resurgimento da Patria Portugueza.

Ouvem-se muitas palmas e segue-se então o Sr. Dr.

ALEXANDRE BRAGA

E' recebido com uma calorosa salva de palmas, attingindo proporções extraordinarias o enthusiasmo dos assistentes.

Principia dizendo que o mais alto designio da festa em que toma parte, consiste em saudar o Brazil, e accentua que a sinceridade e a singeleza das palavras sentidas, podem supprir toda a deficiencia de uma expressão sem grandeza. Por isso fala, e por isso a sua saudação ao Brazil; feita na pessoa do seu embaixador, vale muito pela unanimidade de sentimentos da Patria portugueza, que vota á Patria brazileira o mais enternecido carinho.

Deve sentir-se orgulhoso o representante do Brazil, porque nenhuma outra nacionalidade é detentora de uma historia mais gloriosa do que a nossa. Os portuguezes, que souberam talhar-se uma nacionalidade dentro da peninsula, tiveram ainda forças para conceber e realizar o sonho das descobertas, para erguer nos campos de Aljubarrota o mosteiro da Batalha.

E' esse povo que fala, nas palavras do orador. E' esse povo, em cujo olhar palpita ainda a labareda que illuminou os olhos do visionario de Sagres, em cujo braço fulgura ainda a espada que Nun'Alvares empunhou, que ainda tem na sua mente a mesma idealização suprema que fez gerar o prodigio dos *Lusiadas*.

Este povo que soube amar no coração de Ignez de Castro, que soube em Alcacer-Kibir morrer o pó da desgraça, que resurgiu em 1640, tambem soube erguer em face do jesuita a obra [illegible] do marquez de Pombal. Abateu as aguias de Austerlitz, e, sempre glorioso atravez da historia tambem teve forças para derrubar a monarchia dos ultimos Braganças... e do padre Gonzaga Cabral. Salvou-se, redimiu-se, justificou a sua existencia como Nação livre na madrugada agitada de 5 de outubro—que foi a mais linda, a mais tolerante de todas as revoluções.

E' este povo, de heroes e de santos, de poetas e de artistas, de imaginosos e de sonhadores, de visionarios e de quasi prophetas—é elle quem fala nas suas palavras de saudação ao Brazil.

Com arrebatadora vehemencia, o orador faz um rapido esboço da obra realizada pela Republica nestes incompletos quatro annos de vida, e [illegible] interrompido por freneticos applausos.

Traçou o perfil do Sr. Dr. Bernardino Machado, apontando as suas excepcionaes qualidades, e terminou dizendo que era preciso não esquecer, nas homenagens que estavam sendo tributadas, os nomes de S. Ex., como primeiro embaixador de Portugal no Brazil, e do Sr. Dr. Antonio Macieira, como o do ministro que levou ao Parlamento a proposta de lei creando a embaixada, e o Sr. Dr. Affonso Costa, que subscreveu o respectivo diploma, como ministro interino dos negocios estrangeiros.

As suas ultimas palavras foram coroadas por uma estrepitosa e prolongada salva de palmas.

O Sr. Dr. Bernardino Machado, encerrando a sessão, levanta um viva á Nação Brazileira, ao que o Sr. embaixador do Brazil corresponde erguendo um viva á Republica Portugueza.

O Sr. Affonso Costa fez-se representar pelo Sr. Urbano Rodrigues, que cumprimentou em seu nome o Sr. Dr. Regis de Oliveira.

O Sr. Dr. Regis de Oliveira foi convidado para assistir ao festival do Jardim Zoologico em honra do Brazil.

O Club Brazileiro dá esta noite um baile.

A cidade embandeirou profusamente.

F. C.

INSTRUCÇÃO MILITAR

E' do "Sport", de São Paulo, o seguinte artigo:

"A Confederação do Tiro Brazileiro foi creada pelo decreto n. 1503, de 5 de setembro de 1906 e tinha por séde a cidade do Rio Grande do Sul.

Mais tarde, o Sr. marechal Hermes da Fonseca, então ministro da Guerra no governo Affonso Penna, transferiu a sua séde para o Rio de Janeiro, installando-a junto ao ministerio da guerra.

Essa instituição, como o seu nome indica, era a reunião de todas as sociedades de tiro que existiam no paiz e que, prehenchidas certas formalidades legaes, se vieram collocar sob a protecção e fiscalização do ministerio da guerra.

Ao tempo em que se fundou, existiam no Estado de São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Pará, varias sociedades de tiro que se se dedicavam ao patriotico sport do tiro com as armas portateis do nosso exercito.

O echo desse labor patriotico de ha muito que chegara aos ouvidos do marechal Hermes da Fonseca. S. Ex., que via nessas sociedades excellente material para a grande obra de reorganização do exercito, desse exercito que atira mal, ou que não sabe atirar, triste é confessar, porque não ha polygonos de tiro officiaes em que os soldados se familiarizem com o manejo difficil do fuzil Mauser; S. Ex. dispensou-lhes toda a protecção e carinho, satisfazendo-lhes os reclamos, fornecendo-lhes armas e munições.

Era, porém, preciso uma lei mais ampla, que regulasse a acção do poder publico em relação ao funccionamento e vida das sociedades.

Por influencia de S. Ex. foi expedido o decreto n. 2067 de 7 de janeiro de 1909.

Em todos os Estados do Brazil, sob este bafejo protector, crearam-se e logo se incorporaram á Confederação innumeras sociedades de tiro.

A Confederação era dirigida então por um grande patriota, o Dr. Elysio de Araujo, que por sua vez encorajado, favorecia a creação e incorporação das sociedades.

A mocidade brazileira, sem distincção de classes e de posições sociaes, alistavam-se nas linhas de tiro.

Por uma benefica disposição da lei, era permittido que as sociedades organizassem companhias de atiradores.

No Paraná, São Paulo, interior e capital, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e em outros Estados, formaram-se essas companhias.

A Confederação era assim recebida de braços abertos pelo paiz inteiro, desde o Rio Grande do Sul até o longinquo Estado do Amazonas. Por toda a parte, a mocidade, em um enthusiasmo crescente, fazia timbre em comparecer aos exercicios de tiro e evoluções militares.

O Dr. Elysio de Araujo, satisfazendo a reiterados pedidos de diversas sociedades e desejando mesmo demonstrar publicamente o progresso em que se achava a Confederação, organizou uma grande parada das linhas de tiro na capital da Republica, em 15 de novembro de 1909.

Está ainda bem viva na memoria de quantos presenciaram este espectaculo, quanto elle foi importante. Quatro mil e tantos atiradores, formados em companhias, correctamente fardados, precedidos de bandas de musica proprias, e bandas de tambores e cornetas, marchando garbosamente, desfilaram pelas grandes avenidas do Rio de Janeiro, sob as acclamações do povo.

Foi uma revelação; a Confederação do Tiro era uma realidade, era uma força...

Dentre todas as companhias que desfilaram, destacava-se o Tiro Rio Branco, do Paraná, commandado pelo mallogrado capitão João Gualberto, do nosso exercito.

A imprensa fluminense, participando do enthusiasmo publico, instituiu dois premios para as companhias que melhor se apresentassem. O primeiro coube ao tiro do Paraná e o segundo ao Tiro Nacional de S. Paulo, de que era instructor o tenente reformado do exercito, Gualter Pereira Machado.

Nessa occasião começou-se a verificar que algumas altas autoridades do exercito eram hostis á Confederação, o isso em contraste com a boa vontade, carinho mesmo, com que os capitães e tenentes do exercito instruiram esses quatro mil homens, pois cada sociedade confederada vivia sob a fiscalização de um official do exercito, em regra um tenente, que era tambem o instructor dessas companhias.

A parada das sociedades de tiro no Rio devia ser, como todos esperavam, poderoso incentivo para que fosse dispensada á Confederação toda a protecção de que tão patriotica instituição acabava de se mostrar digna.

Tal, porém, não succedeu.

Aos atiradores foi dispensado pessimo tratamento na Villa Deodoro, onde estiveram aquartelados.

Eram os primeiros symptomas do anniquilamento da instituição.

O tiro era uma força, e poderosa, que se ia desenvolver ao lado do exercito... e que, por isso, precisava desapparecer!

Restava, entretanto, uma esperança ás sociedades confederadas. O marechal Hermes da Fonseca, o reorganizador da Confederação, o seu maior protector, ia ser governo. S. Ex. que, como ministro da guerra, havia reformado e protegido a patriotica instituição, como presidente da Republica, certamente lhe dispensaria protecção muito maior.

Os acontecimentos porém, vieram provar o contrario.

A começar por S. Paulo, onde a instituição do tiro teve grande incremento, a vida das sociedades de tiro soffreu funda alteração, logo que S. Ex. assumiu o governo.

Apesar da prohibição expressa da lei, a politica malsã intrometteu-se na vida do tiro.

Confederaram-se á matroca, sem que satisfizessem aos requisitos legaes, agrupamentos politicos hermistas do interior do Estado. Foram distribuidos milhares de fuzis a essas pseudo linhas de tiro. Pelas ruas andavam magotes de individuos armados com esses fuzis, intimidando os adversarios, os civilistas! Em algumas localidades faziam-se exercicio de tiro no coração das povoações, para alarmar e intimidar os adversarios!

As queixas e os protestos que se levantaram não tiveram repercussão.

Começou ahi a agonia do tiro, principalmente em S. Paulo.

A mocidade, a população que tão bem havia recebido e protegido a patriotica instituição, justamente desconfiada, virou-lhe as costas.

Houve depois um movimento de reacção, de reerguimento que Elysio de Araujo tentou. Baldados, porém, foram os seus esforços, todos quebrados diante da inercia do general Dantas Barreto, ministro da guerra do governo do marechal Hermes.

Elysio de Araujo, que se identificara com o sentir e viver das sociedades de tiro, que tudo fez para apagar esses golpes, que lhes conhecia as necessidades, que sabia o que era preciso fazer para reerguel-as, formulava o seu plano e sujeitava-o, como era do seu dever, ao general Dantas Barreto.

S. Ex. não o acceitava, não o alterava, nem rejeitava; conservava-se inteiramente inerte!

Tudo se lhe negou por esse processo, inclusive a publicação de seu relatorio.

Demittiu-se ha dois annos, mais ou menos, esse grande patriota, que saiu cheio de serviços á instituição do tiro, e acompanhado da gratidão e estima de todos que com elle tiveram a ventura de tratar.

Substituiu-o o general Cruz Brilhante, militar tambem cheio de serviços ao paiz, e grande amigo da instituição do tiro. O estado em que encontrou a Confederação, não lhe permittiu fazer coisa alguma e muito pouco poderá S. Ex. fazer em pról da patriotica instituição, apesar da sua boa vontade e do louvavel empenho de reerguer esse cadaver.

Todavia, o que é mais edificante e o que mais compunge a alma dos patriotas, é que esse herculeo esforço que todos fizeram pela vida e prosperidade do tiro no Brazil, esforço que se perdeu, foi frutificar na Republica Argentina.

Alarmados com o progresso da instituição do tiro, nos seus tempos aureos, os argentinos vieram conhecel-a de visu e logo a trasplantaram para o seu paiz, onde hoje é uma instituição nacional, muito prospera e muito protegida pelos poderes publicos e pela população.

Ainda ultimamente, em um grande concurso de tiro, na Argentina, em que figuraram todas as nações da America do Sul e tambem os Estados Unidos, a Republica Argentina conquistou o segundo logar, cabendo o primeiro aos Estados Unidos. Ao Brazil coube o penultimo logar!

Se taes factos nos servissem de lição, era o caso de nos alegrarmos. Infelizmente, tal não tem succedido e não succederá, pois é com indifferença quasi geral que tudo isso succedeu.

Quanto a mim, que ha dez longos annos venho trabalhando pelo tiro, dou-me por feliz de encontrar esta opportunidade para lavrar o meu protesto e, assim procedendo, estou convencido de que cumpri o meu dever — Luiz Fonseca."

Resultado do concurso de tiro intimo, mensal, na linha de tiro do 1º batalhão de infanteria da guarda nacional, realizado domingo proximo passado:

1ª prova — "General Dr. João Claudio de Oliveira Cruz" — Tiro lento — 300 metros — Alvo C. C. n. 3. F. M.— 15 tiros, nas tres posições regulamentares, para officiaes atiradores de 1ª classe. Vencedor, tenente Arthur Costa, com 112 pontos.

2ª prova — "Capitão Americo Torres Cardoso" — Tiro lento — 200 metros—Alvo C. C. n. 2. F. M.—10 tiros, sendo cinco de pé e cinco deitado, para officiaes atiradores de 2ª classe. Vencedor, tenente Armando de Sá, com 55 pontos.

3ª prova — "Marius Derrat" — Tiro lento — 200 metros — Alvo C. C. n. 2. F. M. — 10 tiros, sendo cinco de pé e cinco deitado, para inferiores, cabos e guardas atiradores de 2ª classe. Vencedor, 2º sargento Francisco José Gonçalves, com 50 pontos.

4ª prova — "Major Martins Correia" — Tiro lento — 100 metros — Alvo C. C. n. 2. F. M. — 10 tiros, sendo cinco de pé e cinco deitado, para inferiores, cabos e guardas atiradores de 3ª classe. Vencedor, cabo Joaquim Guimarães, com 48 pontos.

O concurso foi presidido pelo tenente-coronel Mario Rodrigues, commandante do batalhão, tendo comparecido grande numero de officiaes, inferiores e guardas para disputarem.

SAUDE PUBLICA

Solicitaram-se providencias, ao director geral dos Correios, no sentido de serem cedidos a esta directoria geral, tres exemplares do indicador das ruas do Districto Federal, organizado por aquella repartição, para o serviço de estatistica da secção demographica.

Officiou-se ao provedor da irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, lembrando o alvitre de não mais permittir a pratica perigosa de ser publica a festa que, annualmente, se effectua no hospital dos Lazaros, onde sómente se recolhem doentes de lepra, molestia infectuosa de notificada compulsoria.

Remeteram-se:

Ao Sr. ministro, informações relativas ao assumpto de que trata o aviso n. 1.500, de 28 de abril proximo passado;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Alipio Pedro da Silva, Arsenio Pereira, Henrique Martins Teixeira, João Augusto, João da Silva Lessa, José Domingues, José Joaquim Lourenço, Annibal de Souza, Mello, Albino Antenor, Antonio Alvarenga, Elisiario Antonio Lage, Manoel de Carvalho, Eleuterio Pereira de Almeida, Theobaldo Antonio do Nascimento, Raul de Macedo Campos, Randolpho José da Silva e Urilião Freire de Almeida;

Ao director da Casa de Correcção, o de Alberto Pacheco;

Ao chefe de policia do Districto Federal, o de Abilio Pinto de Figueiredo;

Ao director geral da Imprensa Nacional, os de Virgulino Julio Ribeiro, Francisco Barreiro e Cyrillo Ribeiro;

Ao director geral dos Telegraphos, o de Bruno da Silva.

— Requerimentos despachados:

Emilio Pimentel de Oliveira (1º districto) — Deferido;

Simões da Silva (1º districto) — Indeferido;

D. Alice Ramos (2º districto) — Já foi requisitada a vistoria;

Antonio Pinto Cardoso (2º districto) — Certifique-se;

D. Françoise Maurim do Valle (2º districto) — Concedo 45 dias;

Antonio Villela (2º districto) — Nada ha que deferir;

Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia (4º districto) — Concedo 90 dias;

Antonio Migues y Toris (4º districto) — Concedo 90 dias;

Antonia Monteiro Soares (5º districto) — Indeferido;

D. Maria Eugenia dos Santos (6º districto) — Releve-se a multa e conceda-se o prazo de 90 dias;

Archanjo Servidio (6º districto) — Deferido;

Francisco Martins da Fonseca (7º districto) — Certifique-se;

D. Carlinda Alves de Souza (7º districto) — Certifique-se;

Salvador Magdalena — Certifique-se;

João José de Souza Mello — Transfira-se.

CONFLICTO E FERIMENTO

Na madrugada de hontem, varios individuos chefiados pelo desordeiro Benedicto de tal, ao passarem pela rua Elias da Silva, esquina da rua da Republica, promoveram uma desordem, da qual saiu ferido com uma facada nas costas Eduardo da Silva, residente na rua dos Tijolos n. 111, estação da Piedade, o qual não fazia parte do grupo, sendo apenas um transeunte que incautamente passava.

Vendo um homem caido, ensanguentado, os desordeiros abandonaram o local, evadindo-se.

Poucos minutos depois passou pelo logar o guarda nocturno da rua Elias da Silva, que vendo um homem ferido, communicou o caso á policia do 20º districto.

Immediatamente compareceu ao local o commissario de dia, que averiguou o que acima ficou dito.

O ferido foi removido para o posto central da Assistencia Municipal e d'ahi para a Santa Casa, depois de medicado.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão hontem realizada, sob a presidencia do Sr. H. do Espirito Santo; presentes os Srs. Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica; Mibielli, Sebastião Lacerda e Coelho e Campos.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTO

Recurso extraordinario — N. 702 (sobre embargos) da Capital Federal — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; embargantes, Antonio da Silva Braga e outros; embargada, Josepha Maria da Conceição — Não passando a preliminar de não ser caso de recurso extraordinario, contra os votos dos Srs. Pedro Lessa, Mibielli e Sebastião Lacerda, "de meritis", foram desprezados os embargos contra os mesmos votos.

Annullação de rescisão de contrato — O juiz federal da 1ª vara julgou improcedente a acção em que Duncan Black pretendia a annullação da rescisão do contrato que fizera com a Sociedade Trust do Alto Paraguay, com séde em Buenos Ayres, para exploração da industria pastoril no Estado de Matto Grosso.

O autor pretendia ainda que lhe fossem pagas as vantagens decorrentes.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, presentes os desembargadores Saraiva Junior, Gemeniano da Franca e Pedro Francellino e o procurador geral do Districto, Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 525 — Relator, o Sr. Saraiva; pacientes, Francisco Portugal Netto e José Arantes Marques — Concederam a ordem, para apresentação do paciente e informação do Sr. chefe de policia.

N. 526 — Relator, o Sr. Geminiano, paciente, José Ferreira dos Santos — Idem, do juiz da 1ª vara criminal.

N. 527 — Relator, o Sr. Francellino, pacientes, Alvaro Soares, menor — Idem, do juiz da 5ª vara criminal.

Recurso crime — N. 152 — Relator, o Sr. Geminiano; recorrente, o juiz da 6ª vara criminal, recorrido, o capitão Euzebio Martins da Rocha — Deram provimento, para ser pronunciado o recorrido, na forma da denuncia, contra o voto do relator.

N. 157 — Relator, o Sr. Geminiano; recorrente, o juiz da 1ª vara criminal; recorrido, João Guilherme Newmann — Negaram provimento.

N. 158 — Relator, o Sr. Saraiva; recorrente, o juiz da 6ª vara criminal, recorrido, Felippe Nery Campagnac — Idem.

N. 159 — Relator, o Sr. Saraiva; recorrente, Francisco Canti; recorridos, Antonio José Canario — Idem.

N. 174 — Relator, o Sr. Geminiano; recorrentes, Arthur Hesckel e outros; recorrida, a justiça — Deram provimento, para julgar improcedente a denuncia, contra o voto do relator, que negou provimento somente quanto aos recorrentes Arthur Hesckel e Edgardino Azevedo Pinto.

JURY

Zeferino Gomes Cardoso, vulgo "Guabiraba", que tem respondido a varios processos por crimes diversos, entre os quaes o de homicidio, tentou assassinar a tiros de revolver, em 7 de agosto de 1911, na cáes do porto, seu companheiro de trabalho Manuel Fernandes Vieira com quem se desaviera.

Apesar da deformidade resultante do ferimento recebido então por Vieira, "Guabiraba" foi, pelo jury, em 14 de setembro de 1912, condemnado a tres mezes de prisão, desclassificado o delicto para ferimentos leves e applicada a pena no minimo.

Não se conformando com tão disparatada decisão, a promotoria publica appellou para a 3ª camara da Côrte de Appellação, que dando provimento ao recurso, mandou o facinora a novo jury.

"Guabiraba", que desde então tem estado preso, respondendo a outros processos, compareceu hontem a julgamento sendo condemnado a quatro annos de prisão.

Appellou.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Estão de promptidão, no Departamento da Guerra, amanhã, o 1º tenente Joaquim Ignacio da Silveira Junior, o sargento amanuense João Baptista de Vasconcellos Junior e o sargento ajudante Acacio Gentil de Figueiredo; e na Imprensa Militar, hoje, o capitão Orosmano da Soledade.

— O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:

Marechaes ministros do Supremo Tribunal Militar Francisco Antonio Rodrigues de Salles, Julio Fernandes de Almeida, Francisco José Teixeira Junior, Luiz Antonio de Medeiros e Carlos Eugenio de Andrade Guimarães e marechal reformado João Pedro Xavier da Camara, requerendo que se lhes passem titulos de divida da gratificação de 2 o|o de suas reformas, comprehendidas no periodo decorrido de 18 de dezembro de 1910 a 31 do mesmo mez e anno de 1913 — Deferidos, de accordo com o parecer da direcção de contabilidade da guerra;

Manoel Francisco da Conceição e seu irmão menor Henrique, filhos do finado 2º escripturario do hospital central Manoel Francisco da Conceição, pedindo o pagamento do quantitativo para funeral — Indeferido, em vista das informações da contabilidade da guerra.

— Apresentou-se hontem, ás altas autoridades do exercito, por haver sido promovido, o tenente-coronel Carlos Jansen Junior, que aguarda classificação.

— Foram inspeccionados de saude: pela junta da G. 6, no dia 15, o major do 2º regimento de cavallaria Trajano Cesar, julgado precisar de 30 dias e o 1º tenente do 7º batalhão de artilheria de posição Miguel Cardoso de Souza Filho, julgado precisar de quatro mezes; na séde da 8ª região, no dia 16, o capitão do 51º batalhão de caçadores José da Silva Teixeira, julgado precisar de 60 dias e no 16, tudo do corrente, em Rio Pardo, na 12ª região, o capitão Rodolpho da Costa Bezerra e o capitão Alcibiades Miranda, julgados, o primeiro precisar de 60 dias e o segundo de 130 dias.

— Apresentou-se hontem, por ter de seguir a reunir-se ao 4º batalhão de engenharia, a que pertence, com séde na margem do Taquary, Rio Grande do Sul, o major Candido Augusto Nunes Pires.

— O major Erasmo de Lima, que se achava encarregado do inquerito policial militar, mandado proceder pelo general inspector da 9ª região, afim de apurar a veracidade da representação feita por um numero de socios da sociedade do tiro do Realengo, contra a directoria da mesma sociedade, entregou hontem ao quartel-general da 9ª região os autos do referido inquerito.

— Vai ser concedida a medalha militar de prata a que se acha com direito, ao capitão do 55º batalhão de caçadores, Raul Doswley Cabral Velho, cuja fé de officio, acompanhada das repectivas informações, foi enviada a autoridade competente, pelo commando daquelle batalhão.

— Os 2ºs tenentes Carlos Falcão Junior e Arnaldo Carneiro, este do 10º e aquelle do 3º batalhão, ambos de infanteria, requereram ao Sr. ministro, troca de corpos.

— De ordem do Sr. ministro, deve ser inspeccionado de saude pela Junta Militar da G. 6, nesta capital, o 2º tenente Marcellino José Couto, que aqui se encontra no gozo de licença para seu tratamento.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao major do 9º batalhão do 3º regimento de infanteria Erasmo de Lima.

— Na inspecção de saude por que passou a 14 do corrente, nesta capital, o almoxarife da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra, foi julgado curavel, precisando 60 dias para seu tratamento.

— Foi mandado baixar ao hospital central do exercito, o 2 tenente do 4º regimento de infanteria Augusto Fernandes de Barros, que antehontem se apresentou vindo da 11ª região, acompanhado do 2º tenente Benedicto de Assis Correia.

— O Sr. ministro concedeu transporte de dez volumes de bagagem, da estação do Engenho Novo á Deodoro, pertencente ao capitão do 1º batalhão de engenharia José Azevedo da Silveira Sobrinho, para desconto no presente exercicio.

—O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: uma de primeira classe, desta capital á Coritiba e vice-versa, a uma pessoa da familia do major Erasmo de Lima, para desconto dentro do presente exercicio; uma de primeira classe, de ida e volta, desta capital a S. Paulo, para uma pessoa da familia do 1º sargento do 2º regimento de infanteria José Quirino dos Santos, para desconto dentro do presente exercicio; duas de volta do Estado da Parahyba para esta capital, e uma de ida e volta, desta capital áquelle Estado, todas de primeira classe, para pessoas da familia do 3º sargento Alvaro Gastão de Aragão e Mello, do contingente da Escola Militar, para serem descontadas dentro do presente exercicio.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel medico Dr. José de Araujo Aragão Bulcão, por ter sido promovido; capitão do quadro supplementar da arma de engenharia Amilcar Armando Botelho de Magalhães, por ter sido nomeado chefe do escriptorio da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas; 1ºs tenentes Joaquim Jaguaribe Gomes de Mattos, do 5º regimento de cavallaria, por ter deixado a direcção do expediente da commissão telegraphica junto ao Ministerio da Guerra, que exercia cumulativamente, voltando á secção de desenho; medico Dr. Oscar Varella Homem de Mello, por ter sido nomeado, e auditor bacharel Thomaz Gomes Viegas, por ter de regressar á 10ª região; 2ºs tenentes Herminio Alberto Carlos, do 3º batalhão de engenharia, por ter sido posto á disposição do departamento da administração, e Antonio Carneiro Pinto, por ter sido exonerado da commissão de linhas telegraphicas.

—De accordo com o artigo 7º do regulamento approvado por decreto n. 8 202, de 8 de setembro de 1910, que alterou o de n. 7.666, de 18 de novembro de 1909, foi permittido continuar no quadro de amanuenses, por mais tres annos, conforme declarou, ao 1º sargento amanuense do departamento da guerra Abilio Murtinho.

—O general de divisão inspector da 9ª região vai mandar apresentar um inferior afim de servir como auxiliar de escripta da 4ª divisão do departamento da guerra.

—De ordem do Sr. ministro, passa a prompto de empregado no gabinete do Ministerio da Guerra o soldado Francisco Bispo.

O general de divisão inspector da 9ª região vai providenciar no sentido de ser a mesma praça substituida.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Raymundo Nonato de Campos;

Acha-se de serviço ao quartel-general da região, o aspirante Lessa Bastos;

Acha-se de serviço ao posto medico, o Dr. Angelo Godinho;

A brigada estrategica dá o official para auxiliar do superior de dia, as guardas do Ministerio da Guerra e hospital central;

A brigada mixta dá o official para ronda;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Eduardo.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Arlindo da Costa Bastos;

Dia ao quartel-general, capitão Annibal de Oliveira Maciel;

Rondam, dois officiaes, sendo um do 6º e outro do 18º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 12º batalhão de infanteria;

As ordenanças são do 6º e 18º batalhão de infanteria.

Uniforme, 3º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Miranda;

Auxiliar, alferes Barbosa;

Promptidão, 1º soccorro, capitão Ferreira; 2º soccorro, tenente Alcebiades;

Manobras de registros, alferes Filgueiras;

Ronda aos theatros, alferes Eloy;

Medico de dia, capitão Dr. Bastos;

Emergencia, Dr. Taylor e capitão Affonso.

—Uniforme, 6º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Souza Leite;

Official de dia á brigada, capitão Alcebiades Catalão;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Gerçon Lins; de promptidão, Dr. Galvão Bueno, e interno de dia, alferes honorario Paracampos;

Dia á pharmacia, pharmaceutico Camerino de Lima e pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, alferes Carlos Vital;

Promptidão na brigada, tenente-coronel José Ribeiro, tenente Domingos Coelho, alferes Candido de Oliveira e tenente Dr. Cruz Abreu;

Parada, a banda de musica e um tambor do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 3º batalhão;

Guarnição de metralhadoras, o 1º batalhão;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Mario Martins;

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Themistocles Lima; na Caixa de Conversão, alferes Roque da Costa; no Thesouro, alferes Santa Barbara, e na Casa da Moeda, alferes Abelardo de Souza;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Jayme Lima; no 2º, capitão Isidro de Sá; no 3º, capitão Cecilio Guimarães; no 4º, tenente Nicoláo Carneiro; no 5º, capitão Gonzaga Maciel; na cavallaria, tenente Garcia Ramos, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Servulo da Costa;

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

O RELIGIÃO

21 DE MAIO — SANTO UBALDO, BISPO — S. MARCOS — ASCENSÃO DO SENHOR.

A igreja commemora hoje a ascensão gloriosa do Senhor ao céo. Esta festa, diz Santo Agostinho, foi instituida pelos apostolos, que, de accordo com o que lhes preceituara o mestre, juntaram-se numa montanha por elle antecipadamente marcada. Com os apostolos foram tambem os discipulos de Jesus, formando um total de 500 pessoas, que ali receberam suas ultimas instrucções e as affirmações de que com elles estaria até a consummação dos seculos, defendendo a sua igreja, governando-a e fazendo-a victoriosa contra o inferno e o mundo. Dito isto, ascendeu aos céos, apartando-se dos seus, que não o deixaram durante os 40 dias que viveu prégando na Bethania, á beira dos lagos, na Judéa e em muitos outros logares.

O dia de hoje é de festa em todo o orbe christão, que eleva aos céos as preces fervorosas ditadas pela fé em todas as obras e promessas de Jesus Christo.

Epistola.

"O primeiro livro, ó Theophilo, fiz eu, acerca de todas as coisas que Jesus começou tanto a fazer como a ensinar, até o dia em que de assumpto foi acima; após haver dado os mandamentos aos apostolos que escolhera, através do Espirito Santo. Que, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas e infalliveis provas, sendo delles visto durante 40 dias, falando-lhes do que pertence ao reino de Deus e comendo com elles, lhes mandou que se não apartassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do pai, que ouvistes (disse) de minha boca. Porque João baptizou com agua, porém, vós sereis baptizado com o Espirito Santo, d'aqui a poucos dias. Aquelles, pois, que se haviam juntado, lhe perguntaram, dizendo: Senhor, restaurarás tu, neste tempo, o reino de Israel? E elle lhes disse: Não vos é dado saber os tempos e os momentos que o pai reservou ao seu poder. Mas recebereis a virtude do Espirito Santo, que ha de vir sobre vós: e me sereis testemunhas, assim em Jerusalém, como em toda a Judéa e Samaria, e até ao cabo do mundo. E havendo dito estas coisas, vendo o elles, elevou-se ao alto, e uma nuvem o tirou de seus olhos. E estando elles olhando como elle ia subindo ao céo, eis que dois varões, vestidos de branco, se puzeram junto a elles e lhes disseram: Varões, galileus, por que estais olhando para o céo? Este Jesus, que dentre vós foi levantado ao céo, assim virá, como o vistes ir ao céo." (Actos dos Apostolos, c. I, v. 1-11.)

Evangelho.

O Evangelho é de Marc., c. X, 1, vide 14-20, e diz o seguinte:

"Naquelle tempo: estando á mesa os 11 discipulos, appareceu-lhes Jesus e deitou-lhes em rosto sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem crido aos que já resuscitado o tinham visto. E lhes disse: Ide por todo o mundo, prégai o Evangelho a toda a creatura. Quem crer e for baptizado, será salvo; mas quem não crer, será condemnado. E estes prodigios farão os que crerem em meu nome, lançarão fóra aos demonios; falarão novas linguas, tomarão serpentes e se beberem alguma coisa mortifera, nenhum damno lhes fará; sobre os enfermos porão as mãos e sararão. E o Senhor, então, depois que lhes falou, foi elevado ao céo, e está assentado á mão direita de Deus. E saindo elles, prégarão por todas as partes, cooperando com elles o Senhor e confirmando sua palavra com os prodigios que se seguiam."

Novo conego.

Para a vaga de conego cathedratico do Illmo. e Revmo. cabido metropolitano, aberta pelo fallecimento de monsenhor Francisco Soares de Azevedo, foi nomeado pela Santa Sé o actual vigario de Copacabana, conego honorario Joaquim Soares de Oliveira Alvim.

S. Revma. fará sua profissão de fé perante S. Em. o cardeal, hoje, ás 16 horas, no palacio da Conceição, e tomará posse no proximo sabbado, 23 do corrente, ás 12 horas, na cathedral metropolitana.

Igreja do Bomfim.

Celebra-se hoje, neste santuario, a festividade do Glorioso Senhor do Bomfim, com a tradicional pompa e brilhantismo dos annos passados.

A's 11 ½ horas, após a ouverture *Nabuchodonosor*, de Verdi, executada pela grande orchestra, entrará a missa solemne, officiada por varios sacerdotes.

A orchestra, sob a regencia do maestro Gabriel de Almeida, executará o seguinte programma:

"Missa", de Cerrate; "Laudamus", solo de soprano; "Gracia", solo de baixo; "Domini Deus", solo de barytono; "Quitolle", solo de soprano, do mesmo autor.

Precederá ao panegyrico do orador, a "Ave Maria", do maestro Martelli; "Credo", do maestro La Harche; "Gradual, Ave Veruno Corpus", de Mozart; "Salutaris", de Tobby, e "Sanctus" e "Agnus Dei", de Hache.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o erudito orador, capelão monsenhor Euripedes Calmon Nogueira da Gama Pedrinha.

A's 13 horas, será procedido o sorteio de 20 esmolas de 10$, ás irmãs pobres, como tambem de 25 esmolas de 1$, aos diversos pobres que se devem achar na porta do templo, conforme o legado do irmão benemerito Bernardino Rodrigues Martins.

A's 18 ½ horas, após a ouverture de Hermann, intitulada "La couronne d'or", será lida a nominata administrativa para o anno vindouro, occupando, por essa occasião, a tribuna sagrada, o conego Gonçalves de Rezende, vigario da parochia do Engenho Novo. Logo após, entrará a "Ave Maria", de Carlos Gomes, e o "Te Deum", de Francisco Manoel, achando-se a orchestra a cargo de D. Ida Lahmeyer Machado.

No adro da igreja haverá leilão de prendas e musica.

Archi-cathedral metropolitana.

Haverá hoje, nesta cathedral, solemne pontifical de monsenhor Amador, ás 11 horas.

Servirão de diaconos o conego Pinto e monsenhor J. Pio dos Santos.

No côro, far-se-ha ouvir a Schola Cantorum Santa Cecilia, sob a regencia do padre Alpheu.

Divino Espirito Santo da chacara da Floresta.

A commissão promotora da festividade do Divino, a realizar-se no proximo dia 31 do corrente, é composta dos Srs. José Leal dos Santos, Manoel Ignacio de Brito, Joaquim Dias da Costa, José Pereira Peixoto e Francisco Vieira dos Santos.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá.

Esta irmandade, em honra á passagem do centenario de sua fundação, fará celebrar com pompa as novenas que precederem a festa em honra ao seu divino orago, a realizar-se a 31 do corrente.

Estas novenas terão logar do dia 21 do corrente até o dia 29, ás 19 horas, com acompanhamento de orchestra, sob a direcção do tenor Pedro Cunha, sendo os côros e solos cantados por gentis cantoras.

Matriz de Santa Rita.

Celebrar-se-ha, como nos annos anteriores, a festa de Santa Rita, com toda a solemnidade, havendo no dia 24, ás 10 horas, missa solemne, com sermão ao Evangelho, pelo Rev. padre Enéas Lima, e, ás 19 horas, "Te Deum" e benção solemne, pregando o Rev. conego Alberto Nogueira.

O triduo em honra da mesma padroeira terá começo hoje, ás 18 horas.

Amanhã, dia commemorativo de Santa Rita, haverá missas ás 7, 7 ½, 8 e 9 horas, realizando-se a communhão geral dos associados e demais devotos na missa das 8 horas, que será acompanhada de canticos e harmonium.

Os fieis que se tiverem confessado e feito a sagrada communhão, poderão lucrar indulgencia plenaria se visitarem a igreja de Santa Rita, rezando segundo as intenções do Santo Padre, no dia da festa ou num dia dentro da oitava, em virtude do rescripto concedido a esta matriz pela Santa Congregação do Sagrado Officio, em 26 de março de 1909.

Igreja da Lapa do Desterro.

Terão inicio hoje, ás 19 horas, as novenas do Divino Espirito Santo, cuja festividade realizar-se-ha a 31 do corrente.

No domingo, 24 do corrente, ás 10 ½ horas, será cantada missa solemne em louvor a Nossa Senhora Sant'Anna e São Joaquim.

No dia 31 do corrente, consagrado ao glorioso e divino orago, ás 10 ½ horas missa solemne, orando ao Evangelho o Rev. padre Manoel Pinto dos Santos.

A's 19 horas desse mesmo dia, começarão os septenarios de Nosso Senhor dos Passos, que terminarão a 6 de junho.

No dia 7, ás 10 ½ horas, será cantada missa em honra e louvor de Nosso Senhor dos Passos e, ás 19 horas, solemne "Te Deum", terminando assim as festividades da veneravel e archiepiscopal irmandade, no presente anno compromissal.

A parte musical para todos estes actos religiosos está confiada ao Sr. José Raymundo de Miranda Machado.

Expediente do arcebispado.

Joaquim Teixeira de Carvalho e Amasiles Fiuza Lima, Julio Maria Nascentes e Brazilia de Souza, José Martins e Conceição Pedrosa Lourenço, Max Stunchenbench e Margarida Fixina, Joaquim Orphão dos Santos e Josepha Barcellos, Julio de Moraes e Maria de Almeida, Bernardino Rodrigues e Cecilia Martinho e Manoel Fernandes e Ludovina Martinho — Como pedem.

OBITUARIO

DIA 17

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Carmen, filha de Antonio Aquino Alves, 5 annos, Necroterio da policia; Genaro, filho de João Antonio Bortenes, 8 annos, rua Visconde de Itauna n. 45; João Antonio de Souza Breves, 63 annos, casado, rua Ipyranga n. 49; Joventina, filha de Virginia Soares Gomes, 5 annos, rua S. Carlos n. 168; Nicanor Escudeiro, 30 annos, casado, Necroterio da policia; Haydée, filha de Antonio Pereira Madruga, 5 mezes, rua D. Julia n. 45; Coronel Domingos Martins Oliveira Paranhos, 65 annos, casado, rua General Bruce n. 274; Maria de Lourdes, filha de Manoel Francisco, 2 mezes, morro da Favella s|n; Orlando, filho de Bernardino Luiz Simões, 18 mezes, rua do Bispo n. 126; Julio Moreira, 41 annos, viuvo, rua Conde Leopoldina n. 16; Victor Ventura dos Santos, 80 annos, casado, rua Leopoldo n. 262; Jacob Webers, 30 annos, solteiro, Hospital do exercito; Maria Candida Gonçalves, 42 annos, casada, rua General Camara n. 200; Waldemar, filho de Manoel Nascimento, 3 annos, Hospital S. Sebastião; Zakia Josepha, 22 annos, solteira, Santa Casa; Armando, filho de Antonio Rodrigues, rua Visconde de Sapucahy n. 304.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Guilhermina Ignez de Oliveira Pacheco, 48 annos, casada, rua Magalhães n. 63; Sylvio dos Santos Paiva, 76 annos, viuvo, rua Leão n. 30; Nally, filha do Dr. João Felix Peixoto Azevedo, 5 mezes, rua Conde de Irajá n. 66.

Sport

TURF

Jockey Club Paulistano.

E' o seguinte o programma para a reunião de domingo proximo no prado da Mooca:

Pareo "Supplementar" — Premio, 500$ — 1.500 metros — Tripoli 52 kilos, Ministro 50, Sx. Pence 56, Vou Vêr 48 e Gyp 50.

Pareo "Mixto" — Premio, 600$ — 1.500 metros — Florete 53 kilos, Bello 54, Friza 50 e Nysa 54.

Pareo "Excelsior" — Premio, 700$ — 1.500 metros — Tripoli 52 kilos, Rosette 54, Ben 56, Our Lottie 55 e Atalanta 55.

Pareo "Imprensa" — Premio, 800$ — 1.609 metros — Somnambula 55 kilos, Mylord 55, Nelson 53, Lilian 56 e Vestal 49.

Pareo "Progredior" — Premio, 700$ — 1.609 metros — Fez 52 kilos, Jeannette 57, Pathé 52 e Six Pence 52.

Pareo "Hippodromo Paulistano" — Premio, 800$ — 1.700 metros — Macaúba 57 kilos, Radiator 54, Jurucê 50 e Somnambula 52.

Turf rio-grandense.

Foi o seguinte o resultado da corrida de domingo ultimo, em Porto Alegre:

Primeiro pareo — Premios: 400$ e 50$ — 1.100 metros — Menelick e Opala, 60 kilos; montados por Armando, em 1º logar; Pessemina, em 2º; poules, 8$700 e 21$500; tempo, 73 segundos.

Segundo pareo — Premios: 400$ e 50$ — Aspasia, 50 kilos, dirigida por Octavio, em 1º logar; Castanha em 2º; poules, 26$ e 63$500; tempo, 92 segundos.

Terceiro pareo — Premios: 400$ e 50$ — 1.500 metros — Porto Alegre, 50 kilos, montado por Orlando em 1º; Ophir em 2º; poules, 10$200 e 12$; tempo, 102 segundos.

Quarto pareo — Premios: 400$ e 50$ — 1.350 metros — Coringa, 50 kilos, montado por Orlando, em 1º logar; Moreno em 2º; poules, 8$900 e 15$700; tempo, 90 1|2 segundos.

Quinto pareo — Premios: 600$ e 70$ — 1.609 metros — Flirteador, 50 kilos, montado por Orlando, em 1º logar; Bordona em 2º; poules, 8$800 e 11$100; tempo, 105 1|2 segundos.

Sexto pareo — Premios: 400$ e 50$ — 1.350 metros — Tritoma, 50 kilos, montado por José Luiz, em 1º logar; Diva em 2º; poules, 21$700 e 9$600; tempo 89 segundos.

Grande pareo *Expositores* — Premios: 2:000$, 200$ e 100$ — 1.100 metros — Poesimon, 50 kilos, pilotado por Aristides, em 1º logar; Sherlock em 2º e Primogenito em 3º; poules, 16$000 e 7$400; tempo, 74 segundos.

Oitavo pareo — Premios: 400$ e 50$ — 1.350 metros — Pentefino, 50 kilos, montado por Luiz, em 1º logar; Madrigal em 2º; poules, 20$700 e 9$800; tempo, 89 segundos.

Nono pareo — Premios: 600$ e 70$ — 2.100 metros — Heroina, 54 kilos, montada por Orlando, em 1º logar; Phrynéa em 2º; poules, 12$500 e 15$; tempo 144 segundos.

Decimo pareo — Premios: 400$ e 50$ — 1.500 metros — Castanha, 48 kilos, pilotada por Octavio, em 1º logar; Hury em 2º; poules, 14$400 e 18$; tempo, 103 1|2 segundos.

Deixaram de realizar-se tres pareos, por falta de tempo.

O movimento do jogo de poules foi de 27:135$000.

Turf francez.

Foram disputadas domingo ultimo, em Paris, as *Poules d'Essai*, importantes provas reservadas a animaes de tres annos, cujo resultado foi o seguinte:

Poule d'Essai des Pouliches — 1.600 metros — Premio á vencedora: 100.000 francos, aproximadamente, 60:000$000.

Diavolezza, f. al. 3 a. por Le Sagittaire e Sainte Astra, do barão Mauricio de Rotschild, Doumen........ 1º
Porte Close, 3 a. por Santry e Carmen, de M. A. Aumont........ 2º
Maestria, 3 a. por Cheri e Mireille, de M. M. Cailault........ 3º
Roselys, 3 a. por Flying Fox e Roquette........ 0
Amitié, 3 a. por Ethelbert e Amicitia........ 0
Roxanne, 3 a. por Rock Sand e Anodyne........ 0
Ardée, 3 a. por Macdonald e Robenstein........ 0
La Blanchardière, 3 a. por Macdonald e Boussole........ 0

As cinco ultimas ficaram distanciadas. Diavolezza correu tres vezes aos dois annos, para alcançar duas victorias e 20.000 francos em premios.

Saint Astra, sua mãi, foi vencedora do *Prix de Diane* de 1907.

Poule d'Essai des Poulains — 1.600 metros — Premio ao vencedor 100.000 francos, aproximadamente 60:000$000.

Listman, m. z, 3 a. por Gorgos e Laura, de M. Olry Roederer, M. Barat........ 1º
La Farina, 3 a. por Sans Souci II e Malatesta, do barão Eduardo de Rothschild........ 2º
Golden Sirup, 3 a. por Fourire e Golden Lass, do principe Murat........ 3º
Quaker, 3 a. por Codomand e Quennie........ 0
Sloughi, 3 a. por Ajax e Reckless........ 0
Dilerot, 3 a. por Maintenon e Dido........ 0
Durbar, 3 a. filho de Rabelais e Armenia........ 0
Ambre II, 3 a. por Ogden e Lady Amelia........ 0
Mont d'Or, 3 a., por Val d'Or e Loneliness........ 0
Le Corsaire, a a, filho de Rabelais e Xilene........ 0
Basalte, 3 a, filho de Rabelais e Eilenroc........ 0
Duras, 3 a, por Exema e Djephté........ 0
Gué du Boi, 3 a, por Saint Bris e Gallant and Gay........ 0
Le Grand Pressigny, 3 a, por Saint Bris e Grace Gumberts........ 0
Jobelin, 3 a, filho de Rabelais e Juziers........ 0
Sam, 3 a, por Fifre II e Slava........ 0

Listman correu duas victorias e ganhou 26.850 francos em premios.

Diversas.

O "entraineur" Miguel Penalva foi dispensado do stud Expedictus.

Para substituil-o vai ser convidado o "entraineur" francez Allouard Carny, recentemente chegado do Chile.

— Com destino ao Rio Grande do Sul, foram embarcados, hontem, no "Itassucê", os animaes Orvieto e Caruso.

— Domingos Ferreira montará, na corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, os animaes Princeza do Sul, Aymoré, Black Sea, Werther e Diamant.

— Acha-se nesta capital o estimado "turfman" commendador G. G. Seabra.

S. S. pretende regressar á Paulicéa, domingo proximo.

— O jockey Dinarte Vaz ao contrario do que constou, continúa a prestar os seus serviços á "écurie" do general Pinheiro Machado.

— Constou hontem que a egua Théve não tomaria parte na corrida de domingo, no Derby Club. Nada sabemos de positivo.

— São os seguintes os jockeys que levantaram mais victorias no hippodromo Paulistano, durante a actual temporada, até a ultima corrida, inclusive:

	Victorias
Joaquim Silva	24
Domingos Ferreira	18
Protazio de Barros	16
Luiz Araya	13
Albert Gibbons	10
George	10
José Augusto	10
German	9
Lourenço Junior	6
Raoul Paris	6
João Lobo	6
A. Fernandez	3
Ed. Le Mer	3
David Croft	2
Julio Alonso	2
Zamith	1
H. Coelho	1

— A directoria do Jockey Club Paulistano resolveu confirmar as multas de 100$, impostas pelo "starter", aos jockeys F. Meryon e German Fernandez; o primeiro por ter difficultado a partida do classico "Antonio Prado" e o segundo por haver cortado a luz aos animaes Our Lottie e Fez, visando favorecer á egua Camponeza.

— Proprietarios que mais victorias obtiveram, durante a actual temporada, em S. Paulo, até a corrida de domingo ultimo, inclusive:

	Victorias
J. da S. Quinta Reis	11
Sebastião Ribas	8
L. de Paula Machado	7
Benedicto Novaes	7
J. M. Almeida	6
Miguel Romano	5
Valéro Puyeyo	5
Alves & Bueno	5
Bandeira & Vieira	5
Alberto Fomin	5
Pires Ferreira	4
Santiago Villalba	4
Pagnilo & C.	4
Alfredo Redondo	4
R. Lara Campos	4
Lazzareschi & Butori	3
Americo de Azevedo	3
Angelo Polycarpo	3
Pierre Lasbast	3
Lima Rocha	2
Leonel C. Machado	2
Guatemozim Nogueira	2
Theotonio L. Campos	2
German Fernandez	2
Conde de Carapebus	2
L. Ferreira Irmão	2
Christiano Torres	2
Lucio Seabra	1
Leon Devenaa	1

— São as seguintes as montarias do grande premio "Seis de Março":

Gibellin — Lourenço Junior
Ganay — Marcellino
Diamant — D. Ferreira
Morro Alto — D. Suarez

— Bridge será dirigido, na corrida de domingo, pelo jockey Lourenço Junior.

— Foi disputado, domingo ultimo, em Porto Alegre, o grande premio "Expositores", na distancia de 1.100 metros, de 2:000$ ao vencedor, reservado a animaes de 2 annos, nascidos no Rio Grande do Sul.

Foi vencedor o potro Persimmon, 7|8, por Simon e Diva, de criação do Sr. Jorge Julio Schillings.

Em segundo veiu Scherlock, tambem 7|8, por Scarpia e Esmeralda, de criação do Sr. Octavio do Amaral Peixoto, e, em terceiro, chegou o potro Primogenito, 3|4, por Vizir e Baroneza, do Sr. João Thofernh.

A distancia do pareo foi coberta em 74 segundos.

Estes tres animaes estão inscriptos no grande premio "Cruzeiro do Sul", do 1.915.

— O distincto criador riograndense conta apresentar, na proxima exposição, os sete seguintes productos:

Espoleta, f., c., por Foxy Flyer e Ortiga, por Ortegal;
Estilete, m., c., por Foxy Flyer e Narcisa, por Pietermaritzburg;
Espada, m., c., por Foxy Flyer e Estocada, por Galloway;
Estilhaço, m., c., por Foxy Flyer e Activa, por Guerrillero;
Espingarda, f., c., por Foxy Flyer e Dalila, por Jetsam;
Escopeta, f., c., por Foxy Flyer e Babylonia, por Progresso;
Escova, f., c., por Foxy Flyer e Surpresa, por Guerrillero.

Todos esses animaes são de puro sangue. Estillete é irmão materno de Disturbio; Espada é irmão materno de Dreadnought; Estilhaço é irmão materno do Dynamite; Espingarda é irmã materna de Astro, e Espoleta é irmã propria de Dictadura.

— Montarias provaveis para a corrida de domingo proximo no Derby Club:

Pareo "Extra" — Janina, R. Paris; Campo Alegre, Zabala; Cruz Alta, F. Barroso, e Wolf Lad, Lourenço Junior.

Pareo "Cosmos" — Théve, R. Paris; Engeitada, Araya; Calepino, A. Fernandez, Black Sea, D. Ferreira; Dagon, Torterolli, e Soneto, Zacky.

Pareo "Itamaraty" — Rust, Zabala; Therezopolis, Araya; Bridge, Lourenço Junior; Odalisca, Zacky, e Aymoré, D. Ferreira.

Pareo "Progresso" — Ipanema, A. Olmos, Olga, D Soares; Princeza do Sul, D. Ferreira, e Amazone, A. Fernandez.

Grande "Seis de Março" — Ganay, Marcellino; Gibelin, Lourenço Junior; Diamant, D. Ferreira, e Morro Alto, D. Suarez.

Pareo "Dois de Agosto" — England, D. Suarez; Sir Thopas, Zabala; Adam, Marcellino; Bambina, J. Alonso, e Menuet, Gibbons.

Pareo "Dr. Frontin" — Hebréa, C. Ferreira; Werther, D. Ferreira, Biguá, F. Barroso; Ornatus, Zabala, e Peachick, D. Croft.

— Trabalhou hontem em optimas condições na raia do Jockey Club o cavallo Morro Alto.

— Falleceu, o mez passado, na Inglaterra, o antigo jockey A. Duller, innumeras vezes victorioso no turf inglez.

FOOT-BALL

Associação Paulista de Sports Athleticos — Fluminense versus Paulistano — Victoria do "team" carioca, por dois "goals" a um.

O "Correio Paulistano" assim descreve o bello "match", realizado domingo:

"No "ground" do Velodromo realizou-se uma das mais brilhantes provas de "foot ball" da presente temporada, com o esperado encontro das "equipes" valorosas do Fluminense Foot-Ball Club do Rio, e do Club Athletico Paulistano.

A concurrencia foi excepcionalmente numerosa e selecta

O tempo prestou á brilhante festa sportiva o seu valioso concurso, dando-nos hontem uma tarde bella e fresca, quasi fria, que levou ao Velodromo a nossa "élite" social, avida de sensações emocionantes.

Pudemos assim apreciar nas vastas archibancadas daquelle "ground", o agradavel e bizarro conjunto das variegadas "toilettes" femininas, dando a nota "chic" á reunião as encantadoras senhoritas da nossa sociedade, com os seus gritinhos estridulos de emoção, as exclamações continuas e as delirantes palmas, com que traduziam o enthusiasmo e interesse que as animavam.

O jogo desenvolvido durante o "match", foi o que póde haver de mais brilhante em uma pugna de "foot-ball".

Tanto o valente "team" carioca, como a valorosa "eleven" do Paulistano, mereceram das archibancadas repletas, os mais enthusiasticos applausos, pelo esforço com que luctavam, tornando o encontro de uma animação que por completo empolgava a attenção da assistencia.

Ambos os contendores jogaram perfeitamente e igualaram-se em valor e tenacidade, não sendo de facto, a victoria alcançada pelos valentes cariocas a expressão de uma superioridade de real e sensivel sobre o "team" paulista.

Se não fôra a infelicidade que hontem, incontestavelmente pesou sobre este, teriamos occasião de presenciar se não a sua victoria, pelo menos um bello empate.

O "team" do Fluminense constitue realmente uma "eleven" perfeitamente organizada, dispondo os seus "players" de muito jogo pessoal de bella combinação e, sobretudo, no conjunto, de perfeito "training".

As escapadas de sua linha de "forwards", dirigidas com inteira competencia por Welfare, extraordinario "center", tornavam-se perigosas para o adversario, conseguindo não poucas vezes attingir á proximidade do "goal" contrario.

A sua defesa é tambem segura, salientando-se o admiravel goal-keeper Marcos, que hontem, em varias occasiões foi o salvador do "team".

Os seus feitos brilhantes, as suas defesas exercitadas, ainda nos momentos mais criticos, sob uma linha immutavel de calma, segurança e inteira presença de espirito, levavam frequentes vezes toda a assistencia, emocionada, a dar prolongadas salvas de palmas.

O "team" paulista conseguiu, entretanto, antepor ao jogo do seu adversario uma acção igualmente brilhante e proficua, com a qual não desmereceria absolutamente da victoria, si esta, em vez de sorrir ao Fluminense, tivesse pendido para o seu lado.

Os seus "players" jogaram todos bem.

Salientaremos a linha de halves que se distinguiu.

Octavio e Minguito esforçaram-se muito e Guilo embora com a responsabilidade pesada da marcação de Welfare, auxiliou bastante a acção de ambos.

Lamentamos somente que se tivesse por vezes, no fervor da pugna, esquecido da norma louvavel de jogo delicado adoptada sempre pelos "footballers" paulistas, dando assim, occasião a varios "fauls", punidos com justiça pelo "referée".

Rubens não foi hontem feliz. Não obstante as suas escapadas numerosas e de incontestavel valor, aproximando-se frequentemente do "goal" contrario, não conseguiu alvejal-o com os seus costumados "kicks".

Não era, portanto, extranhavel o movimento incontido de espanto e de contrariedade, claramente demonstrado pelos torcedores numerosos do Paulistano, acostumados a confiar inteiramente em sua acção, tendo-o como a base de todo o ataque do "team", a base de sua defesa, cada vez que a bola partia de seus pés, impulsionada quasi em liberdade e, entretanto, sem a proverbial segurança e direcção, que tão temidos tornam as seus "shoots in goal".

Mesmo assim, aos seus esforços deve o Paulistano o unico ponto conquistado hontem com o qual foi aberta a série de "goals" do dia.

Agiu como "referée" o Sr. Irineu Malta, da A. A. S. Bento, que procedeu com inteira correção e a possivel benevolencia em delicadeza para com os nossos distinctos hospedes.

Ao seu signal, o jogo teve inicio ás 15 horas e 45 minutos, cabendo ao Fluminense o "kick-off".

Desde o inicio, o jogo assumiu igualdade e animação de parte a parte, que brilhantemente se conservaram no decorrer do "match".

As escapadas perigosas, "rushes" combinados e audazes dos "fowards" succediam-se a pequenos espaços, e, ora, a um, ora a outro "team" cabia a responsabilidade de uma defesa activa e ponderada, afim de inutilizar um ataque violento.

E nas archibancadas os assistentes, rompiam em applausos continuos, pois, empolgados pela emoção da espectativa anciosa do primeiro "goal" a ser marcado, como que se esqueciam de torcer para só applaudirem incondicionalmente os lances brilhantes.

O primeiro "half-time" escoou-se desse modo, sem que os esforços dos contendores fossem coroados de exito, permanecendo o empate inicial de zero a zero.

E' facil pois, de calcular a anciedade com que novamente se viam voltar os "teams" ao campo, após o descanso.

Reencetada a pugna, nenhum calculo podia ainda fazer-se sobre quem seria o vencedor.

A mesma paridade de forças, a mesma equivalencia de ataques e de defesas, pairavam impassivelmente por sobre a acção dos contendores, impossibilitando qualquer deducção quanto ao resultado da lucta.

Após alguns minutos mais de jogo, porém, cabia ao Paulistano romper o empate, abrindo o seu "score".

Mac Lean, avançando com a bola, passa-a ao em tempo aos pés de Itubens.

Este "schoots" e a esphera, batida contra o poste do goal, resvala desfavoravelmente ao "team" carioca, indo aninhar-se na rêde defendida por Marcos.

Não passara, porém, por completo, a emoção desse feito delirantemente applaudido, e o incansavel "center" carioca inicava por sua vez o "score" do Fluminense.

Um passe recebido da extrema direita é aproveitado por Welfare, que, de posse da bola, avança para o "goal".

Tem o campo livre na sua frente, devido a má collocação dos "backs" do Paulistano.

Perseguido sómente pelo "back" Carlito, consegue vencer a opposição que elle faz ao seu "shoot" e a bola, de tres jardas, vai ter ao canto do "goal" do Paulistano, vasando-o sem que Hugo pudesse impedil-a.

Estavam assim novamente igualados os "scores", mas pouco depois o Fluminense desfazia o empate a seu favor

Calvert, correndo pela extrema esquerda, centra brilhantemente, na proximidade do "goal", e Barthan, recebendo a bola, impelle-a para a rêde, sem grande esforço.

O Paulistano não desanima; antes, redobrando os seus esforços, desenvolve um ataque energico ás posições inimigas.

Marcos tem muito que trabalhar, defendendo brilhantemente o seu "goal".

Os quinze minutos mais de jogo decorrem frizados pelo ataque dominante do "team" paulista

A bola resvala frequentemente pelo "goal" carioca.

Dois "corners" são batidos, mas sem resultado.

Decididamente o Paulistano estava fadado a perder hontem e talvez sómente por isso não conseguia enviar a bola, quasi sempre nas proximidades do "goal", com felicidade e com exito para a rêde alvejada.

Assim, a situação dos contendores não estava ainda alterada, quando o "referee" deu o signal para terminar o jogo, resultando, portanto, do encontro sensacional, a victoria do Fluminense por dois "goals" a um.

No "team" carioca julgamos de justiça destacar a acção efficaz e valiosa de Welfare, Calvert e Oswaldo na linha de "forwards", no geral esplendida.

A defesa jogou bem, salientando-se, sobretudo, no segundo "half-time", o "goal-keeper" Marcos, de incontestavel valor.

Pelo nocturno de luxo, regressaram hontem os distinctos "foot-ballers" cariocas á Capital Federal.

E' muito provavel, porém, que no proximo domingo elles aqui estejam novamente, afim de jogar então contra a "equipe" da A. A. S. Bento.

As combinações das respectivas ligas, nesse sentido, já vão adiantadas, dependendo a confirmação desta noticia de um telegramma, que hoje será enviado pela Liga Metropolitana á Associação Paulista."

Rio de Janeiro versus Campos.

Regressou de Campos o "team" da Escola Livre de Direito, que fôra jogar contra os americanos.

Estivemos com alguns desses academicos, os quaes trouxeram de Campos as melhores impressões não só dos seus adversarios como do povo campista.

Foi composto o "team" da Escola Livre de Direito, dos academicos: Hydames, Luiz, Gomes de Paiva, Mariano, Olivier, Wilson, Motta, Flavio, Pinheiro Machado, Alvaro Cardoso e Farpado; tendo como orador o academico Sá Freire.

Foi um verdadeiro successo o primeiro encontro, travando-se encarniçada lucta, empataram 3|3

Não acontecendo o mesmo no segundo encontro, apesar do jogo ser bem disputado, coube a victoria aos academicos que, venceram os americanos 4|3.

Parabens ao "team" academico, e oxalá que assim sempre aconteça.

PASSA TEMPO

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 46

CHARADA [illegible]

(Rasec.)

2 — Ha uma ave do Brazil que só se alimenta de inhame

Problema n. 47

ENIGMA PITTORESCO

(Brasilico.)

Problema n. 48

CHARADA BIFRONTE

(Esperança.)

3 — Tenho no corpo o signal de uma antiga moeda de ouro do tempo de D. João I.

Correspondencia

Tranquiberna — Será attendido opportunamente.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Orissa, para Bahia, Recife, S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

S. Paulo, para Paranaguá, Rio da Prata e Matto Grosso, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Mantiqueira, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas até ás 12 ½ e com porte duplo até ás 13.

Sierra Salvado, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12 e cartas até ás 13.

Espagne, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

Leão XIII, para Teneriffe e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas até ás 9.

Amanhã.

Cubatão, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Natal, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas até ás 12 ½ e com porte duplo até ás 13.

Desejado, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Maranhão, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9, e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

NOTA — Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até ás 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

LOTERIAS

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 3ª loteria da Capital Federal, plano n. 324 da 72ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

22808...	20:000$000	5112...	200$000
3676...	3:000$000	6604...	200$000
13392...	2:000$000	9295...	200$000
22685...	1:000$000	17305...	200$000
11033...	1:000$000	17518...	200$000
2158...	200$000	20589...	200$000
3377...	200$000	22448...	200$000
4406...	200$000	23309...	200$000
4611...	200$000	25717...	200$000
4890...	200$000	29886...	200$000

PREMIOS DE 100$000

450	5273	9987	14306	16772	25147
844	5360	11254	14405	17062	26040
867	6892	11901	14408	17240	26190
1215	7428	12399	14462	18183	29936
1744	8020	12493	15406	18501	—
3142	9121	13061	15708	21104	—
4029	9901	14056	16067	23141	—
4037	9979	14230	16143	23831	—

APPROXIMAÇÕES

3675 e 3677 .... 100$000
22807 e 22809 .... 200$000

DEZENAS

3671 a 3680 .... 20$000
22801 a 22810 .... 40$000

CENTENA

3601 a 3700 .... 12$000
22801 a 22900 .... 16$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 4$000

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario* — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite, de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.39, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor — Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisbôa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Allão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 28, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph. 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurisado. Rua Gonçalves Dias n. 76. Telephone n. 609.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura —Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos: á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de Direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

GARANTIA DA AMAZONIA
SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Mais uma apolice contemplada
5:000$000

Recebi do Departamento dos Estados do Sul da Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida Garantia da Amazonia, por intermedio da sua succursal no Estado de S. Paulo e por mãos do Sr. Acylino do Amaral Camargo, agente da dita sociedade, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), representada pelo cheque n. A 35.759, contra o London & River Plate Bank, Limited, valor nominal da minha apolice n. 11.034, emittida pela dita sociedade sobre a minha vida, por ter sido a mesma contemplada no sorteio realizado em 29 de março proximo passado.

Pelo presente dou quitação á referida sociedade de todos os direitos provenientes do facto e ter sido a minha apolice contemplada no sorteio acima alludido no que diz respeito ao beneficio em dinheiro que ahi cabe, devendo ainda receber da dita sociedade uma apolice saldada de igual valor, 5:000$, que se acha em emissão, e para fazer fé firmo o presente recibo em triplicata para um só effeito.

Bernardino de Campos, 30 de abril de 1914—Manoel José Braga.

Testemunhas: Altamiro Ribeiro — Amadeu Rodrigues.

(Estavam todas as firmas devidamente reconhecidas e o documento legalmente sellado.)

Departamento dos Estados do Sul, Avenida Rio Branco, Rio de Janeiro.

Queira o leitor ver ha quanto tempo o distincto medico que assigna o seguinte attestado emprega a Emulsão de Scott; é o bastante para provar as qualidades reaes de tão maravilhoso preparado.

"Ha 37 annos de clinica civil e hospitalar ininterrupta, que tenho feito uso da Emulsão de Scott, em todos os casos de molestias consumptivas, e depauperantes no homem, e nunca tive que arrepender-me desta prescripção. Apesar de algumas imitações, que tenho encontrado no mercado para substituir a Emulsão de Scott, nenhuma me dá o resultado igual á emulsão dos Srs. Scott & Bowne.

DR. JORGE DA CUNHA.

Campinas, S. Paulo."

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Senhorinha de Mello Bevilacqua

Alfredo Bevilacqua e filhos convidam as pessoas de sua amizade para acompanharem os restos mortaes de sua esposa e mãi, SENHORINHA DE MELLO BEVILACQUA, saindo o feretro da rua Dr. Maia Lacerda (antiga Santos Rodrigues) n. 95, ás 4 horas, de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Julie Santos

O capitão-tenente Evandro Santos e filhos, Georges Vannier e irmãs e Anna Bayata dos Santos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua querida e extremosa esposa, mãi, irmã e nora JULIE SANTOS e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, será rezada amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, 7º dia de seu passamento, ás 9 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes da matriz da Candelaria.

Adele Jugand

1º anniversario

A viuva Maria Tarragó convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario do fallecimento de sua prezada mãi ADELE JUGAND, que será celebrada amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, confessando-se desde já agradecida.

Magdalena Mallaber Lirio

Carlos Augusto Lirio, sua senhora e filhas e o coronel Ernesto Lirio de Siqueira, não podendo pessoalmente agradecer a todas as pessoas de sua amisade que se dignaram assistir á missa de 7º dia de sua idolatrada filha, irmã e afilhada, MAGDALENA MALLABER LIRIO, o fazem por meio deste, hypothecando os seus sinceros agradecimentos.

Manoel Lopes Ferreira

1º anniversario

D. Alice dos Santos Lopes, Antonio da Rocha Pereira, Joaquim da Rocha Pereira e José da Rocha Pereira, viuva e sobrinhos do finado MANOEL LOPES FERREIRA convidam os parentes e pessoas de amizade, para assistirem á missa que mandam celebrar por sua alma, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres. Desde já se confessam gratos.

Professora Julie Santos

A inspectora escolar do 2º districto e a directora e adjuntas da Escola Modelo Rodrigues Alves, sinceramente penalizadas com a morte de sua companheira de trabalho JULIE SANTOS, mandam celebrar missa por sua alma, amanhã, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes.

José Luiz Ferreira da Cunha

Viuva Thereza Ferreira da Cunha, Dr. Dorval Ferreira da Cunha e sua mulher D. Alba Rimo Ferreira da Cunha, Esther, Orlinda, e Sarah Ferreira da Cunha agradecem profundamente penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu muito querido e sempre chorado marido, sogro e pai JOSÉ LUIZ FERREIRA DA CUNHA, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, em suffragio de sua alma, mandam rezar hoje, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Paquetá, ás 8 horas, confessando-se summamente gratos aos que comparecerem a esses actos de caridade e religião.

Georges Liabastre

1º anniversario

Mathilde Liabastre convida os parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do seu saudoso esposo GEORGES LIABASTRE manda rezar amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, confessando-se desde já summamente grata aos que comparecerem a este acto de religião.

Manoel Leite dos Santos

Maria Dantas B. dos Santos, Octacilio Dantas B. dos Santos, Hermezilia Dantas dos Santos Pimentel e seu marido, Alcindo Dantas dos Santos, José Leite dos Santos e familia, Miguel Leal Bastos, Manoel Pereira da Silva e familia convidam os seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem á missa do 7º dia do passamento de seu sempre lembrado cunhado, tio e padrinho MANOEL LEITE DOS SANTOS que será celebrada, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Engenho de Dentro, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

EDITAES

1º REGIMENTO DE INFANTERIA

Villa Militar

Leilão de animaes

No quartel do 1º regimento de infanteria, no dia 21 do corrente, ás 12 horas, de tres cavallos e tres muares, julgados inserviveis para o serviço militar.

Villa Militar, 18 de maio de 1914—**Adolpho Luiz de Carvalho**, capitão intendente.

DECLARAÇÕES

Declaração

Manoel Gabriel Oceano & C. participam a V. Ex. que mudaram o seu escriptorio da rua do Areal n. 72 para a rua Barão do Rio Branco n. 2 e rua Frei Caneca n. 1, fundando a sua empreza de calafetos de assoalhos, assim como envernizamentos e enceramentos dos mesmos, e conservações de côra.

Telephone 4.211 central.

Declaração

O cidadão Manoel Lauriano da Silva Chanad declara que d'ora em diante passará a assignar-se Manoel Chanad.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 21 de maio de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento da Bolsa de Mercadorias e dos mercados de algodão, assucar, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 11 a 16 de maio de 1914:

BOLSA DE MERCADORIAS

Pelos corretores de mercadorias foram negociadas e registradas na Bolsa as seguintes operações:

Dia 11—Não houve operaçõesó a registrar.

Dia 12—Assucar, 130 saccos.

Dia 14—Algodão, 42 fardos, e assucar, 568 saccos.

Dia 15—Não houve operações a registrar.

Dia 16—Assucar, 100 saccos.

Resumo—Algodão, 42 fardos, e assucar, 798 saccos.

ALGODÃO

Este mercado esteve regularmente movimentado, sendo o forte de suas operações para entregas futuras.

Os preços continuam firme, ficando os vendedores affastados de novas vendas, devido á exigencia de maiores preços.

Entraram 1.713 fardos das seguintes procedencias:

Mossoró, 850 fardos; Parahyba, 358; Ceará, 230; Pernambuco, 200, e Natal, 75 ditos.

Sairam dos trapiches 3.031 fardos e ficaram em *stock* 4.761 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes por 10 kilos:

	Por 10 kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$000 a	12$400
Idem, 1ª sorte	10$800 a	11$500
Idem regular	Nominal	
Assú', 1ª sorte	10$500 a	11$300
Natal, 1ª sorte	10$400 a	11$000
Idem regular	Nominal	
Mossoró, 1ª sorte	10$500 a	11$000
Ceará, 1ª sorte	10$500 a	11$000
Parahyba, 1ª sorte	10$500 a	11$000
Idem regular	Nominal	
Maceió, 1ª sorte	10$500 a	11$000
Penedo	10$000 a	10$400
Sergipe (Dores)	10$000 a	10$400
Idem (Itabaiana)		
Maranhão, regular		
Piauhy		

ASSUCAR

Funccionou o mercado com relativa calma, sendo apenas dignas de registro as vendas do assucar novo de Campos, cujos preços variam entre os extremos de $270 a $360, conforme a qualidade.

O primeiro genero superior pertence á usina Cambayba, que passou por melhoramentos de apparelhos, constando que o lote de 150 saccos, 1º e seria embarcado para os mercados do sul, que se acham sem *stock* de assucares seccos.

O mercado fechou em posição calma.

Durante a semana entraram 9.057 saccos das seguintes procedencias:

Pernambuco, 4.273 saccos; Maceió, 3.560; Campos, 900, e Sergipe, 324 ditos.

Sairam dos trapiches 27.191 saccos, ficando em *stock* 184.270 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes, por kilo:

	Kilogrammas	
Branco usina	—	—
Idem cristal	$240 a	$300
3ª sorte	$270 a	$310
2º jacto	$220 a	$250
Amarello cristal	$230 a	$250
Mascavinho	$180 a	$240
Mascavo	$185 a	$290
Idem regular	$175 a	$185
Idem baixo	$150 a	$175

CAFE'

Este mercado regulou firme durante a semana e com os preços sustentados. O seu registro diario mostra o seguinte:

Dia 11—O mercado regulou firme, com os preços de 7$400 a 7$600 por arroba para o typo 7.

Dia 12—Abriu na mesma posição com bastante procura, não tendo sido alterados os preços.

Dia 13—Feriado.

Dia 14—Os preços foram sustentados, e, apesar dos negocios terem sido menores, a sua posição não se alterou.

Dia 15—Regulou ainda firme, da abertura ao encerramento, não sendo alterados os preços anteriores.

Dia 16—O mercado, que abrira com poucos negocios, tornou-se mais firme, sendo registrados os preços de 7$500 a 7$700 para essa mesma qualidade e assim fechando.

Entraram 30.733 saccas, foram vendidas 23.003; embarcaram-se 29.435, e ficaram em *stock* 240.961 saccas, não incluindo o café sobre agua e em Nitheroy.

Mercado de Santos—Entraram 43.905 saccas, sairam 76.568 e ficaram em *stock* 1.028.369 ditos.

Bolsas estrangeiras—Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 278.000 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 70.00; Havre, 90.000; Hamburgo, 90.000, e Londres, 28.000 ditas.

CEREAES

Este mercado apresentou algumas alterações nos preços do arroz nacional, superior, que variaram de 46$700 a 50$ os 100 kilos; nas farinhas de mandioca, que estão frouxa; feijão preto, idem; milho amarello, de 12$100 a 13$ os 100 kilos, e firme.

Os demais generos continuam com os preços sustentados.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 10.367 saccos; pelas estradas de ferro, 1.268, e do estrangeiro, 300. Total, 11.935 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, [illegible] saccos, e pelas estradas de ferro, [illegible]. Total, 7.709 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 9.498 saccos; pelas estradas de ferro, 623, e do estrangeiro, 300. Total, 10.421 saccos.

Milho—Pelas estradas de ferro, 10.707 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 50 pipas, e pelas estradas de ferro, 100. Total, 150 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 176 toneis e 90 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 1.050 fardos.

Banha—Por cabotagem, 3.281 caixas, e pelas estradas de ferro, 156 caixas e 246 latas. Total, 3.437 caixas e 246 latas.

Fumo—Por cabotagem, 3.859 fardos, e pelas estradas de ferro, 101 fardos e 1.535 pacotes. Total, 3.960 fardos e 1.535 pacotes.

Manteiga—Por cabotagem, 44 caixas, e pelas estradas de ferro, 51 caixas e 4.018 latas. Total, 95 caixas e 4.018 latas.

Vinho—Por cabotagem, 595 quintos.

XARQUE

Não se alterou a posição frouxa deste mercado, cujos preços foram sustentados. Apesar das entradas limitarem-se a 2.339 fardos de procedencia do Rio Grande, os compradores se conservaram retraidos, accusando o movimento de saidas dos trapiches de 9.000 fardos platinos e 3.500 do Rio Grande.

Vigoraram os seguintes preços por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 1$020 a 1$080, e mantas, 1$160 a 1$260.

Rio Grande—Patos e mantas, 1$ a 1$040, e mantas, 1$120 a 1$220.

Matto Grosso—Não ha.

O mercado fechou frouxo.

Assembléas geraes.

Petropolis Industrial, ás 20 horas de 23, para lançar um emprestimo.

— Companhia Edificadora, ás 13 horas de 27, para prestação de contas.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Tecidos Esperança, os juros vencidos.

— Fabrica S. Joaquim, os juros, desde já.

— Mercado Municipal, desde já, o 13º coupon de juros.

— Tecidos Corcovado, o coupon n. 23 desde já.

— Manufactora Progresso, o coupon n. 7, desde já.

— S. Pedro de Alcantara, desde já, o semestre findo.

— Meias Victoria, o coupon vencido, desde já.

— E. F. Therezopolis, o 10º coupon, desde já.

— Paulista de Força e Luz, o 2º coupon, até 31 de maio.

— Ceramica Brazileira, o 2º coupon de suas debentures.

Dividendos.

S. Paulo T. Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— The Rio de Janeiro T. Light, o 19º dividendo, desde já.

— Fabril Santo Antonio, desde já, o dividendo do anno passado.

— Cantareira e Viação, desde já, o 27º dividendo do semestre findo.

— River Plate aBnk, um dividendo declarado de 8 o|o por acção.

Chamadas de capital.

Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 2ª entrada de 10 o|o, até 31.

— A Nacional, a ultima entrada de 20 o|o, até 31 do corrente.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado abriu e regulou hontem sem maior movimento, tanto de procura como de offerta.

As letras de cobertura continuavam escassas, mas como eram raros os tomadores do banco para remessas e os bancos precisavam tambem de dinheiro, as taxas para esse effeito eram facilitadas.

Effectivamente, os sacadores estrangeiros davam em geral a 15 27|32 e o British a 15 7|8, regulando para o papel particular as taxas de 15 29|32 e 15 15|16.

O Banco do Brazil affixou a tabela official de 16, a que sacava e os estrangeiros adoptaram as de 15 3|4, 15 25|32, 15 13|16 e 15 27|32, a primeira vigorando no Brazilianische, a segunda no British e Germanico, a terceira no Italiano, River, London e Transatlantico e a ultima no Ultramarino.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	15 3/4 a	15 27/32
Paris (por franco)	$603 a	$602
Hamburgo (por marco)	$748 a	$740
	á vista	
Londres (por pence)	15 5/8 a	15 3/4
Paris (por franco)	$611 a	$607
Hamburgo (por marco)	$754 a	$746
Italia (por lira)	$612 a	$605
Portugal:		
Lisboa e Porto (forte)	$300 a	$202
Idem (por escudo)	2$917 a	2$896
Hespanha (por peseta)	$585 a	$573
Nova York (por dollar)	3$170 a	3$130
Austria (por pence)	—	15 5/8
Turquia (por pence)	15 9/16 a	15 21/32
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)	2$075 a	2$040
Uruguay (por peso)	3$290 a	3$265
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$609 a	$606
Operações:		
Bancario	15 27/32 a	15 7/8
Particular	15 15/16 a	16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	16	—
Paris (por franco)	$596	—
Hamburgo (por marco)	$736	—
	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 7/8	—
Paris (por franco)	$601	—
Hamburgo (por marco)	$744	—
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$610
Alfandega:		
Valés, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16
Particular	—	—

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)	15 25/32	—
Paris (por franco)	$604	—
Hamburgo (por marco)	$747	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d
Por libra (soberano)	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco	—	$734
" dollar	—	3$082
" peso argentino	—	2$973
" corôa austriaca	—	$624
" 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:

Não houve entradas, e sairam 14.070 libras, 1.880 francos, 4.400 marcos e 110$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito	180.673:235$233
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	200.013:011$249
Emissão:	
Notas em circulação	200.005:930$000
Moeda subsidiaria	7:081$249
Total	200.013:011$249

CAMARA SYNDICAL

Sobre-taxa:

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	15 7/8 a	15 47/64
Paris (por franco)	$601 a	$607
Hamburgo (por marco)	$741 a	$750
Italia (por lira)	—	$607
Portugal (escudos)	—	2$962
Nova York (por dollar)	—	3$147
B. Aires (peso ouro)	—	3$048
Operações:		
Bancario	15 13/16 a	16
Caixa matriz	15 13/16 a	15 7/8

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$166.

Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de fundos regulou bastante activo hontem, tendo sido muito desenvolvidos os negocios realizados sobre todos os papeis em evidencia.

As apolices geraes ficaram um pouco mais calmas, porém, todas bem collocadas, bem como as estadoaes e municipaes.

As acções do Banco do Brazil regularam bem collocadas, e as dos demais não soffreram alteração. Os papeis da Docas da Bahia e da Loterias Nacionaes, que foram regularmente negociados, fecharam um tanto melhorados, tudo como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1 e 10 a 800$; 1 e 2 a 853$, e 2, 3, 8, 19, 46, 12 e 28 a 802$000.

Provisorias: 12, 15 e 63 a 811$000.

Emprestimo de 1911: 2 e 6 a 805$; idem de 1903: 1 a 950$, e 1 a 948$; idem de 1909: 2, 5, 6, 10, 31 e 200 a 807$, e 25, 30, 100, 50, 50, 7, 5, 39, 12, 12 e 20 a 803$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas de 1:000$: 6 a 810$, e 20 a 807$000.

Rio, de 100$ (4 o|o): 2, 2 e 17 a 79$; 95 a 78$, e 30 a 78$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.): 5 a 180$000.

Ouro, £ 20 (port.): 10 a 270$; (nominaes): 2 a 270$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 2 e 23 a 203$000.

Comp. de Tecidos Brazil Industrial: 15 a 180$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100, 100, e 100 a 16$500, e 50 a 17$000.

Comp. de Tecidos Alliança: 100 a 125$000.

Comp. Docas da Bahia: 300 a 22$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos S. Pedro: 30 a 150$000.

Comp. Docas de Santos: 50 a 181$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas	860$000	855$000
Provisorias (5 o/o)	814$000	811$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	960$000	945$000
Idem de 1909	809$000	805$000
Idem de 1911	805$000	803$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o/o)	79$000	78$500
Rio, de 500$ (nom.)	445$000	435$000
S. Paulo (5 o/o)	1:000$000	980$000
Espirito Santo (6 o/o)	730$000	680$000
Minas (5 o/o)	809$000	805$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	195$000	—
Idem (ao portador)	181$000	178$000
Idem de 1909	—	—
Idem de 1914 (port.)	—	160$000
Idem, idem (nom.)	—	150$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	280$000	—
Idem (ao portador)	272$000	268$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	181$000	180$000
Comp. P. Industrial	170$000	—
Mercado Municipal	170$000	160$000
Companhia Confiança	180$000	160$000
Companhia Alliança	—	160$000
Cervejaria Brahma	206$000	—
Comp. America Fabril	175$000	160$000
Comp. de T. Carioca	190$000	—
B. União de S. Paulo	80$000	—
Industrial Mineira	—	—
Tecidos S. Pedro	—	150$000
Comp. Antarctica	202$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	205$000	202$000
Commercio	150$000	140$000
Commercial	140$000	130$000
Mercantil	210$000	200$000
Nacional	—	202$000
Lavoura	—	98$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	125$500	—
Companhia Covilhã	—	—
Comp. P. Industrial	—	120$000
Brazil Industrial	200$000	170$000
Companhia Confiança	—	—
Linho de Sapopemba	—	400$000
Companhia S. Pedro	160$000	—
Companhia Corcovado	160$000	—
Seguros:		
Companhia Garantia	320$000	—
Companhia Varejistas	180$000	100$000

Comp. diversas:		
Docas da Bahia	23$000	22$000
Loterias Nacionaes	18$000	17$500
Docas de Santos	455$000	—
Idem (nominaes)	425$000	—
Centros Pastoris	—	—
Terras e Colonização	—	—
Melhor. no Maranhão	45$000	—
Minas de S. Jeronymo	12$500	—
Rede Sul-Mineira	45$000	—
E. de Ferro de Goyaz	25$000	18$000
Mercado Municipal	—	75$000
Victoria a Minas	—	50$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em papel	182:689$702
Em ouro	111:646$658
Total	294:336$360
Renda de 1 a 20	4.507:296$292
Em igual periodo de 1913	6.308:040$537
Differença a maior em 1913	2.450:744$263

JUNTA DOS CORRETORES

Enviou-nos hontem esta junta as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem estavel, tendo-se realizado vendas de 1.827 saccas, á base de 7$500 e 7$700 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.164 saccas aos mesmos preços fechando em posição estavel.

Total das vendas conhecidas 3.991 saccas.

Algodão.

Entradas em 19 200 fardos e saidas 300, sendo a existencia em 20 de 3.933 ditos.

Posição do mercado, firme.

Mercado de Liverpool, 1 ponto de alta.

Observações — As entradas foram do Ceará.

Assucar.

Entradas no dia 19 200 saccos e saidas 2.756, sendo a existencia no dia 20 de 176.263 ditos.

Posição do mercado, sustentado.

Observações — As entradas foram de Campos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Continuava regularmente sustentado o mercado de café, ainda hontem, embora não fossem de importancia as alternativas accusadas pelas Bolsas dos centros de consumo.

Na abertura, houve maior movimento de procura do que de vespera, de sorte que os possuidores tiveram o ensejo de collocar maior quantidade de genero.

Em vista disso, foram facilmente mantidas as cotações anteriores de 7$500 sobre o typo 7 americanista e de 7$700 sobre o de estylo preferido pelos mercados europeus.

Os compradores, porém, mantinham ainda certa divergencia com relação áquelles preços, por isso que faziam offertas de 7$400 e 7$600, respectivamente.

Comtudo, o mercado permaneceu estavel, sendo para melhorar as suas condições, devido não sómente á pequenez de entradas, mas, á falta de genero disponivel, o que já se vai fazendo sentir com a aproximação do fim da safra.

As vendas realizadas foram regulares e orçaram por 4.000 saccas, contra 4.600 de vespera, fechando o mercado estavel e inalterado.

MOVIMENTO DE ENTRADAS

Dia 20:	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	1.277
Estrada de Ferro Leopoldina	2.109
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Total	3.386
Desde o dia 1 do corrente:	
Estrada de F. Central do Brazil	31.011
Estrada de Ferro Leopoldina	48.384
Barra dentro	3.078
Cabotagem	3.003
Total	85.436
Desde 1 de julho	2.694.007

EMBARQUES

Dia 20:	
Estados Unidos	955
Europa	2.123
Rio da Prata	—
Pacifico	—
Cabo	—
Cabotagem	500
Total	3.578
Desde o dia 1 do corrente:	
Estados Unidos	43.264
Europa	41.758
Rio da Prata	5.215
Pacifico	2.780
Cabo	—
Cabotagem	6.248
Total	99.374
Desde 1 de julho	2.727.721

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	4.000
No dia de ante-hontem	4.600
Desde o dia 1 do corrente	75.200
Desde 1 de julho	1.704.000
Passaram por Jundiahy	10.000

EXISTENCIA ACTUAL

Em nosso mercado	245.779
Em Nitheroy	66.952
Total	312.731

Pauta da semana, $510 por kilo.

COTAÇÕES POR ARROBA

(Corrido e de côr)

Typo n. 3	9$500 a	9$700
" n. 4	9$000 a	9$100
" n. 5	8$500 a	8$700
" n. 6	8$000 a	8$200
" n. 7	7$500 a	7$700
" n. 8	6$900 a	7$100
" n. 9	6$300 a	6$500

O mercado de café em Santos regulava calmo, ao preço de 4$850 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 8.256 saccas e sairam 9.395, tendo passado hontem por Jundiahy 10.000 saccas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 134.863 saccas, na média de 7.098 e desde 1º de julho 10.414.950, sendo o *stock* de 944.476 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas de café:

Dia 19—Nova York, alta de um ponto.

Opção de julho, 870 centimos por libra.

Havre, inalterado.

Opção de julho, 59 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 25 pfenigs.

Opção de julho, 47.75 pfenigs por meio kilo.

Londres, alta de 3 a 6 d.

Opção de julho, 42 sh. e 3 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Bolsas	*Saccas*
De Nova York	5.000
Do Havre	20.000
De Hamburgo	5.000
De Londres	5.000
Total	35.000

Abertura:

Dia 20—Nova York, baixa de 1 a 2 pontos.

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, alta e baixa parcial de 25 pfenigs.

Londres, inalterado.

Intermediaria:

Nova York, baixa de 1 a 2 pontos.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 1 a 2 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, alta de 25 pfenigs.

Fechamento:

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, alta e baixa de 25 pfenigs.

Algodão.

As condições desse mercado continuavam cada vez mais prosperas, não só porque tem havido desenvolvida procura, como porque o nosso *stock* vai se tornando sensivelmente escasso.

Em vista disso, os preços sobre esse producto declaram-se em alta de modo pronunciado, tendo accusado nova melhoria.

A Bolsa não registrou vendas, mas estas eram feitas ainda em condições reservadas e a prazo, como sempre o foram.

Houve entradas de 200 fardos e sairam dos trapiches 300 ditos, ficando em deposito 3.933, contra 24.000 volumes em Pernambuco, onde os preços se elevaram a 12$ e 12$500.

Em Liverpool, cotava-se a primeira sorte de Pernambuco a 7.69 d. por libra, por ter a Bolsa accusado um ponto de alta.

Regularam os seguintes preços:

	Por dez kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$600 a	12$400
Idem, 1ª sorte	10$800 a	11$500
Assú', 1ª sorte	10$500 a	11$300
Natal, 1ª sorte	10$400 a	11$000
Mossoró, 1ª sorte	10$500 a	11$000
Ceará, 1ª sorte	10$500 a	11$000
[illegible]	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte	10$500 a	11$000
Idem regular	Nominal	
Maceió, 1ª sorte	10$500 a	11$000
[illegible]	Nominal	
Penedo	10$000 a	10$400
Sergipe (Dores)	10$000 a	10$400
[illegible]	Nominal	

Assucar.

O mercado desse producto funccionava com as qualidades baixas bem cotadas e com os cristaes brancos em boa posição.

A falta provavel do genero tem contribuido desde já para a melhoria dos preços, que tendem a subir d'aqui por diante.

Dos negocios effectuados para o consumo apenas foram registrados 232 saccos mascavo superior a $200 o kilo.

Entraram ante-hontem 200 saccos e sairam 2.756, sendo o *stock* de 176.263, contra 149.500 em Pernambuco, onde o mercado esteve inalterado.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas	
Branco usina	—	—
Idem cristal	$240 a	$300
3ª sorte	$270 a	$310
2º jacto	$220 a	$250
Amarello cristal	$230 a	$250
Mascavinho	$180 a	$240
Mascavo	$185 a	$290
Idem regular	$175 a	$185
Idem baixo	$150 a	$175

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes:

Aguardente:		
Paraty (pipa)	120$000 a	125$000
Angra (pipa)	110$000 a	115$000
Campos (pipa)	90$000 a	95$000
Maceió (pipa)	90$000 a	95$000
Pernambuco (pipa)	90$000 a	95$000
Alcool:		
Fino de 38 a 40 gráos	115$000 a	145$000
De 36 gráos	105$000 a	110$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$175 a	$180
Estrangeira (por kilo)	$160 a	$170
Arroz:		
Superior (100 kilos)	46$700 a	50$000
Idem bom (100 kilos)	36$700 a	41$700
Idem regular (100 kilos)	30$000 a	33$300
Idem do norte (100 kilos)	35$000 a	40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	30$000 a	35$000
Idem agulha (100 kilos)	53$800 a	61$700
Idem inglez (100 kilos)	—	46$700
Cebolas:		
Rio Grande (cesta)	2$200 a	2$600
Feijão de côr:		
Amendoim nacional	26$700 a	30$000
Enxofre nacional	33$300 a	36$700
Mulatinho	31$700 a	23$300
Branco nacional	30$000 a	33$300
Vermelho	30$000 a	31$700
Diversos	23$300 a	33$300
Branco estrangeiro	40$300 a	41$100
Amendoim, idem	38$700 a	39$500
Fradinho	37$100 a	38$700
Manteiga nacional	40$000 a	43$300
Preto de P. Alegre, sup.	—	28$300
Dito da terra	Não ha	
Dito de Santa Catharina	Não ha	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	90$000 a	110$000
Virgem do Douro (pipa)	325$000 a	340$000
Verde em barris (pipa)	320$000 a	315$000
Figueira (pipa)	320$000 a	330$000
Lisboa, tinto	—	—
Dito branco	345$000 a	355$000
Porto (em caixas)	18$000 a	100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	—	20$000
Porto Arriaga	—	28$000
Porto Arriaga, Clarete	—	16$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	70$800 a	74$400
Idem de 20 kilos (60 ks.)	72$000 a	74$400
Laguna, idem (60 kilos)	70$800 a	73$200
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)	74$400 a	75$600
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	66$000 a	69$600
Idem, lata grande (60 ks.)	66$000 a	69$600
Bacalhão:		
Gaspe (tina)	45$000 a	46$000
Noruega (caixa)	44$000 a	47$000
Peixeling (tina)	39$000 a	40$000
Halifax (tina)	Não ha	
Escossia (tina)	—	—
Batatas estrangeiras:		
Francezas (por 2/2 caixas)	Não ha	
De Lisboa (por 2/2 caixa)	26$000 a	27$000
Nova Zelandia (kilo)	Não ha	
Breu:		
Escuro (barril)	Nominal	
Claro (280 libras)	—	20$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	Nominal	
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$500 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	—	—
Patos e mantas	1$000 a	1$040
Puras mantas, novas	1$120 a	1$220
Rio da Prata:		
Patos e mantas	1$020 a	1$080
Puras mantas	1$160 a	1$200
Cimento:		
Conforme a marca (barril)	11$000 a	11$800
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	16$200 a	16$700
Fina (100 kilos)	13$200 a	14$700
Peneirada (100 kilos)	13$300 a	13$800
Grossa (100 kilos)	8$400 a	8$900
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	—	—
Grossa (100 kilos)	8$900 a	9$300
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	24$700 a	25$200
Ruda (88 kilos)	—	26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$300 a	25$000
O O (88 kilos)	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2/2 saccos)	25$200 a	25$700
Santa Cruz (2/2 saccos)	24$000 a	24$500
Avenida (2/2 saccos)	23$200 a	23$700
Mimosa (2/2 saccos)	23$200 a	23$700
Fumo em corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	2$200
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a	2$000
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a	1$200
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a	2$100
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$450 a	$600
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	Nominal	
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$20
Baixo (kilo)	$800 a	$00
Manteiga:		
Mos [illegible]	Não ha	
Bruta	2$380 a	2$1[illegible]
[illegible]	Não ha	
De Minas	1$600 a	1$800
Milho:		
Do norte, amarello (100 ks.)	Não ha	
Da terra, idem, idem	12$800 a	13$600
Dito, idem mixto (100 ks.)	11$900 a	12$300
Dito branco (100 kilos)	10$300 a	11$300
Oleo de [illegible]:		
Nacional (kilo)	Não ha	
Idem de Bahia, em barril (kilo)	Não ha	
Idem, idem, em lata (kilo)	Não ha	
Presuntos:		
[illegible]	1$850 a	1$9[illegible]
[illegible]	1$700 a	1$[illegible]
Pinho:		
Americano (pé)	$290 a	$310
Resina (duzia)	80$000 a	88$000
Spruce (duzia)	85$000 a	80$000
Sueco branco (duzia)	85$000 a	80$000
Idem vermelho (duzia)	80$000 a	88$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	70$000 a	72$000
Inferior (duzia)	60$000 a	62$000
Sal:		
Do norte (60 kilos)	—	4$500
Dito de Cabo Frio, idem	3$600 a	4$300
Dito estrangeiro, idem	—	7$500
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	Nominal	
Matadouro (kilo)	Nominal	
Outros generos:		
Alpiste nacional (100 ks.)	60$000 a	66$000
Amendoim (100 kilos)	20$000 a	27$200
Phosphoros (lata)	38$000 a	44$000
Idem de cera (lata)	—	62$000
Ervilhas (100 kilos)	Não ha	
Polvilho, idem (100 ks.)	15$600 a	17$000
Tapioca (100 kilos)	20$000 a	28$000
Tremoços (100 kilos)	10$000 a	11$700
Aguarraz (kilo)	—	$800
Batatas (kilo)	$240 a	$280
Carne de porco (kilo)	$600 a	$700
Canjica (100 kilos)	23$300 a	26$700
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a	7$600
Fubá de milho (100 kilos)	11$000 a	15$000
Kerosene (caixa)	6$850 a	8$000
Telhas francezas (milh.)	Nominal	
Ladrilhos, Marselha (mil.)	—	140$000
Linguas, Rio Grande, uma	1$800 a	2$000
Matte (kilo)	$400 a	$500

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Porto Alegre e escalas, pelos vapores nacionaes *Assu'* e *Itajubá*: varios generos, respectivamente, á Comp. Commercio e Navegação e Lage Irmãos;

De Cardiff e escalas, pelo vapor inglez *Glamorgan*: carvão, á Brazilian Coal Company;

De Genova e escalas, pelo vapor italiano *Seberia*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Bahia Blanca e escalas, pelo vapor oriental *Paraguay*: trigo, a Luiz Camuyrano;

De Manáos e escalas, pelo vapor nacional *Bahia*: varios generos, ao Lloyd Brasileiro;

Vapores saidos.

Callão e escalas, inglez *Oronsa*; Aracaju' e escalas, nacional *Itaipava*; S. Matheus e escalas, nacional *Mayrink*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itassuce* e *Jacuhy*; Cabo Frio, nacional *Pinto*; Barbados e escalas, inglez *Westfield*; Nova York e escalas, sueco *Uppland*.

Vapores esperados.

21 Callão e escalas, *Orissa*.
21 Santos, *Jaguaribe*.
21 Portos do sul, *Itapura*.
21 Santos, *Hohenstaufen*.
21 Rio da Prata, *Leon XIII*.
21 Bremen e escalas, *Sierra Salvada*.
22 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
22 Buenos Aires e escalas, *Deseado*.
23 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
23 Portos do norte, *Itaituba*.
24 Portos do sul, *Sirio*.
24 Nova York, *Vauban*.
24 Portos do sul, *Rio de Janeiro*.
25 Genova e escalas, *Italia*.
25 Buenos Aires e escalas, *Blucher*.
25 Nova York, *Asiatic Prince*.
25 Southampton e escalas, *Aragon*.
26 Genova e escalas, *P. Umberto*.
26 Rio da Prata, *K. Victoria*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*.
27 Rio da Prata, *Avon*.
27 Rio da Prata, *Zeelandia*.
27 Portos do norte, *Olinda*.
28 Liverpool e escalas, *Demerara*.
29 Santos, *Salamanca*.
29 Bordéos e escalas, *Lutetia*.
29 Victoria e escalas, *Itatinga*.
30 Nova York, *Eastern Prince*.
30 Rio da Prata, *Sierra Cordoba*.
30 Liverpool e escalas, *Phelps*.
31 Nova York, *Highland Harris*.
31 Rio da Prata, *La Gascogne*.

Vapores a sair.

21 Liverpool e escalas, *Orissa*.
21 Paysandu' e escalas, *Sergipe*.
21 Rio da Prata, *Sierra Salvada*.
21 Portos do sul, *Mantiqueira*.
22 S. Fidelis e escalas, *Campista*.
22 Buenos Aires e escalas, *K. Wilhelm II*.
22 Liverpool e escalas, *Deseado*.
22 Portos do norte, *Maranhão*.
22 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
22 Bilbáo e escalas, *Leon XIII*.
23 Natal e escalas, *Cubatão*.
23 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
23 Portos do norte, *Jaguaribe*.
23 Porto Alegre e escalas, *Itauba*.
24 Recife e escalas, *Itapura*.
25 Portos do sul, *Jupiter*.
25 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
25 Rio da Prata, *Italia*.
25 Itajahy e escalas, *Itaituba*.
25 Rio da Prata, *Aragon*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
26 Rio da Prata, *P. Umberto*.
26 Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
27 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
27 Southampton e escalas, *Avon*.
27 Buenos Aires e escalas, *Cap Trafalgar*.
28 Rio da Prata, *Demerara*.
28 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
29 Rio da Prata, *Lutetia*.
29 Nova Orleans, *Halg. Prince*.
30 Portos do norte, *Piranga*.
30 Portos do norte, *Pará*.
30 Bremen e escalas, *Sierra Cordoba*.
31 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
31 Nova York, *Portuguese Prince*.

ALFANDEGA

Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 230—O inspector em commissão, considerando irregulares as notas que não tiverem as declarações das classes e artigos da tarifa e os valores inherentes á cada addição, recommenda aos conferentes que appliquem o expediente de 5 o|o, nestes casos, em virtude do art. 477, da nova consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas.

N. 231—O inspector em commissão declara aos empregados encarregados da primeira distribuição que as notas que contiverem observações relativas á divergencia de peso e quantidade, devem soffrer dois exames.

N. 232—O inspector em commissão declara aos despachantes que é incorrecção de nota englobar num só os volumes de diversas addicções, como acaba de verificar nos despachos ns. 96 e 79, de 25 do corrente, e factura n. 514 do consulado de Southampton, de 10 de fevereiro deste anno.

N. 233—O inspector em commissão, tendo urgencia de mandar pôr em praça as mercadorias retardadas do armazem n. 1 do cáes do porto, designa os escripturarios Affonso Henrique de Oliveira Faria e João Antonio Nepomuceno para classificarem as constantes das relações inclusas, pela ordem de annos e numeros de ordem, a saber:

De 1211, a de n. 288;

De 1212, as de ns. 28, 60, 81, 126, 127, 136, 146, 147, 148, 182, 188, 189, 197, 241 e 265;

De 1913, a de n. 139.

De 1914, as de ns. 15, 17, 18 e 21.

N. 234—O inspector em commissão, tendo urgencia de mandar pôr em praça as mercadorias no armazem n. 3 do cáes do porto, designa os escripturarios Gonçalo Rego Monteiro e Olegario Lisboa, para classificarem as constantes das 14 relações inclusas, pela ordem de annos e numeros de ordem, a saber:

Armazem externo B, 1913, ns. 260, 259, 275 e 278;

Armazem interno n. 9, 1913, ns. 160, 161, 163, 164, 165, 167, 213, 262 e 267.

N. 235—O inspector em commissão recommenda aos conferentes de serviço no cáes do porto que só enviem as 3ªs vias aos fieis, depois de completamente concluido o desembaraço das mercadorias despachadas.

Quanto ao pedido dos volumes respectivos para a conferencia, deverá ser feito como sempre se usou na Alfandega, por meio de bilhetes de pedido, feitos pelos despachantes e devidamente rubricados pelo conferente.

N. 236—O inspector em commissão recommenda ao guarda-mór que faça acompanhar por um guarda as descargas de mercadorias sobre agua para os armazens externos.

O guarda designado para esse serviço deverá tomar á descarga completa, independentemente de srviço dos conferentes de capatazias.

Concluida a descarga, o guarda deverá enviar a este gabinete a folha respectiva com uma parte do que houver occorrido de extraordinario.

O guarda tomará a descarga na beira do cáes.

Outrosim, recommenda que não se consinta que as mercadorias alludidas pernoitem dentro dos vagões, devendo para isso o serviço ser feito de fórma que á hora de encerrar-se o expediente, a mercadoria descarregada esteja dentro dos armazens.

AVISOS MARITIMOS

A COSMOPOLITA

QUINTO SINISTRO NA TERCEIRA SERIE

Reconstituição de peculio

Tendo fallecido em Juiz de Fóra, neste Estado, a consocia da 3ª serie D. Rita Euphrasia Moreira, a cujo beneficiario, de accordo com o paragrapho unico do art. 57 e disposições do art. 68 dos nossos estatutos, vai ser pago o respectivo peculio, nos termos do art. 66, da letra "b" dos mesmos estatutos, são chamados a pagarem uma quota de 13$, para reconstituição do peculio, todos os socios na 3ª serie inscriptos, até o dia 19 de março de 1914, data do fallecimento da alludida consocia.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 16 de junho proximo futuro.

Barbacena, 16 de maio de 1914 — A DIRECTORIA.

A' praça

Communico á praça e a todas as pessoas a quem possa interessar, que o Sr. Daniel Teixeira deixou de ser empregado em minha casa commercial em 22 de abril proximo passado.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1914 — ARNALDO TEIXEIRA SOARES.

A' PRAÇA

J. C. Soares & Comp. communicam que mudaram o seu estabelecimento commercial de fazendas por atacado e artigos para alfaiates, da rua Sete de Setembro n. 58 para a **Rua do Hospicio n. 94** onde continuam ao dispor de seus freguezes e amigos.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1914.

2ª VARA CIVEL

Fallencia de Fernando Corrêa & C.

Os syndicos da fallencia de Fernando Corrêa & C. communicam a todos os interessados, que se acham á sua disposição, para attendel-os, todos os dias uteis, em seu estabelecimento á rua de S. Pedro n. 109.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1914 — FERREIRA BRAGA & C.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma boa ama de leite; dirija-se á rua Visconde do Rio Branco n. 743 moderno, em Nitheroy.

ALUGA-SE um moço portuguez, para casa de familia; cartas a Manoel Villela á rua de Santa Luzia n. 120.

ALUGA-SE um rapaz para escriptorio ou para o commercio, tem pratica de botequim; trata-se na rua Formosa n. 47.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para arrumadeira, entende de costuras e dá boas referencias de sua conducta; na rua Livramento n. 172.

ALUGA-SE um perfeito criado de mesa, chegado de Lisboa, e tendo trabalhado nas principaes casas da mesma; deseja empregar-se em casa de familia de tratamento; na rua Senador Octaviano n. 330, Aguas Ferreas.

ALUGA-SE um copeiro afiançado para casa de familia ou pensão; trata-se na avenida Gomes Freire n. 26, loja.

ALUGA-SE um casal Portuguez, a mais para serviços domesticos, e o homem para jardim ou outros serviços; na rua Barroso n. 77, Copacabana.

PRECISA-SE de uma perita lavadeira e engommadeira, que saiba dar lustro, estrangeira, á rua da Estrella n. 4.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; trata-se na rua General Camara n. 49, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Magalhães Castro n. 220 A, Riachuelo.

PRECISA-SE de um rapazinho para copeiro e mais serviços; trata-se na rua General Camara n. 49, 2º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Condessa Belmonte n. 8, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma criada para arrumar casa e engommar; na rua de S. Januario n. 128.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, durma no aluguel; na rua Desembargador Izidro n. 110.

PRECISA-SE de uma copeira com pratica, que durma no aluguel; na rua Desembargador Izidro n. 110.

PRECISA-SE de uma mocinha branca, para serviços leves; na rua Barão do Amazonas n. 18.

PRECISA-SE de uma pagem até 16 annos, para criança de um mez; á rua Uruguayana n. 31, 2º andar.

PRECISA-SE de uma rapariga de 16 a 17 annos, para serviços de familia; na avenida Gomes Freire n. 8, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama secca, limpa, seria e carinhosa; na rua de S. Francisco Xavier n. 218.

OFFERECE-SE uma moça syria para copeira, arrumadeira ou ama secca; na rua Voluntarios da Patria n. 331. Preço 50$000.

OFFERECE-SE um rapaz pratico de padaria, para ajudante ou lavador de pratos; cartas nesta redacção com as iniciaes V. S. S.

OFFERECE-SE um rapaz para um varejo de cigarros; quem precisar dirija-se á rua Theophilo Ottoni n. 200, com Antonio Monteiro.

ALUGUIES DE CASAS

20$000

ALUGA-SE um quarto, para uma senhora só, que trabalhe fóra; em casa de familia; na rua Sorocaba numero 31, casinha n. 3.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto, com entrada independente, a senhora ou homem só; na rua Figueiredo n. 17, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma sala, para officina de alfaiate, ourives ou relojoeiro, pagamento adiantado; trata-se na rua Marechal Floriano n. 99, loja.

ALUGA-SE um bom quarto, com luz e limpeza; na rua Jannuzzi n. 3, esquina da praia de S. Christovão, em casa de familia.

ALUGA-SE um bom quarto, com luz e limpeza; na rua Jannuzzi n. 3, esquina da praia de S. Christovão; casa de familia.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto a uma pessoa só ou a um casal com ou sem pensão; na avenida Pedro Ivo n. 85, em S. Christovão.

30$ e 50$000

ALUGAM-SE casas grandes e pequenas, com muita agua e muita largueza; na rua Portella n. 228, em Madureira.

35$000

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros ou a casaes sem filhos; na rua de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos, com Martins.

ALUGA-SE um commodo; na rua do Mattoso n. 130.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto de frente para a rua, a um casal ou a senhora que trabalhe fóra; na rua D. Julia n. 33.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 28.

ALUGAM-SE magnificos commodos, a moços, moças ou casaes sem filhos, tendo bonds de 100 réis; na rua Estacio de Sá n. 7, tratam-se com o encarregado, Sr. Martins.

ALUGA-SE um bom quintal, independente; na avenida da rua Senador Pompeu n. 232 C; condições, dinheiro adiantado e deposito.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, com luz electrica, para rapaz solteiro; na rua do Senador Dantas n. 51, sobrado; trata-se no armarinho.

ALUGAM-SE optimos commodos de frente, independentes, com linda vista; na rua Frei Caneca n. 72.

ALUGAM-SE duas salas independentes, uma pelo preço acima e outra por 50$; na rua Padre Antonio Vieira n. 24, Leme.

ALUGAM-SE boas casinhas, para casaes ou moços que trabalhem fóra, com lugar saudavel e socegado; na rua do Mattoso; na rua Jorge Rudge n. 25; pede-se procurar, directamente, na casa n. 4 da avenida S. José, com o Sr. Martins, onde se trata.

ALUGAM-SE bons commodos, em logar saudavel e socegado; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se com Martins.

45$000

ALUGAM-SE as casas da rua Florinda ns. 2, 7 e 9 campo da Botija, Piedade, casas novas, tendo agua encanada.

ALUGA-SE uma casa, que se presta para negocio; na rua da Estação numero 56, estação de D. Clara.

ALUGA-SE uma boa casinha; trata-se na rua Engenho de Dentro numero 26, pharmacia homoeopathica.

ALUGAM-SE bons commodos de frente, no sobrado da rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se no mesmo, com Martins.

ALUGAM-SE boas casinhas, acabadas de construir, com salão, cozinha, etc.; em logar saudavel e socegado, só se alugam a casaes ou a moços do commercio; na rua S. Carlos n. 103; tratam-se ao lado, nas obras.

50$000

ALUGA-SE o chalet novo, com dois quartos, duas salas, e cozinha; na rua Felicio n. 53, bonds de Cascadura, perto em frente á Igreja do Amparo; podendo ser vista a qualquer hora.

ALUGAM-SE duas casinhas, proximas a estação Dr. Frontin, na rua Vinte e Um de Abril n. 20, tendo sala, quarto, cozinha, agua, etc.; limpas, só para casaes; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGAM-SE salas de frente, com pensão, a preços reduzidos; na rua do Cattete n. 98.

ALUGAM-SE commodos a moços, solteiros ou a casaes sem filhos; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos, com Martins.

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia; na rua Senador Dantas numero 70, sobrado.

60$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 57, sobrado.

ALUGA-SE um quarto mobilado, com janella para a rua; na rua Silveira Martins n. 14.

ALUGA-SE um armazem, proprio para qualquer negocio, acabado de construir, tendo agua e esgoto; na rua Julio Fragoso n. 47, estação de Madureira.

ALUGAM-SE commodos; na rua Estacio de Sá n. 76 só a casaes sem filhos ou a moços do commercio.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, a rapaz solteiro; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem mobilia; na rua Senador Dantas n. 70, sobrado.

ALUGA-SE um magnifico quarto, a moços de tratamento, tendo grande banheiro e gaz, é casa de familia séria; na rua S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE uma casa, com quarto, sala e tudo mais que é preciso; na rua Dr. Bulhões n. 67, estação do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma grande sala, propria para escriptorio ou qualquer officina; na rua da Alfandega n. 99, 1º andar, proximo á Avenida; informa-se no 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, com sacada para a rua, tendo luz electrica e todas as commodidades, em casa de familia; na rua da Alfandega numero 130, 2º andar.

60$ e 70$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, commodos confortaveis, a moços decentes; na rua Joaquim Silva n. 40, Lapa.

61$000

ALUGA-SE a casa III da rua Palm Pamplona n. 90, com sala, dois quartos e cozinha; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503.

65$000

ALUGAM-SE casinhas a casaes, tendo sala, quarto e cozinha, lindos jardins e bonita vista, em logar socegado e de limpeza, bonds a porta, de 100 réis; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido.

70$000

ALUGA-SE um excellente quarto, com ou sem mobilia, tendo luz electrica, telephone, muita limpeza e sendo arejado; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar.

ALUGAM-SE, á rua Dr. Sá Freire n. 105, em S. Christovão, as casas numeros 1, 2 e 4, a familias sérias ou casaes sem filhos.

75$000

ALUGAM-SE os predios novos para familias, tendo electricidade em todos os commodos; podem ser vistos a qualquer hora; na rua Moreira esquina da Estrada Real n. 2.256, bonds de Cascadura na porta.

76$000

ALUGA-SE a casa 7 da avenida á rua General Pedra n. 42, com uma sala, quarto, cozinha e quintal; trata-se na mesma rua n. 44, onde se encontram as chaves.

80$000

ALUGA-SE uma bella sala de frente e um bom quarto; na rua Dr. Correia Dutra n. 82, Cattete.

ALUGA-SE uma boa sala e quarto, a casal sem filhos ou rapazes do commercio; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 149, estação do Rocha.

ALUGA-SE uma casa, tendo sala, quarto, cozinha e jardim e todas as commodidades hygienicas; bonds na porta; na rua Barão do Castro n. 217; trata-se na mesma.

ALUGA-SE o predio á rua Marquez de S. Vicente n. 78, tendo dois quartos e duas salas; as chaves estão na mesma rua n. 10, e trata-se na Companhia Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Lopes Ferraz n. 3, em São Christovão, Barro Vermelho.

80$ e 60$000

ALUGAM-SE commodos a familias ou a moços, tendo onde lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

81$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, uma sala, cozinha e quintal; as chaves estão na rua Verna de Magalhães n. 18, estação do Engenho Novo.

84$000

ALUGA-SE a casa da rua das Mangueiras n. 31, Bocca do Matto, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e luz electrica; as chaves estão na padaria da esquina e trata-se na rua Possolo n. 36, Aldeia Campista, até ao meio-dia.

86$000

ALUGAM-SE as casas II, III, V, X e XI da rua Paula Brito n. 97, Andarahy Grande, com dois quartos, duas salas, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 87, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 90, sobrado, das 2 ás 4 horas.

87$000

ALUGA-SE a casa da rua do Dr. Affonso Cavalcante n. 126, perto da rua Machado Coelho, uma casa, tendo dois quartos, uma sala, cozinha e todas as commodidades; as chaves estão com o visinho n. 1, e trata-se na rua do Mercado n. 34.

87$000

ALUGAM-SE as casas novas, com dois quartos, duas salas, etc.; da villa Candida, sem casas fronteiras; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, n. 28, Andarahy Grande, e as chaves estão na casa III.

90$000

ALUGA-SE salas, a cavalheiros distinctos, em casade respeito; na avenida Mem de Sá n. 62.

ALUGA-SE, em casa de familia, um confortavel porão habitavel de frente, servindo para tres ou quatro rapazes; na rua Joaquim Silva n. 40, Lapa.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Manoel Victorino n. 222, com todas as commodidades hygienicas, tendo luz electrica, etc.; dois minutos da estação do Engenho de Dentro, com bonds da Piedade á porta; as chaves estão no n. 226, e trata-se na rua Dr. Leal n. 157.

ALUGAM-SE excellentes predios, á rua Uruguay, 127, tendo dois quartos, duas salas e illuminação electrica; as chaves estão no predio n. 127, e trata-se na Companhia Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços do commercio, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 52.

95$000

ALUGAM-SE tres boas casas, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; tendo luz electrica e abundancia de agua; na rua Dr. Ferreira Pontes ns. 31, 33 e 35; tratam-se no armarinho á rua Barão de Mesquita n. 335, com Jorge.

ALUGA-SE uma casa, pintada e forrada de novo, tendo duas salas, dois quartos, quintal, etc.; na rua da Silva n. 9; as chaves estão no quitanda da esquina da rua Lopes da Cruz, perto da estação do Meyer.

98$000

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Nova America, tendo salas, tres quartos e mais dependencias; as chaves estão no armazem da esquina da rua D. Anna Nery n. 74, e tratam-se na rua de Uruguayana n. 116, das 4 ás 5 horas.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 96; trata-se na rua Pereira Nunes n. 99.

ALUGA-SE a casa da rua Daniel Carneiro n. 142, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; a dois minutos do bond da linha Piedade e tres da estação do Encantado; trata-se na rua Dr. Leal n. 157, estação do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto, cozinha e banheiro; na rua Affonso Cavalcante n. 147; avenida Alice n. 1, e trata-se na rua do Rosario n. 107, sobrado, das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE, para pequena familia, a casa n. 11 da rua Dr. Garnier; as chaves estão na esquina, e trata-se na rua Acre n. 21, com José Maia.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, a moços de tratamento, para escriptorio ou para um casal que trabalhe fóra, é muito grande e tem tres sacadas, gaz e bom banheiro; na rua S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE a casa da avenida á rua Regina Barros n. 5, na Praia Formosa n. 129, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e tanque para lavar; bonds á porta; trata-se na mesma, a qualquer hora.

ALUGA-SE a casa, de construcção moderna, da rua Dr. Miguel Ferreira n. 104 estação de Ramos, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, porão habitavel, muita agua, luz electrica, "water-closet", terreno e magnifico panorama; as chaves estão no n. 93.

ALUGA-SE o predio, construido de novo, da rua Cabuçu' n. 157, esquina da rua D. Romana, tendo bonds á porta, da linha Lins de Vasconcellos, luz electrica, entrada ao lado, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque e quintal; trata-se no mesmo ou na rua da Carioca n. 78.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Paula Brito n. 91 e 101, Andarahy Grande, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 87, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 90, sobrado, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Carmo Netto n. 123, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se na rua Barão do Sertorio n. 59 ou Uruguayana n. 56; as chaves estão no n. 121.

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice n. 75, estação do Rocha; as chaves estão no n. 74, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

102$000

ALUGA-SE uma casa, na villa Flora; na rua Salgado Zenha n. 65; as chaves estão no n. 83, onde se trata.

105$000

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, jardim e quintal, electricidade, etc.; na rua S. Luiz Gonzaga numero 357; as chaves estão na mesma.

110$000

ALUGA-SE uma casa nova; na rua S. Roberto n. 58, Estacio de Sá.

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves antiga Praia Formosa, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; informa-se na rua Santo Christo n. 231, café Pavão.

ALUGA-SE uma boa casa, assobradada, tendo duas salas, tres quartos e mais dependencias, grande terreno muita agua e sendo servida por duas linhas de bonds; na rua Cazamby n. 35; as chaves estão na padaria da esquina da rua Imperial n. 223.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves Crespo n. 16 fundos (praça Affonso Penna), com duas salas, dois quartos, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 16, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90, sobrado.

115$000

ALUGAM-SE duas casas assobradadas, novas, tendo duas salas, dois quartos, com janella e todas as commodidades para familia; as chaves estão na rua D. Feliciana n. 179, açougue.

ALUGA-SE o predio da rua Benedicto Hippolyto n. 177, casa 2, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, com electricidade; trata-se na rua Barão do Sertorio n. 59 ou Uruguayana n. 56; as chaves estão no n. 179.

120$000

ALUGA-SE o sobradinho da rua Senhor dos Passos n. 32, proprio para um casal.

ALUGA-SE, por contracto, o predio n. 35 da Pedra do Sal; trata-se na rua Primeiro de Março n. 39, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Nabuco de Freitas n. 8, proxima á rua da America, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; trata-se na rua General Pedra n. 44.

ALUGA-SE uma casa, completamente nova, tendo conforto, para pequena familia; na rua Pessoa de Barros n. 5, Estacio de Sá.

ALUGA-SE, na rua do Ouro n. 16, uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e grande quintal, tendo luz electrica; trata-se no armazem da esquina, Pedreguiho.

ALUGA-SE a casa da rua Figueiredo n. 28, estação do Meyer; as chaves estão no armazem Primor.

ALUGA-SE a casa nova da rua Santo Christo n. 263; trata-se na mesma rua n. 130.

122$000

ALUGA-SE uma casa, para familia de tratamento, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, quintal com jardim; na rua Ernesto de Souza n. 24; as chaves estão no n. 26, Andarahy Grande.

130$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, electricidade; na rua D. Zulmira n. 49, Maracanã.

ALUGAM-SE as lojas de porta e janella dos predios á ladeira Madre de Deus ns. 8 e 10, tendo salas de visita, jantar e quartos, cozinha, latrina, banheiro de chuveiro e area; as chaves estão na venda da esquina, que por favor presta-se a mostrar, e trata-se na rua do Rosario n. 107, sobrado, sala dos fundos, das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE, em Copacabana, o predio da rua Barata Ribeiro n. 191, tendo dois quartos e duas salas e electricidade.

ALUGA-SE o predio assobradado, de esquina da rua Bahia n. 8, Cancela, perto do campo de S. Christovão, tendo cinco excellentes commodos, grande porão habitavel, quintal; as chaves estão na venda, e trata-se na rua da Misericordia n. 24, pharmacia.

ALUGA-SE o sobrado da rua Marechal Floriano n. 173.

132$000

ALUGA-SE a excellente casa terrea da praia de S. Christovão n. 207, tendo duas salas, saleta, quatro quartos e mais dependencias, tendo grande quintal e estando pintada e forrada de novo; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua do Carmo n. 64.

135$000

ALUGA-SE a confortavel casinha da rua Ernesto de Souza n. 54, Andarahy Grande, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e mais dependencias, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 56, e trata-se na rua General Camara n. 68.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 340, esquina da rua Itamaraty.

ALUGA-SE a casa da rua S. Manoel n. 32, Botafogo; as chaves estão na mesma n. 43.

ALUGA-SE a casa 13 da rua Gonzaga Bastos, tendo duas salas, dois grandes dormitorios e mais dependencias, tendo luz electrica; trata-se na rua Uruguayana n. 71, das 4 ás 5 horas, e na rua Salgado Zenha n. 60, ás 9 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Ribeiro Guimarães n. 43, Aldeia Campista, tendo duas salas, tres quartos, latrina, cozinha e quintal, dispondo de muita agua e luz electrica; trata-se na mesma rua n. 1, e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja, com Martins.

142$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 160, estação do Rocha, com duas salas, tres quartos, quarto para criados, luz electrica, etc.; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 40, botequim.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde Silva n. 130; as chaves estão na rua Visconde de Caravellas n. 45, armazem, e trata-se na rua Silveira Martins n. 72, villa Palacio, casa 8.

145$000

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 27, tendo quatro quartos, duas salas, bom quintal e etc.; as chaves estão na rua Visconde de Itamaraty n. 125, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 528.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto n. 197, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, tanque, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 215.

ALUGA-SE, por contracto, a grande casa com seis quartos, duas salas, "water closet", agua encanada, grande pomar e patio para animaes; na rua Candido Benicio n. 541, ponto de 100 réis; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio.

ALUGA-SE uma casa, á rua Dr. Manoel Victorino n. 401, estação do Encantado; as chaves estão na mesma rua n. 244, onde se informa.

ALUGA-SE a casa da rua Carmo Netto n. 197, com duas salas, tres quartos, cozinha, tanque, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 215.

ALUGA-SE a grande casa com esplendida chacara da rua Candido Benicio n. 541, Jacarépaguá, (só por contracto); trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, perto do centro da cidade; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 13, armazem.

DIVERSOS

ALUGA-SE um bom escriptorio de frente; á rua Rodrigo Silva n. 40, 1º andar, antiga rua dos Ourives.

ALUGA-SE, a 230$, o sobrado da rua São Clemente n. 89, Botafogo.

ALUGA-SE um sobrado novo com todo o conforto para familia; aluguel 250$; á rua Bento Lisboa n. 99, Cattete; as chaves, na rua do Cattete numero 305, confeitaria Franceza.

ALUGA-SE uma casa nova com quatro quartos e duas salas, cozinha e mais dependencias; á rua Barroso numero 71, Copacabana, proximo ao jardim; trata-se á mesma rua n. 73, onde estão as chaves.

ALUGA-SE á rua Conde de Bomfim n. 258, um superior sobrado, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal. E' predio novo e com todos os confortos modernos, bem como bom terraço; no 1º loja. Aluguel 230$. E' perto da praça Saens Peña.

ALUGA-SE, por 162$, a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 46, Botafogo, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e bom quintal; a chave está na mesma rua n. 63, armazem, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

ALUGA-SE uma boa casa em centro de magnifico jardim, toda mobiliada; trata-se na mesma casa, á rua Antonio dos Santos n. 37, a qualquer hora do dia, ou á rua da Alfandega n. 48.

ALUGA-SE, por 170$, á familia decente e sem crianças, o sobrado da rua Itapiru' n. 287, com tres quartos, quintal, luz electrica, etc.; as chaves estão no mesmo e trata-se na rua das Palmeiras n. 9, Botafogo.

ALUGA-SE a confortavel casa da rua S. Claudio n. 4, esquina da rua Collina, tendo installações de gaz, electricidade, banheiro de agua fria e quente, e outros requisitos, para familia de tratamento. Trata-se na rua Haddock Lobo n. 33, onde estão as chaves.

ALUGAM-SE, por 190$, duas casas na rua Delfim, com os ns. 92 e 102, com duas salas, tres quartos, banheiro de agua quente e fria, luz electrica, hygienico, para tratar na rua Conde de Bomfim n. 46.

ALUGAM-SE dois commodos independentes, á pessoas serias e sem crianças. Rua Ribeiro Guimarães numero 64, Aldeia Campista.

ALUGA-SE, por 205$, a linda casa isolada do lado do nascente; sita á rua da Luz n. 112, completamente nova, com tres salas, tres quartos, corredor, privada e cozinha, porão habitavel, jardim e quintal; as chaves estão na mesma, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Felippe Camarão n. 169, com duas salas, tres quartos, banheiro, despensa, luz electrica, etc.; as chaves estão na rua Alegre n. 27 e trata-se á rua Maria e Barros n. 416.

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, á rua do Cattete n. 203, um bom quarto.

ALUGA-SE, para familia de tratamento, o predio assobradado da rua Haddock Lobo n. 401, pintado de novo, com seis quartos, duas salas e mais dependencias e grande quintal; tem luz electrica; aluguel, 250$; as chaves estão no mesmo e trata-se na rua do Senado n. 88.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 73, com quatro pavimentos, com loja no terreo e commodos nos demais pavimentos, recentemente restaurado de novo, com electricidade; as chaves estão no n. 71, armazem de molhados, que por favor se presta a mostrar, e aluga-se por preço commodo; trata-se na rua do Rosario numero 107, sobrado, das 11 ás 4 horas nos dias uteis.

ALUGA-SE uma sala de frente com uma de espera, propria para medico ou dentista; na rua Sete de Setembro n. 181 e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 68, loja.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, illuminada a luz electrica; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 162; as chaves estão no n. 158, casa n. VII e trata-se na rua dos Andradas n. 70.

ALUGA-SE, em casa de familia uma sala de frente, mobilada, e um quarto, a casal ou moços do commercio; na rua Alice n. 46, Laranjeiras.

ALUGA-SE, por 230$ o predio da rua das Palmeiras n. 82, com tres quartos, duas salas, etc. As chaves estão no armazem da rua dos Voluntarios da Patria n. 270 e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE o esplendido predio de sobrado no campo de S. Christovão n. 50, com excellentes commodos e entrada independente; trata-se na rua S. Christovão n. 45, onde estão as chaves.

ALUGA-SE por 200$, o sobrado da rua Prudente de Moraes n. 8, em Ipanema, esquina da praça Ferreira Vianna, com boas accommodações, para familia, e podendo ser tambem com pensão.

ALUGA-SE a casa da rua Itapiru' n. 155, com tres quartos, duas salas, bons quartos, despensa, cozinha, banheiro, W. C. e um bom quintal com arvores; na mesma, trata-se por 105 á porta; dá-se aberta das 8 ás 16 horas e trata-se á rua do Rosario n. 77, sobrado, alfaiataria, aluguel, 180$000.

VENDEM-SE quatro pequenas casas novas, rendem 500$ mensaes na Muda da Tijuca, directamente com o proprietario; rua Uruguayana numero 102, alfaiataria.

VENDE-SE uma boa machina typographica A; na rua Rodrigo Silva n. 9.

VENDE-SE um bom piano por preço modico; na rua Senador Euzebio n. 75.

VENDE-SE um bom terreno em Campo Grande, 120x320 m fundos; trata-se com o Sr. João Tavares de Oliveira, á rua S. Francisco Xavier numero 313, telephone 1.393.

ECZEMAS, darthros, empingens, pannos, espinhas desapparecem com o uso do Sabão de Alcatrão de Zimbro, de S. J. Silva, preço 1$500. A' venda na rua de S. José n. 39.

Mme. MARIE — Espirita chiromante maravilhosa. Ensina a suggestionar; na rua Dr. Mesquita Junior n. 12, Mangue.

OPTIMA pensão para familias e cavalheiros de tratamento, com bellas cozinha á bahiana, banhos quentes e frios, bonds á porta, de cinco em cinco minutos, proxima aos banhos de mar, commodos decentemente preparados e preços modicos. Aceitam-se tambem assignaturas externas, na rua do Cattete n. 299. Telephone numero 280, Central.

FOLHETIM 52

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE
JULIO DE MAGALHÃES

SEGUNDA PARTE

O Velho Mardoche

XIX

ESPERANÇA QUE FOGE

O semblante do velho Rouvenat estava ainda mais grave, mais severo, mais triste do que era costume, e no seu olhar transparecia uma expressão mais de dôr do que de colera.

Quando o mancebo parou em frente delle, fez um movimento de surpresa.

— Reconheço-o senhor, lhe disse elle. Estava em Gray na quinta-feira passada, não é verdade?

—E' verdade, senhor, respondeu Edmundo.

—E a mim, reconhece-me?

—Se não me engano, tenho a honra de estar falando com o padrinho da menina Branca Mellier.

—Sou com effeito padrinho dessa menina, com quem o senhor conversava ha pouco, caminhando ao lado della pela vereda que corre ao longo da ribeira. Avistei-os de longe, e poderia ter interrompido a conversa... talgum que Branca saiba que os vi juntos, assim como tambem deverá ignorar sempre o que vou ter a honra de dizer-lhe.

O mancebo sentiu que se lhe confrangia dolorosamente o coração. Comprehendeu que ia feril-o uma desgraça inesperada, e olhou com expressão inquieta para Pedro Rouvenat.

—A sua physionomia fala em seu favor, proseguiu o velho. Não tenho o habito da vida das cidades, e não sou mais do que um camponez; mas, quando vejo diante de mim uma physionomia sympathica, olhar franco e leal como é o seu, nunca me engano. E, portanto, não lhe farei a injuria de suppôr, que vem a estes sitios com a intenção de seduzir uma innocente menina...

—Oh! obrigado, senhor! exclamou Edmundo com effusão. Felizmente, comprehendeu que se tivesse tido esse máu pensamento, me faria com effeito, uma injuria cruel!

— E agora, quer responder-me com sinceridade?

— O padrinho de Branca tem o direito de me interrogar, e eu estou prompto a responder-lhe.

Seguiu-se um momento de silencio. Depois Rouvenat perguntou bruscamente:

— Que sentimento é o que tem por Branca?

— Amo-a com todas as forças da minha alma! respondeu o mancebo, sem hesitar.

— E ella?... e Branca?... tornou o velho, com visivel anciedade.

— A menina Mellier não me deu o direito de responder por ella, replicou Edmundo com voz tremula.

Estas palavras augmentaram mais ainda as perplexidades de Rouvenat, que ficou de novo silencioso durante alguns momentos. Os dois homens estavam igualmente commovidos e perturbados. Edmundo sentia-se invadido por um terror profundo, pois, comprehendia instinctivamente que Branca dependia absolutamente daquelle homem, que podia com uma simples palavra destruir a sua felicidade, e deitar por terra todos os seus castellos no ar.

— Escute-me, senhor, tornou por fim o velho. Diz-me que é amor o sentimento que tem por Branca: pois bem! eu tambem a amo... amo-a tanto ou mais do que se fosse minha propria filha... Vi-a nascer... pequenina ainda, embalei-a sobre os meus joelhos e nos meus braços. A mãi da innocente morreu duas horas depois da criança ter vindo ao mundo, e foi junto da cama, em que a desgraçada mulher acabava de expirar, que jurei com as mãos sobre a morta que velaria sem cessar pela filha, que a protegeria, que a defenderia sempre! Ah! Deus, que é bom e misericordioso, não ha de permittir que Branca seja infeliz! Se eu pudesse dizer-lhe tudo, havia de comprehender-me bem; mas não posso, não posso...

Creia-me, senhor: uma lagrima que caisse dos olhos de Branca seria para mim como uma punhalada... Para lhe poupar uma dôr, um desgosto, daria com intimo jubilo os dias que me restam de vida, e não seria muito, porque dar a minha vida por um dos doces sorrisos, por um dos olhares caricìosos de Branca, não seria realmente um grande sacrificio. Mas, repito: Deus é bom e misericordioso e não ha de permittir que a minha querida Branca soffra!

Edmundo escutava com febril agitação as palavras do velho.

— Se tivesse podido prever o que aconteceu, proseguiu Rouvenat com accento de profunda tristeza, não a teria levado commigo a Gray, a essa feira maldita em que pela primeira vez se encontraram. Mas o mal está feito, agora é preciso reparal-o. E ha de sel-o, assim é necessario, por ella, por nós todos... Na realidade, não posso querer-lhe mal porque se deixou enamorar de Branca, porque julgou que podia amal-a... Não, não lhe quero mal por isso. Desgraçadamente nada póde fazer-se contra o que é fatal. Mas, ainda estamos a tempo, e, quando se conhece um perigo, evita-se mais facilmente. Remediaremos as coisas. Eu sosinho, talvez nada pudesse fazer; mas conto com o seu auxilio... Sim, o seu olhar diz-me que posso contar comsigo.

A inquietação do pobre Edmundo redobrou de intensidade.

—Peço-lhe, supplico-lhe que tenha compaixão da minha angustia, senhor, balbuciou elle. Diga-me depressa o que é que exige de mim.

—Diz-me que ama Branca, e eu acredito-o, tornou Rouvenat em tom grave. E nem mesmo me surprehende o facto de nascer tão de improviso, tão rapidamente esse amor. As suas intenções são dignas e honestas, e o seu caracter é leal e nobre; tambem assim o acredito. E, todavia sou forçado a dizer-lhe: esqueça Branca... não pense mais nella... não póde, não deve amal-a.

—Oh! peça-me tudo, tudo, menos isso! exclamou o mancebo.

O velho Rouvenat abanou a cabeça.

—Assim é preciso, visto que não póde ser seu marido, disse elle.

Edmundo soltou um suspiro fundo, e deixou cair a cabeça sobre o peito.

—Pobre rapaz! ama-a realmente! pensou o velho.

Mas, os interesses, que julgava defender naquelle momento premuniam o seu coração contra todas as fraquezas, contra os enternecimentos perigosos.

—Bem deve comprehender a situação, tornou elle com voz firme, pousando a mão sobre o hombro de Edmundo. Que tenciona fazer?

—Nem eu sei, senhor! exclamou o mancebo, erguendo bruscamente a cabeça.

Agora estava pallido como um cadaver.

—Não posso pensar, não posso reflectir, continuou elle com expressão de profundo desalento. Soffro cruelmente, e afigura-se-me que em redor de mim tudo se desmorona! Ah! tinha razão o velho mendigo... Insensato, que me atrevi á esperança, como se a esperança fosse permittida aos desherdados da sorte!... A menina Branca Mellier é filha unica, e seu pai é rico... e eu ousei acreditar, que poderia tornar-me digno della! Que audacia a minha! Vamos, senhor; póde acabar de esmagar-me; ninguem póde luctar contra o destino!

Rouvenat nunca suppuzera que as suas palavras pudessem produzir um semelhante desalento, e olhava com funda compaixão para o desgraçado mancebo.

—Ah! tornou Edmundo com expressão de funda amargura. Não precisa dizer-me a razão por que me aconselha que esqueça a menina Branca Mellier, que não mais pense nella... Eu comprehendo, adivinho...

—Supponha tudo quanto queira, que não poderá descobrir a verdade, replicou friamente Pedro Rouvenat.

—O Sr. Mellier quer para a sua filha um brilhante casamento, e não concederá a sua mão senão a um homem rico, bem collocado na sociedade...

—Está absolutamente enganado. Escute: quero dizer-lhe a verdade— é uma prova de sympathia que lhe dou.—Branca não tinha ainda seis annos quando foi promettida em casamento. Nada mais posso dizer-lhe.

—Como assim? E é por essa razão...?

—Unica e exclusivamente. E não ha poder algum neste mundo, que possa alterar o que desde então ficou decidido.

—Todavia, senhor, permitta-me que lhe diga, uma criança de seis annos não deve ser compromettida desse modo. O coração da menina Branca póde talvez estar em desaccordo com esses projectos. E se ella amasse um outro homem, que não o que o pai e o padrinho querem impôr-lhe?

— Seria isso uma grandissima desgraça.

— E esse homem que tivesse a felicidade de merecer o amor de Branca, seria repellido?

— Sim, como é o senhor, e como têm sido tódos os que a têm pedido em casamento.

O mancebo olhava para o velho com estupefacção, com uma especie de terror.

— E diz que a ama!! exclamou elle.

Nos labios de Rouvenat adejou um estranho sorriso.

— Sei muito bem que não póde comprehender-me, respondeu elle; mas eu tambem não posso dar-lhe explicações mais amplas. O coração de Branca deve permanecer livre de toda e qualquer affeição. Supponho mesmo que ella sinta já por si uma tal ou qual sympathia, a impressão produzida nella por esse sentimento não póde ser ainda muito profunda, e ha de facilmente desvanecer-se. Não quer que ella seja desgraçada, pois não?

— Oh! e faz-me essa pergunta a mim!... a mim que daria por ella a minha vida!...

— Pois bem; em nome da felicidade de Branca, que deseja tambem como eu, em nome da affeição que lhe consagra, em nome da sua honra e de tudo que neste mundo lhe é mais caro, peço-lhe que se afaste para longe, que não mais volte a apparecer nos dominios do Seuillon... E' forçoso, é forçoso que Branca não torne a vel-o, nem mesmo ouça mais falar de si!

(Continúa.)

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral:
A' Garrafa Grande 66, Rua Uruguayana, 66

JOALHERIA ACCACIO LEITE

Liquidação final de todo o STOCK

TRASPASSA-SE O CONTRATO DA CASA

OUVIDOR ESQUINA URUGUAYANA

AZEITE PORTUGUEZ «SOLAR DE COELHOZA»

E' o que menor grao de acidez contém, dentre os mais finos á venda. Premiado em todas as exposições a que ha concorrido.

A' venda em todas as casas de primeira ordem; usado nos hoteis e restaurantes que primam em servir seus freguezes a capricho.

CRUZ PERDIDA

Perdeu-se uma cruz, cravejada de brilhantes, entre as ruas do Hospicio e Assembléa.

Sendo um objecto de estimação, gratifica-se a quem entregar nesta redacção ou na rua Ibituruna n. 102.

CURSO NORMAL

— DO —

INSTITUTO POLYGLOTICO

Feitas as obras de adaptação, voltou este estabelecimento para a sua séde, á Avenida Rio Branco n. 108.

DERBY CLUB

PROGRAMMA da 5ª corrida a realizar-se em 24 de maio de 1914

GRANDE PREMIO "6 DE MARÇO"

1º pareo — EXTRA — 1.000 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

1ª — (1 Jaima .... 49 kilos
(2 Campo Alegre II .... 51 »
2 — (3 Poeta .... 51 »
(4 Ayrshire-Lassie .... 49 »
(5 Democratica .... 49 »
3 — (6 Cruz Alta .... 49 »
(7 Alarife .... 51 »
4 — (8 Infallivel .... 49 »
(9 Woolf-Lad .... 51 »

2º pareo — PROGRESSO — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

1 — (1 Ipanema .... 52 kilos
(2 Princeza .... 52 »
2 — (3 Esmeraldina .... 52 »
(4 Olga .... 53 »
3 — 5 Princeza do Sul .... 52 »
4 — (6 Amazone .... 52 »
(7 Bormal .... 52 »

3º pareo — ITAMARATY — 1.750 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

1 — Rusth .... 53 kilos
2 — Aymoré .... 55 »
3 — Theresopolis .... 54 »
4 — Bridge .... 55 »
5 — Odalisca .... 54 »

4º pareo COSMOS 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

1ª — (1 Thevá .... 52 kilos
(» Engeitada .... 52 »
2 — 2 Calepano .... 55 »
3 — (3 Boulevard .... 54 »
(4 Blak Sea .... 51 »
4 — (5 Dagon .... 51 »
(6 Sornette .... 52 »

5º pareo — GRANDE PREMIO 6 DE MARÇO — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

1ª — 1 Diamant .... 51 kilos
2 — (2 Ginetio .... 54 »
(3 Gonay .... 51 »
3 — (4 Togo .... 50 »
(5 Clarim .... 46 »
4 — (6 Morro Alto .... 53 »
(7 Cascalho .... 45 »

6º pareo — DR. FRONTIN 2.000 metros — Premios: 2:500$ e 500$000.

1 — Behréa .... 50 kilos
» — Werther .... 55 »
2 — Biguá .... 52 »
3 — Gratus .... 51 »
» — Prachuck .... 50 »

7º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

1 — Sir Thopas .... 55 kilos
2 — Bambina .... 53 »
3 — England .... 56 »
4 — Adam .... 55 »
5 — Menuet .... 55 »

(*) Numeração para as combinações de poules duplas.

THOMAZ RABELLO, 2º secretario.

Não serão pagos os programmas publicados sem autorização

APOLLINARIO G. CARVALHO, thesoureiro.

IMPOTENCIA

Por que não haveis de ser um homem entre os demais ???

Póde-se estar apparentemente gozando de uma boa saude e, no entanto, estar morta ou insensivel a energia sexual

Estais notando que a vossa energia sexual se vai declinando, dia a dia, ou que já declinou sem motivo apparente que explique?

Pois não desprezeis esse estado e curai-vos. E' tão importante conservar a saude sexual como a saude geral. Porque não ha enfermidade que mais entristeça o pensamento como a impotencia.

IMPOTENCIA, palavra desoladora, que pinta tão bem a incapacidade de fazer triumphar uma vontade e que transforma o homem em um ser completamente inutil e a mulher em debil, nervosa, tornando ambos desgraçados.

O numero sempre progressivo de descobertas que vêm enriquecer a sciencia medica, é nos nossos dias completamente impossivel não registrar o exito incontestavel que offerece o methodo do Dr. Zélle, para a cura da IMPOTENCIA VIRIL, do ESGOTAMENTO NERVOSO e a NEURASTHENIA, a ESPERMATORRHEA e da ATROPHIA DOS ORGÃOS SEXUAES. Negar ou até duvidar seria pueril em face dos centenares de curas, isto é, dos resultados certos que o seu tratamento produz todos os dias.

O Dr. Zelle póde ser consultado no seu gabinete á Rua da Carioca 42, 1º andar, das 9 ás 11 e de 1 ás 6 e por correspondencia. Se não podeis ir pessoalmente ao seu consultorio, mandai-lhe pedir a sua interessantissima brochura, intitulada a RESTAURAÇÃO DO HOMEM, que vos será remettida gratuitamente, nella encontrareis preciosos esclarecimentos e uteis conselhos para reconquistar as vossas forças viris e com ellas a vossa qualidade de homem, que vos arrancará para sempre desta triste e humilhante condição de inferioridade.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã (ás 3 horas da tarde)

NOVO PLANO—325 - 2ª

50:000$000 Por 6$400 Em oitavos

Terça-feira, 26 do corrente

286 - 11ª

20:000$000 Por 3$200 Em quartos

Grande e extraordinaria loteria para S. João

EM TRES SORTEIOS — EM TRES SORTEIOS

1º — Em 20 de junho, ás 3 horas

Premio maior **100:000$000**

2º — Em 22 de junho, ás 11 horas

Premio maior **100:000$000**

3º — Em 22 de junho, a 1 hora

Premio maior **200:000$000**

Total dos tres premios maiores 400:000$000

Preço dos bilhetes: inteiros 16$000, em vigesimos de 800 réis

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL

Os rheumaticos, os gottosos

devem ter cuidado em ter sempre o ventre livre. A prisão de ventre traz sempre com ella as congestões, as oppressões e, ás vezes, ataques, especialmente perigosos, quando se tem rheumatismo ou gotta. Eis porque, neste caso, aconselhamos tomar «Triberane».

O uso da Triberane, tomada todos os dias no meio da refeição da tarde, na dóse de uma colher, das de chá diluida em agua ou vinho, em leite, em cerveja ou em caldo, é quanto basta, na verdade, para acabar com a prisão de ventre, mesmo se fôr pertinaz, e isto sem purgar e sem dar colicas. As evacuações tornam-se muito regulares e sufficientemente abundantes; o effeito produz-se ordinariamente na manhã do dia seguinte. Seu uso habitual e prolongado impede que se declare, de novo, a prisão de ventre e nunca irrita o intestino, como fazem os purgantes.

Exija-se que o letreiro tenha o endereço do deposito geral:

Mais L. FRERE, r. Jacob, Paris.

A' venda em todas as pharmacias.

Mui especialmente *recommendada ás senhoras*, que se desesperam por não poderem se ver livres da prisão de ventre.

O tratamento custa *70 réis por dia.*

CURA INFALLIVEL

e SUPPRESSÃO em alguns dias dos CALLOS, ASPEREZAS, pelo EMPLASTRO FEUILLE DE SAULE

GILBERT & Cie, Pharmes

47, Avenue de l'Observatoire, Paris

Rio-de Janeiro: DROGARIA ANDRÉ 39, Rua Sete de Setembro.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. Krüssmann

54 RUA OUVIDOR 54

Casa do Quinze Dias

Colchoaria e moveis

RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

Camas de canella para casal 28$ a	30$000
Ditas á Ristory 30$ a	42$000
Guarda vestidos 45$ a	105$000
Lavatorios com marmore e espelho	48$000
Toilletes de canela	95$000
Ditos de peroba	100$000
Mesas de cabeceira	30$000
Meias commodas de 40$ a	55$000
Mobilias para sala, com nove peças	100$000
Ditas estufadas de pellucia	160$000
Cadeiras de balanço	37$000
Ditas de madeira para sala de jantar	3$800
Ditas americanas de palhinha	6$000
Guarda louças de 35 a	45$000
Colchões de solteiro de 3$ a	10$000
Ditos de casal de 7$ a	12$000
Ditos de crina para casal de 16$ a	30$000
Dormitorios de canela ou peroba, para casal	300$000

Não se enganem, é a casa do Quinze dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para á rua Senador Euzebio n. 98 — J. T. DA SILVA QUINZE DIAS.

Prevenimos aos nossos freguezes que os carretos para a Central são pratuitos. O' raits!...

Mme. OLGA

Manicure e massagista; rua Rodrigo Silva n. 30, Salão Teixeira. Attende a chamados.

ESPECIALIDADES DO NORTE

DO PARA'
Castanha e farinha d'agua.
DO MARANHÃO
Gergelim em grão, farinha d'agua, doce de bacury, burity e muricy e requeijão de S. Bento.
DO CEARA'
Queijo de coalho, rapadurinha, cajuína e cajú cristalizado.
DE PERNAMBUCO
Linguiça, aguardente de frutas, queijo de manteiga, rapadurinha e doce de cajú, araçá e goiaba.
DA PARAHYBA
Jenipapina.
DO PIAUHY
Farinha de banana e banana secca.
DA BAHIA
Azeite de dendê.

TINOCO & COMP.

Casa especial de liquidos finos, queijos, frutas e outros generos nacionaes e estrangeiros.

120 — Rua S. José — 120

Entre Avenida Rio Branco e largo da Carioca

— Rio de Janeiro —

MOVEIS !...

Vendas por todo o preço !...

ALFREDO NUNES & C. em virtude da proxima demolição do predio onde se acham actualmente instalados á rua da Carioca, 63, para reconstruir com instalações modernas e apropriadas ao seu ramo de negocio, resolveram liquidar até 30 de junho, data em que sua casa entrará em obras, todo o seu grande e colossal «stock» de MOVEIS, TAPEÇARIAS, artigos de ARMADOR E ESTOFADOR, por preços de embasbacar, como seguem.

Dormitorios para casal com	10	peças	560$000
Salas de jantar "	17	"	440$000
" " visitas "	15	"	250$000
	42	"	1:250$000

Capas para mobilias, 9 peças **70$000**

63 -- RUA DA CARIOCA -- 63

Telephone, 5.971

A KOLATOSE, de Orlando Rangel, é, particularmente, recommendada ás pessoas fracas, pallidas, cacheticas, lymphaticas, escrophulosas, anemiadas, debilitadas por excessos de qualquer natureza, ás senhoras, quando amamentam, aos neurasthenicos e aos convalescentes.

A PRISÃO DO VENTRE, molestia que se observa mais communmente nas mulheres e pessoas que têm uma vida sedentaria, produz, em geral, enxaquecas, vertigens, somnolencias, máo humor, etc., mas trata-se facilmente com o uso regular da "Cascarina Glycerinada, de Orlando Rangel" o melhor laxativo que se conh

LYMPHATISMO, glandulas do pescoço, pallidez, engorgitamento, escrophuloses, etc., curam-se com a IODOTONA, de Orlando Rangel, combinação intima do iodo com a peptona.

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Sobe bo e empolgante panorama!

Os carros aereos funccionam com frequencia, DIARIAMENTE, desde as 7 horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas feiras, o ultimo carro sobe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde, e ás terças, quintas, sabbados e domingos, ás 10 horas da noite.

Caso chova, funcciona sómente até ás 6 horas.

AVISO AO PUBLICO

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar, os Srs. visitantes encontrarão "bars" e um restaurante no morro da Urca, **tudo pelos preços communs da cidade.**

TELEPHONE SUL - 768

PALACE THEATRE

Empreza Moraes & C.

HOJE Quinta-feira, 21 de maio HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

A's 1 1|2 da tarde

MATINE'E BLANCHE

Unica em que toma parte o CIRCO BURLESCO

Cachorros e gatos amestrados

Estréa dos notaveis artistas

OS 4 MAXIM'S
Malabaristas

SOIRE'E

Estréa da troupe de bailes inglezes

LES JORKSHIRE

Pelos notaveis bailarinos LES HARRIS

OS APACHES

RENK — Numero original Illusionista moderno

Inconfundivel successo de **Maria Lina e Martins Veiga** — O dueto da moda

Montenegro-Pepo — duetistas

SEMPRE NOVIDADES! SEMPRE NOVIDADES!

Preços e horas do costume

Amanhã — Estréa dos artistas: Lola Rosana, cantora italiana; Mau Doisy, chanteuse française; Alice Mony, chanteuse française; Emma & Henry, equilibristas.

THEATRO LYRICO

Direcção de concertos ARTHUR NOWAKOWSKI

Apresenta duas audições vocaes da CELEBRE CONTRALTO MUNDIAL

Alice Cucini

Primeira audição na quarta-feira, 27 de maio, ás 9 horas;

Segunda audição no sabbado, 30 de maio, ás 9 horas.

Acompanhador: maestro WILLY TYROLER da Metropolitan Opera de Nova York.

PREÇOS PARA CADA RÉCITA

Frizas com cinco entradas, 40$; camarotes com cinco entradas, 25$; poltronas (fauteuils), 8$; varandas, 8$; cadeiras 3$; galerias, 1$500.

Bilhetes, programmas, textos dos cantos, etc.; na confeitaria Castellões, Avenida Rio Branco n. 108, telephone 1.082 — Central.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50 | EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

Unico cinema que faz projecções por meio de um grande vidro despolido — Carta patente n. 7.167

HOJE - MONUMENTAL SUCCESSO - HOJE

Novo e inigualavel programma - 3 "films d'art" arrebatadores - 10 actos!

O SENHOR LECOQ

Drama policial em tres actos! — ECLAIR

LECOQ, o famoso detective francez, revela neste film toda a sua sagacidade descobrindo um trama horrivel — SUCCESSO JAMAIS IGUALADO!

MONTMARTRE

DRAMA MODERNO EM 1 PROLOGO e 3 ACTOS

Novidade da fabrica CINES. Scenas arrebatadoras numa noite tragica em *Montmartre*

OS RAIOS K

Soberbo drama scientifico em 4 actos

Novidade da fabrica SAVOIA — OS RAIOS K, por meio das ondas hertzianas, tudo destroem — Sublime invento! Scenas empolgantissimas!

NA PROXIMA SEMANA — HERANÇA DE ODIO, drama arrebatador em seis actos, da provecta fabrica CINES.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE --- Quinta-feira, 21 de maio de 1914 --- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

ESPECTACULOS POR SESSÕES — PREÇOS DE CINEMA

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular

A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas

Festa artistica do actor ALFREDO SILVA

3 SESSÕES 3 — 3 SESSÕES 3

Representar-se-á a esfuziante burleta em tres actos, o maior successo desta companhia, original dos applaudidos escriptores CARLOS BITTENCOURT e LUIZ PEIXOTO, musica da inspirada maestrina Francisca Gonzaga

FORRÓBÓDÓ

Uma das grandes creações do beneficiado, que desempenhará o papel de guarda nocturno da zona, ASDRUBAL MIRANDA, fará o secretario ESCANDANHA, que obteve completo exito desde a primitiva — PEPA DELGADO, Laura Godinho, Antonietta, Olga, Pedroso, Franklin, Machadinho e toda a companhia, delirantemente applaudidos. Nos intervalos será executado o novissimo tango SAPECA, escripto pelo maestro Costa Junior e offerecido a Alfredo Silva para ser executado pela brilhante orchestra deste theatro, sob a batuta do respectivo regente, o maestro JOSÉ NUNES.

MUSICA! FLORES! ALEGRIA! AO S. JOSÉ! A FESTA DO ALFREDO

AVISO — Os bilhetes para qualquer das **tres sessões** estão desde já á venda na bilheteria, aos preços do costume. Alfredo Silva agradece ao publico frequentador do S. José e aos seus amigos e collegas a coadjuvação que trouxerem á sua festa.

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas

Direcção — JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS POR SESSÕES PREÇOS DE CINEMA

Sabbado — 1ª representação da revista de grande espectaculo, original do laureado escriptor J. BRITO, musica de L. Moreira

O GABIRÚ

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

Ultimas e definitivas representações da bella opereta, de GERVASIO LOBATO, musica de CIRIACO CARDOSO

TESTAMENTO DA VELHA

Amanhã — Beneficio das Sras. Augusta Cardoso, Maria Dores e Julia de Almeida (do corpo de côros deste theatro).

THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL Direcção, José Loureiro

HOJE - A's 8 3|4 — Successo! — HOJE

Toda a imprensa é unanime em elogiar o notavel trabalho de Adelina Abranches e A. Azevedo na peça em quatro actos e cinco quadros de PIERRE LOUIS, traducção livre de João Soller

A Mulher e o Fantoche

Scenarios e guarda roupa luxuosos

AURA ABRANCHES, Ferreira de Souza, Alfredo Ruas, Sacramento e toda a companhia tomam parte.

Amanhã: **A Mulher e o Fantoche**

A SEGUIR — AS CANÇÕES PORTUGUEZAS, por Aura Abranches e Alexandre Azevedo e a peça mais popular do Brazil e Portugal O GAIATO DE LISBOA.

Sexta-feira, 12 de junho — Estréa da companhia TAVEIRA, com a nova opereta de Franz Lehar EMFIM... SO'S! — Continúa aberta uma assignatura de 12 recitas, na bilheteria do theatro.